UDN RETIROU JURACI PARA COORDENAR JÂNIO

TEMPO: Bom. Nevoeiro pela manhã.
TEMPERATURA: Estável. Ventos: Quadrante Norte, fracos.
Máxima: 32,4 (Bangu)
Mínima: 17,0 (Pça. B. Taquara)

ANO XXXI — N. 9.461

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

ALKMIM DIZ: COM LOTT VENCEREMOS

GLOBE-TROTTER

O sr. Sukarno, presidente da Indonésia, que está dando a volta ao mundo, chega hoje, no Galeão

Sukarno atrasou-se: só chegará às nove

Um atraso no avião em que viaja para o Brasil o presidente Sukarno, da Indonésia, fêz com que a sua chegada ao Rio ficasse transferida para hoje às 9,30 horas e determinou outras alterações no programa daquele chefe de Estado. Sukarno pernoitou ontem de Dacar e sòmente hoje pela manhã escalou em Recife.

Depois de ser recepcionado com tôdas as honras no aeroporto internacional do Galeão, Sukarno visitará o presidente da República, às 12,30 horas, no palácio das Laranjeiras. A visita ao Jardim Botânico, marcada para hoje, foi transferida para amanhã às 9,30 horas.

DOUTOR "HONORIS CAUSA"

Entre outras homenagens que serão prestadas ao presidente da Indonésia, que é o primeiro chefe de Estado asiático a visitar-nos, a Universidade do Brasil vai conferir o título "Doutor Honoris Causa". O ato se realizará em sessão solene da assembléia universitária no próximo dia 20, às 17,30 horas.

SUKARNO EM LISBOA

LISBOA, (FP-ANI-DC) — O presdente Sukarno seguiu ontem de avião para o Brasil, às 23,30 horas, depois de passar 8 horas em Lisboa, com sua comitiva de 29 pessoas.

O chefe do govêrno indonésio foi condecorado pelo almirante Américo Tomás, que lhe ofereceu um banquete, no Palácio da Ajuda.

REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA GUERRA

O ministro da Guerra designou o general Aurélio de Lira Tavares, para ficar à disposição do presidente da Indonésia, durante sua permanência no Brasil, e o coronel André Fernandes de Sousa, para representar o Ministério nos trabalhos de organização do programa de recepção ao ilustre hóspede do govêrno brasileiro.

Kruchev repele o plano

MOSCOU, 16 — (UPI-FP-DC) — O "premier" Nikita Kruchev repeliu totalmente, hoje, o plano ocidental apresentado na conferência de chanceleres

(Conclui na 11.ª pág.)

Juraci concorda em retirar a sua candidatura ao Catete

Contornando os debates do diretório nacional da UDN, que deveria se pronunciar sôbre pedidos para realização imediata da convenção nacional partidária destinada a escolher candidato à presidência da República, o sr. Magalhães Pinto, em nota oficial, ontem distribuída à imprensa, anunciou que o governador da Bahia considerara que não bastam "as manifestações de solidariedade, sem o concurso integral das suas outras exigências, para justificar-lhe a renúncia de mais de três anos de mandato que o povo baiano lhe confiou" e que, em consequência, se decidira o presidente do partido a dar cumprimento à recomendação da convenção nacional de articular o nome do sr. Jânio Quadros como candidato de aliança popular.

O prático afastamento da candidatura Juraci Magalhães das cogitações da UDN se fêz dentro de uma fórmula de resguardo da unidade partidária, para a qual contribuiu decisivamente a atitude do governador da Bahia, cujas chances de candidato à futura sucessão presidencial são apenas momentâneamente bloqueadas à espera do resultado das gestões que o sr. Magalhães Pinto irá promover em tôrno da fórmula Jânio Quadros.

DIFICULDADES

Na UDN, considera-se que o recuo do sr. Juraci Magalhães se deu no momento oportuno, preservando sua posição dentro do partido, e abrindo caminho a gestões, provàvelmente de extrema dificuldade, para acertar o apoio do partido à candidatura do sr. Jânio Quadros.

Posta de lado a fórmula Juraci, tôdas as dificuldades se cifrarão agora na descoberta de um têrmo de entendimento com o ex-governador de São Paulo, que notòriamente não deseja assumir compromisso com qualquer fôrça política, muito menos com a UDN. O desejo conhecido do sr. Jânio Quadros é o de tornar-se candidato apoiado por diversas fôrças e partidos sem que uns e a outros o prendam qualquer compromisso imperativo.

O ex-governador não atenderá a reivindicações partidárias seja em tôrno da vice-presidência, seja em tôrno de distribuição de postos no govêrno, e as conversações em tôrno do seu nome, se bem que relativamente fáceis dentro da UDN, poderão atingir ao impasse no campo das relações interpartidárias ou entrepartido e candidato.

Enquanto o sr. Magalhães Pinto estiver se dedicando a consultas ao sr. Jânio Quadros, o nome do sr. Juraci Magalhães poderá inclusive ser apresentado dentro do seu e até de outros partidos, empenhados em soluções de alcance nacional.

HABILIDADE

O presidente da UDN saiu-se com habilidade da crise suscitada pela necessidade de definição entre as duas fórmulas sugeridas pela convenção nacional, resguardando a unidade udenista sem liquidar com as pretensões, de qualquer uma das duas correntes. O difícil debate do diretório nacional foi abortado, com a nota oficial de ontem, e a reivindicação da seção de São Paulo, em favor de uma definição imediata em favor do sr. Jânio Quadros, foi contornada através do compromisso de passar o sr. Magalhães Pinto à coordenação da candidatura do ex-governador de São Paulo dentro de um esquema de aliança popular. Os juracisitas estão plenamente convencidos de que o presidente da UDN não superará as dificuldades que o sr. Jânio Quadros criará à concretização de um acôrdo.

APROVAÇÃO

Quanto à nota oficial do presidente da UDN, foi a mesma distribuída à imprensa, ontem pela manhã, depois de submetida à aprovação de alguns dirigentes partidários. Entre os que estavam ontem na sede udenista, no momento em que o sr. Magalhães Pinto distribuiu sua nota, contam-se os srs. João Cleofas, Virgílio Távora, Aluísio Alves, João Vilasboas, Arnon de Melo, José Cândido Ferraz e João Agripino.

O documento foi enviado à aprovação do sr. Juraci Magalhães, por intermédio de emissário pessoal do sr. Magalhães Pinto, que foi a Salvador em companhia do filho do governador da Bahia. Ontem ao amanhecer, o governador baiano manifestou sua concordância com a nota através de telefonemas aos dirigentes do seu partido.

O sr. Magalhães Pinto ainda não se decidiu a viajar à Europa, mas provàvelmente irá ao encontro do sr. Jânio Quadros, não antes, porém, de fazer uma visita de cordialidade ao governador da Bahia.

A NOTA OFICIAL

E' a seguinte, na íntegra, a nota oficial do sr. Magalhães Pinto:

"Como declarei no meu discurso de posse, a minha primeira tarefa teria que ser o cumprimento da decisão de São Paulo sôbre o problema da sucessão presidencial. Com êsse objetivo, em virtude da preferência natural por uma solução partidária, dei prioridade no seu encaminhamento ao nome do governador Juraci Magalhães, cuja candidatura foi colocada em têrmos de justa aspiração dos udenistas com o expressivo apoio de setores de alta responsabilidade na vida política e administrativa do país. O próprio sr. Juraci Magalhães anunciou porém, naquela oportunidade, e

(Conclui na 11.a pág.)

Elizabeth inaugura Brasília

LONDRES, 16 — (UPI-DC) — A sra. Sara Kubitschek, primeira dama do Brasil, convidou a rainha Elizabeth II a assistir à inauguração de Brasília, como nova capital do Brasil, no mês de abril de 1960.

Uma das duas filhas da sra. Kubitschek, Maristela, de 16 anos, declarou que seu pai a autorizou a fazer informalmente o convite, em seu nome, ao tomar chá com a soberana quinta-feira última no Palácio de Buckingham. Um porta-voz do Palácio disse que a rainha só tomaria uma decisão quando o convite lhe fôr feito oficialmente.

ENCANTADORA

— A Rainha disse que teria prazer em ir à Brasília, mas que não tinha certeza de que poderia visitar o Brasil em face de seus compromissos — declarou a jovem.

A sra. Kubitschek disse que a rainha Elizabeth é "encantadora e muito simples". "Foi ela mesma quem nos serviu o chá", acrescentou Maristela. Informou que a conversação foi em francês e que sua genitora e a rainha haviam falado da recente visita da duquêsa de Kent à América do Sul, da construção de Brasília e do tempo.

—O príncipe Charles estava na escola e a princêsa estudando, de modo que sòmente pudemos ver a rainha — disse Maristela.

TRATAMENTO

A sra. Sara Kubitschek e suas duas filhas atualmente visitam a Europa em caráter particular e irão têrça-feira próxima à Paris.

Durante sua permanência na Inglaterra, a outra filha da sra. Kubitschek, a jovem Márcia, foi examinada no Instituto Ortopédico de Nuffield, Oxford, em virtude de padecer de um mal da espinha dorsal.

Autor de "Orfeu" fará mais filmes no Brasil

CANNES, 16 — (FP-DC) — "Tenho a mesma emoção do estudante que termina o bacharelato", disse Marcel Camus ao receber parabéns pelo êxito de seu filme "Orfeu Negro", rodado no Brasil com atores brasileiros, e acrescentou que pretende realizar mais duas películas em terras brasileiras, em sinal de gratidão ao nosso povo, que o auxiliou a conquistar a "Palma de Ouro" no Festival Cinematográfico Internacional de Cannes.

Dizendo que o seu pensamento está no Brasil, o cineasta francês fêz questão de dar seus agradecimentos ao presidente Juscelino Kubitschek pelas facilidades que proporcionou à realização do filme, bem como a todos os brasileiros em geral, e especialmente aos que colaboraram com a sua arte ou com a sua presença em "Orfeu Negro".

TRAGEDIA DE AMANTES

O "Orfeu Negro", que acaba de obter em Cannes a "Palma de Ouro", é o segundo filme brasileiro que projeta o Brasil, seu povo e sua paisagem no plano internacional. Há quatro anos atrás "O Cangaceiro" mostrou ao mundo, também em Cannes, as potencialidades do nosso país para serem aplicadas ao cinema. Ganhou um prêmio especial e, agora, "Orfeu" ganha o prêmio principal.

O "Orphée Noir" (no Brasil, "Orfeu do Carnaval") é uma tragédia de amantes que segue o rito da lenda clássica de Orfeu e tem como fundo a maior festa popular e folclórica do Brasil — o Carnaval. Transpondo para o tríduo momesco carioca, a tragédia do poeta da Trácia (que de tanta paixão foi buscar sua Eurídice no Inferno), o poeta Vinícius de Morais conseguiu emprestar a um "fait-divers" da crônica policial tôda a substância lírica e sensual própria da sua poesia.

NASCE ORFEU

O filme que anteontem mereceu por unânimidade o maior prêmio do mais famoso festival cinematográfico do mundo deriva da peça teatral "Orfeu da Conceição", do poeta (hoje cônsul do Brasil em Montevidéu) Vinícius de Morais. "Orfeu", a peça teatral, foi por sua vez, premiada na primeira Bienal de São Paulo, como a melhor entre as peças na ocasião apresentadas. Em Paris, Vinícius de Morais contou o enrêdo do seu drama a Sacha Gordine, que é tido e respeitado como um dos produtores mais audaciosos operando na França. Da conversa nasceu o "Orfeu", que continuaria no cinema sendo uma tragédia, porém, uma tragédia musicada, contrastando com a euforia do Carnaval carioca.

"Confesso" disse o autor da peça em Paris — "que hesitei ao pensar como procederiam um produtor e um diretor, ambos estrangeiros, nesta emprêsa. Mas tive fé no arrôjo do produtor Sacha Gordin e na imaginação e tenacidade do diretor Marcel Camus, confiando-lhes o meu original, limitei-me apenas a indicar as pessoas que achava mas adequadas para colaborar na execução do projeto. Fiquei à disposição dêles para a adaptação de meu texto no "script" e, o resto, foi só trabalho duro, à espera de um resultado incerto".

QUEM E QUEM?

Vinícius de Morais é a origem do filme «Orfeu Negro». Carioca, considerado um dos maiores poetas brasileiros do movimento post-modernista, é o autor da peça original e co-autor do argumento cinematográfico de que resultou «Orfeu». Tem 42 anos de idade, é diplomata de carreira e por concurso, e considerado um dos melhores críticos cinematográficos que militaram na imprensa do Brasil.

Já Marcel Camus, a quem tanto os atores como o próprio Vinícius atribuem a realização do «Orfeu», caracteriza-se por ser um diretor cinematográfico pertencente ao mais considerado grupo de realizadores franceses revelados após a II Guerra. Produto de um longo aprendizado nos estúdios, começou como estagiário, passou (aprovado) a assistente de direção de Henri Décoin (um dos mais experientes diretores do cinema francês e, depois, foi primeiro assistente dos diretores Jacques Becker («Vivamos Hoje»: Antoine et Antoinette) e Alexandre Astruc (Les Mauvaises Rencontres, inédito no Brasil). De 1945 a 1957 ficou a observar nos estúdios os seus mistérios. Sòmente nêsse ano decidiu-se à aventura da direção, realizando um filme que tôda a crítica severa considerou simplesmente excepcional. Tal filme, inédito no Brasil, chama-se em francês «Mort en Frande».

OS OUTROS

Para protagonizar o «Orfeu Negro», depois de muito vasculhar o Rio de Janeiro à procura de tipos, Camus escolheu o jogador de futebol Breno Melo (profissional do Fluminense). Para a Eurídice de Orfeu, foi requisitada uma atriz americana que não era conhecida do público e que tem um nome difícil, mas dêsses próprios para pegar: Marpessa Brawn. É a única estrangeira do elenco e, por isso, entram na produção da fita quase 100% de capitais franco-italianos e quase 90% de talentos nacionais. Cêrca de 300 mil carnavalescos são figurantes espontâneos de «Orfeu do Carnaval». Todos surpreendidos durante a orgia do carnaval carioca de 1957.

Para adaptar a música ao drama de Orfeu, Vinícius escolheu Antônio Carlos Jobim, um dos melhores compositores da nova geração. «Não foi uma escolha, foi uma imposição» — disse Vinícius. «Mas como a imposição era justa e o «Tom» (é asim que se consegue ser atendido pelo Jobim) possui o real talento, o severo Camus aceitou-o».

Camus prometeu voltar ao Brasil, tão logo termine os contratos aos quais está prêso, para apresentar o seu «Orfeu Negro» aos brasileiros. «O Brasil, segundo êle, é o país que mais oportunidades oferece aos cineastas sinceros, humildes e competentes».

A ficha do candidato

EM 1955 a UDN tomou a peito esquadrinhar a vida dos candidatos à presidência da República. Reclamaram-se declarações de bens. Pretendeu-se até que o antigo governador de Minas interrompesse a sua campanha e ficasse retido no Rio à disposição de uma comissão parlamentar especial da côrte do Galeão. Na seção de S. Paulo, a UDN combateu vigorosamente o sr. Ademar de Barros por suas malversações, exigindo que êle desse contas das origens de sua fortuna.

Políticos de menor categoria têm sido reptados, em campanhas anteriores, para que venham dizer de público onde arranjaram o dinheiro com que compram lugares nas chapas partidárias e financiam suas custosas eleições.

Chegou-se mesmo a apresentar projeto, se não nos enganamos, para que em cada campanha eleitoral os partidos e candidatos explicassem tim-tim por tim-tim os recursos de que dispõem.

Outro dia, na televisão, o sr. Ademar de Barros, em seu pitoresco linguajar, queixava-se desta injustiça: sua vida pública e particular tem sido vasculhada pelos seus inimigos, que são ou fingem ser os inimigos da corrupção na vida pública; mas, quanto ao sr. Jânio Quadros, ninguém lhe pede contas de seus atos, inclusive do que êle gastou no último pleito paulista.

PODE o sr. Carlos Lacerda dizer que Jânio passou em julgado na opinião nacional, e que, se um dia aparecesse nu na Avenida Rio Branco, provocaria sòmente êste comentário: "Vejam só que modéstia!" O fato é que Jânio, como governador de S. Paulo, e sem afastar-se do cargo um só dia, foi o grande cabo eleitoral do candidato que escolheu para sua sucessão. Quanto lhe terá custado realmente essa vitória? E quem é que a financiou se Jânio é um homem pobre, como apregoam seus correligionários e êle próprio? Por que, antes de perfilhar a candidatura do ex-governador de S. Paulo, não procuram certos udenistas — que recusam apoio a uma figura prestigiosa e honesta de seu partido, o sr. Juraci Magalhães — por que não procuram êles saber, em inquérito, onde pastam as cabras de que descendem os cabritos do sr. Jânio Quadros?

Um candidato à presidência da República que se proclama pobre e desfralda a bandeira da decência será que pode viajar em volta do mundo, acompanhado de tôda a família, sem esclarecer de onde vêm os dólares para essa custosíssima excursão?

Não acusamos sem provas o sr. Jânio Quadros. Pode ser que êle explique aos seus críticos, bem como aos seus adeptos da UDN, que não parecem interessados no mistério, de onde lhe vieram meios para suas atividades de turista. Pode ser ainda que êle nos demonstre não existir a mínima relação entre o brutal aumento da despesa no último ano de sua administração, anulando sua famosa obra de recuperação financeira, e a sua desabusada intervenção no pleito paulista.

O FATO é que a UDN precisa refletir bastante antes de aderir a Jânio em nome da moralidade dos costumes. Convém levantar primeiro a ficha do candidato.

DANTON JOBIM

NEVOEIRO PELA MANHÃ SOL À TARDE

Apesar do nevoeiro que deverá cair, hoje, na cidade, na parte da manhã, o tempo, passará a bom no decorrer do dia devendo a temperatura sofrer ligeira elevação, com o máximo de 32 graus.

Esta é a previsão fornecida ao DIARIO CARIOCA pelo Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, que acrescentou que estas condições climatéricas deverão perdurar ainda por dois dias.

PREDOMINANCIA

Explica o Serviço de Meteorologia que a elevação da temperatura será causada pela penetração de uma massa de ar fria no mar, permitindo, assim, a predominância da circulação do ar de Norte para Sul, trazendo massas equatoriais, que proporcionam o aumento do calor.

INCORPORAÇÃO DO "PARÁ"

No próximo dia 5 de julho, no Puget Sound Naval Shipyard, em Bremerton, Washington (EUA), será incorporado à Marinha de Guerra do Brasil o contratorpedeiro "Pará", primeiro de uma série de quatro. Será lido na ocasião o decreto de nomeação do primeiro comandante e assinado o têrmo de armamento pelas autoridades presentes. Os contratorpedeiros da classe "Pará", serão utilizados juntamente com o navio aeródromo "Minas Gerais", na constituição do primeiro grupo de caça e destruição da América do Sul.

Brasília: deputados lutarão pela mudança

Deputados de todos os partidos, constituindo a grande maioria da Câmara, acabam de lançar um manifesto ao povo brasileiro, apoiando a transferência da capital da República para Brasília, na data fixada em lei, e confirmando o propósito de colaborar por todos os meios com o govêrno, para que se possa consumar a "obra que integrará o Brasil no domínio de si mesmo".

Cento e oitenta deputados filiados ao "Bloco Parlamentar Mudancista" assinam essa "mensagem de esclarecimento e confiança", onde são expostas tôdas as razões que justificam a mudança da sede do govêrno para o planalto central goiano e onde se declara a firme disposição de renovar e intensificar a luta para que se concretize "o nobre sonho de tantas gerações". — (Texto do manifesto na 11ª página).

Manterá a atual coligação

Interrogado pelo DIARIO CARIOCA sôbre a candidatura do marechal Teixeira Lott à presidência da República, o deputado José Maria Alkmim ditou a seguinte declaração:

— Se o PSD adotar a candidatura do marechal Lott, estou convencido de que ela será vitoriosa nas urnas. Em tôrno do nome do marechal Lott, não vejo dificuldades para a manutenção do atual sistema de fôrças políticas majoritárias do país.

SEM ESPERANÇA

Só um milagre poderá salvar o sr. Foster Dulles, cujo filho padre, que estava em Roma, foi chamado a Washington

Teme-se morte de Dulles

WASHINGTON, 16 — (UPI-DC) — Pessoas ligadas ao ex-secretário de Estado John Foster Dulles manifestaram hoje o temor de que o estadista possa perder, em poucos dias, a batalha que trava contra o câncer, agravada com um ataque de pneumonia.

As fôrças de Foster Dulles se esgotam lentamente e cada dia que passa o ex-secretário de Estado fica mais debilitado no seu leito do Hospital Militar Walter Reed.

VISITA DOS FILHOS

A notícia de que é grave o estado de saúde do ex-secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, trouxe a Washington seus dois filhos John Watson Dulles, engenheiro de minas que estava trabalhando no México, e o padre Avery Dulles, que estuda no Vaticano. A irmã do ex-secretário, sra. Eleanor Landino Dulles, está nesta capital há uma semana.

EMBAIXADA NA TAILÂNDIA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, ontem, criando uma Embaixada do Brasil na Tailândia, com sede na capital daquele país.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

CONFERÊNCIA DE GENEBRA EM RECESSO ATÉ 2a.-FEIRA

Herter e Murville em Roma e Paris

GENEBRA, 16 (UPI-FP-DC) — A Conferência de Ministros do Exterior dos Quatro Grandes concluiu hoje sua primeira semana de trabalho, entrando em recesso até às 14,30 horas GMT de segunda-feira.

Aproveitando a oportunidade, o secretário de Estado Norte-Americano, Christian Herter seguiu por via aérea para Roma onde discutirá com os governantes italianos vários problemas ligados à Conferência. O chanceler Couve de Murville, por sua vez, passará o fim-de-semana em Paris e o ministro Andrei Gromyko, permanecerá em Genebra, bem como seu colega britânico Selwin Lloyd.

HERTER EM ROMA

Ao desembarcar ontem de um avião da Fôrça Aérea Norte-Americana no aeroporto de Roma, para uma rápida estada de seis horas, o Secretário de Estado Christian Herter declarou aos jornalistas que o propósito da Conferência de Genebra é estabelecer um plano para a solução dos problemas da Alemanha e da segurança européia e que entre os Estados Unidos e a Itália existe íntima identidade de pontos-de-vista e propósitos em relação àqueles problemas.

No curso de sua visita a Roma, o sr. Herter almoçará com o presidente Giovanni Gronchi e o Ministro do Exterior, sr. Giuseppe Pella bem como o premier Antonio Segni. Entre os assuntos que serão abordados figura a construção de bases de projéteis balísticos pelos americanos na Itália. Suas conversações com Segni e Pella durarão até o momento de seu regresso a Genebra (às últimas da tarde), onde jantará com o ministro do Exterior da Alemanha Ocidental, sr. Von Brentano.

COMUNISTAS CONTRA

Enquanto isso, em Roctock, o chefe comunista da Alemanha Oriental, sr. Walter Ulbright, repeliu hoje enérgicamente o plano de paz proposto pelas potências ocidentais na Conferência de Ministros do Exterior dos quatro Grandes em Genebra.

Falando ante 1.800 jovens que participam do Congresso de Federações da Juventude Livre Alemã, na zona comunista, Ulbright disse que "o plano não significa se não a organização de uma guerra civil", acrescentando:

"Tal norma é uma estupdez. Não há outros caminhos para a paz se não o do Tratado de Paz".

Ulbright reiterou as ameaças de que, se o Ocidente não assinar um Tratado de Paz com a Alemanha Oriental e a Alemanha Ocidental, o bloco comunista assinará um Tratado de Paz em separado com a Alemanha Oriental.

MELHORA O FILHO DE FIDEL

HAVANA, 16 — (UPI-FP-DC) — O pessoal do Hospital de Pronto Socorro informou hoje que Fidelito Castro, filho do primeiro ministro de Cuba, que sofreu esta semana um grave acidente de automóvel, está «melhorando rápidamente».

Disseram os informantes que uma equipe de quatro médicos, voltou a examinar esta manhã o pequeno paciente de nove anos de idade, constatando acentuada melhora em seu estado geral.

TRATAMENTO

Todavia, Fidelito continua na tenda de oxigênio. O dr. Rodriguez Diaz disse: «se o organismo continuar reagindo como até agora, é de se esperar um rápido restabelecimento».

JULGAMENTO

O doutor Joaquim Martinez Saenz, ex-presidente do Banco Nacional de Cuba, e o sr. Ernesto de La Fé, ex-membro do govêrno de Batista e um dos principais adversários do comunismo neste país, foram os primeiros acusados de «crimes de guerra» transferidos da jurisdição dos tribunais militares para a jurisdição civil, criada há alguns dias pelo primeiro ministro Fidel Castro.

Um filme sôbre a vida de Fidel Castro e do movimento revolucionário cubano, como já foi produtor norte-americano Jerry Wald, que entrou em entendimento com o próprio Fidel Castro.

Frondizi formou novo gabinete

BUENOS AIRES, 16 — (UPI-FP) — O presidente Arturo Frondizi preencheu as vagas em seu gabinete depois de aceitar as renúncias de cinco de seus ministros, designando como colaboradores figuras de escassa atuação política e aparentemente de inclinação mais para a direita que seus predecessôres.

Frondizi parece ter superado a primeira crise ministerial desde que assumiu o poder, há pouco mais de um ano, nomeando como ministro do Exterior, o sr. Diógenes Taboada, atual embaixador no Uruguai, e somo secretários de Estado o engenheiro Alberto Constantini, nos Transportes; Antônio Mariano de Apellaniz, no Comércio; e César Bunge, nas Finanças.

NOVO GABINETE

Dessa forma, sòmente ficou sem ser preenchida a pasta da Agricultura mas nos círculos autorizados se afirmou que esta foi oferecida a Blas Benjamin de La Vega, atual embaixador no Paraguai. O sr. Hugo Vaca Marvajal, presidente do Banco da Província de Córdoba, a quem se mencionou como muito provável ocupante daquela Secretaria, passará a ocupar a Presidência do Banco Central, vaga pela renúncia de seu titular, sr. José Mazar Barnet.

POSSE

Os novos secretários de Estado tomarão posse dos cargos depois de amanhã, segunda-feira, ao meio-dia, ao passo que o sr. Taboada que primeiramente deverá despedir-se do govêrno de Montevidéu, assumirá suas funções na sexta-feira próxima.

Ontem à noite, Frondizi declarou numa entrevista aos jornalistas que "não haverá mais modificações" no gabinete e adiantou que na quinta, ou sexta-feira da próxima semana, numa entrevista à imprensa, responderá a tôdas as perguntas que se relacionarem com a reorganização ministerial.

Interrogado se a delegação de altos dirigentes de seu Partido, a União Cívica Radical Intransigente, que o entrevistou ontem, havia sido portadora de alguma sugestão, o presidente disse que "na reunião examinaram os aspectos econômicos, políticos e sociais do país".

NOVO BISPO

CIDADE DO VATICANO, 16 (UPI-DC) — O Papa João XXIII designou hoje bispo de São Mateus, Brasil, o padre José Dalvit, da Ordem dos Filhos do Sagrado Coração de Jesus, e atualmente pároco de Santo Antônio, Estado de São Paulo.

NÃO SE ESPERA NOVA BAIXA NO PREÇO DOS PNEUS

A respeito dos vários artigos publicados nos jornais relativamente a novas reduções nos preços dos pneumáticos e outros produtos de borracha, um representante daquela indústria forneceu os seguintes esclarecimentos:

Os custos de produção de pneumáticos e produtos de borracha não dependem exclusivamente do custo do ágio, o qual se aplica tão somente àquela parte do custo total de fabricação que diz respeito à borracha e outras matérias-primas importadas.

Estas matérias-primas importadas constituem apenas parte do custo de fabricação e existem muitas outras matérias-primas nacionais que têm influência no custo dos pneumáticos. Conquanto nos meses passados os ágios tenham baixado consideràvelmente, muitos outros elementos adquiridos no país sofreram aumento de preço. Portanto, a redução verificada no custo total é muito menor do que a redução processada no custo dos ágios.

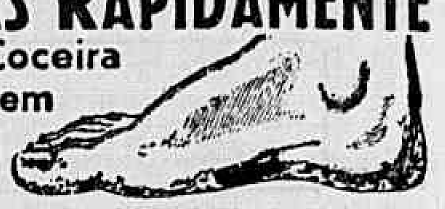
Os preços e custos são baseados em fatos e não em boatos e pode-se dizer, portanto, com segurança, que a situação como se apresenta atualmente, não faz prever nenhuma redução adicional nos preços de pneus.

EXÍLIO DE JIMENEZ

WASHINGTON, 16 (FP-DC) — A autorização de permanência de Marcos Perez Jimenez, nos Estados Unidos, não será renovada. Os serviços de imigração em Washington declararam que tinham informado ao ex-ditador venezuelano dessa decisão. Exilado nos Estados Unidos desde março de 1958, sua permissão de estada expirou à meia-noite de ontem.

COMBATA A CAUSA DAS FRIEIRAS RAPIDAMENTE

A Dor e a Coceira Desaparecem em Poucos Minutos



Seus pés provocam tal coceira que quasi o enlouquecem? A pele de seus pés está arrebentando e descascando? Tem bôlhas entre os dedos e na sola dos pés, que arrebentam e formam outras bôlhas? Os seus pés estão por tal forma machucados que acabam sangrando? Se V. padece dêsses males, saiba que a origem dêles é um parasito que precisa ser eliminado para acabar de uma vez com a causa do sofrimento.

Ataque a Causa

Agora, é possível eliminar êsses males dos pés e mesmo as infecções mais rebeldes graças a NIXODERM, uma nova fórmula de um famoso especialista de pele. NIXODERM acaba com as frieiras. Ele age das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios e parasitas responsáveis pelas infecções dos pés e pelas impigens; 2) faz parar a coceira e refresca e alivia a pele em poucos minutos; 3) torna a pele clara, lisa e macia.

Faça esta Experiência

Compre NIXODERM hoje mesmo. Aplique-o à noite e notará uma extraordinária melhora na manhã seguinte. Em 4 dias V. verificará que a sua pele está se tornando rapidamente clara, macia, suave e saudável. Continue êsse tratamento por mais três dias para assegurar-se do seu completo restabelecimento. No fim dêsse prazo NIXODERM o aliviará da tortura das coceiras, rachaduras, descascamentos e bôlhas. Peça NIXODERM hoje mesmo em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

GRANDE HOTEL ESTORIL

LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO

VITÓRIA — E. E. SANTO

O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado

End tel — ESTORIL — Tel • 2217

RAIOS X

Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70

9.º andar — Tel.: 22-5330

LIZ TAYLOR E EDDIE FISHER EM LUA-DE-MEL

BARCELONA e NOVA IORQUE, 16 — (UPI-FP-DC) — Procedente de Nova Iorque chegaram hoje a Barcelona, por via aérea, a atriz cinematográfica Elizabeth Taylor e seu marido Eddie Fisher, em viagem de núpcias.

O casal seguiu diretamente do aeroporto para o iate "Olnico" onde receberam a imprensa e no qual pretendem visitar Costa Brava, antes de ir a Capri e Cannes.

DEZ FILHOS

Horas antes, ainda em Nova Iorque, a atriz declarou que se sentia muito feliz por haver desposado o cantor Eddie Fisher, ex-marido de sua amiga íntima Debbie Reynolds de quem se divorciou há dias em Las Vegas.

Respondendo a uma pergunta, Liz declarou sorrindo que ela e Eddie pretendem ter tantos filhos quanto possível. "Talvez uma dezena" — acrescentou.

O cantor, por sua vez, afirmou haver atingido "a medida perfeita de meu amor com Liz". Pouco depois ambos embarcaram no avião que os conduziu à Espanha, onde iniciaram a lua de mel que durará no máximo até o próximo dia 24, quando Elizabeth Taylor deverá iniciar um novo filme em Londres.

VITÓRIA BRASILEIRA

VARSOVIA, 16 (UPI-DC) — Os tenistas brasileiros Carlos Fernandez e Ronald Barnes se impuseram esta tarde no encontro de duplas à equipe polonesa Josef Piatek-Wieslaw Gasiorexk, por 6x1, 6x1 e 8x6. Com êste triunfo, o Brasil se colocou em vantagem de duas vitórias contra uma sôbre a Polônia nas eliminatórias européias da Copa Davis. Amanhã serão disputados os dois sigles finais e com mais uma vitória apenas, o Brasil se classificará para a seguinte rodada da eliminatória.

ADIADO O LANÇAMENTO

CABO CANAVERAL (Flórida), 16 (UPI-DC) — Momentos antes da hora assinalada para o lançamento, foi adiada por dificuldades técnicas, à noite passada o disparo do segundo projétil balístico intercontinental experimental, do tipo ATLAS. A experência fracassou quando enorme nuvem de fumaça branca e vapor saíram do projetil.

Nasser: planos para suplantar partidos

CAIRO, 16 — (UPI-DC) — O presidente da República Arabe Unida, Gamal Abdel Nasser, revelou, hoje, amplos planos para a reorganização da "União Nacional" com a missão de suplantar os partidos políticos da RAU.

O presidente expediu um decreto convidando os cidadão a inscrever seus nomes em censos eleitorais com o fim de celebrar eleições locais em tôda a nação.

BASE POPULAR

O novo sistema estabelece que cada povoação ou aldeia deve eleger os comités da união nacional, para dar à organização uma base popular. Será eleito um representante para cada 500 cidadãos. Uma junta especial examinará os méritos dos candidatos e eliminará das listas aquêles que forem considerados inaceitáveis, entre os quais figurarão os comunistas.

O decreto de Nasser diz que a União se esforçará por realizar os objetivos do nacionalismo árabe e criar uma "sociedade cooperativa socialista-democrata".

Atualmente, a União Nacional é a única organização de caráter político no Egito, embora sua missão seja apenas a de proporcionar apoio político aos programas do govêrno. Apesar de ser mencionado como partido político, carecia de representantes de eleição popular e da maquinária de uma organização realmente política.

Os partidos políticos ficaram proscritos na Síria, uma das duas regiões da RAU, em 10 de março do ano passado. Mais tarde foram anunciados planos para estabelecer ali uma União Nacional.

Nasser criou a União Nacional do Egito a outra parte da RAU, em novembro de 1957, colocando-se à frente da mesma, com o objetivo de estabelecer uma "sociedade socialista, democrática e cooperativa".

TV britânica fará programas via-Lua

MANCHESTER (Inglaterra), 16 — (UPI-DC) — Os cientistas estudam a possibilidade de efetuar transmissões transatlânticas de televisão via-Lua.

O dr. Bernard Lovell, professor da Universidade de Manchester, e os investigadores da Companhia de Telecomunicações PYE, estudam os aspectos técnicos e comerciais, à luz da primeira conexão radiotelefônica através da Lua efetuada na semana que passou.

MENSAGEM VIA-LUA

Conforme se anunciou ontem, Lovell e os peritos de PYE conjugaram seus esforços no Observatório Jodrell, de Manchester, que tem o mais gigantesco radiotelescópio do mundo, para enviar uma mensagem em código Morse a Bedford, Estado de Massachusetts, via lua. Em apenas dois segundos e meio, a mensagem percorreu 800.000 quilômetros.

Entusiasmado com o resultado, o professor Lovell assinalou que o sistema daria o meio de comunicar-se com qualquer parte do mundo, inclusive lugares até agora inalcançáveis pelo rádio.

Os sinais refletidos pela lua se veriam livres da interferência das manchas solares, nome que se dá às explosões solares que periòdicamente deslocam as comunicações de rádio no mundo inteiro.

John Evans, cientista de 26 anos de idade, declarou que a experiência foi coroada de êxito e que um futuro promissor nos aguarda no campo das comunicações intercontinentais.

ESPETACULAR

GRANDE CONCURSO AÇUCAR PÉROLA

PARA TODOS OS ESTUDANTES DO BRASIL

(em qualquer estabelecimento de ensino)

GRÁTIS

20 MATRICULAS E ANUIDADES DURANTE 1960!

COMO CONCORRER:

Basta enviar, com o seu nome e endereço (bem legíveis)

1 saco de 5 kgs ou
5 sacos de 1 kg (vasios)

para a TV-Tupy, ex-cassino da Urca ou rádio Tupy, Av. Venezuela, 43

Quanto mais sacos você mandar, maiores possibilidades terá!

★ SORTEIO

Será realizado em Dezembro diante das câmeras da TV-TUPY, com a presença do fiscal do govêrno.

★ IMPORTANTE: Dentre os 20 bolsistas sorteados, o que se classificar com o melhor indice de aproveitamento, terá o resto do seu curso custeado pelo AÇUCAR PÉROLA.

ASSISTA PELA TV TUPY
O CARTAZ É PÉROLA
aos sábados às 18,30 horas
E PELA RADIO TUPY
NOSSO ENCONTRO
de 2ª à sab. às 12,30 horas

carta patente 183

POLITICA ESTADUAL

Ferraz vai ao Piaui para resolver crise

A crise surgida no govêrno do sr. Chagas Rodrigues com a renúncia do seu secretário da Educação está preocupando os círculos partidários da UDN e do PTB do Piauí, que começam a se movimentar tentando recolocar o Estado no clima de entendimento político que assinalou o início da atual administração.

O senador Joaquim Santos Parente, informado da situação, aconselhou o deputado José Cândido Ferraz a viajar a Teresina, a fim de acautelar os interêsses do partido. Mas, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, negou que tivesse feito qualquer apêlo ao deputado, que apenas lhe informara dos fatos, a que, por sinal, não atribui maior significação. . . . .

DEMISSÃO

O pedido de demissão do sr. Ezequias Costa teria sido motivado pelo não atendimento de uma reivindicação sua, relativa a uma nomeação (ou demissão), no município de União, onde êle faz política.

A negativa do sr. Chagas Rodrigues, aliás, se relacionava com a manutenção de um ato do sr. Tibério Nunes, quando no exercício do govêrno do Estado.

DENÚNCIA

TEREZINA, 16 (Asapress) — Segundo telegrama de Oeiras, recebido pelo deputado João Climaco, presidente atual do PSD, firmado pelo Prefeito daquela cidade, verdadeira onda de terror estaria agitando tôda aquela cidade, pois o delegado ali em exercício vem cometendo uma série de tropelias e barbaridades. O autor destas cenas seria um sargento de polícia.

MINAS: Candidatura Aleixo

B. HORIZONTE, 16 — (Asapress) — «Estou sabendo da notícia por intermédio do repórter, pois ainda não li os jornais» — afirmou-nos o sr. Manuel Taveiro, referindo-se à notícia de um matutino da capital que o apontava como um dos líderes da candidatura do sr. Pedro Aleixo ao govêrno do Estado. A notícia acrescentava ainda que o vice-presidente da Assembléia iria participar de um amplo movimento no interior em companhia dos srs. José Bonifácio, Franzen de Lima, Guilherme Machado, Horta Pereira, Rondon Pacheco e outros em prol da candidatura do líder ortodoxo udenista. Ao tomar conhecimento do noticiário o sr. Manuel Taveiro mostrou-se perplexo, pois ao que nos informou nunca foi consultado por ninguém sôbre o assunto.

PRO TANCREDO NEVES

B. HORIZONTE, 16 — (Asapress) — Comenta-se nos meios sindicais que será desenfreada em breve uma campanha de simpatia ao nome do sr. Tancredo Neves, dos mais fortes candidatos em potencial a governador. O movimento, ao que se diz, terá características eminentemente de massa e será estruturado em bases mais ou menos parecidas com o Movimento Popular Trabalhista, que aqui, como nos demais Estados, funcionou nas eleições passadas em apoio às candidaturas dos atuais presidente e vice-presidente da República.

ENCONTRO UDENISTA EM MURIAÉ

B. HORIZONTE, 16 — (Asapress) — No dia 30, em Muriaé, terá lugar um encontro udenista. Essa concentração será a primeira de uma série a ser realizada na zona da Mata, de acôrdo com uma agenda que está sendo elaborada pelo presidente da seção mineira oposicionista, sr. Osvaldo Pieruccetti, e deputados Dunart Mendes e Waltchon Goulart, representantes da zona da Mata.

BERNARDES FILHO EM B.H.

B. HORIZONTE, 16 — Asapress) — Com a aproximação da campanha sucessória, os republicanos estão propensos a insistir junto ao sr. Bernardes Filho, para que o ex-senador mineiro passe a residir também em Belo Horizonte. A presença mais constante do dirigente republicano está sendo reclamada, não em virtude do cumprimento do protocolo, mas porque sentem seus correligionários que o partido, com o sr. Bernardes Filho no seu comando de fato, somente tenderá a aumentar a sua expressão eleitoral no Estado. O sr. Bernardes Filho continua sendo esperado em Belo Horizonte nos próximos dias estando esta sua viagem ligada à convenção do seu partido, marcada para o mês de junho próximo.

REUNIAO DO PTB

B. HORIZONTE 16 — (Asapress) — A reunião conjunta da executiva petebista com a bancada estadual marcada para o dia 13 último e que por motivo de fôrça maior foi adiada, será realizada segunda-feira próxima às 16 horas. Êsse encontro, conforme noticiamos, foi convocado exclusivamente para examinar e decidir sôbre as relações do partido com o Palácio da Liberdade.

BAHIA: Brito viajou

Viajaram ontem para a Bahia os deputados Oliveira Brito, principal dirigente do PSD ortodoxo, e Antônio Carlos Magalhães, udenista credenciado pelo sr. Juraci Magalhães para os contactos do govêrno baiano com o govêrno federal.

Atribui-se importância política a essa dupla visita a Salvador, pois está em pauta na Bahia o problema do fortalecimento dos laços do PSD com o govêrno local. A presença do sr. Oliveira Brito seria decisiva para a decisão a êsse respeito.

O líder pessedista deverá ter uma conferência com o governador Juraci Magalhães.

SALVADOR, 16 — (Asapress) — Sorridente e numa disposição de espírito jovial, o sr. Vieira de Melo declarou não ter conhecimento de nenhum ato que o exclua das fileiras do PSD.

A declaração foi motivada pela notícia de que próceres pessedistas estão recriminando o sr. Negreiros Falcão, presidente do partido, por ceder a sua sede ao ex-líder da maioria no Congresso, para que êste atenda aos seus correligionários.

A propósito, acentuou ainda o deputado Vieira de Melo: «A utilização da sede do partido é um direito de quantos o integram. Assim, foi por mera questão de cortezia que solicitei permissão para tanto ao deputado Negreiros Falcão, atualmente presidente do nosso diretório regional».

Batalhão Suez vai prestar suas contas

Em face das alterações introduzidas na modalidade dos pagamentos efetuados por intermédio da Delegacia do Tesouro em Nova Iorque, o ministro da Guerra, marechal Henrique Lott assinou portaria estabelecendo que o saque do numerário correspondente aos vencimentos e vantagens dos integrantes do Batalhão Suez continuará a ser efetuado por aquela Delegacia, mediante recibo global devidamente discriminado pelas rúbricas orçamentárias.

A partir de janeiro do corrente ano, estabeleceu ainda a portaria, o comando do batalhão deverá remeter mensalmente ao chefe da Comissão dos Assuntos de Suez a comprovação das despesas pelo mesmo realizadas, acompanhadas de um balancete e respectivos comprovantes, de modo a permitir o estabelecimento de um regime de prestação de contas.

PAGAMENTO EM DOLARES

Passou a constituir ponto pacífico, em face das citadas alterações, que o pagamento no exterior continuará a ser efetuado em dólares americanos e que o novo conversor de que trata o art. 2.º do decreto 45.400, de 6 de fevereiro de 1959, no valor de Cr$ 100, será aplicado à soma obtida pelas parcelas correspondentes aos valores em cruzeiros de: a) vencimentos dos postos ou graduações; b) gratificações militares a que fizerem jús de acôrdo com o Código de Vencimentos e Vantagens; c) gratificação de tropa ou embarque; d) salário de família, de acôrdo com o número de dependentes; e) etapas suplementares fixadas anualmente para o exterior, quando se tratar de aspirante a oficial, subtenente ou sargento; f) gratificação de representação de que trata o item VI do art. 278 do CVVM; g) o abono provisório de que trata a Lei 3.531, de 19 de janeiro de 1959.

ETAPAS DE ALIMENTAÇAO

De acôrdo com decisões anteriormente adotadas, não serão sacadas da Delegacia do Tesouro Brasileiro em New York as etapas destinadas à alimentação, uma vez que a ONU assegura a alimentação em espécie, inclusive durante a viagem de regresso, quando todos são alimentados nos transportes.

Em
BELO HORIZONTE
hospede-se
no
Hotel
GONTIJO
Que se impõe
pela ordem
e respeito
BELO HORIZONTE — M.G
TEL. 4-8600
RUA TUPINAMBAS 731

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS retomou normalmente sua clínica às 2.ª, 4.ª e 6.ª de 9 ao meio-dia. Hora marcada. Fone de manhã: 22-5941 — Rua Miguel Couto, 7 — 5.º andar.

Banqueiro da Índia no Brasil

Convidado oficial do Ministério da Fazenda e da Superintendência da Moeda e do Crédito chegará a esta cidade, amanhã, o sr. H. V. R. Iengar, governador do Banco da Reserva da India.

Do programa de atividades do sr. Iengar ao nosso país consta uma viagem a São Paulo, quando visitará indústrias. O sr. Iengar partirá para Buenos Aires no dia 24.

ALTO FUNCIONARIO

Durante muitos anos serviu o sr. Iengar em Bombaim até que, em 1947, foi designado secretário da Assembléia Constituinte Indiana. Serviu, depois, como secretário do primeiro ministro, sendo nomeado secretário do ministro do Interior. Em seguida foi indicado para secretário do Ministério da Indústria e Comércio, no período em que êsse Ministério foi reestruturado, a fim de atender às necessidades dos programas referentes ao primeiro plano quinquenal da India.

Na qualidade de secretário do Ministério de Indústria e Comércio o sr. Iengar presidiu a uma delegação que, em 1955, negociou acordos de comércio com os países escandinavos, representando também o governador da India nas discussões financeiras e econômicas com o Reino Unido, Alemanha Ocidental e outros países do continente europeu. Participou, ainda, das negociações comerciais com a China, Russia e vários outros países da Europa Oriental. Em outubro de 1956 sucedeu ao sr. John Mathay, ex-ministro das finanças da India, como presidente da Junta do Banco da India, o maior banco cômercial do país, que foi inaugurado, em julho de 1955, pela encampação do Banco Imperial da India. Em1957 foi designado governador do Banco da Reserva da India, função que vem exercendo até o momento.

Sudeno e Brasília temas dominantes

Plenário da CÂMARA

Duas proposições polarizaram a atenção dos deputados na semana finda: a convocação do ministro das Relações Exteriores para prestar esclarecimento sôbre o Acôrdo de Roboré e o projeto que institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO), sendo provável que no transcorrer da semana vindoura a Câmara delibere sôbre êsses assuntos.

Com o plenário quase vazio (a grande maioria dos deputados preferiu assistir ao jôgo Brasil-Inglaterra) foi aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto que reajusta automàticamente as aposentadorias e pensões concedidas pelos institutos e caixas de previdência social.

REFORMAS E BRASÍLIA

Os dois discursos que mais prenderam a atenção da Casa, foram pronunciados pelos srs. Temperani Pereira (PTB) e Coêlho de Sousa (PL), ambos do Rio Grande do Sul, sendo que o representante trabalhista, fazendo referência à Brasília e depois de reafirmar sua posição de mudancista, manifestou-se veementemente contra o que classificou de "boato horrendo", o fato de que a Caixa Econômica Federal estaria oferecendo emprêstimo aos deputados e senadores, no valor de três milhões de cruzeiros, cada, com amortização facilitada, para construção de casa própria na nova capital. Indagou o sr. Temperani: porque casa própria, quando o mandato é transitório e o parlamentar, quase sempre, finda a legislatura e não reeleito, volta ao seu Estado?"

Quanto ao sr. Coelho de Sousa situou a posição do seu partido em face da reforma agrária, lembrando que partira de um seu colega de bancada, sr. Nestor Duarte, o primeiro projeto sôbre a matéria, passando em seguida a defender a instituição do regime parlamentarista como a maneira ideal de se conseguir maior eficiência na mudança do atual sistema de economia rural. "A característica do nosso partido — concluiu — é que não despresamos as reformas político-juridicas, nem as encaramos com reserva, como parecem fazer os outros, pois julgamos impossível qualquer reforma social e econômica sem um instrumento político capaz de as implantar e velar por sua fiel execução".

REQUERIMENTOS E PROJETOS

Uma das características da semana parlamentar foi o numero avultado de requerimentos de informações apresentados pelos deputados a diversos órgãos do Executivo. A média diária de requerimentos apresentados subiu a seis, a maioria sem maior importância. O mais importante foi apresentado pelo sr. Vasconcelos Torres (PSD-Est. Rio), indagando, através dos ministérios da Viação, Fazenda, Marinha e Prefeitura do Distrito Federal, sôbre as atividades do grupo Carreteiro, que explora o serviço marítimo entre o Rio e Niterói, uma vez que os trabalhadores dessas emprêsas estão constantemente ameaçando de fazer greves por falta de pagamento e ainda por outros motivos.

No que toca aos projetos, também foi grande o número de proposições apresentadas, predominando as de caráter regionalista, atendendo a interêsse dos deputados de solucionar tal ou qual problema do seu Estado. Com êsse objetivo o sr. José Bonifácio (UDN-Minas) apresentou emenda ao projeto da SUDENO, incluindo, nesse novo órgão, vários municípios de Minas Gerais.

O sr. Sergio Magalhães apresentou projeto mandando estender aos jornalistas profissionais dispositivo de Lei n. 3.433, que manda contar como tempo de serviço, para efeito de emprêgo público, os anos de trabalho nas emprêsas jornalísticas.

CONGRESSO: TRANQUILO

O Congresso Nacional reuniu-se duas vêzes, sendo uma extraordinàriamente à noite, para apreciação de vetos do presidente da República.

Ambas as reuniões transcorreram tranquilamente com a manutenção dos pontos-de-vista do govêrno, até mesmo na rejeição de dois vetos presidenciais ao projeto que dispõe sôbre o sequestro de bens, nos casos de enriquecimento ilícito, por influência ou abuso de cargo ou função. Antes da votação, o líder da maioria informou ao plenário que o sr. Juscelino Kubitschek havia deliberado aceitar os argumentos da oposição, concordando com a rejeição dos vetos.

Os demais vetos apreciados, todos mantidos, incidiram sôbre projetos que dispunham sôbre: 1) importação de automóveis; 2) lei do inquilinato; 3) criação de cargos de juiz substituto e elevação de símbolos e padrões de vencimentos na Justiça do Trabalho da Quarta Região, no Rio Grande do Sul.

Protestantes imigram e plantarão no Paraná

A fim de se itnegrarem na Colônia Agrícola Nova Santa Cruz, mantida, no Estado do Paraná, pelo Conselho Mundial das Igrejas, organização protestante, chegarão ao Brasil, no próximo mês, 700 agricultores com experiência de colonização.

Embora venham às expensas daquele Conselho, êsses imigrantes terão sua entrada no país facultada pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização que, desejando incrementar a corrente imigratória para o Brasil, vem dando, nestes últimos meses, apoio às Agências Voluntárias de Imigração que aqui operam.

SOCORRO AS VITIMAS DA SECA

Como contribuição dos membros das Igrejas Cristãs dos Estados Unidos e da Europa (protestantes) para socorro a vitimas da sêca do Nordeste do Brasil, o sr. Andrew Mouravieff, diretor do Conselho Mundial das Igrejas na América do Sul, entregou um cheque de Cr$ 2 milhões e 500 mil ao sr. Rodolfo Anders, presidente da Confederação Evangélica do Brasil, a quem foi confiado a missão de distribuir aquela importância.

Parte dessa contribuição será entregue pessoalmente por pastores e missionários às famílias necessitadas, mas a maior porcentagem se destina ao projeto de irrigação do Vale do Açu, a leste de Santo Antônio, no Rio Grande do Norte, de iniciativa das Igrejas Evangélicas Brasileiras.

RECUPERAÇAO DO SOLO

Segundo êsse projeto, uma bomba elétrica, um poço raso e um sistema de canais de irrigação irão recuperar parte do solo daquela região, constituindo uma demonstração-pilôto de uma emprêsa particular de que poderá vir a ser uma solução permanente das sêcas periódicas que ocorrem naquela área.

A assistência técnica ao projeto será fornecida por especialistas do Ponto IV que atuam junto a ETA e a ANCAR, duas organizações que operam em cooperação com o govêrno do Brasil e a USOM. Sob a direção da Confederação Evangélica do Brasil o trabalho será executado pela Missão Presbeteriana do Brasil Setentrional, pela União Evangélica da América do Sul, pela Associação dos Batistas para o Evangelismo Mundial e pela Santa Igreja Pentecostal do Brasil, que servem à área em questão. A residência da Missão Batista em Açu será posta à disposição do pessoal do projeto.

Eleição no Monte Líbano

Duzentos e quarenta sócios do Clube Monte Libano, reunidos em assembléia geral, sob a presidência do sr. Ricardo Jafet, elegeram por quase unânimidade (apenas sete votos brancos) o novo Conselho Deliberativo que vai escolher a diretoria da entidade.

Foi eleito presidente do Conselho Deliberativo o sr. João Jabour, nome da maior expressão não só no clube como também na vida social e econômica do país.

RECORDE DE PRESENÇA

A assembléia do Monte Líbano decorreu em ambiente da maior cordialidade, constituindo a presença de 240 sócios um recorde de comparecimento em todos os tempos na vida do clube.

Itamarati: reforma sem data assentada

O Ministério do Exterior ainda não pode assegurar que a Mensagem do projeto de reforma do Itamarati seja assinada no próximo dia 28, e que se possa realizar nesse dia, segundo foi sugerido, uma reunião do presidente da República com todos os embaixadores americanos, para comemorar o aniversário da carta ao presidente Eisenhower sôbre a OPA.

Ao DIARIO CARIOCA o sr. Negrão de Lima declarou que nem sequer conversou ainda sôbre o assunto com o presidente da República e que certamente êle terá ficado surprêso com o que leu nos jornais a êsse respeito.

REPORMA AINDA EM ESTUDOS

Uma segunda reunião interna, dos chefes de departamentos do Itamarati com o ministro Negrão de Lima, se realizará amanhã pela manhã, para dar seguimento ao exame do projeto de reforma do Itamarati. Não há certeza de que êsse trabalho fique concluido até o dia 28.

O que existe sôbre uma possivel solenidade no dia 28 — esclareceu o sr. Negrão de Lima — é mera e remota cogitação. Quando a um importante discurso de definição de política externa, que o presidente da República deva fazer naquele dia, nem ao menos foi cogitado.

Autógrafos na feira

Prosseguindo em sua série de autógrafos na Feira de Livros (Cinelândia), a revista "Leitura", cuja barraca de livros está situada em frente ao cinema "Pathe", reunirá amanhã, segunda-feira, a partir das 18,30, os escritores Agripino Grieco, Saldanha Coelho e Dirceu Quintanilha, que autografarão, respectivamente, "Machado de Assis" (crítica), "Memória de Inverno" (romance) e "Somos os Mortos" (novela).

PROFESSOR
LUIZ GONZADA DA GAMA FILHO
(AÇAO DE GRAÇA)

Amigos do professor LUIZ GONZAGA DA GAMA FILHO, ao ensejo do término das solenidades comemorativas do seu aniversário natalício, convidam seus parentes e demais amigos para a missa em «Ação de Graças», que farão celebrar, na próxima quinta-feira, dia 21, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário esquina da avenida Rio Branco.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 16 (Da Sucursal do DC) — A Cruz Vermelha Italiana acaba de contribuir com 33 quilos de penicilina de micoclorina para as vítimas da última enchente no RGS. Recebeu o donativo d. Neuza Brizola, presidente da Legião Brasileira no Estado.

♣

Prosseguem os estudos sôbre o problema da exportação dos excedentes da safra de soja. Segunda-feira o deputado Osmar Grafulha, secretário de Economia, fará uma reunião geral, com a participação dos diversos grupos ligados ao assunto, como produtores, industriais, cooperativas, exportadores e inclusive representantes da CACEX.

♣

Foram prêsos, finalmente, no município de Taquara, os envenenadores do leite Valter Muller, Eldo Kirchner e Irineu Altenhofer, procurados desde fevereiro do corrente ano, e que estavam com sua prisão preventiva decretada.

♣

O Ministério das Relações Exteriores informou à Secretaria de Economia do Estado que a África do Sul está interessada em importar arroz do Brasil. Destaca-se que há mais de 12 anos aquele mercado não realizava qualquer transação com o nosso país. E' de notar que o arroz riograndense se apresenta com as melhores condições para exportação.

♣

Amanhã, às 16 horas, nos salões do Hotel Glória, o primeiro chá da Cruzada Pró-Instituto Santa Luzia, dos cegos. Será "patronesse" da tarde a primeira Dama do Estado.

♣

Os prefeitos dos municípios de Lavras do Sul, Quaraí, Rosário do Sul, Cacequí, Livramento, Caçapava do Sul, Dom Pedrito, Itaquí, Alegrete, Pelotas e Bagé, estiveram no Palácio Piratini, numa visita de agradecimento ao govêrno pelos socorros que vêm sendo prestados às comunas atingidas pelas cheias.

♣

O governador Leonel Brizola deverá viajar para o Rio no próximo dia 18, ocasião em que pretende apresentar ao chefe da Nação um plano de revitalização da economia do Rio Grande do Sul.

VAGA NO CNE

O presidente da República enviou mensagem ao Senado Federal propondo a nomeação do sr. Julio Cesar Leite para as funções de membro do Conselho Nacional de Economia, na vaga, decorrente do término do mandato, do sr. Luís Dodsworth Martins.

Brasília desbravará seis milhões de km2

Reportagem de ARISTOTELES DE OLIVEIRA
(Especial para o DIARIO CARIOCA)

A transferência da capital do país para o planalto central, objetivando a ocupação rápida de cêrca de seis milhões de km2, com o melhoramento do padrão de vida da população do centro e de outras regiões do país, em consequência de recursos de tôda a espécie que para ali serão transferidos, é ardente aspiração de todo o brasileiro possuidor de um mínimo de civismo capaz de alcançar o significado dessa mudança.

As constituições da República, em um de seus primeiros itens, sempre preceituaram essa transferência, faltando apenas a ocasião propícia, quando os meios de transporte atingissem um desenvolvimento que colocasse o centro do país a poucas horas de distância do litoral. Aconteceu justamente que o sr. Juscelino Kubitschek chegou ao govêrno no momento em que os recursos de transporte possibilitavam a tarefa.

COMUNICAÇÕES

Vários trens experimentais, com partida do Rio, têm atingido Brasília, correndo sôbre uma bitola de um metro de largura, através do sul de Minas, do Triângulo Mineiro e e de Goiás. São viagens que duram, em média, 60 horas. Entretanto, o melhor percurso será por estrada de rodagem.

Quem não quiser ir de ônibus a Belo Horizonte, poderá tomar o trem noturno, às 23,30 horas, na estação D. Pedro II, e chegará à capital mineira cêrca das 11,30 ou das 12 horas do dia seguinte. Poderá descansar à tarde e continuar viagem para Brasília na manhã seguinte, às 6 horas, chegando à nova capital por volta das 21 horas do mesmo dia, com duas horas de parada durante o trajeto. A estrada Belo Horizonte — Brasília está ficando quase perfeita. Existem, atualmente, sete frentes de trabalho de asfaltamento, estando tôdas as pontes pràticamente terminadas.

Isso sem falar-se no transporte aéreo.

BAGAGEM

Não haverá dificuldade para a mudança dos funcionários públicos que vão exercer suas funções na nova capital. Quanto à mudança dos Ministérios, poderá ser feita em caminhões, através do trajeto rodoviário já mencionado. Ou então, seriam utilizados os comboios para o transporte da bagagem.

Simultâneamente, partiriam dois trens, um da estação D. Pedro II em direção a Belo Horizonte, outro da estação Barão de Mauá com destino à cidade de Ponte Nova (Minas), e dali para Belo Horizonte, pois a largura da bitola é a mesma (um metro). Da capital mineira, êste comboio seguiria em direção ao Triângulo Mineiro e alcançaria a cidade goiana de Anápolis. Dali, talvez fôsse possível ao tempo da instalação da nova capital, chegar até Brasília, caso os 130 quilômetros da estrada já tenham recebido trilhos.

TURISMO

Já foi dito que Brasília possibilitará o incremento do turismo. Seja por via férrea, rodoviária ou por via aérea, tôda a espécie de viajantes — uns a negócios, outros a serviço obrigatório, outros organizados em caravanas de férias — tomarão o rumo da nova capital. A viagem por terra oferece, mais do que as outras, atrativos turísticos, como sejam a passagem em Petrópolis, Juiz de Fora, Santos Dumont, Barbacena, Lafaiete e finalmente Belo Horizonte. A barragem de Três Marias está na rota de Brasília, o mesmo acontecendo a pequenas localidades de origem colonial, entre elas Paracatu.

Por tudo isto verifica-se que a nova capital está em condições de receber o funcionalismo federal. Quando faltam dez meses apenas para sua instalação oficial, é possível transferir, mês a mês, os ministérios, ficando para o fim a mudança do Ministério das Relações Exteriores e o Supremo Tribunal Federal, que poderiam ser transferidos em meados de 1961. Aos poucos, a partir de abril de 1960, as obras de natureza particular serão aceleradas, possibilitando recursos habitacionais mais completos no perímetro urbano da nova capital.

ESCRITORA A CAMINHO DE TOMBOUCTOU

A veterana cronista cinematográfica Ivy Wilson, de Hollywood, chegou ontem à noite ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, procedente de Los Angeles, com escalas por México, Panamá, Quito e Lima. Colhendo material para mais um dos seus livros de impressões de viagem, a sra. Wilson, depois de permanecer quase uma semana entre nós, onde conta com numerosos amigos nos círculos cinematográficos e dos cronistas especializados, prosseguirá viagem na madrugada de sexta-feira próxima, pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Dakar e, a seguir, Tombouctou, no coração da África Ocidental Francesa. Pretende a jornalista conhecer o programa turístico que estão desenvolvendo cidades da África Equatorial, tais com Douala, Abidjan, Stanleyville, Lamoarene, etc.

NÃO CONFIE EM SUA MEMÓRIA -
É VANTAGEM PARA VOCÊ PAGAR HOJE...
O empregado que leva à sua casa as contas de luz e fôrça, está autorizado a cobrá-las. E uma vantagem pagar, diretamente a êle; não precisará sair especialmente para fazê-lo e terá a certeza da continuidade do fornecimento.
UMA CAMPANHA DA LIGHT EM SEU BENEFÍCIO

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 17 DE MAIO DE 1959

Nossa opinião

Caminho da UDN

NÃO se pode negar a habilidade e o bom-senso com que o sr. Magalhães Pinto encaminhou a crise do seu partido para um compasso de espera, impedindo que decisão de importância transcendental fôsse adotada no correr de debates incontroláveis e evitando que os energúmenos da seção de São Paulo reunissem, já e já, a convenção nacional do partido para o compromisso terrível com a candidatura do sr. Jânio Quadros.

O governador da Bahia portou-se com a correção e a compostura de sempre, não contribuindo para acelerar o processo de cisão da UDN nem se situando como um simples ambicioso no pleito presidencial. Apesar das manifestações de apreço e de solidariedade de que foi alvo, reconheceu que isso não é o suficiente para fazer, na atual conjuntura, um candidato à suprema chefia da nação, a ser escolhido dentro de critérios mais latos do que o do simples interêsse de facções apaixonadas.

Não faltou, aliás, à atitude do governador da Bahia objetividade e realismo, pois, concordando em que o presidente da UDN passasse à cogitação da candidatura Jânio Quadros, terá o sr. Juraci Magalhães antevisto as aflições do sr. Carlos Lacerda, responsável pela aventura a que se propôe levar o veterano partido democrático. O ex-governador de São Paulo não é homem de assumir compromissos e, quando os assume, não os cumpre. A própria UDN paulista, que participou do seu govêrno estadual em função de um acôrdo, foi dêle alijada quando o entendeu o incrível demagogo, que se pavoneia de ignorar as fôrças partidárias e de explodi-las com sua simples presença no cenário político.

Se o sr. Magalhães Pinto conduzir as negociações em tôrno do sr. Jânio Quadros com a mesma isenção com que procedeu às consultas em tôrno do nome do governador da Bahia, não resta dúvida de que dentro de algum tempo será obrigado a deitar novo comunicado oficial, já então para proclamar a incompatibilidade entre o regime e seu inimigo potencial, entre um partido democrático e o aventureiro que aspira a eleger-se presidente da República em função de seu alegado prestígio direto junto às massas populares.

O nome do sr. Juraci Magalhães, aparentemente sacrificado, com seu próprio consentimento, em benefício da unidade da UDN, poderá ressurgir, na oportunidade devida, como um polo de esperança, como para os udenistas uma luz na escuridão. O sr. Lacerda, que não tardará a brigar com o sr. Jânio Quadros, de quem já disse as piores coisas, poderá até mesmo ser o pioneiro de uma solução de unidade partidária, tal o vazio de que se verá cercado ao fim das suas negociações com o ex-governador paulista.

O sr. Juraci Magalhães preferiu esperar. E com êle continuarão a esperar os homens de senso e de siso do seu partido.

Omisso e ausente

O SR. Ernani do Amaral Peixoto resolveu fixar para o dia 20, o seu regresso ao país.

Foi para tanto pressionado pelos seus liderados do PSD. O Embaixador sentiu-se, muito bem em Washington, percebendo alguns milhares de dólares por mês. Por isso mesmo, vem no gozo de férias. Êle não tem pressa de voltar ao Brasil e cumprir a promessa de exonerar-se, que fêz ao PSD. O partido é bom mas o emprêgo é melhor, sobretudo porque é pago em dólares.

Aliás, com ou sem a sua presença física, o Partido continuará sempre acéfalo, enquanto na presidência permanecer o almirante. Peixoto. Os fatos têm mostrado reiteradamente que o homem não está à altura do cargo, não possui capacidade de comando para dirigir os destinos da agremiação majoritária.

O pessedismo é conservador. Assim, reluta em substituir o seu dirigente omisso e ausente. Mas os acontecimentos políticos, nas vésperas da sucessão presidencial, pressionarão certamente os líderes partidários e a mudança terá de efetuar-se, como imperativo da recuperação do PSD. Pensar-se no seu revigoramento com o sr. Peixoto exercendo nominalmente a chefia partidária é que não é possível conceber-se. O comandante não comanda sequer a sua grei de apaniguados que no Estado do Rio desmoralizou a bandeira do pessedismo e ainda luta para impor ao bravo povo fluminense os seus métodos de aviltamento e de corrupção dos estilos políticos.

Não é com um chefe desse estofo que o PSD pode aspirar a um papel preponderante no jôgo da sucessão presidencial.

O Ministério e a reforma

EM TÔRNO da agitação demagógica que se está fazendo, no momento, em tôrno da reforma agrária, não deixa de causar estranheza o procedimento do Ministério da Agricultura. Conserva-se omisso e distante do problema, como se nada tivesse com o caso.

No entanto, parece que aquela secretaria de Estado está no dever de transmitir ao país o seu ponto-de-vista, expressando a experiência que adquiriu no trato do assunto. Não interessa a opinião pessoal do titular da pasta, que é médico e não pode conhecer a fundo a matéria. O que a nação quer ouvir é a palavra oficial do ministro, transmitindo o pensamento dos técnicos do Ministério.

Já em alguns Estados se esboçam planos reformistas que acusam chegar até à expropriação, apesar das garantias constitucionais.

No Congresso também a questão está sofrendo distorsões graves, na conformidade da atmosfera pré-eleitoral em que vivemos. E' natural que isso aconteça no âmbito dos interêsses da representação política que, infelizmente, no Brasil, ainda é o espelho o pensamento e a tutela de grupos econômicos e feudos eleitorais empedernidos numa estreita mentalidade antidesenvolvimentista. O que é estranhável é a ausência da contribuição dos órgãos especializados no trato dos problemas abrangidos pela reforma em perspectiva. Está nesse caso o Ministério da Agricultura.

O túnel de Copacabana

ESTÁ pràticamente terminada a perfuração do túnel da Rua Barata Ribeiro. Enervado em meio aos arranha-céus, sua abertura fêz-se sem maiores sustos e sem nenhum acidente material ou pessoal, atestando eloquente da competência dos engenheiros do Serviço de Túneis da SURSAN.

Surge então, já em têrmos de polêmica pela imprensa, a questão: revestir ou não a galeria.

O problema apresenta duas facetas a serem examinadas. A primeira refere-se ao aspecto estético. Resume-se na escolha da forma com que a obra será apresentada à população: pintada, caiada, sem pintura, revestida, de azulejos ou de mármores, etc.. A decisão caberá à Diretoria da SURSAN, que deverá escolher com base nos recursos financeiros, de que dispõe a autarquia.

A outra faceta mais grave refere-se à segurança. Há ou não necessidade da construção da abóboda de proteção contra a queda de pedras? Êste é o problema que hoje enfrentam nossos técnicos em túneis.

Cabe então um apêlo daquele que, eventualmente vai se servir do túnel: estudem os detalhes técnicos, façam os testes de laboratório, pesem os pró e contras, mas, ao decidir, nada de "riscos calculados" ou probabilidades. Se houver a mais remota possibilidade de acidentes, deverá o túnel receber o arco de concreto que nos garantirá. Qualquer "choco" que caia com a obra em tráfego pode ocasionar perda de vidas.

Aos homens da SURSAN é de sugerir-se que não deixem que a volúpia das inaugurações apressadas lhes suba à cabeça, com risco das pedras caírem na nossa.

PETRÓLEO E EMANCIPAÇÃO

SAMUEL DUARTE

(Ex-presidente da Câmara Federal)

EM tôrno da "Petrobrás" formou-se a consciência irresistível de sua invulnerabilidade, como princípio. Razões históricas, razões políticas e razões econômicas escudam o sistema adotado na atual legislação sôbre o petróleo, ainda que não hajam desanimado os consórcios de interêsses empenhados em revogá-la, a pretexto de acelerar o processo de nossa auto-suficiência no consumo de combustíveis.

Não se trata de um tabu, de crença ou simples adesão a uma idéia imposta sem outro fundamento, que não o de uma propaganda demagògicamente repetida. Nada disso. Nosso petróleo estêve aí muitos anos após seus primeiros reconhecimentos e quando era livre explorá-lo, sem que as emprêsas estrangeiras se abalançassem a essa forma de investimento. Nem vale a pena lembrar os episódios políticos ocorridos noutras áreas do mundo para justificar o significado de nossa posição, a posição do Estado brasileiro nêsse assunto. Tão pouco pesa o argumento de que ainda temos de gastar divisas para a importação de óleo porque a emprêsa estatal não dispõe de elementos para uma exploração de grande envergadura. O que os adversários de nossa tese querem exprimir com isso é a falência da emprêsa nas mãos do Estado, ou, na atualidade de nossas finanças, o retardamento prolongado, senão o insucesso, da etapa emancipadora.

Nos dias que correm, o retôrno ao liberalismo econômico seria um contrasenso inviável; pela própria irreversibilidade do processo histórico que arquivou os princípios da velha escola. Quanto às insuficiências da "Petrobrás", são fenômeno contingente; seus êxitos sucessivos, o progresso de seus planos, demonstram que não se trata de empreendimento deficitário mas vitorioso.

Quanto a erros ou possíveis desperdícios administrativos, não infirmam o princípio consagrado na legislação brasileira; a questão é o govêrno escolher bem os gestores, sob os critérios da integridade e da competência.

Vencer a batalha do nosso desenvolvimento com a entrega de uma fonte de riqueza, como essa, a interêsses estranhos à comunidade nacional, representaria mais que uma renúncia impatriótica. Seria um ato de suicídio. Um crime contra o Brasil.

Exportação: minério de ferro

A expansão de nossas exportações de minério de ferro, em vista do imenso potencial e do elevado teor metálico das jazidas brasileiras, será a solução mais certa para aumentar a receita de divisas e, consequentemente, resolver a grave crise cambial que atravessa o País.

Foram essas as conclusões do Grupo de Trabalho, especialmente constituído pelo Conselho de Desenvolvimento, que, através de um relatório aprovado pelo presidente da República em 1957, fixou as diretrizes da política a ser adotada pelo Govêrno Federal, no setor da exportação de minério.

Verificou-se também que para um consumo mundial de cêrca de 400 milhões de toneladas anuais, a nossa exportação total de minério de ferro não ultrapassava a 3 milhões de toneladas (menos de 1% do consumo mundial) e, enquanto isto, outros países como o Canadá e Venezuela, que nada exportavam ao terminar a última guerra, hoje já vendem dezenas de milhões de toneladas, com uma receita total de 1 bilhão de dólares.

DIVISAS

Não sòmente o aumento de divisas, mas também a imperiosa necessidade de se fazer a "troca de minério pelo carvão", para garantir a expansão da indústria siderúrgica nacional, influiu decisivamente na política adotada pelo Govêrno, que seria a de uma ação enérgica e mesmo agressiva, para conquista do mercado internacional.

Naquela época, vários grupos ligados aos consumidores estrangeiros, interessados na obtenção dessa matéria-prima, tomaram a iniciativa de realizar sua exportação em larga escala.

O grupo americano Hanna passou a controlar as grandes jazidas ferríferas da S. John Del-Rey Gold-Mining, onde os estudos de prospecção comprovaram a existência de imensas reservas de minério de alto teor. Nêsse momento a Hanna está fazendo estudos sôbre as possibilidades de transporte de 10 milhões de toneladas de minério, o que certamente será feito por meio de uma nova ferrovia e um pôrto especializado, a fim de ter a necessária garantia de regularidade de transporte e carga dos navios.

O Grupo Ibec-Jaffet, assinou com o Govêrno Federal, em março de 1958, um protocolo para exportação de 5.000.000 de tons. de minério pela E. F. C. Brasil, proveniente das grandes jazidas pertencentes ao Grupo Jaffet, no Vale do Paraopeba.

O Grupo franco-alemão, constituído pelo Banco Dreyfus e Ferrostaal fêz um projeto de exportação de 5.000.000 de tons., da região de Congonhas e Itabirito, que se faria através do Pôrto de Angra dos Reis. Inexplicàvelmente, a Assembléia de Minas Gerais, retardou por mais de 2 anos, a concessão da Estrada Itabirito — Andrelândia, que só agora, no fim do ano passado, foi deferida.

Finalmente, outros mineradores do Vale do Paraopeba desejam exportar 2 milhões de toneladas pela E. F. C. Brasil e pelo pôrto do Rio de Janeiro.

Estavam todos êsses projetos em fase de estudos quando veio a recessão mundial na indústria de aço, que determinou o enfraquecimento brusco do mercado de minério e consequente baixa no seu preço de venda.

Felizmente, porém, essa recessão desde o fim do ano passado entrou em declínio e isto já está refletindo na maior procura de minério e na melhoria dos preços, havendo razões positivas para se esperar uma breve normalização do mercado mundial.

EXECUÇÃO

É de se esperar, portanto, que êsses grupos privados e especialmente o Govêrno Federal retomem agora com energia e urgência a execução dêsses projetos a fim de que a nossa exportação de minério atinja no mais breve tempo aos níveis mais elevados possíveis a fim de que possamos reforçar a nossa receita de divisas, cuja debilidade tem os maiores reflexos no aumento do custo-de-vida e poderá determinar o colapso de nosso desenvolvimento econômico.

É um fato hoje indiscutível, que não podemos apoiar nossa balança de divisas exclusivamente no café. Temos que diversificar as nossas exportações e o minério de ferro é a matéria-prima que temos em condições privilegiadas para atender as essas nossas prementes necessidades.

Continuar agora a política que determinou o fracasso do projeto de exportação de minério de Percival Farquhar em 1918 e posteriormente a que desviou os siderurgistas americanos para explorarem as jazidas da Venezuela e do Labrador ou mesmo adotar a política de cruzar os braços, seria um verdadeiro suicídio.

Cumpre portanto, ao Govêrno facilitar e apoiar as iniciativas privadas, numa ação agressiva para a conquista dos mercados mundiais.

Melhoramento de portos

Em prosseguimento ao programa de reequipamento geral da rêde portuária do país, foram assinados no MVOP nos últimos dias diversos atos, aprovando a aplicação de recursos num total de mais de um bilhão de cruzeiros, em esquemas de melhoramentos, com recursos provenientes do Fundo Portuário Nacional e de dois empréstimos externos que somam 22 e meio milhões de dólares.

Os portos beneficiados são os seguintes: Manáus, Belém, Fortaleza, Natal, Maceió, Cabedelo, Rio, Niterói, Angra dos Reis, Santos, Laguna, Imbituba, Pôrto Alegre e Rio Grande.

Foram, também, aprovados projetos para construção do Pôrto de Manga, sôbre o Rio Paraguai, no Estado de Mato Grosso; de um cais com rampa em Vila Dona Francisca, município de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul e de uma rampa no cais do pôrto de Rio Pardo no mesmo Estado.

Governador do B.R.I.

Como convidado oficial do Ministério da Fazenda e da Superintendência da Moeda e do Crédito, chegará ao Rio de Janeiro no dia 18 de maio corrente, o sr. H. V. R. Iengar, governador do Banco da Reserva da India.

O Que Se Diz:

... QUE em consequência da divulgação da nota do presidente da UDN, deputado Magalhães Pinto, dando por encerradas suas gestões em favor da candidatura partidária, choveram ontem os telefonemas para o sr. Juraci Magalhães, por parte de elementos das mais diversas correntes políticas...

●

... QUE quando o DIARIO CARIOCA tentava obter uma declaração do governador da Bahia a respeito do assunto, a telefonista da Radional confessou-se intrigada com mais aquela ligação, dizendo que apesar de inúmeras tentativas feitas no dia de ontem "não havia meio de encontrar êsse homem"...

●

... QUE depois de dizer que não sabia decifrar "êsse mistério" a telefonista justificou o seu espanto contando que o sr. Juraci Magalhães não conseguira ser localizado até mesmo para atender a um ligação do sr. Juscelino Kubitschek...

●

... QUE, no entanto, em contato com o deputado Juraci Magalhães Júnior, a reportagem do DC apurou que o governador se encontrava em Mataripe, tendo dedicado todo o dia para uma visita às instalações da Petrobrás, em companhia do embaixador da Espanha, seu hóspede oficial...

●

... QUE o sr. José Cândido Ferraz, logo após a divulgação da nota oficial da UDN sôbre a sucessão presidencial, dirigiu-se ao Palácio do Catete para dar conhecimento da mesma ao presidente da República...

CATETE E ARREDORES

SABATINA COM O PR

No encontro da bancada federal do PR, anteontem nas Laranjeiras, o presidente da República foi quem puxou o assunto da sucessão, e fêz com os representantes daquêle partido longa sabatina sôbre as impressões de cada um. Provocado a reagir, em face das diversas hipóteses, o sr. Juscelino Kubitschek dava sempre respostas que, no entender do deputado Hélio Ramos (PR-Bahia), lhe denunciavam o propósito de atuar como magistrado, nas eleições de 1960. Outros assuntos tratados nessa conversa de mais de uma hora foram a política mineira, custo-de-vida e Brasília. O presidente definiu a mudança da capital em 1960 como um elemento multiplicador da popularidade do seu govêrno.

A VISITA DA RAINHA

A notícia, veiculada por alguns jornais com riqueza de detalhes, sôbre o convite de Márcia Kubitschek à rainha Elizabeth, da Inglaterra, era até ontem à tarde totalmente ignorada no Catete e pelo ministro Negrão de Lima. Auxiliares diretos do sr. Juscelino Kubitschek tinham sabido da novidade apenas pela leitura dos jornais, e o chanceler só veio a saber quando conversou com o repórter do DIARIO CARIOCA, às 18 horas.

MERCADO: PREÇO DE INAUGURAÇÃO

O ministro Sette Câmara teve que voltar ontem às pressas ao recém-inaugurado mercado-produtor da Esplanada do Castelo, para apurar denúncias de que vários preços dos fixados no dia da inauguração haviam sido majorados. Sette Câmara foi dizer aos homens que dia de festa no mercado vai ser todo dia.

DEMISSÃO ALEGRA ARAGÃO

No Catete, o sr. J. Guilherme Aragão, diretor-geral do DASP, é conhecido, entre outras coisas, pela alegria especial que lhe trazem os cortes de pessoal no serviço público. Registra-se que ao encontrar o sr. Afonso Cesar, diretor do SAPS, na inauguração do Mercado da Esplanada, o sr. Aragão cobriu-o de abraços formidáveis. Era o homem que faltava, para dar uma baixa em grande estilo, no nosso exército burocrático.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Um seminário também para os políticos

UM dos maiores perigos a ameaçarem a viabilidade da OPENO é a incompreensão ainda manifestada por não poucos administradores e políticos da região nordestina, aferrando-se a pontos-de-vista tradicionais e encarando com suspeita e ceticismo um empreendimento de tipo diferente, como o é a nova política para o Nordeste.

Veja-se, por exemplo, o discurso pronunciado há dias pelo senador Argemiro de Figueiredo, velho combatente pelos interêsses do seu Estado natal, a Paraíba. Acha o ilustre senador que não se precisaria da OPENO nem de nenhum órgão como o CODENO. Bastaria que funcionassem as repartições federais já existentes, de acôrdo com os objetivos para que foram criadas. O problema do Nordeste, aliás, se reduz, para aquêle parlamentar, que também é líder do PTB, à questão da água. Seria suficiente atacar o problema climático de forma a acabar com as sêcas...

Ora, nessa luta contra a sêca já estamos há trinta anos. Muita coisa foi feita nesse terreno, o que não impediu que crescesse, cada vez mais, o desnível entre o Nordeste e o país econômico do Sul. Isso indica que estamos diante de uma questão mais complexa, de caráter econômico e social, a exigir um plano de conjunto, que leve em conta as principais características da economia nordestina, suas potencialidades e fatôres adversos. Assim, a ação dos diferentes órgãos, desligados entre si, jamais será capaz de transformar sensivelmente a situação, mòrmente com a brevidade exigida pelo rebaixamento relativo e contínuo do nível de renda do Nordeste.

A OPENO partiu justamente da necessidade de abandonar os planos meramente assistenciais — verdadeiro saco sem fundo — e de disciplinar os diferentes investimentos públicos na região com vistas a promover o desenvolvimento e dar a tôda a população trabalhadora nordestina a possibilidade de produzir e viver normalmente.

Evidentemente, o senador Argemiro de Figueiredo sente, melhor do que qualquer observador do Sul, os problemas da sua região. Mas acontece, como se percebe claramente, que ainda não examinou a fundo o programa da OPENO nem as idéias que o informam. Se tivesse participado do Seminário de Garanhuns, por exemplo, com certeza não falaria dêsse modo, contribuindo, ainda que contra a sua vontade, para criar um ambiente de descrença em tôrno da Operação Nordeste.

Não seria o caso do CODENO promover um seminário para os políticos?

V. M. K.

Crédito russo: Argentina

A Argentina assinou contrato com a URSS que estipula um crédito de 100.000.000 de dólares para a aquisição de equipamento de perfuração e maquinaria petrolífera.

O crédito foi objeto de negociações em Moscou em outubro do ano passado durante a visita de uma missão comercial argentina e ratificada posteriormente pelo Congresso.

Os 100 milhões de dólares cobrirão despesas com compras feitas na URSS. O crédito terá um juro de 2,5 por cento ao ano e será reembolsável em 10 anos, sem amortizações nos primeiros 3 anos.

Depois o crédito será amortizado em 8 partes iguais com embarques para a URSS de lã, couro, extrato de quebracho e outros produtos argentinos. (UPI-DC)

Também petróleo: Itália

Um contrato para a perfuração de 300 poços petrolíferos no Sul da Argentina foi firmado, ontem pelo chefe de Jazidas Petrolíferas Fiscais da Argentina, Horácio Aguirre Lagarreta, com a Companhia do Estado Italiano SAIPEM (Sociedade Azionaria Italiana di Perforazioni e Montaggi), membro da "ENI" (Ente Nazionali Dihrocarburi). (UPI-DC)

E navios iugoslavos

O govêrno argentino aprovou por decreto um contrato com a Iugoslávia para a construção nos estaleiros dêsse país de 6 navios cargueiros de 11.000 toneladas cada um para a frota da Argentina.

O custo dos cargueiros, foi calculados em 24.000.000 dólares, deduzido da dívida da Iugoslávia para com a Argentina.

O primeiro será entregue em dezembro de 1960.

Cotrin aniversariou

A Comissão de Organização da Triticultura Nacional (COTRIN) comemorou ontem o segundo aniversário de sua criação.

A COTRIN inverteu em silos, armazéns e outras obras cêrca de 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros na triticultura nacional numa ensilagem de 500 mil toneladas em vários Estados.

Discussões sôbre algodão

A política de apoio dos preços do algodão, pelos Estados Unidos, a um nível elevado, e a "política agressiva de subvenções da exportação dêsse produto, que constitui um verdadeiro "dumping", foram citadas ontem em Washington, como as causas principais da crise do comércio internacional do algodão, pelo sr. Carlos Moreyra y Paz Soldan, segundo vice-presidente do Peru, e presidente da delegação peruana à reunião anual do comitê consultivo internacional do algodão.

CEPAL elege

O engenheiro Fernando Eleta Almaran, ministro da Fazenda do Panamá, foi aclamado presidente do oitavo período de sessões da CEPAL, no Panamá. Para vice-presidentes foram eleitos: Placido Garcia Reynoso, México; Regino Boti, Cuba; Luis Marty, do Chile, foi escolhido para relator. (FP)

Acôrdo nipo-brasileiro

A cooperação econômica nipo-brasileira e a visita que o primeiro ministro japonês Nobusuke Kishi fará aos países sul-americanos em julho próximo constituíram hoje de manhã assunto das conversações mantidas em Tóquio por Kishi com o doutor Jânio Quadros, deputado brasileiro que se encontra em missão econômica nesta capital.

O doutor Quadros, um dos principais candidatos às eleições presidenciais brasileiras de 1960, chegou a Tóquio no dia 23 de abril último, para negociar, entre outras coisas, um investimento industrial japonês em São Paulo, Estado de que já foi governador. (FP)

C. Pinto telegrafa a Lucas Lopes

O ministro Lucas Lopes recebeu do governador Carvalho Pinto o seguinte telegrama, em resposta à carta que há poucos dias enviou à sua excelência:

"Tenho honra agradecer vossência resposta dada ofício em que tive oportunidade transmitir-lhe algumas preocupações e sugestões propósito grave problema cafeeiro pt O pronunciamento vossa excelência vg sentido esforços assegurar justa remuneração produtores café vg firmou-me convicção de cafeicultura paulista pode alimentar esperanças tratamento mais equitativo vg safra que se aproxima pt Nessa expectativa e dentro do clima entendimentos e confiança recíproca reafirmando atencioso ofício vossa excelência vg reiterando vg com devido respeito pontos-de-vista já manifestados por êste govêrno vg estou certo cafeicultores São Paulo procurarão colaborar govêrno federal vg solução crise vg honrando vg assim vg suas tradições civismo e trabalho pt Ats Sds — Carvalho Pinto governador Estado"

Fábrica de "Diesel"

Está marcada para o próximo dia 29 do corrente a cerimônia de inauguração da fábrica de motores diesel da Scania-Vabis do Brasil instalada em São Paulo.

Trata-se da única fábrica de motores diesel da Scania-Vabis instalada fora da Suécia e destinada a produzir motores que serão recebidos pela Vemag, para os caminhões e ônibus Scania-Vabis, que esta emprêsa produzirá de acôrdo com planos aprovados pelo grupo executivo da indústria automobilística. (Asap.-DC)

Agricultura fiscalizada

Em aviso dirigido ao diretor-geral do DASP, o ministro Mário Meneghetti sugeriu que a fiscalização e contrôle do emprêgo de dotações orçamentárias e créditos adicionais do Ministério da Agricultura sejam feitos, diretamente, nos Estados através daquêle Departamento, por um quadro de inspetores especializados itinerantes, sem fixação. As irregularidades verificadas devem ser comunicadas ao Ministério, por intermédio da Divisão de Orçamento e Organização do DASP.

Leite em S. Paulo

De acôrdo com o boletim oficial da Secretaria de Agricultura, a produção controlada de leite no Estado de São Paulo, no primeiro trimestre dêste ano foi de 128.792.791 litros, ou seja, cêrca de 17.000.000 a mais do que igual período do ano passado.

A OPINIÃO DO LEITOR

Menores espancados por conta da PDF

A PROPOSITO dos maus tratos recebidos pelos menores internados em colégios particulares por conta da PDF, recebemos a seguinte carta do leitor João Teixeira, desta capital:

"É incrível que numa cidade civilizada cêrca de dez mil menores, internados em colégios particulares às custas do govêrno, sejam castigados fisicamente, passem fome e, sobretudo, não recebam qualquer instrução. A Prefeitura gasta, por ano, com isso, 320 milhões de cruzeiros. E não encontrou um jeito, ainda, de fazer o serviço através de uma administração própria, ela que ministra o melhor ensino primário e secundário do país, por intermédio de suas escolas e do Instituto de Educação.

E' que aqueles 320 milhões de cruzeiros não se destinam, de verdade, ao "internamento de menores". Sabe-se que a maioria de tais colégios pertencem aos políticos. O internamento é uma maneira hábil que êsses políticos encontraram de amenizar suas despesas eleitorais, quando não se servem dos menores, para um enriquecimento rápido, embora criminoso. Daí porque a Prefeitura se omite, deixando o negócio prosperar.

Mas agora a coisa chegou a um ponto insuportável. Uma comissão de vereadores está, todos os dias, apresentando fatos novos e horripilantes, sôbre o que se passa com aqueles menores recolhidos aos colégios particulares. Não existe nenhum arremedo de instrução nesses colégios, a alimentação é péssima, os castigos e as torturas físicas constantes e, ainda mais, constatou-se que a P. F. está pagando internamentos de menores que abandonaram os estabelecimentos mas cujas matrículas não foram canceladas.

Existe uma Secretaria de Educação, existe um Serviço de Internamento de Menores, existe, agora, uma comissão de fiscalização. Mas a providência saneadora não surgiu ainda. O regime continua. Os menores estão sendo espancados, os instrumentos de tortura mostrados de público, da própria tribuna da Câmara Municipal. Mas a autoridade que devia aparecer e resolver o problema, se omite.

E por que se omite?

A resposta a essa pergunta está sendo aguardada pela população escandalizada com as revelações dos vereadores membros da comissão fiscalizadora do serviço".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-3609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-3641 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 306 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4 Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	131,50	135,50
Libra	369,50	381,50
Marco	31,40	32,40
Escudo		4,76
Lira	0,210	0,219
Franco francês	0,265	0,277
Franco suíço	30,35	31,35
Fechamento:		
Dólar	131,50	135,50
Libra	369,50	381,50

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dólar convênio	121,00	118,10
Dólar argentino	134,40	131,30
Dólar chileno	134,40	131,30

Câmbio

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vendidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 52,976, e dólares a 18,92.

Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

	Venda	Compra
Libra	52,9760	51,4080
Dólar	18,92	18,36
Marco	4,4990	4,3867
Peso uruguaio	2,1785	2,103
Escudo	0,6642	0,6328
Florim	4,9862	4,8386
Franco francês	0,0386	0,0369
Itália (lira)	0,0303	0,0294
Franco belga	0,3775	0,3663
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7270	0,7055
Franco suíço	4,4119	4,2467
Coroa sueca	3,6376	3,5299
Coroa dinam.	2,7318	2,6509

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 13 de maio de 1959:

Países	Mercados
OFICIAL	
América do Norte, Dólar	18,92
Holanda, Florim	4,9848
LIVRE	
América do Norte, Dólar	133,22
Alemanha, Marco	31,87
França, Franco	0,2741
Inglaterra, Libra	375,72
Itália, Lira	0,2153
Portugal, Escudo	4,70
Suécia, Coroa	25,00
Suíça, Franco	31,00
MOEDAS	
América do Norte, Dólar	135,07
Alemanha, Marco	33,30
Argentina, Peso	1,83
França, Franco	0,22
Peru, Sol	6,00
Suíça, Franco	33,30

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam aos sábados.

SOBRETAXAS MINIMAS

No período compreendido entre 19 e 21 de maio corrente, vigorarão para as licitações de P. V. C. as seguintes sobretaxas mínimas:

PARA A CATEGORIA ESPECIAL

US$	184,70
PARA A CATEGORIA GERAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS	
US$ Convênio com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	180,00
Dólares dos demais Convênios	131,00
Coroas Dinamarquesas	8,97
Coroas Suecas	25,53
Libra sôbre a Islândia	356,00
Libra sôbre o Japão	504,00
PARA A CATEGORIA ESPECIAL DE MOEDAS INCONVERSIVEIS	
Dólares dos Convênios com a Iugoslávia, República Democrática Alemã e a Romênia	328,00
Dólares dos demais Convênios	290,00
Coroas Dinamarquesas	41,99
Coroas Suecas	56,07
Libra sôbre o Japão	918,40
PARA AS LICITAÇÕES ESPECIFICAS	
Convênio de Frutas com o Uruguai	136,70
FERTILIZANTES, INSETICIDAS E SEMELHANTES	
US$	81,08
US$ Convênio	81,58
Coroas Dinamarquesas	11,74
Coroas Suecas	15,68
Libra sôbre o Japão	227,02

URSS EXPORTARA "SPUTNIKS"

MÔSCOU 16 (UPI-DC) — O vice-"premier" Mikoyan declarou que a URSS está disposta a exportar satélites "Sputniks" ao Ocidente, porém frisou que duvida que alguém queira comprá-los. "Não há utilidade econômica alguma em tais máquinas ... sòmente glória...", disse Mikoyan.

Inglaterra: comércio com o Brasil declina

Segundo informa o relatório do Escritório Comercial do Brasil em Londres, as exportações do Brasil para a Grã-Bretanha, em 1958, acusaram um declínio sôbre o movimento realizado em 1957. Exportamos mercadorias num valor de .... £ 26.739.000 (no ano passado), contra £ 30.716.000 (no período anterior).

Em contrapartida, as vendas britânicas ao Brasil totalizaram, apenas, £ 19.124.000, o que deixou um saldo favorável ao nosso país, na balança comercial, da ordem de £ 7.615.000.

PRODUTOS

Esses dados, que a reportagem econômica do DIARIO CARIOCA pode divulgar, acrescentam que o produto brasileiro de maior venda à Inglaterra foram os preparados de cacau, com £ 4.686.000; seguem-lhe o minério de ferro, com £ ... 4.383.000; madeira, com £ 2.455.000; nozes ou castanhas comestíveis, com £ 2.350.000 e outros.

O café registrou um declínio, de 1957, quando foram vendidas .... £ 2.637.000, para 1958, quando exportamos £ 2.083.000. Segundo o Escritório, a queda de valor relativa de café foi resultante da baixa de preços, tendo-se mantido no volume de exportação os níveis anteriores.

O algodão que também se reduziu de £ 1.259.000 (em 1957) para £ 1.242.000 (em 1958) deve seu declínio à diminuição verificada na produção brasileira, não deixando margem a que se fizesse um volume igual de vendas.

Outros produtos tiveram queda nos valores: no que se refere ao açúcar, o fato deve ser conseqüência de sua colocação em mercados de melhor preço, uma vez que as exportações brasileiras, no ano passado, representaram um recorde. Quanto à madeira, estava prevista uma diminuição nas compras e conseqüente paralisação de negócios; por sua vez, a queda nas transações de minério de ferro teve como fator a recessão mundial, obrigando a que as usinas reduzissem a sua produção.

UISQUE

Na corrente importadora do Brasil, o uísque atingiu à respeitável importância de £ 438.000, enquanto que o maior volume, em valor, foi atribuído aos veículos para estradas de ferro. Seguem-lhe maquinaria não especificada, produtos químicos (com £ 2.680.000), aviões e suas peças (com £ 2.330.000), tratores (com £ 2.039.000) e outros produtos, com menos de £ 1 milhão.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRÊSAS FERROVIÁRIAS DO RIO DE JANEIRO

Base Territorial: Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo
Sede Própria: Rua Sampaio Ferraz, 52 — Estácio
Telefones: 28-2768 — 48-7784

EDITAL DE TERCEIRA CONVOCAÇAO PARA VOTAR E FUNCIONAMENTO DAS MESAS COLETORAS

Pelo presente edital, em cumprimento ao disposto nas Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 146, de 18 de outubro de 1957, convoco os associados dêste Sindicato para a votação, em TERCEIRA CONVOCAÇÃO, no pleito para eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos suplentes. A eleição será realizada a partir do dia vinte (20) do mês de maio corrente, no horário das sete (7) às dezenove (19) horas nas Mesas Coletoras Itinerantes ns. 9 e 10, instaladas em trens, e das nove (9) às dezoito (18) horas nas demais, sendo que, em relação aos trens, quer o número de dias, quer o horário, poderão ser reduzidos de acôrdo com a possibilidade de circulação dos referidos comboios, e será processada perante as vinte (20) Mesas coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes dias e locais:

1ª Mesa Coletora: Dias 8/6/59 (um dia). — Na Sede Social, à Rua Sampaio Ferraz nº 52 — Estácio, nesta Capital.

2ª Mesa Coletora: Dias 20, 21 e 22/5/59 (três dias). — Em Barão de Mauá (Estação), sita à Avenida Francisco Bicalho, s/n, Distrito Federal, para a coleta de votos na estação, escritórios, oficinas mecânicas e gráficas, depósitos, inclusive eleitores do Departamento do Patrimônio Imobiliário, do Serviço Jurídico e da Agência do Rodoviário da Praça 15, que irão à referida estação.

3ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Em Praia Formosa (Estação), sita à Av. Marechal Hermes, 15, 51 e [illegible], Distrito Federal, para coleta de votos na estação, inclusive eleitores do Rodoviário e oficinas locais, que irão à referida [illegible].

4ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Na Avenida Rodrigues Alves, 139, Distrito Federal.

5ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Na Rua Senador Pompeu, 196, Distrito Federal.

6ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Em Triagem (Estação), Distrito Federal, para coleta de votos na estação, inclusive eleitores das oficinas locais e das turmas e estações das imediações, que irão à referida estação.

7ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Na Penha (Estação), Distrito Federal, para coleta de votos na estação, inclusive eleitores das turmas e estações das imediações, que irão à referida estação.

8ª Mesa Coletora: Dia 20/5/59 (um dia). — Em Duque de Caxias (Estação), Estado do Rio de Janeiro, para coleta de votos na estação, inclusive eleitores das turmas e estações das imediações, que irão à referida estação.

9ª Mesa Coletora ITINERANTE: Dias 20/5 a 8/6/59 (vinte dias). — Rêde Fluminense — Num trem que partirá da estação General Dutra, em Niterói, para coleta de votos no restante da rêde ferroviária da Leopoldina nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, inclusive no trecho entre Tapirussu — Angaturama — Manhuassu, no Estado de Minas Gerais.

10ª Mesa Coletora ITINERANTE: Dias 20/5 a 8/6/59 (vinte dias). — Rêde Mineira — Num trem que partirá da estação Barão de Mauá, nesta Capital, para coleta de votos no Estado de Minas Gerais, inclusive no trecho entre Duque de Caxias e Piracema e Melo Barreto — Porteia — Bougaba, no Estado do Rio de Janeiro.

11ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Cachoeiro do Itapemirim (Estação), Estado do Espírito Santo.

12ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Pôrto Novo do Cunha (Oficinas) — Estado de Minas Gerais.

13ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Recreio (Estação), Estado de Minas Gerais.

14ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Bicas (sede da Delegacia), Estado de Minas Gerais.

15ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Campos (Oficinas), Estado do Rio de Janeiro.

16ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Campos (Estação), Estado do Rio de Janeiro.

17ª Mesa Coletora ITINERANTE: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Macaé (Estação) até as Oficinas de Imbetiba, Estado do Rio de Janeiro.

18ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Alto da Serra de Petrópolis (Oficinas), Estado do Rio de Janeiro.

19ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Niterói (Oficinas) Bairro do Barreto, Estado do Rio de Janeiro.

20ª Mesa Coletora: Dias 20 e 21/5/59 (dois dias). — Em Cachoeiras de Macacu (Oficinas), Estado do Rio de Janeiro.

Só poderão votar os associados que, na data do pleito, tiverem mais de seis (6) meses de inscrição no quadro social e mais de dois (2) anos de exercício na profissão, contínuos ou não (salvo os que se encontrarem em condições previstas no art. 540, § 2º da C.L.T.), maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, que até 10 dias antes do pleito preencherem os requisitos estatutários para o exercício do voto.

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento da Mesa Coletora, munidos do recibo de quitação da mensalidade sindical (hollerith de ABRIL p.p., nesta 3ª Convocação) ou declaração do Sindicato para supri-la, bem assim, para prova de sua identidade, como um dos seguintes documentos: carteira profissional, carteira de identidade, carteira militar, carteira da CAPFESP ou carteira sindical.

O "quorum" para validade do pleito, nesta terceira convocação, é de 4.869 votos, que correspondem a quarenta por cento (40%) mais um dos 12.171 associados com capacidade de voto.

O associado poderá obter informes na Secretaria do Sindicato sôbre o local em que deverá votar, sendo-lhe facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1959.

Demisthóclides Baptista
Presidente em exercício

Registro de raças leiteiras

Concluiram-se, ontem, os trabalhos do Segundo Encontro das Associações de Registro Genealógico das Raças Leiteiras, que se realizou nesta capital, com numerosa concorrência, adotando medidas de grande importância para os criadores.

Entre as proposições aprovadas, destaca-se a seguinte recomendação de ordem geral: "Recomenda-se às associações que fazem o registro genealógico de puros de origem e puros por cruzamento sòmente registrarem, definitivamente, os machos de origem conhecida, cujas mães tenham produção leiteira e manteigueira controlada por serviço de contrôle leiteiro reconhecido. Esta recomendação poderá ter aplicação imediata nas zonas atingidas pelos serviços em funcionamento e será acompanhada de prazo para aplicação nas demais regiões".

C. Pinto responde a Lucas

Ao agradecer ao ministro Lucas Lopes a resposta dada ao ofício em que lhe transmitiu algumas sugestões a propósito do problema cafeeiro, o sr. Carvalho Pinto, governador de São Paulo, salientou que os esforços desenvolvidos pelo ministro para assegurar justa remuneração aos produtores de café, firmaram-lhe a convicção de que a cafeicultura paulista pode alimentar esperanças em tratamento mais equitativo na safra que se aproxima.

"Nessa expectativa, afirmou o sr. Carvalho Pinto, e dentro do clima de entendimentos e confiança recíproca reafirmado no atencioso ofício de Vossa Excelência, reiterando, com o devido respeito, os pontos de vista já manifestados por êste govêrno, estou certo de que os cafeicultores de São Paulo procurarão colaborar com o govêrno federal na solução da crise, honrando, assim, suas tradições de civismo e trabalho".

ANISTIA NA ITÁLIA

ROMA, 16 (FP-DC) — A Câmara dos Deputados aprovou, ontem à noite, por 352 votos contra 18 o projeto de lei de anistia apresentado pelo govêrno. Essa anistia cobre os diferentes delitos, da fraude fiscal aos crimes políticos, cometidos nos anos de 1943 a 1946, mas o texto aprovado pela Câmara esclarece que de maneira alguma poderão ser beneficiadas pela anistia as pessoas condenadas por ofensas ao Soberano Pontífice e ao presidente da República.

Além de tôdas as vantagens dos depósitos comuns, um empréstimo de 80% para ser amortizado até em 20 anos! Eis o que lhe oferece o Depósito Especial de Casa Própria da Caixa Econômica Federal, para V. ter também um Lar Próprio. É fácil: V. vai a uma das 26 Agências da Caixa e abre um DECP. Desde então V. passa a depositar mensalmente, à sua vontade, o que fôr possível. Depois de completado o período de carência, V. recebe, imediatamente, um empréstimo de 80%! Então, com suas economias acrescidas dêsse financiamento, V. compra logo uma casa ou apartamento. Uma residência pronta, pelo preço à vista. Aproveite esta vantagem única: um empréstimo de 80%! Abra, hoje, um DECP e dê à sua família o que ela há muito tempo espera: uma residência própria!

VENHA, HOJE, ABRIR SEU DEPÓSITO ESPECIAL DE CASA PRÓPRIA!

Alm. Barroso	Av. Rio Branco, 185
Alm. Tamandaré	Ministério da Marinha
Andaraí	R. Farias de Brito, 7 - B
Bandeira	Pça. da Bandeira, 149
Bangu	Est. Francisco Real, 157
Barão de Mauá	Av. Francisco Bicalho, 4l
Botafogo	R. Vol. da Pátria, 278
C. dos Afonsos	Est. Int. Magalhães, 1635
Campo Grande	R. Campo Grande, 166
Candelária	R. Buenos Aires, 16
Catete	Largo do Machado, 8-A
Central	Av. 13 de Maio, 33/35
Copacabana	Av. N. S. de Copacabana, 769-A
Deodoro	Av. Duque de Caxias
D. de Caxias	Ministério da Guerra
Galeão	Aeroporto Internacional
Governador	R. Maldonado, 243
Madureira	R. Carvalho de Souza, 283
Meier	R. 24 de Maio, 1321
M. da Fazenda	Av. Pres. A. Carlos, 375
Pedro II	Pça. Cristiano Otoni
Penha	R. dos Romeiros, 165 - A
Santa Cruz	R. Felipe Cardoso, 18
São Cristóvão	R. São L. Gonzaga, 401
Tijuca	R. Conde de Bonfim, 5
Vila Isabel	Av. 28 de Setembro, 264

OU TAMBÉM NUMA DAS AGÊNCIAS VOLANTES DA CAIXA

DEPÓSITOS A PARTIR DE CR$ 1.000,00

O Govêrno Federal garante seus depósitos na
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO
Sede - Avenida 13 de Maio, 33/35

JÂNIO NO JAPÃO

TÓQUIO, 16 (UPI-DC) — O político brasileiro Jânio Quadros visitou, hoje o "premier" nipônico, sr. Nobusuke Kishi. O ex-governador de S. Paulo e atual deputado federal se achava acompanhado do embaixador brasileiro em Tóquio, sr. Roberto Mendes Gonçalves.

CAIU O AVIÃO

BUENOS AIRES, 16 (FP-DC) — Um avião de passageiros da Aerolineas Argentinas caiu em alto mar, nas proximidades de Mar del Plata, ontem à noite. Segundo as informações desta madrugada, teriam morrido os dez ocupantes do aparelho.

DERROTADO PORTUGAL

GENEBRA, 16 (FP-DC) — Em partida internacional de futebol a Suiça derrotou Portugal pela contagem de 4x3 depois de um primeiro tempo com o marcador assinalando 2x1 para os suíços.

Prazo para compra de café encerra dia 25

Será encerrado, no próximo dia 25, o período de compras de café previsto nas condições da Resolução 80 do IBC, considerando-se que a atual posição estatística da safra 1957/1958 torna desnecessário prosseguir na sua aquisição.

Essa deliberação foi tomada ontem pela diretoria do Instituto Brasileiro do Café, que baixou, ainda, duas outras resoluções (138 e 139), a primeira dispondo sôbre a permuta dos cafés adquiridos nos têrmos da mesma resolução 80 e a segunda estabelecendo normas para a aquisição do produto das classes Preferencial e Comum, ainda por liberar e destinados ao pôrto de Santos.

RESOLUÇAO N.º 138

Em síntese, a Resolução n. 138, considerando a necessidade de imprimir maior ritmo às exportações, dispõe que o IBC promoverá a, partir do dia 20 do mês corrente, à permuta dos cafés adquiridos nos têrmos da Resolução 80 por cafés do mercado disponível existentes nos portos de Santos, Paranaguá, e Rio de Janeiro. Para recebimento das ofertas de permuta, o IBC apresentará às firmas exportadoras amostras dos lotes de cafés que dispõe para essas operações, que somente serão efetuadas quando se tratar de essas operações, que somente serão efetuadas quando se tratar de atendimento a negócios de exportação para o exterior e para pronto embarque. O IBC receberá em permuta apenas os cafés de qualidade "Rio Estilo Santos" para melhor, e de tipo não inferior a 7/8, acondicionados em sacaria nova, com o pêso bruto uniforme de 60,5 tendo sido fixado em Cr$ .... 2.500,00 o preço da saca.

RESOLUÇAO N.º 139

A Resolução n. 139, por seu lado, dispõe sôbre a aquisição dos cafés preferenciais e comuns, consoante sugestão da Comissão Executiva de Assistência à Cafeicultura, aprovada pelo Conselho da SUMOC, em sessão de 15 do corrente mês, e tendo em vista antecipar o disposto na Resolução 104, de 6 de setembro de 1958. De acôrdo com a Resolução 139, serão adquiridos os cafés da série Preferencial despachados ou recolhidos a armazéns gerais a partir da 3.ª dezena de novembro de 1958, inclusive, ao preço de 2.400 cruzeiros por saca de 60,5 quilos. Com relação aos cafés da série Comum, serão adquiridos os que tenham sido despachados ou recolhidos a armazéns gerais a partir da 2.ª quinzena de novembro de 1958, inclusive, ao preço de 2.250 cruzeiros por saca de 60,5 quilos.

AGÊNCIA DE PROPAGANDA BRASILEIRA EM B. AIRES

A Publitec Propaganda, uma das organizações do gênero que mais tem se desenvolvido nos últimos cinco anos, continua em plena fase de expansão de seus negócios.

Assim é que, além da recente ampliação da filial do Rio de Janeiro, hoje instalada em amplos e modernos escritórios, registrou-se ainda a nomeação de representantes exclusivos em Salvador e Recife. Também em Pôrto Alegre a Publitec Propaganda já está instalada através de um acôrdo mútuo com uma organização local.

E a mais recente etapa alcançada por essa agência de propaganda brasileira, é a abertura de seus escritórios em Buenos Aires, dentro da mesma modalidade usada para sua instalação em Pôrto Alegre.

A propósito, a Publitec Propaganda já atende uma conta argentina, em todo o território nacional, ou seja, a Aerolineas Argentinas.

Operários voltam ao Catete

Os líderes sindicais voltarão a reunir-se esta semana, no Catete, para debater o plano que integra os sindicatos no esquema geral de abastecimento do govêrno.

A mais importante dessas reuniões será na próxima quinta-feira, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, quando se reunirão todos os contribuintes da CAPFESP.

SUGESTÕES

O plano apresentado pelo jornalista Orlando Pinto e acolhido pelo presidente da República ainda está recebendo sugestões dos sindicatos interessados. As adesões à iniciativa estão chegando continuamente. Ontem foi a vez do Sindicato dos Artistas, através do ator Delorges Caminha, seu atual presidente.

COLABORAÇÃO DA COFAP

No momento, o principal problema encarado pelos coordenadores do plano é a capacidade de participação da COFAP, da qual ficará dependendo todo o suprimento de gêneros aos Sindicatos. Há certo receio, manifestado por vários líderes sindicais, de que a COFAP não esteja convenientemente aparelhada para um fornecimento maciço e regular.

COM JK

O cel. Afonso Heliodoro, a quem o presidente da República incumbiu de entender-se com os Sindicatos, está aguardando que êstes lhe levem um esquema completo do plano, para levá-lo ao conhecimento do chefe do govêrno.

DESTRÓIER ATÔMICO

QUINCY Massachussetts, 16 (UPI-DC) — O estaleiro da Bethlehem Steel Company, dêste pôrto foi batida a quilha do primeiro destróier portador de projéteis dirigidos construído pela Marinha de Guerra, que levará o nome de "Bainbridge", em memória do comorodo William Bainbridge herói naval nas guerras de Trípoli e de 1812. O "Brainbridge" terá propulsão a energia atômica.

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

W. H. Auden: canção

Primeiro Plano — P. M. C.

(TRADUÇÃO)

POUSA a cabeça adormecida, [amor,]
Humana nos meus braços infiéis;
Anos e febre queimam bem depressa
A singular beleza de crianças
Que pensando se esquecem, e o sepulcro
Traz provações à meninice efêmera;
Mas em meu braço, até nascer o dia,
Fique deitada a criatura viva,
Mortal, culpada, para mim no entanto
A criatura inteiramente bela.

ALMA e corpo não sabem de fronteiras:
Para os amantes, quando se deitam
Sôbre o declive fácil e encantado,
Em seu habitual deslumbramento
E' funda a visão que Vênus propicia
[illegible] e de esperança universais,
Enquanto [illegible] geleiras e rochedos
Uma abstrata intuição desperta
O sensual transporte do eremita.

NOSSAS incertezas e fidelidades
Terminam quando soa a meia-noite
Como termina vibração de um sino
E no parvo elegante se levanta
Um clamor odioso de esnobismo:
Até os últimos vintens da conta,
E as espantosas previsões das cartas,
Tudo será pago, mas, desta noite
Pensamento nenhum, nenhum murmúrio,
Nenhum beijo, nenhum olhar se perca.

MEU amor, meia-noite, a visão morre:
Leves soprem as brisas da alvorada
Sôbre a tua cabeça sonhadora;
Dando-te um dia de uma tal doçura
Que se baste do mundo mortal; possas
De olhar e coração abençoá-lo.
O meio-dia de aridez te encontre
Nutrida de um poder involuntário,
E as afrontas das noites que acalentam
Os amores humanos se dissipem.

"FUTEBOL DE GRAÇA"

Wellington e Brandão, no programa de Guilhon e Afonso Brandão, as segundas-feiras, às 21,35, pela Nacional

"Noite de gala"

Rádio & TV — Nestor de Holanda

A CENSURA existe no mundo inteiro, vamos deixar de conversa. Liberdade tem limites em qualquer parte, mesmo porque não poderia ser de outra forma. Nem todo sujeito sabe onde acaba seu direito e onde começa o do outro. Há quem pense que ter liberdade, porque a Constituição da República permite a franca manifestação do pensamento, é poder usar palavrões, olengas graves a torto e a direito; é poder comprometer a segurança nacional ou fazer, na televisão, insinuações imorais como aquela do Irmão Zarur, no "Prêto no branco", ao exibir fotografia de senhora pobre, cercada de filhos...

Há censura nos Estados Unidos, na Inglaterra, na Rússia, na Bahia, em Vitória de Santo Antão.

O que a censura não pode é esconder o jôgo. Ela existe para proibir, em têrmos, é claro. E' policial. Não pode ser frouxa, temerosa, sujeita a manobras políticas ou escusas. Tem, sempre, duas coisas a fazer: permitir ou proibir. Em qualquer dos casos, deve aguentar com tôda e qualquer consequência. Até hoje, só vi uma polícia adotar subterfúgio de fraco: foi a Inspetoria do Trânsito, ao tempo em que o atual deputado Meneses Côrtes era seu diretor.

Incapaz de exigir o cumprimento da lei, esvaziava os pneus de carros estacionados em locais não permitidos...

O PROGRAMA "Noite de gala" devia ter sido proibido pela censura. Proibido mesmo, acabou-se. Se a entrevista com o jornalista Amaral Neto, feita pelo Flávio Cavalcanti, e os comentários do Hélio Fernandes sôbre a questão da borracha iriam comprometer a segurança nacional, caberia à censura condená-los. Já disse que ela existe para isso.

O que não pode é permitir, teòricamente, a realização dêsse ou daquele programa, e, depois, esvaziar pneus, como a Inspetoria do deputado Cortes...

♠

NA 2a. feira passada, um rádio-amador interferiu na onda do "Noite de gala". Não pôde Hélio Fernandes fazer seus comentários. E não pôde Flávio Cavalcanti realizar sua reportagem.

Foi muita coincidência...

Amanhã Flávio iria repetir a reportagem. Hélio Fernandes iria comentar a tal questão da borracha, conforme anunciou. A censura consentiu nas duas coisas.

Mas consta que a direção da TV-Rio recebeu ordens de não deixar.

♥

ESTA errado. Não o fato de proibir, porque — repito mais uma vez — a censura existe para isso; mas o fato de permitir e, depois esvaziar os pneus, quando o dono do carro já estiver no Maracanã, assistindo ao Fla-Flu, sossegadamente, em sua cadeira perpétua, não está direito.

Não há muito, por exemplo, Hélio Fernandes quis levar o deputado Carlos Lacerda ao "Noite de gala". Pediu permissão a determinada autoridade competente. Esta não consentiu. Certa ou errada — não é êsse o caso em discussão — agiu como autoridade. E' assim que se faz.

♥

O CASO que acaba de surgir com o "Noite de gala" e, em consequência, o programa não será apresentado amanhã, tem para mim de negativo, apenas a demonstração de franqueza de qualquer das entidades envolvidas, a qual não se sabe bem qual é. Quando uma autoridade diz, com segurança, um "não" pode revoltar, mas deixa sensação de confiança na própria autoridade. Dizer "sim" e mexericar um "não" por trás é lamentável. E' debilidade.

Lembra mesmo, como vem sendo dito, o diretor do Trânsito que esvaziava pneus de carros estacionados em locais não permitidos...

♥

Itinerário

DEJA Jornal do Brasil, às 19,05, "Para ouvir com ritmo", e às 24,00, "Para ouvir, sonhando". ● Nova história-seriada pela Tupi, amanhã, às 21 horas: "Na solidão da noite". ● Também pela Nacional, nova história-seriada, amanhã: "Beleza amarga" de Ernesto G. Novo, às 12,30. ● "Moysés", de Rossini, a ópera completa de hoje, às 17 horas, na Rádio Ministério da Educação. ● O duo-pianístico Jaime Ingram-Melly Hirsch, às 20 horas, na PRA-2. ● E Angelita Martinez, amanhã, às 20,35 em "Gente que brilha", de Paulo Roberto, na Rádio Nacional.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande teatro infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Rosália Meireles; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão imobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,50 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colegio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a priminha; 20,00 — Reporter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arreita; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 22,30 — Nosso informativo.

Senhoras da sociedade: enfermagem à vista "Scholars" brasileiros num jantar inteligente

Sociedade — Pomona Politis

OS DOUTORES Jorge Castro Barbosa e Alberto de Oliveira, aquêle do Hospital dos Estrangeiros e chefe do serviço da 30ª Enfermaria da Santa Casa, e êste, chefe do Serviço de Puericultura da Universidade do Brasil, estão com a idéia de constituir um corpo de voluntárias — senhoras da sociedade carioca —, às quais os referidos médicos se dispor'am a prepará-las mediante aulas práticas etc.

ASSIM, as referidas senhoras, cuja intenção para a enfermagem não foi aproveitada, agora terão oportunidade de ingressar no mundo médico através de um serviço filantrópico.

Procuramos ouvir os dois médicos acima que nos declararam:

"Como a cirurgia do coração vem tomando grande impulso no Brasil, necessitamos dos serviços de senhoras que não façam uso da enfermagem como meio de vida e sim acompanhar os doentes menos favorecidos pela sorte, os quais necessitam de uma enfermeira vinte e quatro horas por dia, à sua cabeceira. Muitas vêzes, essa enfermeira é paga do nosso próprio bôlso".

♥

JANTAR inteligente — assim foi cognominado o jantar de sexta-feira último oferecido pelo sr. e sra. Israel Klabin.

Os convidados: sr. e sra. Gilberto Freire, sr. e sra. Francisco Clementino San Tiago Dantas, sr. e sra. Paulo Bittencourt, sr. e sra. Anísio Teixeira, sr. e sra. Sergio Corrêa da Costa (ela num elegante modêlo vermelho) sr. e sra. Antônio Francisco Azeredo da Silveira.

Assunto mais ventilados: a possibilidade da candidatura Lott; a OPA; os Estados Unidos; e o amor visto de maneira muito surrealista.

♥

FALECEU o sr. Edmundo Pinto Alves Pacegueira do Amaral, pai da sra. Regina Napoleão.

- Para comemorar seus oitenta anos, a sra. Mabie Masse (nascida Rime) recebe os seus amigos. Isto significa que a tradicional sociedade carioca lá estará.
- O sr. Antônio Cláudio Bocaiuva Cunha reuniu a família num jantar ontem para comemorar seu aniversário que hoje passa. Em um "night club" da cidade as comemorações prosseguirão, [illegible]
- A marquesa de Venavaria — nascida Yolanda Medici — será a convidada de honra do jantar que oferecem na próxima quarta-feira, o ministro e sra. Ranulfo Bocaiuva.

Drops

- O prefeito da cidade, cujo primeiro aniversário à frente da Municipalidade carioca, ocorre êste mês será o "guest of honour" do jantar de Jorge Chamma, a 23.
- O sr. Antônio Corrêa do Lago veio ao Rio buscar a espôsa e filhos que já estão regressando a Paris, onde o sr. Corrêa do Lago se encontra em vôo.
- A sra. Norma Simões reunirá as amigas dia 21: almôço e jôgo.

Agenda diplomática

O PRESIDENTE Sukarno, que estará chegando na manhã de hoje ao nosso país, não tem prenome. Chama-se apenas Sukarno. Em tôrno do fato a imprensa européia comenta: "Sukarno tem apenas um nome, mas possui duas espôsas, três mil ilhas, e 80 milhões de habitantes".

SUA devoção a George Washington levou-o a marcar a data da Conferência de Bandung (Ásia e Europa), para o dia 18 de abril, data da revolução pela independência dos Estados Unidos.

Além de George Washington, o primeiro Sukarno é admirador de Caribaldi, Voltaire e Rousseau.

O hino da Indonésia foi composto pelo presidente Sukarno. A bandeira de seu país foi também idealizada pelo primeiro magistrado da Indonésia que, por uma coincidência é igual à do Principado de Mônaco, fato sem maior importância, uma vez que se torna muito remota possibilidade de uma guerra entre o pequeno principado do Mediterrâneo e o grande arquipélago da Oceania.

A visita do presidente indonésio ao nosso país valerá para o maior estreitamento das relações brasileiro-indonésias mormente quando o Govêrno envia à Ásia importante missão comercial.

Os principais produtos de trocas entre os dois países são a borracha da Indonésia e o arroz do Brasil.

Entre os cinco pontos básicos da Constituição da Indonésia (a Pantja-Sila) figura "a crença em Deus".

♥

Partiria o embaixador da Argentina

DE FONTE ligada à chancelaria argentina em Buenos Aires, soubemos que o Embaixador da República Argentina nesta capital chegado ao Rio em 1955 e que com a mudança de govêrno de seu país, foi confirmado no pôsto pelo presidente Frondizi, o ano passado, deverá deixar a chefia da Embaixada argentina nesta capital dentro de breve tempo.

Seu provável substituto seria o embaixador sr. Carlos Muniz, chefe da missão diplomática argentina, em La Paz.

♥

A FEDERAÇÃO Mundial de Cientistas realizará em setembro próximo, em Varsóvia, um congresso mundial de aplicação da ciência ao progresso dos países subdesenvolvidos.

O professor Josué de Castro recebeu um convite oficial do presidente da referida federação para participar dêsse congresso na qualidade de relator do tema que trata da aplicação das modernas aquisições da ciência no campo da medicina e da agricultura para o desenvolvimento econômico.

O sr. Josué de Castro aceitou a indicação do seu nome para o cargo e ao que apuramos já prepara o devido relatório.

♥

CHEGAM ao Rio de Janeiro na manhã de hoje, os srs. Pedro Zabalza e Manuel Rodriguez Correa, membros do conselho do govêrno uruguaio, que se fazem acompanhar de parlamentares uruguaios.

Os referidos senhores participam da viagem inaugural da PLUNA para a América do Sul.

O embaixador Antônio Vieira, chefe da missão diplomática uruguaia, nesta capital recepcionará os visitantes, às 20 horas de hoje, estando presente o chanceler Negrão de Lima.

- Um grupo de artistas plásticos foi homenageado pelos embaixadores do Canadá. Após o jantar, foram exibidos filmes de vanguarda do canadense Mac Laren.
- O sr. Mário Vieira de Melo fazendo planos de viagem...
- O convite que nos envia a Embaixada da Indonésia para a recepção do dia 20 no Copa, diz: "Dress: Uniform ou Tuxedo". E as damas? Não há especificação para o vestido das damas. Assim como está o convite a impressão é que a recepção é só para homens, ou haverá exceção para a imprensa feminina?...

KETTY LESTER

Boa de samba

Aide Memoire

- O presidente da República da Indonésia dr. Sukarno, convida para a recepção em honra ao presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, dia 20 de maio às 22,00, no Copacabana-Palace.
- A Sociedade Cultural Austro-Brasileira convida para o ato comemorativo de Joseph Haydn a realizar-se no auditório de "O Globo", às 21 horas, de quinta-feira, dia 28. Traje: "black-tie".

Movimento

Madrugada — Mister Eco

1 Com bem preparados quitutes do restaurante "Baianinha" — vatapá, caruru e feijoada — foi animadíssima a tarde de sexta-feira no apartamento de Mariozinho de Oliveira, em homenagem à Cotton Club Revue. Lá estiveram Eddie Barefield, Leslie Scott, Lady Washington, Ketty Lester, June Taylor, Bobbi Parker, The Chocolateers, Stone e Joel Nobel. Cab Calloway não compareceu: devia estar com "surmenage", coitado.

2 Aliás, não foi sòmente Cab o grande ausente. Também os artistas brasileiros, especialmente convidados, não deram a honra de suas augustas presenças. Mas — diga-se em louvor das coisas justas — ninguem percebeu.

♦

3 Ilka Soares foi a bonita "hostess" e Mariozinho cuidou de que nada faltasse à festa, desde um furioso regional, bateria de escola de samba e três cabrochas vestidas a caráter em demonstrações coreográficas, ao "scoth", pinga e batida. Eddie Barefield não resistiu e foi ao hotel buscar o saxofone e Ketty Lester revelou-se exímia passista. De parabéns Mariozinho de Oliveira pela agradável e simpática festa.

♦

4 Despedindo-se de sua temporada na "boite" Oasis, de São Paulo, Maysa ofereceu o "cachet" — vinte e cinco mil cruzeiros — da noite à Campanha de Proteção à Criança Defeituosa. Eis aí uma notícia que devia ser publicada com o mesmo destaque com que os caçadores de escândalos costumam tecer comentários desairosos sôbre Maysa.

♦

5 Animadas as noites do Bacará, de uísque sempre legal com Marisa — A Gata Mansa — cantando coisas bonitas. Iracema Brynner e o frenético Jean-Pierre também na cantoria.

♦

6 June Taylor, bailarina da Cotton Club, aquela que bebe coca-cola plantando bananeira, está sendo chamada de Teresinha Austregésilo em negativo. E parece mesmo.

♦

7 Os artistas já encontraram o caminho do "Havaí" onde, sem "couvert" e sem consumação, os preços dos pratos preparados por Mestre Jovino são mais baratos que num restaurante comum.

♦

8 Providencialmente, Mariozinho de Oliveira escondeu a sua preciosa e famosa coleção de canetas, durante a festa para a Cotton Club. Como sabeis, há muita gente viciada em carregar "souvenirs" e o colunista João Rezende estava lá.

♦

9 Eloína está prestando depoimento no suplemento desta edição. E em se tratando de vedeta: Norma Benguel ganhou a questão com a Odeon — cem mil cruzeiros — por ter essa gravadora usado, sem autorização, uma fotografia sua na capa do "long-play" de Mário Genari Filho.

♦

10 Por hoje é só. Naquela reportagem — "Eles temperam o prato da noite" — que está na revista "Gentleman", não foram reconhecidas as qualidades jornalísticas do fazedor de "shows" da "boite" Night and Day. O homem tem carteirinha, gente!

Registro

ANIVERSARIOS:

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Fernando Ferreira; Manuel Luís Martins; Carlos Araújo Barbosa; Mário Pires; J. Leitão Assunção; Djalma Macieira Nascimento; J. G. Paulo Mendes Domenici; escritor Pedro Bloch; Célio Negreiros de Faria; escritor Lauro Nunes (Terra de Sena); Renato Manuel Coelho; Paulo Gomes de Sousa; José Pereira Faria; Henrique Spitzman; Miguel Curi; Mário Saião de Carvalho Araújo; Claudemiro Ciro de Castro; maestro João Nepomuceno dos Santos e Otávio Cano.

SENHORAS:

Jaira Laginestra Alves; Carmen Denebola Azeredo Coutinho Freire e Nair Sampaio.

SENHORITAS:

Completa hoje, 16 anos, a srta. Sueli, filha do casal Hercolino Cravo e Alzira Machado Cravo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

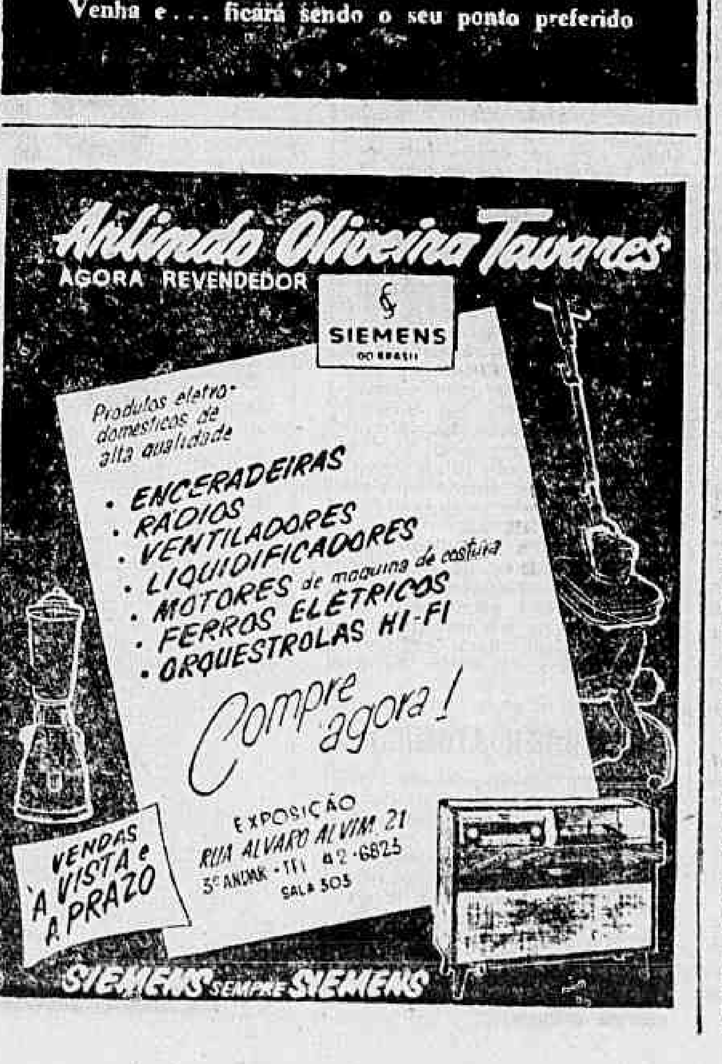
Marechal Eurico Gaspar Dutra, ex-Presidente da República; Epílogo de Campos; Otávio Aires Pinto de Oliveira; Luís da Costa Pascoal de Sousa Pontes; João Nicolini; Joaquim de Brito; dr. Aloísio Neiva; Carlos Pontes Filho; Luís Antonio Caetano da Silva; Claudemiro Ciro de Castro; Murilo Lavrador; Rui Tolomei; Pedro Guimarães Pinto; Nelson Pereira de Faria; José Araújo Medeiros; Francisco Albuquerque; Renato de Barros Filho; Joaquim Melo da Cunha; Manuel Alberto Leal; Rui Paredes; Joaquim Martins Carrera; Vicente Ferreira Rômulo; Bartolomeu Andrade e Angelo Wilson Quarteroli.

SENHORAS:

Nanci Pereira, Jacilda Gomes de Oliveira; Argentina Pereira Lima, espôsa do sr. Domingos Pereira Lima; Júlio Fonseca; Nair Carvalho da Cruz; Teresa Augusta Barros Machado; Aristela Petragio Carubá e Irene Quarteroli.

MISSAS

Em intenção da alma do antigo funcionário dêste jornal, sr. Maurício Quintanilha, será rezada missa de 7.º dia, têrça-feira próxima, às 9 horas, na Igreja Matriz do Engenho Novo, sendo convidados para êsse ofício religioso todos os seus parentes e amigos.



Jardel Filho vai desempenhar o demônio em "A Compadecida"

Prefeitura & Exóticos

Teatro — Paulo Francis

A PREFEITURA de São Paulo continua comprando espetáculos para o povo. A nossa Prefeitura não conseguiu ainda atravessar o estágio do rádio. Há tempos, houve a apresentação de Nat King Cole, no Maracanãzinho. Ora, o que pode significar isso em matéria de cultura popular? E' perfeitamente compreensível que empresários vivam de "coisas" como Nat. Afinal, empresário está no negócio para ganhar dinheiro. Mas, a Prefeitura tem a função de educar o povo. Recebe dinheiro do povo para êsse fim. Mas os nossos prefeitos preferem competir com os empresários. Seu intuito não é o lucro monetário, mas a conquista de popularidade. Assim vai o dinheiro que o carioca paga de impostos à municipalidade. Dinheiro gasto para melhorar a carreira de políticos.

SANDRO e Maria Della Costa publicaram um anúncio nos jornais do Rio, convidando o povo a ver "Gimba", de Guarnieri, em São Paulo. Levando-se em conta o movimento que há entre Rio e São Paulo, o número de pessoas que viaja de cá para lá, diàriamente, essa manobra de Sandro deverá surtir efeito. E poderá abrir um campo novo em publicidade de teatro.

♦

A VITÓRIA do "Orfeu" no Festival de Cannes pode ser explicada de muitas formas, inclusive pela possível qualidade do filme, que aqui ninguém conhece. Mas uma coisa é certa: o aspecto "folclórico" da história certamente influiu na decisão do júri. Francês é doido por essas coisas exóticas. A deixa de "Orfeu" deve ser clara para os empresários de teatro que pretendem comparecer ao Festival das Nações, em Paris. Os espetáculos de caráter tipicamente brasileiro terão maior oportunidade de fazer sucesso. Será ridículo levarmos textos estrangeiros que os franceses já tenham encenado ou visto encenados na Europa. Isso não quer dizer que fiquem excluídos os textos brasileiros mais ambiciosos culturalmente, como "A Moratória", de Jorge Andrade, ou "Cidade Assassinada", de Antônio Callado. Êsses possuem temas nacionais, um desenvolvimento caracteristicamente brasileiro em linguagem, mas uma temática acessível aos europeus. A nosso ver, ainda seriam melhor recebidos do que as peças meramente folclóricas.

Várias

DEPOIS de amanhã, a estréia de "Rondó 58", pelo Teatro de Equipe de Pôrto Alegre, no Teatro da União das Operárias de Jesus, na praia de Botafogo.

- "Sweet Bird Of Youth", de Tennessee Williams, será a próxima apresentação do Teatro Cacilda Becker, em São Paulo.
- O acúmulo de mediocridades em cartaz no Rio, faz Priestley (de "Está Lá Fora Um Inspetor", pelo Teatro da Praça) parecer um gênio de dramaturgia.
- O "Studio 53" está preparando uma peça judia.
- Fregolente, depois de "Oscar", voltará para o TBC.
- O próximo autor a ser apresentado pelo Teatro da Praça: Salacrou.
- Jardel Filho vai desempenhar o demônio em "A Compadecida", de Suassuna, em São Paulo; a seguir, será o protagonista de "Detective Story", de Sidney Kingsley.
- Labanca vai dirigir uma companhia a que estão associados Cleyde Rocha, Zora Seljan e Jorge Amado.
- O Teatro de Arena vai ampliar seu Seminário, incluindo cursos de psicologia e sociologia.

Viaje e peça favores

Astrologia — Prof. Mirakoff

HOJE, 17 — Bom para viajar e fazer experiências cientificas. Amanhã poderá pedir favores e consultar advogado, médico, professor e dentista. Nas corridas de hoje, as duplas 12, 14 e 24 serão as favoráveis.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as predições felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio) — Os grandes bens na vida têm muita densidade e, por isso, não flutuam. Quanto maior se torna o homem, menos aplausos recebe. As poucas exceções que conhecemos determinam a regra. Não se julgue um desajustado ou um vencido, se ainda não conseguiu vencer. A verdadeira vitória está fora de julgamentos. Procure soluções rápidas a fim de aproveitar o máximo de ação propulsora do planeta Marte. Horas e números de boas emanações: 9, 15 e 22; 41, 50 e 55.

Não vacile nos empreendimentos mais arrojados, serão coroados de êxito. O trabalho é necessário para valorizar a sua vitória. Viagens, encontros agradáveis serão os acontecimentos mais notórios do dia. 10, 11 e 12; 37, 38 e 48 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário) — Vença economizando tempo. Trabalho, repouso e recreações são os melhores fatôres para a conquista do progresso em todos os setores da vida. Harmonize suas energias e elas lhe proporcionarão tudo o que há de bom. As contrariedades, mêdo ou apatia são motivados por descontrôles de fôrças. O seu planeta governante não permitirá fracassos na sua vida, pelo menos durante alguns anos. Horas e números planetários: 6, 9 e 18; 19, 91 e 99.

Não contemple apenas os problemas, sem equacioná-los e resolvê-los. Com tato e trabalho, conseguirá soluções agradáveis e alegria com o sexo oposto. Horas e números de sorte: 9, 10 e 12; 36, 37 e 48.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes) — Dia contrário. Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades, por causa de realizações impensadas: 8, 17 e 24; 35, 44 e 51 (horas e números).

— Negócios mal sucedidos devido à precipitação. 12, 18 e 14; 21, 31 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries) — Dia aturdido, expectativa de novos rumos e dores de cabeça; à tarde, 2, 11 e 12; 64, 75 e 48 (horas e números).

— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro) — Possibilidades no comércio e obstinação sentimental. 7, 15 e 19; 35, 56 e 45 (horas e números).

— Contrariedades, riscos de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos) — Excentricidade, imprevidência e imaginação ardente. 3, 5 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

— Manhã promissora; à tarde e à noite serão contrárias. 6, 8 e 10; 33, 35 e 46 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer) — Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).

— Dissídios conjugais, mente exausta, aflições e riscos de prejuízos morais e materiais. 10, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 2[illegible] DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão) — Egoísmo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

— Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 18, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem) — Caminhadas perdidas, desgostos. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

— Incompreensão, tormentos morais, tendências destrutivas motivadas pelo outro sexo. 6, 18 e 21; 40, 50 e 60 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança) — Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus agouros. 16, 17 e 18; 70, 80 e 90 (horas e números).

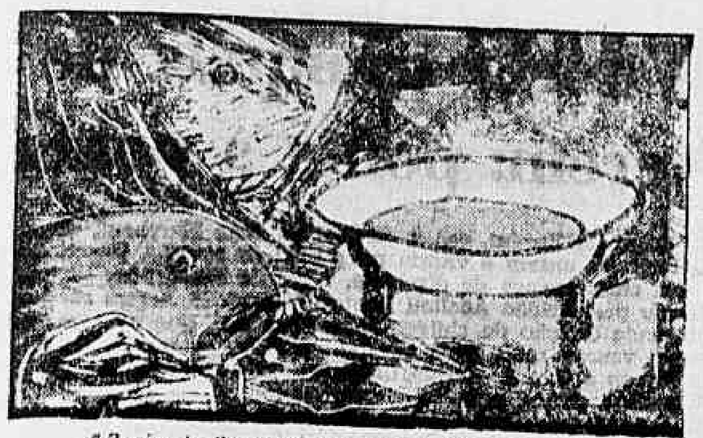
— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião) — Emprêsas quiméricas, desapontamentos; a tarde e a noite serão venturosas. 20, 22 e 23; 16, 17 e 18 (horas e números).

— Recebimentos de notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 36, 63 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO (Sagitário) — Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos, 1, 13 e 14; 10, 22 e 23 (horas e números).

— As soluções para os seus problemas não podem ser tão rápidas devido à magnitude dos seus efeitos. Tenha fé e enfrente o trabalho com nobres propósitos e será feliz. As visitas serão necessárias e fará igualmente o intercâmbio de idéias. 16, 17 e 18; 43, 44 e 45 (horas e números).


"Bacia de Sangue", gravura de Osvaldo Goeldi

Mário Cravo

Artes — Antônio Bento

A EXPOSIÇÃO de Mário Cravo, aberta durante êste mês, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, vem mostrar o trabalho constante, infatigável do artista. O expositor é de longe, o mais ativo dos nossos escultores. Tem trabalhado muito em extensão e feito pesquisas variadas, o que não é comum entre os seus colegas. Mesmo porque o ofício do escultor é caro, de modo que os artistas que o praticam estão cada vez mais restringindo os seus trabalhos. Mário Cravo não vê razão para essa economia e, em declaração feita à imprensa, lembra que há muita sucata à disposição dos escultores brasileiros. Êle próprio não nega essa orientação e põe de parte êsses materiais, para trabalhar de preferência com o ferro, tão utilizado nos últimos anos, no mundo inteiro.

APRESENTA-SE Mário Cravo sensivelmente mudado, em sua mostra atual. Deixou de lado as preocupações de ordem regional ou folclórica, tão vivas em sua fase anterior, para adotar uma orientação de caráter internacional, dominante na exposição.

Assinalou essa mudança um progresso em sua arte? É cedo para um prognóstico ou um juízo correto nesse sentido, pois o artista encontra-se numa fase de múltiplas experiências. Apresenta-se como figurativo e abstrato, ao mesmo tempo, mostrando trabalhos diversos. Ora é expressionista, ora surrealista, ora racionalista ou espacialista, entrando por vários caminhos. A peça da corrente com o armador de rêde tem um sabor surrealista irrecusável. Parece que os anéis de ferro tornaram-se um corpo vivo, erguido pelos poderes mágicos de um encantador de serpentes.

Os bichos que aparecem na mostra são expressionistas, inclusive a cabeça do Exú, que aos poucos vai perdendo contato com as suas origens do candomblé da Bahia.

É claro que a pluralidade das pesquisas confere à escultura de Mário Cravo um caráter de ecletismo irrecusável. Alguns dos visitantes de sua exposição têm me falado na variedade das influências que se notam em sua fase atual. Creio que há de preferência variedade de experiências e tentativas e não de influências. O artista enveredou, a um só tempo, por caminhos diversos e mesmo opostos, com o que se mostra até certo ponto dispersivo e contraditório, na aparência.

Mas, essa pluralidade de pesquisas não é um mal em si. Demonstra que o artista, já dono de amplos recursos técnicos, está ainda hesitante em relação ao caminho definitivo, através do qual pretende marchar. Daí porque não se decidiu por nenhum rumo, preferindo apresentar faces diversas de seu talento criador. É êsse talento é irrecusável, conforme nos mostram várias das esculturas e desenhos desta exposição.

Pessoalmente, acredito que a tendência expressionista é a que mais convém a Mário Cravo. Mas, a verdade é que a decisão final cabe apenas ao artista, que está hesitando entre soluções poéticas, plásticas e espacialistas, umas e outras válidas na escultura atual.

Oswaldo Goldi na Piccola Galeria

Inaugura-se amanhã, às 18 horas, na "Piccola Galeria" (Praia do Flamengo, 386-Sala 201) uma exposição de gravuras de Osvaldo Goeldi.

As mostras do mestre brasileiro são sempre recebidas com interêsse nos meios artísticos.

Haverá um "cock-tail" para os convidados.

Hoje, vesperal de "Pescatori di Perle"

Com o mesmo quadro que tão bem a interpretou à noite de sexta-feira, voltará hoje à cena do nosso principal Teatro, em vesperal às 15,45 horas, a ópera "Pescatori Di Perle", de Bizet, sob a regência do maestro Edoardo De Guarnieri. São seus intérpretes: Agnes Ayres, Bruno Lazzarini, Paulo Fortes e Newton Paiva.

As danças do 1º e 3º atos serão executadas pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal que tem a direção da coreógrafa Eugenia Feodorova.

A "mise-en-scène" é de Salvatore Puberti, sendo Diretor de Cena, Carlos Marchese; Maestro do Côro, Santiago Guerra; Cenografia de Mário Conde, Cenários de Benet Domingo e Fenio, M.º Mario De Bruno.

Nova montagem, realizada no "atelier" do Teatro, sob direção de Alberto Guerci.

Vitória tranqüila de Xerem: ponta...

(Conclusão da 8a página)

1º Myrsina, U. Cunha ..	52	89.374	25,00	11	3.069	117,00
2º Sinfonia, J. Santos ..	47	27.780	81,00	12	18.575	68,00
3º La Morocha, P. Font.	55	53.130	42,00	13	37.207	32,00
4º Ujara, J. Marchant ...	51	31.223	44,00	14	10.379	130,00
5º Sicíliana, M. Henrique	58	5.083	443,00	22	7.741	161,00
6º Tia Mimi, D. Moreira	50	21.403	105,00	23	20.244	55,00
7º Kuty, E. Castillo ...	60	22.800	93,00	24	8.701	144,00
8º Seafrosa, L. Souza ...	51	11.406	107,00	33	16.113	77,00
		282.350		34	16.270	76,00
				44	1.308	930,00
					156.300	

Não correu: Jamborée.

Diferenças: pescoço e ½ corpo — Tempo: 85". Vencedor: (5) — Dupla: (33) 77,00 — Placês: (5) 14,00, (6) 19,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.207.290,00. **Myrsina:** F. C. 5 anos — S. Paulo — Por: Normanton e Chevrette — Proprietário: "Stud" Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00. (HANDICAP ESPECIAL).

1º Myron, J. Marchant	53	83.134	27,00	12	10.273	119,00
2º Tuyuty, O. Ullôa	55	114.457	20,00	13	25.703	48,00
3º I. de France, A. Santos	51	15.767	144,00	14	64.866	19,00
4º Tirafôgo, D. Moreno .	56	28.069	79,00	23	4.363	249,00
5 Zèquinha, H. Cunha .	51	28.626	80,00	24	7.525	182,00
6 Effrené, M. Henrique	53	15.089	145,00	33	3.391	401,00
		286.342		34	22.638	74,00
				44	15.039	61,00
					153.706	

Não correram: Jairão e Israil.

Diferenças: ½ corpo e vários corpos — Tempo: 95"4/5. Vencedor: (7) 27,00 — Dupla: (14) 19,00 — Placês: (7) 13,00 e (1) 12,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.067.670,00. **Myron:** M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Bambino e My Baby — Proprietário: Erwin F. O. Morgenroth — Treinador: Roberto Morgado — Criador: Roberto e Nélson Seabra.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: G. P. Prêmios: Cr$ 250.000,00; Cr$ 75.000,00; Cr$ 50.000,00, Cr$ 25.000,00; (CLÁSSICO BARÃO DE PIRACICABA).

1º Valquíria, O. Ullôa .	54	67.734	29,00	11	33.291	11,00
2º Encantée, M. Silva	54	23.020	71,00	12	20.270	67,50
3 Poisôa, E. Castillo ..	57	133.077	15,00	13	19.808	39,00
4º Zunga, J. Marchant .	54	122.977	15,00	14	69.736	20,00
5º Fadia, D. Moreno ..	54	6.098	207,00	23	4.078	333,50
6º Zafira, D. P. Silva	54	132.077	15,00	24	10.366	132,00
7º Vitamina, A. Marçal	54	67.734	29,00	33	1.231	1.110,00
8º J. Fete, A. Santos .	54	9.419	211,00	34	7.326	187,00
9º Miltonia, R. Freitas F.	55	2.598	766,00	44	11.657	117,00
10º Omarina, B. Marin.	54	2.620	765,00		171.913	
		250.154				

Não correram: Clematite e Floramour.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 87"4/5. Vencedor: (9) 29,00 — Dupla: (24) 132,00 — Placês: (9) 20,00 e (2) 28,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.901.907,00. **Valquíria:** F. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Helíaco e Bal Musette — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

8º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Dalila, M. Silva ...	55	123.904	17,00	11	10.019	137,00
2º Destinée, H. Vasconc.	55	46.863	48,00	12	49.810	28,50
3º Queleloma, D. P. Silva	55	14.336	157,00	13	36.289	36,00
4º Jonela, A. Santos ..	55	30.920	73,00	14	34.137	40,00
5º Borboleta, A. Araújo	55	7.848	288,00	22	2.894	476,00
6º Semôa, D. Moreno .	53	12.417	182,00	23	13.050	150,00
7º Xirie, E. Castillo ...	55	27.265	83,00	24	10.480	131,00
8º Leh-Chana, Andrade	55	5.766	421,00	33	3.062	450,50
9º Agatha, H. Lima .	55	1.492	1.512,00	34	10.316	134,00
10º Vespertina, A. Nabid	55	2.494	91,00	44	3.179	433,00
		281.004			173.244	

Não correu: Cumparsa.

Diferenças: vários corpos e paleta — Tempo: 104". Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (12) 28,00 — Placês: (1) 11,00 (3) 15,00 e (6) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.292.100,00. **Dalila:** F. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Manguari e Jocosa — Proprietário: Haras Ipiranga — Treinador: Claudemiro Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

Movimento de apostas	Cr$	36.072.010,00
Concursos	Cr$	1.419.330,50
Total	Cr$	37.491.340,00

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMERICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde de Rio Branco, 31 (Elevador) - Telefone: 42-2056 - Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo 466 (1.º andar) Apartamento n.º 201 - Telefone 28-0263

O Fla perdeu a última chance...

(Conclusão da 9.ª página)

Maurinho, logo a seguir, desvencilhou-se de Copolilo e marchou resoluto para o arco de Fernando, o qual, todavia, saiu ao seu encontro e contra êle chocou-se, conseguindo afastar o perigo. Nêste lance, os sampaulinos reclamaram pênalte do goleiro rubronegro.

Aos 15 minutos Dida novamente perde grande chance de marcar, cabeceando para fora uma bola que lhe fora enderecada por Babá na entrada da pequena área. Mas Henrique, aos 20 minutos, estêve bem perto de marcar, quando desferiu potente chute da entrada da área, que Poy não pôde segurar. A bola, após escapar das mãos do goleiro paulista, ia penetrando no arco, quando surgiu providencialmente Dino para desviá-la à linha de fundos.

BOLAS NA TRAVE

O último lance de sensação da primeira etapa foi construído pelo zagueiro rubronegro Jouber que, na ânsia de destruir uma carga adversária, chutou fortemente contra o seu próprio arco, quase surpreendendo o arqueiro Fernando.

Na etapa final, quando o S. Paulo cresceu em campo e marchou para uma vitória irresistível, três foram os grandes lances que sacudiram o público (pequeno) presente no Estádio do Pacaembu: aos 15 minutos, Gino invadiu a área rubronegra sem ser molestado e, quando armava o chute para as rêdes, viu surgir à sua frente o goleiro Fernando e desarmá-lo sensacionalmente com os pés; aos 35, com o Flamengo todo no ataque, Copolilo cabeceou violentamente da pequena área e Poy, numa defesa monumental, desviou a bola para corner; logo a seguir, servido por Babá, Roberto chutou desfrutando de ótima colocação, mas viu a bola tocar em Mauro e desviar-se para fora, quando Poy já se encontrava batido no lance.

DEFESA FRACA

A derrota do Flamengo deveu-se em grande parte à sua vanguarda, que atuou em tarde infeliz, vulnerável e sem organização. Jordan e Copolilo, principalmente, não andaram bem e se deixaram inúmeras vêzes bater-se pelos atacantes do São Paulo em lances simples, alguns dos quais transformados em tentos.

No final, Fleitas Solich tentou por todos os modos alterar o panorama do jôgo, lançando mão inclusive de três substituições seguidas — Roberto, Navarro e Décio — e ordenando que todo o time fôsse à frente, na tentativa de mudar o marcador.

Nada, porém, foi possível fazer e a derrota consumou-se, eliminando o time da luta pelo título do Rio-São Paulo, que agora está entre Santos e Vasco.

DETALHES

Arbitrou o jôgo o sr. Gualter Gama de Castro (segura atuação) e a renda somou Cr$ 351.700,00. As equipes:

S. PAULO — Poy; De Sordi e Mauro; Dino, Vitor (Gérsio) e Roberto; Maurinho, Neco (Juraci), Gino, Bibe (Maneca) e Roberto.

FLAMENGO — Fernando; Jouber (Décio), Copolilo e Jordan; Jadir e Dequinha (Navarro); Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida (Roberto) e Babá.

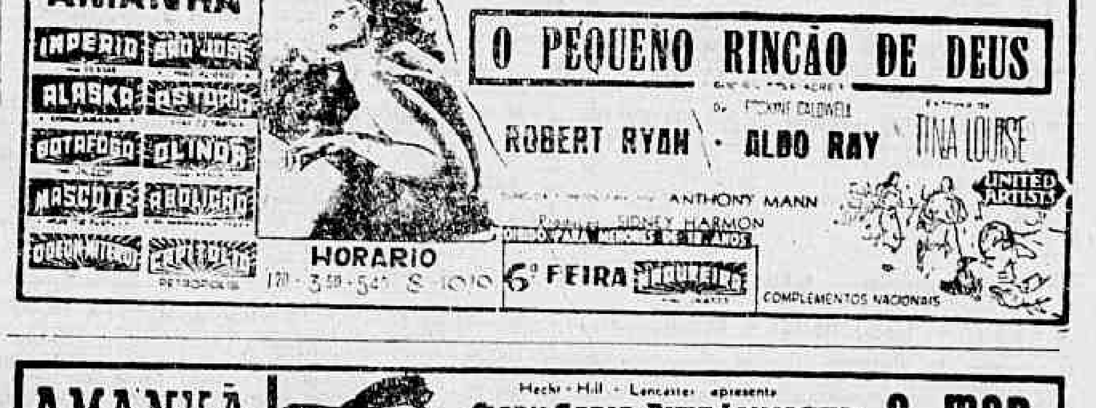
HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranqüilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECCAO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

O INVERNO CHEGOU senhoras
COMPRE À VISTA OU A PRAZO
Conjuntos, Saias, Blusas, Casacos de Malhas e de Lã, Atacado e Varejo
ARLINDO O. TAVARES
R. Alvaro Alvim, 21 s/303 — Tel. 42-6823 — D.F.

VESTIDOS EDEN
ESPECIALIDADE GORDAS
PARA SENHORAS
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR
TELEFONE: 42-2292 — RIO DE JANEIRO



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 —
COPACABANA — 37-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3893
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL — 22-6103
PRAÇA — 37-3769 e 37-4341 — "Esta is Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Minuelina" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — 37-5220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "Oscar" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas às 16 horas e aos domingos às 17 horas. "A Onça e o Bode" aos sábados, às 17 horas e aos domingos, às 10 horas.
SERRADOR — 42-6122 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 23-1030 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
UNIÃO — Praia de Botafogo, 522 — "Antoinette e Galvão e o Buzão" às sextas, sábados e domingos às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

VIKINGS OS CONQUISTADORES (The Vikings) — Tecnirama Tecnicolor. Dirigido por Richard Fleischer. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh, Ernest Borgnine. Drama. No São Luís, Rex, São José, Rian, Leblon, Carioca, Santa Alice, Coliseu, Leopoldina, Icaraí (Niterói) e Eden (Niterói). Horários: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 18 horas.
BARRAGEM AO VÍCIO (Le Rouge Est Mis) — Francês. Dirigido por de Gilles Grangier. Com Jean Gabin, Annie Girardot, Lino Ventura. Drama policial. No Pathé, Riviera, Mauá, Paratodos, Grill (Niterói) e São Jorge (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 18 anos.
SINFONIA DOURADA (Symphonie in Gold) — Alemão, Agfacolor. Dirigido por Franz Antel. Com Joachim Fuchsberger e Germaine Damar. Fantasia. No Império, Presidente, Copacabana, Miramar, América e Central (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Censura livre.
FAMA A QUALQUER PREÇO (These Thousand Hills) — Cinemascopio Colorido. Dirigido por Richard Fleischer. Com Don Murray, Lee Remick, Richard Egan e Patricia Owens. A estreia hoje dia 14, no Palácio, Roxy, Madrid, Pirajá, Imperator. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos (Fox).

CENTRO

MESBLA — 22-7720 —
INEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Vampiro de Almas".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Veracidade" e "A Ilha do Terror".
FLORIANO — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
IDEAL — 42-1218 — "Ouro da Discórdia".
IMPÉRIO — "Sinfonia Dourada".
MARROCOS — "O Crime do Homem R5" e "Fogo no Coração".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
ODEON — "Vampiro da Noite".
PALÁCIO — 22-0826 — "Fama a Qualquer Preço".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 das 16 às 23 horas.

PATHÉ — 22-8795 — "Êle, Ela... e o Outro".
PLAZA — 22-1097 — "Anna de Brooklyn".
POPULAR — "Almas Imaculadas" e "Ao Calor da Música".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sinfonia Dourada".
REX — 22-6227 — "Vikings, os Conquistadores".
RIVOLI — "Cidade Nua".
VITÓRIA — (Fechado para obras).
RIO BRANCO — "Cidade Nua".
S. JOSÉ — "Vikings, os Conquistadores".

ZONA SUL

ALASCA — "Férias em Paris".
ALVORADA — "Céu Sem Estrêlas".
AZTECA — "As Façanhas de Hércules".
ART-PALÁCIO — 57-2795 — "As Façanhas de Hércules".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Anna de Brooklyn".
BOTAFOGO — 29-2250 — "Passagem Para Marselha".
CARUSO COPACABANA — "Cidade Nua".
COPACABANA — "Sinfonia Dourada".
FLÓRIDA — Fechado.
FLORESTA — 26-6357 — "Asas de Águia" e "A Saia de Ferro".
GUANABARA — 26-6257 — "Raízes do Céu".
IPANEMA — 47-3306 — "O Vampiro da Noite".
LEBLON — 27-7805 — "Vikings, os Conquistadores".
LEME — "Montana, Terra do Ódio".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
MIRAMAR — "Sinfonia Dourada".
NACIONAL — 26-6072 — "As Façanhas de Hércules".
PAX — 27-6321 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
PIRAJÁ — "Fama a Qualquer Preço".
POLITEAMA — 25-1140 — "O Falcão dos Mares".
RIAN — 47-1144 — "Vikings, os Conquistadores".
RICAMAR — "Anna de Brooklyn".
RIVIERA — "Barragem ao Vício".
ROXI — 27-8245 — "Fama a Qualquer Preço".
S. LUIZ — "Vikings, os Conquistadores".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Cala a Bôca Etelvina".
AMÉRICA — 48-4519 — "Sinfonia Dourada".
BANDEIRANTES — "Tarzan e a Expedição".
CARIOCA — 28-8178 — "Vikings, os Conquistadores".
ESKYE — 28-5518 — "Fama a Qualquer Preço".
FLUMINENSE — "O Vampiro da Noite".
MADRID — "Vikings, os Conquistadores".
MARACANÃ — 48-1910 — "Tudo Azul Com o Barba Azul".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gata em Teto de Zinco Quente".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "Anna de Brooklyn".
TIJUCA — 48-4518 — "O Vampiro da Noite".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 33-0993 — "Vikings, os Conquistadores".
S. AFONSO — "Pecado da Castidade".
SANTA CECÍLIA — "Tarde de Touros".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Acorrentados".
ÁGUA SANTA — "Feliz Ano Meu Amor". Proibido até 14 anos.
ART-PALÁCIO MEIER — "As Façanhas de Hércules".
ALFA — 26-6315 — "Deus Lhe Pague".
ANCHIETA — "Cavalgada Para o Inferno".
ART-PALÁCIO — "As Façanhas de Hércules".
BELMAR — "Acorrentados".
CACHAMBI — "O Vampiro da Noite".
BANDEIRANTES — "Maldição de Frankstein".
COIMBRA — "A Morte Ronda o Espetáculo" e "O Enigma das Tôrres".
CAIÇARA — "Vamos Voar Moço?".
COLISEU — 29-9753 — "Vikings, os Conquistadores".
DEL CASTILLO — "Honra a Um Homem Mau".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "A Rainha da Babilônia".
IRAJÁ — "O Corcunda de Notre Dame".
IMPERATOR —
MADUREIRA — 28-8783 — "O Vampiro da Noite".
MASCOTE — "Anna de Brooklyn".
MEIER — 29-1222 — "O Espírito de Porco".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Sinfonia Dourada".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1817 — "Sangue Aventureiro".
PADRE NÓBREGA — "No Reino do Prazer" e "Lua de Mel Agitada".
PARAÍSO — "Rio Vermelho".
PARATODOS — "Êle, Ela... e o Outro".
PILAR — "Abutres Humanos".
REAL — 29-3467 — "O Tesouro de Pancho Vila" e "Quadrilha Sangrenta".
RIDAN — 49-1633 — "Represália".
ROULIEN — "Barragem ao Vício".
S. JOAQUIM — "Vamos Voar Moço?" e "Anjos Grã-finos".
VAZ LOBO — 29-0198 — "Brigada Gloriosa".

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Príncipe e o Mendigo".
BRAZ DE PINA — "Tudo Pelo Teu Amor" e "Isto é a Rússia".
CARMOLI — "O Batedor de Carteiras".
CENTRAL — "Sinfonia Carioca" e "Mulher Tigre".
SANTA HELENA — 30-2986 — "Sinistra Emboscada".
LEOPOLDINA — "Vikings, os Conquistadores".
MAUÁ — 30-5056 — "Desforra".
MELO — "Chuva de Balas".
MURIAÉ — "O Continente Perdido".
ORIENTE — "Chuva de Balas".
PALÁCIO HIGIENÓPOLIS — "Gata em Teto de Zinco Quente".
PAZ — "O Rei Vagabundo".
PENHA — "O Espírito de Porco".
S. PEDRO — 30-4181 — "As Façanhas de Hércules".
RAMOS — "O Espírito de Porco".
ROSÁRIO — "Guerreiro Submarino".
S. JORGE — "A Tôrre do Prazer".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Prisioneiro do Rock Roel".
MARAJÓ — "Desejos Ocultos".

BANGU

MOÇA BONITA — "Raízes do Céu".

CAXIAS

PAX — "Cala a Bôca, Etelvina".
CAXIAS — "Paris Music Hall".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".
POPULAR — "Fugindo à Tempestade".

TRÊS RIOS

GLÓRIA — "Lei é Lei" e "Vingança Cósmica".
ENX — "Turbilhões de Paixão" e "Convite à Música".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "E Agora Brilha o Sol".
VERDE — "Festival Tom e Jerry" e "A Princêsa das Canárias".

REALENGO

SANTA CLARA — "Escreveu Seu Nome na Bala".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU — "As Minas do Rei Salomão".

NITERÓI

CENTRAL — "Sinfonia Dourada".
EDEN — "Vikings, os Conquistadores".
GRILL — "Êle, Ela... e o Outro".
ICARAÍ — "Vikings, os Conquistadores".
IMPERIAL — "Um Rosto na Multidão".
POPULAR — "Êsse Milhão é Meu".
ODEON — "O Vampiro da Noite".
S. BENTO — "Anna de Brooklyn".

SÃO GONÇALO

MUTUA — "É a Maior" e "Ritmo Que Mexe Mexe".

PETRÓPOLIS

ART-PALÁCIO — "O Solteirão".
CAPITÓLIO — "Sinfonia Dourada".
D. PEDRO — "A Morada da Sexta Felicidade".
PETRÓPOLIS — "O Estudante e a Vedete".

TAIRETÁ

EDEN — "Cruel Dilema".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Os Três Amores de Lola".
PALÁCIO — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
EDEN — "Caminhos Sangrentos".

VOLTA REDONDA

NILÓPOLIS — "E o Espetáculo Continua".
AVENIDA — "Piano Infernal".

NILÓPOLIS

NILÓPOLIS — "David Crockett Enfrenta os Corsários".
IMPERIAL — 22-26 — "Follies Bergère".

VALMY DEVERÁ CONTINUAR NA LIDERANÇA

Valence em condições de vencer a primeira

Agradou em cheio a estréia da potranca VALENCE na última semana. Largou e ficou longe, entretanto, na reta, aparentemente com a competição perdida para uma colocação melhor. No entanto, demonstrando muita raça, arranjou passagem junto à cêrca e ainda tirou ótimo segundo. Agora mais aguerrida e mesmo forçando turma, cremos que VALENCE tem chance para marcar seu primeiro êxito na Gávea. Daí o nosso destaque para esta defensora do Stud Paula Machado que inclusive, poderá proporcionar uma pule bem compensada para os apostadores.

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º PAREO — As 13,30 — 1.500 metros
Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Guarixó	3	56
2	Febo	1	56
2—3	Tisnado	6	56
4	Emok	2	56
6	Kansas Gay	5	56
3—5	Bertholdo	7	56
4—7	Grave	8	56
8	Barachine	4	56

2º PAREO — As 14 hs. — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Itajubá	2	58
2	Mariska	11	60
3	Aramar	5	50
2—4	Uca	6	56
5	Jussiena	3	60
6	Jujubá	9	60
3—7	Eliete	8	58
8	Annette	7	58
9	Collette	1	60
4-10	Vovó Cambinda	12	60
11	Joraie	4	54
"	Luzitana	10	56

3º PAREO — As 14,30 — 1.400 metros
Cr$ 60.000,00

			Ks.
1—1	Irerê	9	60
2	Malvinero	10	60
3	Relicário	2	50
2—4	Gilvus	8	58
5	Marciano	5	54
3—7	Pelé	1	60
8	Smalah	4	54
9	Centenaire	7	60
4-10	Pernambuco	3	54
11	Ulano	12	60
"	Furião	11	50

4º PAREO — As 15 hs. — 1.300 metros
Cr$ 50.000,00

			Ks.
1—1	Rayon D'Or	7	60
2	Onisco	6	58
2—3	Tento	1	58
4	Operante	4	52
3—5	Lalo	3	56
6	Gulliére	2	54
4—7	Pértigo	8	58
8	Sea Prince	5	50

5º PAREO — As 15,30 — 1.600 metros
Cr$ 70.000,00

			Ks.
1—1	Encouraçado	2	58
2—2	Cochise	3	58
3	Vesper	1	54
3—4	Vilão	7	58
5	Liberal	5	50
4—6	Jean Claude	4	50
7	Acajou	6	52

6º PAREO — As 16 hs. — 1.400 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Equivoco	1	60
2	Ventarola	13	54
3	Par Campero	8	60
4	El Indio	11	60
2—5	Itamo	4	54
6	Grant	2	54
7	Promombo	5	52
8	Elebo	14	54
3—9	Gardingo	16	54
10	El Faqui	12	56
11	Buoyant	10	54
12	First Love	6	54
4-13	Orizon	7	58
14	Hivam	4	56
15	Ibéris	9	52
"	Katal	15	50

7º PAREO — As 16,30 — 1.800 metros
Cr$ 70.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Sauterne	5	56
2	Guarda	6	52
2—3	Kartum	8	56
4	Aviiar	7	57
3—5	Kare	9	56
6	Chianti	4	56
4—7	Nice Boy	2	56
8	Voluntarioso	3	56
9	Coligny	1	52

8º PAREO — As 17 hs. — 1.400 metros
Cr$ 50.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	Impatiens	10	58
2	Rubia	2	48
3	Helvético	12	56
2—4	Forum	5	56
5	El Valiente	1	56
6	Marta Rocha	11	52
3—7	Scipião	9	52
8	Ganges	6	52
9	Kingdom	13	50
4-10	Ulysses	3	58
11	Coeur Joie	8	52
12	Redoma	1	52
13	Long Legs	4	58

A HOMENAGEM DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

O presidente da Indonésia almoçará no Salão das Rosas e assistirá as corridas

Tendo chegado ontem a esta capital em visita oficial ao Brasil, o presidente da Indonésia será hoje homenageado pelo Jockey Club Brasileiro, S. Exa. o sr. Achamed Sukarno almoçará no Salão das Rosas em companhia do sr. presidente da República, dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira e de outras altas autoridades do país, no ágape que lhe será oferecido pela Sociedade, que estará presente nas pessoas do presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro e outros diretores do Jockey Club Brasileiro. O almôço em homenagem ao presidente da Indonésia terá início às 13 horas.

Volpone pule tentadora para hoje

Embora esteja forçando turma, o potro VOLPONE merece destaque como uma das boas indicações do quinto páreo desta tarde na Gávea. Enfrentando uma distância do seu agrado e sem escolher pista e ainda com a vantagem de pêso que receberá dos competidores, poderá, hoje, finalmente, conseguir sua esperada vitória. Sua forma não pode ser melhor e seu apronto na manhã de sexta-feira foi um dos melhores daquele dia. Estamos, assim, lembrando o seu nome como uma pule de fé para os azaristas.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 13,30 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Cleonia, J. Carlindo	54	Pode repetir. Ganhou bem.	L. Ferreira	1º de Ilustrada — V. Alegre	86" 1300 GL
2 Jolie Fête, Não corre	54	Não corre.	M. Gil	ESTREANTE	
2—3 Valence, O. Ulloa	50	Nossa favorita. Tinindo.	E. Freitas	2º de Vitamina — Clematite	78"2/5 1300 GL
4 La Niegra, Não corre	54	Não corre.	W. Aliano	4º de Miltonia — Pamona	64" 1000 AP
3—5 Exaltada, E. Castillo	54	Chance relativa. Surprêsa.	G. Feijó	6º de F. Enchantée — Floramour	86"2/5 1400 GM
6 Floramour, A. Reis	54	Contam com esta corrida.	A. Barbosa	2º de F. Enchantée — Floramour	86"2/5 1400 GM
4—7 Pamona, M. Silva	54	Merece respeito. Há fé.	J. Lourenço	3º de F. Enchantée — Floramour	86"2/5 1400 GM
" Peggy, D. P. Silva	54	Não cremos. Só no gramado.	J. Lourenço	5º de F. Enchantée — Floramour	86"2/5 1400 GM

Nossa indicação — VALENCE — Adversária — FLORAMOUR — Bom azar — CLEONIA

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,00 hs. — Record: Turquesa, 95"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Don Flavito, P. Fontoura	56	Nosso favorito. Firme.	O. Lopes	2º de Voluntarioso — Kubelik	96"3/5 1600 GL
2 Janjak, Não corre	56	Não corre.	M. Salles	3º de Boomerang — Arrebitado	98"3/5 1600 GL
2—3 Kubelik, U. Cunha	56	Será dos primeiros. Há fé.	M. Souza	4º de Ted — Verbete	98"2/5 1600 GL
4 Crecy, D. Moreno	56	Apenas placê aqui. Dai.	R. Reis	5º de Voluntarioso — D. Flavito	96"3/5 1600 GL
3—5 D. Louro, M. Silva	56	Está bem e contam ganhar.	P. Morgado	5º de Viaut — Liberal	124" 1900 AP
6 Coligny, A. Santos	56	Ótima pule. Cuidado.	L. Tripodi	3º de Voluntarioso — D. Flavito	96"3/5 1600 GL
4—7 Macon, D. Moreira	56	Sendo na grama tem chance.	J. Perez	6º de Voluntarioso — D. Flavito	96"3/5 1600 GL
8 Raffa, J. Carlindo	56	Regular. Não gostamos.	H. Souza	8º de Ted — Macon	84"4/5 1400 GL

Nossa indicação — DON FLAVITO — Adversário — DIABO LOURO — Bom azar — KUBELIK

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Temível, 89"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Ted, O. Ulloa	54	É inferior a Tapuia, mas há fé.	E. Freitas	1º de Verbete — Voluntarioso	98"2/5 1600 GM
2 Manassés, A. Santos	56	Largando junto tem chance.	A. Corrêa	5º de Mano a Mano — Tapuia	83"3/5 1400 GM
2—3 Narcissus, M. Henrique	56	Cuidado com êste. Tinindo.	J. Lourenço	3º de Mano a Mano — Tapuia	83"3/5 1400 GM
4 Velite, Não corre	56	Não corre.	S. Freitas	4º de Mano a Mano — Tapuia	83"3/5 1400 GM
3—5 Nando, M. Silva	56	Melhorou alguma coisa.	P. Morgado	7º de Tapuia — Narcissus	83"3/5 1400 GM
6 Clamart, J. Queiroz	56	Não tem muita chance.	M. Mendes	6º de Kalaus — B. Hiron (S.P.)	111"1/5 1800 GM

Nossa indicação — NARCISSUS — Adversário — TED — Bom azar — NANDO

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Expert, M. Henrique	54	Gostamos. Bem na companhia.	D. Ferreira	10º de Arlechino — Sherif	59"4/5 1000 GP
2 Zangado, W. Andrade	54	Estreante. Vai esperar.	W. Vianna	ESTREANTE	
2—3 Excelsior, O. Ulloa	54	Dos prováveis ganhadores.	A. Feijó	3º de Epico — Monje Branco	76"3/5 1200 AL
4 Bronzeado, G. Almeida	54	Não correu mal. Inimigo.	A. Cardoso	6º de Epico — Monje Branco	76"3/5 1200 AL
3—5 Dublin, J. Ramos	54	Contam com melhor carreira.	L. Tripodi	5º de Epico — Monje Branco	76"3/5 1200 AL
6 Vila Real, N. Severino	54	Terá de aguardar. Difícil.	G. Feijó	ESTREANTE	
7 Itaguaí, P. Labre	54	Merece respeito. É candidato.	V. Penha	9º de Epico — Monje Branco	76"3/5 1200 AL
4—8 Monje Branco, A. Santos	54	Pelo que atuou tem chance.	E. Caminha	2º de Epico — Excelsior	76"3/5 1200 AL
9 Tico, Não corre	54	Não corre.	W. Pedersen	7º de Epico — Monje Branco	76"3/5 1200 AL
10 Esteio, I. Souza	54	Surprêsa. Não gostamos.	W. T. Souza	ESTREANTE	

Nossa indicação — EXPERT — Adversário — EXCELSIOR — Bom azar — MONJE BRANCO

5.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Valmy, 71"1/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Enlêvo, M. Henrique	54	Tinindo. É inimigo.	M. Salles	5º de Arlechino — Sherif	59"4/5 1000 GP
2 Karakol, J. Barros	51	O grande azar da prova.	Ar. Rosa	4º de Montehostil — Arlechino	71"4/5 1200 GL
2—3 Paissandu, R. Freitas F.	54	Não deve ser desprezado.	E. Freitas	5º de Montehostil — Arlechino	71"4/5 1200 GL
4 Tio Ricardo, G. Queiroz	50	Nada pretenderá. Regular.	G. Feijó	ESTREANTE	
3—5 Czar, A. Santos	54	Se não ganhar chega colocado.	M. Mendes	4º de G. Consul — L. Gatica	73" 1200 GL
6 Talon, L. Diaz	54	Contam com boa apresentação.	M. Gil	6º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
4—7 Epico, I. Souza	54	Convenceu sua vitória. Chance.	W. Souza	1º de M. Branco — Excelsior	76"3/5 1200 AL
8 Kill, M. Silva	54	Não cremos. Apenas placê.	J. Lourenço	5º de G. Consul — L. Gatica	73" 1200 GL
9 Volpone, H. Cunha	50	Dos prováveis. Muita fé.	W. Aliano	3º de Hyperio — Vatout	79" 1300 GL

Nossa indicação — VOLPONE — Adversário — ENLÊVO — Bom azar — EPICO

6.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Retang, 108"2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Comanche, H. Vasconcelos	55	Seríssimo candidato. Há fé.	A. Morales	2º de L. Caron — Comanche	101"1/5 1600 AL
2 Halfiler, U. Cunha	51	Azarão tentador. Cuidado.	A. Feijó	3º de Ukase — True Love	85" 1400 GL
2—3 Ukase, O. Ulloa	55	Dos principais ganhadores.	E. Freitas	1º de True Love — Halfiler	85" 1400 GL
4 Açoriano, A. Santos	55	Turma difícil. Nada fará.	M. Mendes	10º de Lamarck — Minuit (S.P.)	91"4/5 1500 GL
3—5 Ranieri, E. Castillo	55	Gostamos. Dará trabalho.	W. Aliano	7º de Endymion — Verbo	121"4/5 2000 GL
6 Quinsol, W. Lima	55	Mal montado. Não agrada.	E. Cardoso	6º de Lord Caron — Comanche	101"1/5 1600 AL
7 Cirenaico, D. Moreira	55	Pelo que tem é difícil.	G. Feijó	5º de Lord Caron — Comanche	101"1/5 1600 AL
4—8 Xanto, J. Marchant	57	Chance de primeira. Favorito.	C. Cabral	3º de C. Prince — Loce Affair	124"1/5 2000 GL
9 Rebate, J. Baffica	51	Ótimo placê aqui. Pode ser.	C. Ferreira	5º de Ukase — True Love	85" 1400 GL
10 Airways, M. Silva	55	Apenas regular. Surprêsa.	P. Morgado	1º de Fogo Morto — Olimpo	92" 1500 GM

Nossa indicação — XANTO — Adversário — COMANCHE — Bom azar — UKASE

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr $250.000,00 — Cr$ 75.000,00 e Cr$ 50.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Swami, 82"4/5 CLASSICO "VIEIRA SOUTO"

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Valmy, O. Ulloa	54	Favorito. Contam vencer.	E. Freitas	1º de Sherif — Arlechino	71"1/5 1200 GL
2 Ptolomeu, M. Henrique	54	Placê viável. Tem chance.	J. Morgado	1º de Verdun — Capablanca	63"4/5 1000 AP
3 Volteio, A. Marçal	54	Não gostamos. Difícil.	J. S. Silva	1º de Hurlingham — Volpone	82"3/5 1300 AL
2—4 Mercurio, I. Souza	54	A turma é mais forte.	E. Caminha	4º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
5 Zôpo, J. Marchant	54	Grande competidor. Contam ganhar	L. Ferreira	5º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
" Zorô, J. Marchant	54	Refôrço, se correr.	C. Cabral	1º de T. Godoy — Guerrilheiro	86"4/5 1400 GM
3—6 Sherif, A. Santos	54	Estará no marcador. Há fé.	A. Morales	2º de Valmy — Arlechino	71"1/5 1200 GL
7 Hyperio, L. Diaz	54	Prometedor. Dará o que fazer.	M. Gil	1º de Vatout — Volpone	79"1/5 1200 GL
" Talon, D. Moreno	54	Não deverá correr aqui.	M. Gil	6º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
4—8 Arlechino, M. Silva	54	Dos bons azares. Chance.	P. Morgado	3º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
9 L. Gatica, E. Castillo	54	Somente como surprêsa.	E. Coutinho	2º de G. Consul — Vatout	73" 1200 GL
10 Grand Consul, J. Marinho	54	Não cremos. Difícil.	M. Mendes	1º de L. Gatica — Vatout	73" 1200 GL
" Czar, Não corre	54	Não corre.	M. Mendes	4º de G. Consul — L. Gatica	73" 1200 GL

Nossa indicação — VALMY — Adversário — ZOPO — Bom azar — SHERIF

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 17,30 hs. — Record: Temível, 89"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Jabonina, M. Silva	58	Pode repetir. Bem na grama.	F. Madalena	1º de Nebuleuse — M. Perigosa	83"4/5 1400 GL
2 Bailarina, I. Souza	54	Dos azares possíveis. Cuidado.	P. Rosa	3º de Cerise — Jabonina	89"4/5 1400 AP
2—3 Délfica, M. Henrique	52	Se não ganhar chega lá...	W. Oliveira	2º de Jabonina — Cerise	87"3/5 1400 AL
4 Gualisca, C. Dias	50	Regular somente. Difícil.	W. Pedersen	4º de Cerise — Bailarina	88"3/5 1400 AL
3—5 Nebuleuse, A. Santos	54	Outra que gosta de grama.	A. P. Silva	1º de M. Perigosa — Partidária	98"3/5 1600 GM
6 Niotzy, U. Cunha	54	Na areia é inimiga certa.	J. Morgado	1º de Kopie — Cassata	81"3/5 1300 AL
7 Partidária, H. Cunha	50	Muito ligeira. Cuidado.	A. Barbosa	3º de Nebuleuse — M. Perigosa	98"3/5 1600 GM
4—8 Cerise, P. Fontoura	58	Sempre se colocando.	C. Pereira	4º de Jabonina — Nebuleuse	83"4/5 1400 GL
9 Vac, O. Ulloa	50	Não gostamos. Difícil.	P. Simões	5º de Jabonina — Nebuleuse	83"4/5 1400 GL
10 Javaneza, J. Ramos	54	Pule relativa. Placê.	L. Tripodi	6º de Jabonina — Nebuleuse	83"4/5 1400 GL

Nossa indicação — DÉLFICA — Adversária — JABONINA — Bom azar — NEBULEUSE

Arlechino, Zôpo e Zorô: "inimigos"

Apesar de reunir doze inscrições — uma vez que Czar já teve o seu "forfait" apresentado — sòmente cêrca de cinco ou seis competidores têm "chance" de triunfar no Clássico "Vieira Souto", carreira principal do programa de hoje na Gávea, a ser realizado na distância de 1.400 metros.

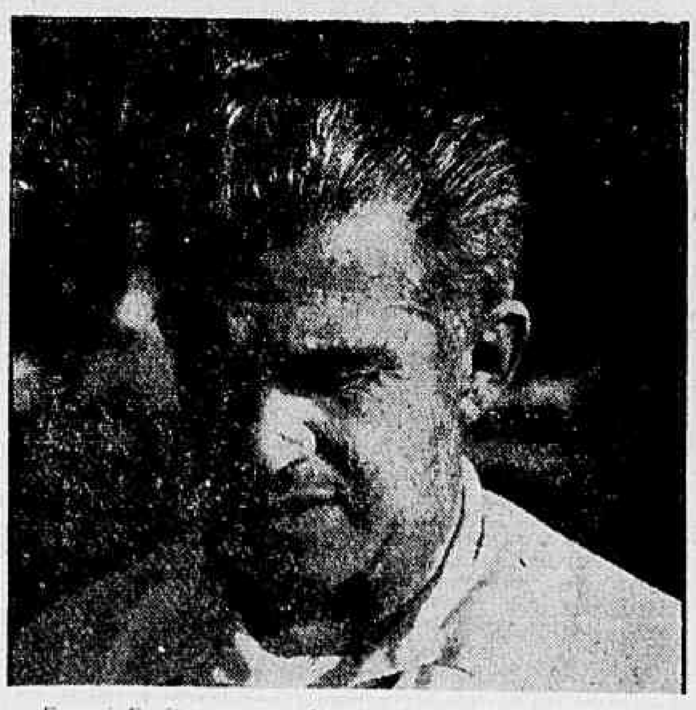
Valmy, atual líder da turma e recordista dos 1.200 metros (grama), Sherif, Arlechino, Hypério e a parelha Zôpo-Zorô são os maiores candidatos à vitória, não só por ostentarem bom estado de apuro como também por virem demonstrando certa superioridade sôbre os restantes concorrentes.

FÔRÇA

Levando-se em conta suas últimas "performances" o tordilho Volmy deve ser considerado como fôrça absoluta da carreira. Sua vitória, muito fácil, em tempo recorde o credencia sobremodo à repetição.

Tanto Arlechino como a parelha Tôpo-Zorô são temíveis adversários do pupilo de Ernani Freitas. Reaparecem bem movidos êsses parelheiros e, certamente, finalizarão entre os primeiros.

ERNANI



Ernani Freitas, preparador do tordilho Volmy — atual líder da turma

O Diário Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	Valence — Floramour — Cleonia	23
2.º	Don Flavito — Diabo Louro — Kubelik	13
3.º	Narcissus — Ted — Nando	13
4.º	Expert — Excelsior — Monje Branco	12
5.º	Volpone — Elvevo — Epico	14
6.º	Xanto — Comanche — Ukase	14
7.º	Valmy — Zopo — Sherif	12
8.º	Delfica — Jabonina — Nebuleuse	12

Rondó dos Cavalões

Cooperativa ou tubarão?

A história da aveia, na Cooperativa, tá de amargar! Se a gente quizer aveia, têm de gemer com 24 cruzeiros, por quilo, e ainda têm que ter o dinheiro no bôlso, pra pagamento imediato. E, pra completar, fazem o desaforo de só descarregar o saco de aveia, na sua cocheira, DEPOIS que você entregar o dinheiro na mão do empregado que vem no caminhão! E isso tudo, assim, ainda é favor, dizem, que devemos ao diretor da Cooperativa, o Jorge Marcondes, o qual Jorge, depois da recusa do Chico 20.000, que não quis emprestar 9.000 contos pra importar aveia do Chile, cavou algumas toneladas em São Paulo. Mas em consignação, disse êle. De sorte que a gente tem que ir comprando, e pagando à vista, pra mandar o dinheiro pro homem.

Mas então o Jockey Clube não podia pagar essa aveia? Então o Jockey Clube não podia emprestar nove mil contos pra se mandar vir aveia, diretamente, do Chile ou da Dinamarca ou da Argentina, como faz o Jockey Clube de São Paulo? Num tem dinheiro pra isso? Mas tem milhões, e milhões, pra botar na sede nababesca, não tem? E por que não tem pra fazer piscina, pra importar aveia, pra arranjar o caminho dos cavalos, pra fazer uma plataforma de embarque, dra dar roupa aos cavalariços que levam o cavalo ao Prado, em dias de corridas, etc. etc. etc.? Ah! mas, pra isso, não tem, não. Os cavalinhos só têm que correr e encher a caixinha e pronto. Bem-estar, e cuidado com êles, pra quê?

Mas, voltando à Cooperativa: vocês sabem que ela está vendendo a cevada ao mesmíssimo preço que o tubarão Mourão? Vinte cruzeiros o quilo? E o milho, até a semana passada, idem, setecentos cruzeiros o saco? E que só agora, há poucos dias, é que desceu para 550? E que a aveia, no Mourão, é 26 o quilo, mas fiado?

E a Cooperativa diz que não tem lucro! Como, não tem, se vende ao mesmo preço que os tubarões? E os tubarões ainda pagam direitos, e aluguel de casa e uma porção de outras coisas mais. E a Cooperativa é isenta de tudo isso. Nem aluguel paga. Logo, o que é que se conclui daí? Que o lucro da Cooperativa é maior ainda que o dos tubarões, verdade?

Mas verdade, também, é que é o cúmulo que isso tudo seja assim, dentro dêste Jockey Clube!

◊

NOTINHA 1 — Gente! num queira saber em que estado está o caminho dos cavalos! Lamaçal tremendo, de afundar até os joelhos! Tá na hora, outra vez, do Mariozinho, do Chico 20 mil, do Braga, ex-das Águas, e do Licínio Big-Red, arregaçarem as calças, e afundarem na lama, pra levar cavalo ao Prado...

◊

NOTINHA 2 — O PIRES E AS COLHERINHAS — Parece piada, mas não é: o Armando, que é Pires, teve uma idéia notável, «sui generis», e... um tanto porca. Os garçons, dos salões de leitura e diversões, receberam ordem de não colocar, mais, as colheres, nos pires de café, e, sim, nos bôlsos dêles!!! Se o sócio reclama êles tiram uma colherinha do bôlso e dão ao sócio pra mexer o café!!! Isso é mais porcaria, ainda, do que o sistema que se usa na tribuna de Imprensa do Hipódromo, onde servem, aos cronistas, café sem pires, e algumas colheres dentro de um copo, pra mexer todos os cafés! Que idéia, essa, de colher no bôlso do garçon, «seu» Pires». Que idéia! «Mama mia»!

INAH DE MORAIS

Vitória tranquila de Xerem: ponta à ponta

O cavalo Xerém, sob a direção de Juan Marchant, obteve na tarde de ontem a vitória mais fácil da reunião. Escoltou-o, a uns cinco corpos de distância, o cavalo Procurador — bem trazido pelo bridão Adalton Santos. O favorito Xerem recebeu adequada direção do chileno Juan Marchant, que na tarde de ontem venceu mais duas bonitas carreiras — por intermédio de Myron e Ulo. A corrida de ontem se desdobrou nas pistas de areia e grama pesadas.

O páreo principal, Clássico "Barão de Piracicaba", foi disputado na pista de grama pesada e teve como vencedora a potranca Valquíria. Os resultados gerais da corrida de ontem foram os seguintes:

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Vatout, O. Ullóa	54	06.246	14,00	12	14.524	52,00
2º Estrilo, M. Silva	54	43.584	31,00	13	44.518	17,00
3º Tio Godoy, D. Moreira	54	15.491	86,00	14	19.673	38,00
4º Zombeteiro, Marchant	54	11.198	119,00	23	5.228	144,00
5º Vermouth, J. Queiroz	54	1.514	882,00	24	2.542	297,00
6º M. Norte, A. Reis	54	15.491	86,00	33	1.048	721,00
		168.033		34	6.461	117,00
				44	1.008	[illegible]
					95.002	

Diferenças: pescoço e vários corpos — Tempo: 91". Vencedor: (1) 14,00 — Dupla: (13) 17,00 — Placês: (1) 10,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.055.250,00. **Vatout**: M. C. 2 anos — S. Paulo — Por: Dragon Blanc e Odyssea — Proprietário: "Stud" L. de Paula Machado — Treinador: Ernâni Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

2º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Galigaé, A. Reis	55	18.574	91,00	11	4.518	201,00
2º Orimã, M. Henrique	55	37.676	45,00	12	27.840	23,00
3º Destra, M. Silva	55	64.222	26,00	13	12.494	15,00
4º Xiriba, J. Marchant	55	20.681	82,00	14	10.044	20,00
5º Troika, J. Carlindo	55	7.669	220,00	22	6.982	150,00
6º Ximbica, D. P. Silva	55	45.228	37,00	23	20.758	44,00
7º Xale, J. Ramos	55	45.228	37,00	24	18.738	48,00
8º Lundia, H. Vasconc.	55	45.228	37,00	33	1.785	502,00
9º Recanta, U. Cunha	55	17.110	99,00	34	7.330	121,00
10º Chispenda, I. Souza	53	1.322	1.278,00	44	3.633	250,00
		212.482			114.123	

Diferenças: ½ corpo e 1½ corpo — Tempo: 92"3/5. Vencedor: (3) 91,00 — Dupla: (12) 33,00 — Placês: (3) 21,00, (1) 15,00 e (4) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.960.280,00. **Galigaé**: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Cordélia — Proprietário: "Stud" Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó — Criador: Haras Chantecler S.A.

3º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00.

1º Ulo, J. Marchant	54	33.983	55,00	12	12.466	89,00
2º Bergerac, L. Santos	47	57.140	25,00	13	15.178	73,00
3º Canotier, M. Henrique	53	46.598	40,00	14	34.727	32,00
4º Nauta, A. Santos	52	32.636	57,00	22	3.305	334,00
5º Chileno, G. Queiroz	51	11.091	169,00	23	11.586	96,00
6º Banjo, M. Silva	56	57.140	25,00	24	20.386	54,50
7º Feitor, A. Nahid	52	35.961	52,00	33	5.139	216,00
		235.400		34	28.434	42,00
				44	10.193	109,00
					139.514	

Diferenças: paleta e 3 corpos — Tempo: 84"4/5. Vencedor: (4) 55,00 — Dupla: (34) — Placês: (4) 31,00 e (6) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.297.250,00. **Ulo**: M. A. 5 anos — S. Paulo — Por: Vagabond II e Golden Chimes — Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Reduzino Freitas — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Xerem, J. Marchant	55	119.598	15,00	12	40.871	27,00
2º Procurador, A. Santos	55	29.886	62,00	13	8.947	122,00
3º Lisambo, J. Silva	55	20.720	89,00	14	49.515	22,00
4º Haritain, A. Marçal	55	44.155	42,00	22	6.452	169,00
5º Saxe, I. Souza	53	11.072	167,00	23	3.851	294,00
6º Habilidoso, D. Moreno	55	8.882	268,00	24	20.307	[illegible]
		232.313		34	3.076	358,00
				44	4.534	[illegible]
					137.553	

Não correram: Xacá, Sputnik, Cardo e Durazhito.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 91"4/5. Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 27,00 — Placês: (1) 11,00 e (3) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.290.210,00. **Xerém**: M. C. 3 anos — S. Paulo — Por: Savant e Masaka — Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro — Treinador: Carlos Cabral — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

5º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 3.000,00.

(Conclui na 7.ª página)

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 228 ganhadores — Cr$ 734,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 6 ganhadores — Cr$ 85.785,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES — 406 ganhadores — Cr$ 174,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO — 356 ganhadores — Cr$ 903,00.

Lembretes

1.º PÁREO:
Floramour preferiu êste páreo mais fraco, onde a turma é mais fraca.
Valence é a principal "inimiga".

2.º PÁREO:
Don Flavito entrou em forma. Candidato.
Coligny é boa indicação para os azaristas.

3.º PÁREO:
Ted pode continuar a série. "Tinindo".
Clamart deve formar a dupla.

4.º PÁREO:
Excelsior pode vencer agora, com o tempo mais fresco.
Monje Branco é adversário temível.

5.º PÁREO:
Paissandú volta bem e tem "chance" de vitória.
Talón, na raia pesada, pode atropelar no final.

6.º PÁREO:
Comanche ficou na vez. "Tinindo".
Airways é adversária de respeito.

7.º PÁREO:
Valmy deve continuar na liderança.
Sherif é excelente azar. Bem no placê.

8.º PÁREO:
Délfica apanhou um páreo à feição.
Bailarina é excelente azar. Pule grande.

Grande Prêmio
Cruzeiro do Sul
2ª Prova da Tríplice Coroa

Cr$ 1.400.000,00 ao Vencedor
7 de Junho
Jockey Club Brasileiro

Expert volta na conta: boa indicação

Reaparece hoje no quarto páreo do programa o potro EXPERT, trazendo exercícios dos mais animadores. Encontra a turma agora mais desfalcada e tem, assim, possibilidade de marcar seu primeiro êxito na campanha. Bem no percurso e na pista o pupilo de Domingos Ferreira poderá merecer o destaque como um dos nomes centrais da competição em que aparece anotado. Daí o nosso destaque para êste potrinho na tarde de hoje no Hipódromo da Gávea.

O Fla perdeu a última chance

S. PAULO, 16 — O Flamengo foi definitivamente excluído da luta pelo título do Torneio Rio-São Paulo, hoje à tarde, ao ser vencido (4x2) pelo São Paulo, em jôgo disputado no Estádio do Pacaembu.

Luís Carlos, Maurinho, Moacir e Gino, pela ordem, marcaram os tentos da primeira fase da partida, e Maurinho e Gino, no início e final da etapa final, conseguiram os gols que garantiram a vitória (merecida) do seu time.

FLA COMEÇOU MELHOR

O time do Flamengo teve um início muito bom, seu ataque entendendo-se bem e levando sempre muito perigo ao arco adversário, nas suas constantes e bem organizadas incursões. Todavia, o primeiro lance realmente de grande perigo surgido na peleja foi construído pelo ataque sampaulino e por muito pouco não se traduzia no gol de abertura da contagem. Maurinho, numa rápida descida pelo seu setor, cruzou forte sôbre a área rubronegra e o comandante Gino, sòzinho diante de Fernando, cabeceou para fora.

O domínio do Flamengo, nesta etapa, durou até o minuto final dos 45 regulamentares, embora o São Paulo subisse também de produção e, em diversas oportunidades, colocasse sob severo bombardeio a meta do guardião rubronegro.

A contagem do primeiro tempo foi de 2x2, um pouco ingrata para o time carioca, que havia produzido o melhor futebol em campo.

REAÇÃO E VITÓRIA

A equipe do São Paulo, que havia conseguido às duras penas (e com um pouco de chance) o empate do primeiro tempo, veio muito superior para a etapa complementar. Logo aos oito minutos, após exercer severo domínio diante do gol do Flamengo, o ponteiro Maurinho decretou a terceira queda do arco de Fernando e daí para a frente marchou altaneira para a vitória de 4x2, conquistada com todos os méritos e merecimentos.

O ataque do São Paulo, nesta fase do jôgo, dominou amplamente a defensiva do Flamengo, cujo setor esquerdo, principalmente, mostrou-se muito vulnerável e acabou, pela soma de suas falhas, por responder em grande parte pela derrota de sua equipe.

GRANDES LANCES

No primeiro tempo, superior ao seu adversário, o Flamengo criou as principais tramas em campo e as melhores oportunidades para conseguir gols.

Aos sete minutos, três minutos após Luís Carlos abrir a contagem, Dida recebeu em ótimas condições de Moacir, mas concluiu pessimamente.

(Conclui na 7a. página)

O VELHO

Barbosa, tôda a classe e experiência para deter a avalanche Pelé

VASCO: SÓ 4 TITULARES
SANTOS: PELÉ ESCALADO

Ganhando, Vasco é o 1o. bicampeão

S. PAULO, 16 (SP-DC) — O técnico santista Lula já confirmou a escalação de Pelé para a partida decisiva com o Vasco, hoje, a partir das 16 horas, no Pacaembu. Zito está fora de cogitações e o zagueiro Pavão depende da revisão médica, a ser feita no vestiário, momentos antes do jôgo.

Êsses desfalques na equipe santista são fàcilmente compensados pela riqueza do plantel campeão paulista, enquanto o Vasco da Gama, disputando o direito de ser bicampeão do Rio-São Paulo, título inédito, contará apenas com 4 titulares: Barbosa, Coronel, Sabará e Rubens.

VITÓRIA OU EMPATE

Mesmo representado por um time misto, o Vasco está credenciado, principalmente porque poderá empatar o jôgo sem ficar afastado do título. Vencendo, terá conquistado mais um título inédito, para juntar ao de campeão dos campeões sul-americanos e ao de super-super; perdendo, entregará as glórias aos seus maiores rivais da atualidade.

PRÊMIO DE REIS

O ambiente entre os vascaínos é de tranqüilidade. Os jogadores acham que poderão encontrar meios de jogar em condições de igualdade e os dirigentes, na expectativa, preparam-se para comemorar o Bi. Sabe-se, inclusive, que o presidente Eurico Lisboa teria falado em prêmio de reis para os jogadores, caso êles consigam vencer o Santos esta tarde.

Êsse fato permitiria ao Vasco dar uma nota oficial; ao presidente, demonstrar que não é pão duro, e, em última análise, dar um golpe mortal na oposição, que tenta explorar tôdas as chances.

NEM EMPATE

A situação do Santos não é tão boa como parece. Basta atentar para a tabela e isso se esclarece imediatamente. A menor concessão, um empate, por exemplo, rouba ao time de Pelé tôdas as chances

Naturalmente, considerando-se o valor do quadro santista, será impossível negar o seu favoritismo. Apesar disso, a ameaça do empate, num jôgo com o Vasco, nunca pode ser definitivamente afastada.

AS EQUIPES

Gradim lançará Robson na meia-direita e Lula entregará o comando do ataque a Coutinho. Os dois quadros alinharão assim:

SANTOS — Laércio, Hélvio e Mourão; Getúlio, Ramiro e Urubatão; Dorval, Jair, Coutinho, Pelé e Pepe.

Na direção da partida funcionará o sr. Frederico Lopes.

VASCO — Barbosa, Dario, Viana e Coronel; Laerte e Russo; Sabará, Robson, Zé Henrique, Rubens e Roberto Peniche.

O MOÇO

Pelé, uma avalanche em marcha para vencer a experiência de Barbosa

Julinho de novo no Maracanã hoje

Julinho, o craque mais comentado da semana, volta a jogar hoje, às 16 horas, no Estádio do Maracanã, funcionando como atração do jôgo Fluminense x Palmeiras, que assinalará a despedida dos dois clubes do Torneio Rio-São Paulo.

O jôgo será disputado a partir das 16 horas e dele o time tricolor participará contando de novo com o seu grande goleiro Castilho.

AS EQUIPES

A formação dos dois times será a seguinte:

FLUMINENSE: Castilho; Jadir Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Romeu; Telê, J. Francisco, Valdo e Escurinho.

PALMEIRAS — Valdir; Valdemar, Edson e Geraldo; Ivan e Formiga; Julinho, Enio, Romeiro, Américo e Chinezinho.

CASTILHO VOLTA

— O técnico Zezé Moreira já decidiu, ao que parece, o retôrno de Castilho ao arco do Fluminense, mas só fará a escalação final do time, amanhã, depois da revisão médica — disse ontem ao DC o sr. José de Almeida, chefe do Departamento Técnico do Fluminense.

— O estado físico do meia Jair Francisco está melhorando diàriamente e o técnico poderá utilizá-lo contra o Palmeiras, jogando em ponta de lança ao lado de Valdo.

ESCALAÇÃO PROVÁVEL

Esta manhã o dr. Paes Barreto fará a revisão final e, depois do almôço, o técnico Zezé Moreira escalará os onze homens para iniciar o embate.

Afirmando depender inteiramente da revisão, o técnico já tem uma idéia geral sôbre a sua equipe, que assenta na que disputou a última partida. Sabendo-se que Castilho reaparecerá e Jair Francisco está muito cotado, pode-se adiantar a seguinte formação provável: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro, Clóvis e Altair; Edmilson e Romeu; Telê, Jair Francisco, Valdo e Escurinho.

Telêmaco (fura-greve) o juiz

O juiz paulista Telêmaco Pompeu furou a greve dos juizes vinculados à FPF e foi indicado pelo sr. Mendonça Falcão para dirigir a partida Fluminense e Palmeiras, em substituição ao sr. Stefan Gianz, que aderiu ao movimento paredista.

Indeferindo uma petição, contendo várias reivindicações dos componentes dos quadros de juizes, o Conselho Diretor da Federação Paulista deu motivo à greve, deflagrada no exato momento em que os juizes tomaram conhecimento da decisão.

OLMEDO: MAIS UMA

BERKELEY, Califórnia, 16 (UPI) — O tenista peruano Alejarda Olmedo derrotou ontem à noite Bill Crosby por 6x1, 1x6 e 6x3 no campeonato de Tênis da Califórnia.

O sensacional tenista peruano enfrentará agora Cliff Mayne.

Inglêses, favoritos, enfrentam peruanos

LIMA, 16 — (FP-DC) — Os especialistas apresentam o "English Team" como favorito da partida marcada para amanhã, domingo, no Estádio Nacional. Ninguém esquece, a despeito dêsse juízo, que os peruanos costumam assombrar, periòdicamente, disputando partidas memoráveis.

Os peruanos estão concentrados numa colônia de férias desde o dia 4 e, desde essa data, têm feito jogos amistosos, aumentando progressivamente o ritmo de treinamento até que, ontem, o técnico húngaro Jorge Orth escalou o quadro seguinte: Asca, Benitez e Fernandez; Fleming, Grimaldo e De La Vega; Crisceno, Loyaza, Joya, Alberto e Seminário.

OS INGLESES

Às 23 horas de ontem, chegou a esta capital a delegação inglêsa, hospedando-se no Hotel Crillon. Os jornalistas foram para o Columbus e, à noite, os jogadores fizeram curto treinamento no local onde enfrentarão o escrete do Peru.

O sr. Walter Winterbotton ainda não forneceu à imprensa a escalação da equipe, mas acredita-se que jogarão os mesmos homens que enfrentaram o Brasil e, nessa hipótese, o "English Team" alinharia com Hopkinson, Howe Billy Wright e Armfield; Clayton e Flowers; Deeley, Broadbent, Carlton, Haynes e Holden.

JUIZ E EMBARQUE

Na direção da partida, considera histórica nos círculos esportivos peruanos, funcionará o austríaco Erwin Hieger, auxiliado por Arturo Yamasaki e Fritz Mayer.

Estima-se que 50.000 espectadores presenciarão a partida.

Sir Stanley Rous, chefe da delegação inglêsa, confirmou que embarcarão para o México têrça-feira, para jogar domingo, dia 24.

AGORA EM CAMPOS OPOSTOS

Castilho e Julinho, "scratchmen" do Brasil, medirão fôrças, hoje, no Maracanã

SPORTING DISCUTE PEOLA

LISBOA, 16 (ANI) — A oferta de Vicente Feola, que dirigiu um telegrama ao Sporting propondo-se para treinador do clube, deve ser discutida esta noite na reunião da direção sportinguista. Feola ofereceu-se pelo ordenado de 20 contos mensais e 250 contos de "luvas" por ano.

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Barnes sentiu os músculos da perna

VARSOVIA, 16 — (UPI) — Depois dos encontros individuais de ontem com a Polônia pela Taça Davis de tênis, o dr. Paulo da Silva Costa, presidente da Federação Brasileira de Tênis e "capitão" da equipe brasileira, disse que pela primeira vez Ronald Barnes havia tido dificuldades com uma das pernas.

"Sentiu que algo estava lhe acontecendo nos músculos antes do quarto "set", acrescentou o dr. Paulo da Silva.

MAIS DIFICIL

O desportista brasileiro elogiou o público polonês por sua atitude desportista e disse:

"As autoridades desportistas polonêsas nos deram uma excelene recepção. Ficamos sumamente satisfeitos por haver estabelecido relações desportivas com êste país.

"Acreditamos que o "match" com os poloneses seja mais difícil que o que vencemos na Alemanha".

ATLETISMO

Forma-se Delegação: torneio de campeões

Seguirão amanhã às 6,30 horas para S. Paulo, por ônibus especial da Cometa, os atletas cariocas que formarão juntamente com os atletas paulistas a delegação brasileira que intervirá no Torneio dos Campeões, a ser disputado dias 22, 23 e 24 do corrente, na pista do Pacaembu, entre Argentina, Brasil e Chile.

Maiores detalhes sôbre o embarque serão dados hoje pela manhã, na pista do Maracanã, para quando o Conselho Técnico de Atletismo marcou uma reunião. Também haverá um ligeiro treino dos atletas. A reunião está marcada para as 9 horas de hoje.

HISTÓRICO DO "ABC"

O Torneio dos Campeões, também denominado "ABC", é um troféu instituido pela Federação do Chile, em homenagem a Guilhermo Garcia Huidobro, desportista, chileno do passado.

Sua disputa é bianual. A primeira disputa teve lugar em Santiago em 1957, vencido pelo Brasil. A segunda disputa caberia à Argentina, que não pôde realizá-lo ,cedendo sua vez ao Brasil.

NO PACAEMBU'

A Federação Prulista de Atletismo, a quem cabe tôda a organização do certame, visando um melhor espetáculo, preparou a pista do estádio do Pacaembú. E' pensamento dos dirigentes do Atletismo paulista, paralisar tôdas as atividades esportivas no domingo, dia 24 para atrair o maior número de espectadores.

ARGENTINOS E CHILENOS

Os atletas argentinos e chilenos, deverão estar em São Paulo na próxima quarta-feira, onde ficarão alojados nas dependências de Águas Brancas. Por informação do presidente João Havelange, a CBD, a quem cabe tôdas as despesas do patrocínio, já autorizou a ambos os países para embarcarem para São Paulo.

Celestino estréia como profissional

Compromisso perigoso terá hoje, no "TV-RIO Ring", o meio-médio carioca Celestino Pinto, estreando no profissionalismo, em luta de seis "rounds", com o paulista Aparecido dos Santos, treinado por "Kid" Jofre

Para ingressar no boxe remunerado Celestino abandona o título de hexacampeão brasileiro de amadores e arrisca a invencibilidade de quatro anos em nossos ringues. Aparecido dos Santos foi, quando amador, um dos pugilistas que ofereceu maior resistência ao consagrado lutador carioca.

EM BENEFICIO DA PRO-MATRE

A renda do programa, a ser realizado no auditório da TV-Rio, reverterá em benefício da Pró-Matre, e os ingressos serão cobrados ao preço único de Cr$ 100,00, inclusive aos funcionários da emissora. Eis a ordem das lutas que serão transmitidas:

Amadores: M. M. Ligeiros — 3 "rounds" — Nélson de Paula (Luvas e Murros) x João das Dôres (Cássio Muniz).

(Vasco da Gama) x Heitor Fernan-

Leves — 3 "rounds" — José Inácio des (Boqueirão).

M. Médios — 3 "rounds" — Erni Machado (Cássio Muniz) x Dalberto Hitler (Boqueirão).

Profissionais: M. Médios — 6 "rounds" — Celestino Pinto (carioca) x Aparecido dos Santos (paulista).

Acham-se convocadas, para o contrôle técnico da reunião as autoridades da Federação Metropolitana de Pugilismo.

"8" Gigante deu (ontem) o 1.° "tiro"

Mesmo com o estado da raia, pesada face as últimas chuvas, o "oito gigante" que se prepara para a disputa dos "III Jogos Pan-Americanos", em Chicago (em agôsto-setembro), lançou-se ontem contra o cronômetro nos 2.000 metros, tendo registrado 6'26".

O primeiro "tiro" da guarnição mista Vasco-Flamengo-Botafogo foi apreciável sob vários aspectos, inclusive porque o voga teve febre (resfriado) de 39 graus durante a noite anterior. O ensaio faz prever a possibilidade de ser batido até mesmo um recorde nas águas da Lagoa, pois estando ainda em fase de treinamento e a 90 dias da disputa dos "Jogos Pan-Americano" o índice é excelente.

PASSAGENS

Embora houvesse alguns cronômetros registrado 6'28", o tempo exato foi de 6'26" com passagens de 1'26" nos 500 m; de 3'04" no quilômetro, de 4'45" nos 1.500 m e de 6'26", tendo a guarnição descido a raia da Lagoa cêrca das 6 horas.

ADVERSARIO: 1,26"

Também o "oito gigante" misto Botafogo-Flamengo, que vai ser adversário do misto Vasco-Botafogo-Flamengo, no próximo domingo, nas eliminatórias cariocas, estêve em ação na manhã de ontem, na Lagoa, mas apenas para os 500 m, que cronometrou 1'26", numa preparatória para o "tiro" desta manhã, no mesmo local.

AMANHA AS INCRIÇOES

As inscrições para as eliminatórias cariocas de remo do próximo domingo, que designarão os conjuntos que representarão o Distrito Federal nas eliminatórias nacionais dos dias 21, 23 e 25 de junho, serão encerradas amanhã, às 18 horas, na sede Federação Metropolitana de Remo.

BASQUETE

Fla e Flu na 4a. rodada da final

O certame carioca de basquete atingirá amanhã a sua quarta etapa do turno da parte final e as partidas de maior interêsse são aquelas que reunirão os líderes invictos Flamengo e Fluminense, respectivamente contra o Tijuca T. C. e Vasco da Gama.

São dois encontros atraentes, notadamente a peleja a ter lugar na quadra de S. Januário onde os tricolores encontrarão por certo dificuldades para vencer a turma cruzmaltina. Na Gávea, o octa-campeão terá o "handicap" de atuar nos próprios domínios o que, sem dúvida, aumentará as suas possibilidades de vitória. Nos demais embates, todos com início fixado para as 21 horas, jogarão Grajaú T. C. x Sírio e Riachuelo x Minerva.

NUMEROS DO CAMPEONATO

Os 9 clubes concorrentes ao título de 1959 entrarão amanhã na quarta rodada do turno, ocupando as seguintes posições:

1.° — FLAMENGO — 3 jogos — 3 vitórias — 189 pontos pró e 113 contra — Saldo: 76 pontos — Média de pontos por jôgo: 63.

1.° — Fluminense — 3 jogos — 3 vitórias — 200 pontos pró e 143 contra — Saldo: 57 pontos — Média de pontos por jôgo: 67.

2.° — TIJUCA T. C. — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 126 pontos pró e 111 contra — Saldo: 15 pontos — Média de pontos por jôgo: 63.

2.° — VASCO DA GAMA — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 109 pontos pró e 106 contra — Saldo: 3 pontos — Média de pontos por jôgo: 54,5.

2.° — GRAJAU' T. C. — 2 jogos — 1 vitória e 1 derrota — 110 pontos pró e 128 contra — Déficit: 18 pontos — Média de pontos por jôgo: 55.

3.° — SIRIO LIBANÊZ — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 140 pontos pró e 122 contra — Saldo: 18 pontos. — Média de pontos por jôgo: 47.

3.° — BOTAFOGO — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 124 pontos pró e 151 contra — Déficit: 27 pontos — Média de pontos por jôgo: 41,3.

3.° — MINERVA — 3 jogos — 1 vitória e 2 derrotas — 154 pontos pró e 189 contra — Déficit: 35 pontos — Média de pontos por jôgo: 51,3.

4.° — RIACHUELO — 3 jogos — 3 derrotas — 100 pontos pró e 189 contra — Déficit: 89 pontos. — Média de pontos por jôgo: 33,3.

RIO YACHT CLUB

ASSEMBLEIA GERAL

Ficam convidados os senhores sócios a se reunirem na sede social, Estrada Leopoldo Froés n.° 418, dia 29 de maio de 1959, às 20,30 horas em primeira convocação e ou segunda e última convocação às 21 horas com qualquer número, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

1) **Eleição do Conselho Deliberativo para o biênio 1959/1960.**
2) **Assuntos gerais.**

L. R. RIDER — Secretário

O Santos pede (por escrito) Pelé livre

O Santos voltou a insistir junto ao sr. João Havelange, exigindo que a CBD transformasse a autorização verbal do marechal Teixeira Lott em autorização oficial, para que Edson Arantes do Nascimento (Pelé), recruta 201, possa embarcar segunda-feira para a Europa.

Os campeões paulistas estão de embarque marcado para as 7 horas e Pelé não poderá acompanhar seus companheiros, sem o documento exigido pelas autoridades e que o Santos tenta obter, com alvorôço indisfarçável, por intermédio do presidente João Havelange.

NO MESMO PE'

Até a hora em que encerrávamos os trabalhos da redação, o caso estava no mesmo pé. O sr. João Havelange não tinha estabelecido contáto com o ministro da Guerra e seguia de pé a autorização verbal, obtida por ocasião do jôgo dos inglêses, na Tribuna de Honra do Maracanã.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 19° andar
3as., 5as e sábados de 14 hs 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 38-8816

MESTIERI
MOVEIS FINOS

Agência
CINELÂNDIA
PRAÇA FLORIANO, 23
Expediente: de 9,30 às 10,00 hs

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES
até Cr$ 200.000,00
5%

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade
Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Sábados
13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

NO ENCALÇO DOS ASSALTANTES DE TRENS, POLÍCIA VASCULHA MORROS

Lambretistas serão qualificados amanhã

Os lambretistas Mauro Roberto Leal e Manoel da Silva Martins que, na tarde de domingo, na Praia das Pitangueiras, situada na Barra da Tijuca, mataram a golpes de chave de fenda o corretor de automóveis Acílio de Almeida, deverão voltar amanhã ao 1.º Distrito Policial, a fim de serem qualificados e prestarem informações necessárias ao levantamento de suas vidas pregressas.

Ao prestar seu depoimento, Manoel da Silva Martins, o "Nino", afirmou que tinha, efetivamente, em mãos a chave de fenda com que foi atingida a vítima, cujo falecimento, contudo, só veio a saber no dia seguinte pela leitura dos jornais.

RECONHECIMENTO

Amanhã, os dois assassinos deverão voltar ao 1º DP, a fim de serem reconhecidos, ante o delegado Burlamaqui, pelas testemunhas do crime, no caso, a noiva da vítima srta. Maria Helena, Milton Passos, companheiro de Acílio, o gerente do bar Mocambo, sr. Valdir Andrade Malheiros, além de outras pessoas, entre as quais alguns dos participantes do conflito de que resultou o assassinato de Acílio de Almeida.

Aguarda aquela autoridade a remessa dos laudos do Instituto de Criminalística e do Instituto Médico Legal a fim de relatar o inquérito e remetê-lo à Justiça, solicitando a prisão preventiva dos dois acusados.

OS DEPOIMENTOS

Depondo, em primeiro lugar, Mauro declarou que seu amigo "Nino" estava consertando sua lambreta próximo ao bar Mocambo, na Praia das Pitangueiras, e que afastando-se dêle, pôs-se a olhar para uma motocicleta com tal insistência que Milton Passos, o companheiro da vítima, postado ao lado da máquina, lhe perguntou: Que é que há você está-me achando bonito?" Respondendo no mesmo tom resolveu afastar-se de seu interlocutor que notara ser de compleição mais robusta do que a sua e voltar para perto de "Nino". Milton, contudo, o acompanhou e, depois de uma troca de palavras entraram em luta corporal. Outras pessoas surgiram e o conflito generalizou-se. Sôbre o crime, entretanto declarou nada saber, pois estava brigando e em sérias dificuldades com seu contendor.

NÃO SE RECORDA DO CRIME

A seguir depôs Manoel da Silva Martins, o "Nino". Contou que, após banhar-se na Praia das Pitangueiras, pusera-se a consertar sua lambreta, quando, em dado momento, seu companheiro Mauro, que se tinha afastado, retornou contando-lhe sobressaltado, o que se passara. Nesse momento surgiu Milton, que o insultou, passando-lhe, inclusive, a mão no rosto. Repelido êste investiu contra Mauro aplicando-lhe um sôco nas costas. Foi então que surgiu Acílio, com quem se atracou, muito embora estivesse tentando evitar a briga. Mas, sendo agredido, revidou.

Lembra-se "Nino" de que em suas mãos tinha uma chave de fenda, mas não se recorda de como atingiu Acílio. Não deixou, porém, de lembrar-se de que várias pessoas participaram do conflito, no cabo do qual montados em suas lambretas ambos fugiram do local, só se inteirando da morte de Acílio no dia seguinte, pela leitura dos jornais.

Durante seu depoimento, "Nino" contou quase todos os lances da briga que travaram Mauro e Milton, mas, da sua, de nada se lembrava.

MATOU DESAFETO

P. ALEGRE, 16 (Asap-DC) — Arquimínio Gomes da Silva foi apanhar pinhas no terreno de propriedade de Alziro Cândido e ali encontrou-se com o seu desafeto Teodoro Carlos da Silva, com o qual passou a discutir, terminando por matá-lo com quatro tiros de revólver. Em seguida aplicou uma surra na espôsa da vítima, Haide Maria, e feriu o trabalhador Osvaldo, que estava em companhia do casal. Logo após foi prêso.

ATIROU AMANTE NO MAR

O operador de cinema Amancio Nunes, confessou ontem ter atirado ao mar, após discussão, sua amante de nome Lina, quando passeavam pela Estrada do Pontal, na noite do dia anterior, na Barra da Tijuca.

As declarações de Amancio, que se apresentou às autoridades do 26º DP, foram feitas com grande calma e estão sendo consideradas suspeitas, pois êle em certos momentos parece estar louco. Só as investigações dirão se houve ou não o crime.

AJUDA

O comissário Cícero de serviço no 26º DP solicitou o comparecimento do comissário do 1º DF, em cuja jurisdição (Estrada do Pontal) ocorreu o fato e com a ajuda do Corpo de Bombeiros e Serviço de Salvamento da P. D. F. estão procurando localizar o corpo de Lina.

Menor assalta loja; outro atira no dono

Quando, através do basculante, penetrava, ontem pela madrugada, na loja "Gentil do Méier" (Rua 24 de Maio, 1343), onde não pretendia fazer compras, o menor C.A.S., de 15 anos, foi detido por três guardas-noturnos, que o conduziram ao 22.º Distrito Policial, onde êle confessou já ter assaltado outras lojas, sendo removido para a Delegacia de Menores.

Enquanto o menor era interrogado, o gerente da loja, sr. Sueli Pinheiro Machado, soube do assalto frustrado ao seu estabelecimento e deu-se pressa em chegar ao mesmo. Quando abriu a porta, divisou a sombra de um homem, que atirou nêle, errou o alvo e evadiu-se.

ASSALTOS

Estavam os guardas noturnos 1.365, 1.375 e 769 vigiando a Rua 24 de Maio, na manhã de ontem, em companhia do vigilante Osvaldo Barbosa, quando observaram um menor que procurava, através de um basculante na marquise, penetrar na loja "Gentil do Méier". Correram para o local, cercaram o garôto e não tiveram dificuldade em dominá-lo, entregando-o depois ao comissário Silva Araujo, do 22º Distrito.

O menor forneceu seu nome e idade, além da alcunha de "Fumaça". Disse que estava agindo por conta própria, e que, antes de ser detido, havia assaltado mais duas casas vizinhas da "Gentil do Méier", ou sejam, a "Casa Palácio Modas" e a "Sapataria Sion" localizadas na Rua 24 de Maio, 1 345 e 1.347, respectivamente. Em poder do garôto foi encontrada a quantia de Cr$ 5.157.

ATENTADO

Enquanto o menor era interrogado em cartório, apareceu na delegacia de polícia o sr. Sueli Pinheiro Machado, gerente da casa "Gentil do Méier", para dizer que fôra vítima de uma tentativa de morte. Esclareceu que tomava café quando soube do assalto frustrado à sua loja. Imediatamente correu para o estabelecimento, e ao abrir a porta, viu um vulto. Tratava-se de um homem, que sacou o revólver e deu-lhe um tiro. Sem verificar que errara o alvo saiu correndo pela rua, e para evitar qualquer perseguição, atirou algumas vêzes para trás.

O menor, novamente interrogado, confirmou que estava sòzinho ao ser detido, e que não conhecia o homem descrito pelo gerente da loja. Por fim, foi encaminhado à Delegacia de Menores. Feito isso, o comissário rumou para o local do assalto e da tentativa de morte, mas, apesar do auxílio das viaturas 9 e 88 da Radiopatrulha, não descobriu vestígios do autor dos disparos.

NADA SÔBRE O CRIME

Embora estejem realizando inúmeras diligências, as autoridades da Delegacia de Nilópolis nada conseguiram ainda de positivo na morte do alemão Helmut Bertling. O principal suspeito, Wilson dos Santos, continua desaparecido.

DOUGLAS EXPULSO

O presidente Kubitschek assinou anteontem, sendo ontem publicado pelo "Diário Oficial", o decreto de expulsão do norte-americano William C. Douglas, acusado como ladrão de gado nos Estados Unidos. William, que estava com sua prisão (administrativa) de 90 dias decretada pelo ministro da Justiça, deverá deixar o Brasil dentro de mais alguns dias.

FAVELADOS COM "USO CAPIÃO"

O sr. Peri Fragoso, residente no Morro do Turano, na Tijuca, veio ontem à tarde à redação do DIARIO CARIOCA comunicar que dez mil famílias residentes naquele morro (muitas há mais de 30 anos) entrarão com uma ação de "uso capião" na justiça. Hoje haverá uma concentração de moradores do Morro do Turano para estudar o assunto.

Autoridades cumprem ordens do gen. Kruel

Acreditando que os quatro marginais que tentaram assaltar os passageiros de um dos carros da composição UA-90, da Central do Brasil, estejam homiziados em um local entre as Estações de Triagem e Derb Clube, os policiais da 3ª Subseção de Vigilância estão vasculhando os Morros da Mangueira, Telégrafos, Candelária e Pedregulho.

As diligências policiais obedecem às determinações diretas do general Amauri Kruel, chefe de Polícia que, ao tomar conhecimento da ocorrência e da forma como agiram os assaltantes, ordenou aos seus comandados que os prendessem a qualquer custo.

MESMA QUADRILHA

Pelas investigações realizadas, suspeitam os policiais que trabalham no caso que os quatro assaltantes pertencem à antiga quadrilha de "Russo do Norte", já falecido. Os membros dessa "gang" agiam de maneira idêntica à dos assaltantes do trem, justamente na linha auxiliar da EFCB e no trecho compreendido entre as estações de Triagem e Mangueira.

O ASSALTO

Conforme o DIARIO CARIOCA noticiou na sua edição do dia 15, trafegava o trem prefixo UA-90 de Belfort Roxo para a estação de D. Pedro II, quando subitamente parou na estação de Triagem. Imediatamente foi invadido por quatro elementos armados de revólveres. Os passageiros foram tomados de pânico ao verificar que seriam assaltados.

O comerciário Severo Pereira dos Santos, não acreditando na agressividade dos criminosos, tentou reagir e foi ferido a bala, após o que verificou-se grande confusão não só de pessoas que corriam dentro dos carros da composição, como também dos ladrões que procuravam escapar.

Ouvindo o disparo o maquinista Valdir Cáncio Alves procurou saber o que estava passando e também foi baleado na altura da clavícula esquerda, tombando ensanguentando no chão de um dos carros. Desesperados os passageiros resolveram agarrar os bandidos de qualquer jeito, fato que motivou novos disparos a êsmo. Em dado instante a composição foi novamente freiada pela alavanca de emergência e os assaltantes puderam escapar sem parar de acionar os gatilhos de suas armas.

VITIMAS

Depois da tentativa de assalto foi solicitada uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas para socorrer as duas vítimas, sendo ao mesmo tempo o fato comunicado ao 10.º Distrito Policial.

De posse da informação o detetive Ernani, titular da 3.ª Subseção, organizou uma turma de policiais e partiu em perseguição aos assaltantes. Até agora nenhuma pista foi obtida mas o detetive espera que dentro das próximas 24 horas os criminosos sejam capturados.

Quatro vêzes raptou moças e abandonou-as

Acusado de têr seduzido a jovem Maria Nazaré, após raptá-la da casa dos pais, na Rua Otranto, 1.236, em Vigário Geral, Antônio de Sousa Paula, de 25 anos, foi prêso, na manhã de ontem, por autoridades da Delegacia de Caxias, tendo sido, a seguir autuado e recolhido ao xadrez.

Após efetuar a prisão de Antônio, que decorreu de queixa que lhe foi apresentada pelo irmão da moça, sr. José Valter Honório, a polícia constatou que esta é a quarta vez que êle pratica o mesmo delito e que, após seduzir as jovens, fá-las voltar à casa dos pais, desaparecendo em seguida.

LUTA CORPORAL

Há dois anos, Antônio conheceu Maria Nazaré e passou a namorá-la, embora o pai da jovem, sr. Anton Joseph, não consentisse no namôro. Este contudo, viajou, nos primeiros dias de abril, para Pernambuco, e, aproveitando-se dessa circunstância, Antônio raptou a moça, levando-a para sua residência em Caxias. No entanto, o irmão desta, sr. José Válter Honório, inconformado com a situação, dirigiu-se à casa do raptor da irmã, no Jardim Primavera, e defrontando-se com êle, afirmou que iria levar Maria Nazaré de volta à casa. Como Antônio a isso se opusesse, os dois homens entraram em luta corporal, sendo separados por vizinhos. Valendo-se da confusão que a seguir se estabeleceu, Antônio evadiu-se, mas, após breves diligências, a Polícia de Caxias, a quem José Honório apresentara queixa, conseguiu prender o raptor, que vai ser agora processado.

MENORES FORAM DE RP PARA O DISTRITO

Após os trabalhos policiais que culminaram na prisão dêles, os menores Adilson Monteiro dos Santos e Juarez Monteiro dos Santos, foram colocados numa das viaturas da RP (como aparece na foto) e levados para o 5º DP

Primos foram presos ao furtarem metais

Quando roubavam metais das instalações do edifício de Schell (Praça XV 10), que está desocupado, dois menores de 14 anos, Adilson Monteiro dos Santos e o primeiro Juarez Monteiro dos Santos foram descobertos no telhado do prédio por uma senhora que passava na rua e denunciados à polícia.

Ao ser dado o alarma pela senhora, que quase foi atingida por um tijolo que caiu do edifício, eram em número de três os assaltantes. Um dêles fugiu com a chegada de três viaturas da RP e os outros dois contaram no 5.º DP que roubavam as instalações do prédio, obedecendo ordens de um indivíduo conhecido por "Cobrinha", que sempre trabalha com menores nos seus assaltos.

TIJOLO CAIU

Ao comissário daquêle Distrito, Adilson e Juarez contaram que há dias "Cobrinha", que faz ponto no Mercado Municipal, vinha planejando o roubo e para executá-lo chamou os dois e um terceiro menor, conhecido apenas pelo nome de Americo, que fugiu ao cêrco policial "Cobrinha" combinara tudo: venderia o produto do roubo e depois repartiriam o dinheiro.

Quando os três estavam no telhado do prédio e tentavam tirar um pedaço de chumbo, um tijolo se desprendeu e foi cair na rua, quase atingindo uma senhora, que assustada, comunicou o fato a um guarda-civil.

Com a chegada das Radiopatrulhas o prédio foi cercado e três guardas civis entraram armados no edifício e passaram a revistar tudo. Enquanto isso, na rua centenas de pessoas acompanhavam o trabalho da polícia e aguardavam a prisão dos assaltantes, que não passavam de meninos sujos e maltrapilhos.

Depois de algum tempo os policiais localizaram Adilson e Juarez num porão escuro de onde saíram e pediram aos guardas que não os espancassem.

DECEPÇAO

Ao serem conduzidos para uma viatura da Radiopatrulha, a multidão que estava em frente ao prédio se decepcionou, pois esperava a saída de criminosos adultos e não de meninos sujos e assustados.

Depois de ouvir os delinquentes, o comissário Reinaldo do 5º Distrito Policial os enviou à Delegacia de Menores e registrou o fato, ficando com informação de que "Cobrinha" vai tôda madrugada no Mercado Municipal jogar "ronda" com alguns companheiros, atrás dos caminhões que ficam à beira-mar.

JUIZ DE PLANTAO

A fim de conhecer dos pedidos urgentes de habeas-corpus, estará de plantão amanhã o juiz Valporé de Castro Caiado, titular da 11ª Vara Criminal, que será encontrado na Av. Presidente Wilson, 164, 8º andar, sala 804-A, sede da Agência Nacional, no Edifício Novo Mundo.

Condenados levados às grades

Foram presos por policiais da Seção de Capturas da Delegacia de Vigilância, seis condenados à prisão preventiva e a penas que variam de quatro anos a quatro meses de detenção.

Com idades entre 18 e 45 anos, são êles: Délio Rodrigues Neiva, Willy Thompson, Onézio Ferreira da Rocha, José Maria de Paula, Juvenil Alexandrino de Oliveira e Valdemar Silva.

LISTA

A lista dos criminosos condenados, com suas especificações, é a seguinte: Délio Rodrigues Neiva, condenado a quatro meses de detenção pela 20ª Vara Criminal (art. do C.P.); Willy Thompson, prisão preventiva decretada pelo juiz da 1ª Vara Criminal, por crime de morte; Onézio Ferreira da Rocha, condenado a quatro anos pela 15ª Vara Criminal por roubo; José Maria de Paula, condenado a dois anos pela 5ª Vara Criminal (artigo 552 da C. L. Penais); Juvenil Alexandrino de Oliveira, com prisão preventiva decretada pelo juiz da 1ª Vara Criminal por crime de morte e Valdemar Silva, com prisão preventiva pelo juiz da 24ª Vara Criminal (artigo 312 do C.P.).

Policiais festejam gen. Kruel

O chefe de Polícia, general Amauri Kruel, recebeu, ontem, em seu gabinete, altos funcionários do Departamento Federal de Segurança Pública, que foram cumprimentar pelo transcurso do 2º aniversário de sua gestão à frente daquele órgão.

Em nome dos presentes, falou o delegado Edgar Pires de Sá, titular do 2º Distrito Policial, seguindo-se com a palavra o sr. Angelo Miráglia, responsável pelo Serviço de Abastecimento, que ofereceu ao general Kruel uma estatueta simbolizando a Justiça. Por fim, agradecendo a homenagem, falou o chefe de Polícia.

Prêsa falsa mendiga quando pedia esmola

— Se o senhor não me prender eu lhe darei minha sacola com tôdas as esmolas que tem dentro — disse ontem de tarde ao investigador Mário, do 8.º Distrito Policial, a falsa mendiga Maria Amaral Maciel, que esmolava na esquina da Rua Dom Gerardo com Avenida Rio Branco, já tendo recolhido a importância de Cr$ 1.500.

A prisão da mulher decorreu de uma denúncia apresentada ao policial pelo comerciário Wilson Pinto Rodrigues, que momentos antes comprara um sanduiche para ela e desconfiou de sua aparência muito saudável.

A BOLSA ESTAVA CHEIA

O comerciário Wilson Pinto passava ontem à tarde pela Rua Dom Gerardo, quando teve sua atenção despertada pela mulher humildemente trajada, que lhe pediu uma esmola. O comerciário respondeu que não lhe daria dinheiro mas lhe ofereceria um sanduiche. Quando se dirigia para comprar o alimento notou que a mendiga, que soube depois chamar-se Maria Amara portava na sacola considerável soma em dinheiro. Wilson ficou indignado com o fato e fêz a denúncia ao policial Mário, que passava pelo local naquele instante.

O investigador, juntamente com o comerciário, dirigiram-se a Maria e esta, ao notar que "o homem do sanduiche" voltara acompanhado de "um tira", foi logo pedindo que Mário não a prendesse, que estava disposta a lhe dar tudo o que tinha na sacola. Mesmo assim a falsa mendiga foi levada para a Delegacia do 8º Distrito, sendo autuada em flagrante.

Maria Amara Maciel e o dinheiro encontrado em seu poder

Polícia invade casa de jogos e há pânico

Foi invadida ontem de manhã por policiais da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões a casa de jôgo da Rua Bento Ribeiro, 33 (fundos), estabelecendo-se o pânico entre os inúmeros contraventores que ali estavam. Diversos dêles conseguiram escapar da ação da polícia fugindo pelos basculantes.

Agindo ràpidamente os policiais conseguiram deter quatro contraventores e diversos outros apostadores, que foram conduzidos para a Delegacia de Costumes e Diversões, sendo autuados em flagrante. Vasto material de jôgo foi apreendido.

DENUNCIA

Depois de várias denúncias de moradores daquela rua as autoridades policiais resolveram tomar as providências, enviando uma turma de investigadores para terminar com a jogatina na "fortaleza". Em poucos minutos os policiais cercaram a casa e penetraram no "ponto" dos contraventores e os surpreenderam quando êles menos esperavam.

A fortaleza estourada é de propriedade do contraventor "Batalha", que se encontrava ausente na ocasião.

Os quatro jogadores presos foram Valdemar dos Santos Martins, José Maria Pinho, Paulo Ribeiro e Arnaldo Antunes da Silva.

Fábrica de balas de mascar acusa rival

A Companhia Brasileira de Novidades Doceiras (Rua das Olarias, 370) apresentou, ontem, queixa na Delegacia de Roubos e Falsificações contra a firma Tavano Importação, Exportação e Indústria Alimentícia (Rua Bráulio Cordeiro, 294) acusando-a de concorrência desonesta e desvio de sua clientela.

Afirmaram os dirigentes da companhia queixosa que Tavano registrou a marca de balas de mascar "Big-Bola", no propósito de confundi-la com o seu produto (balas) "Ping-Pong" depois de terem acrescentado que "as letras e côr do envólucro se identificam com as de nossas balas".

INQUERITO

Tendo em vista a queixa que lhe apresentou a Companhia Brasileira de Novidades Doceiras o titular da DRF mandou abrir inquérito contra a firma acusada, que tem como responsaveis os srs. George Vasilievics Ivanoff, Sergei Sergeevich Tarasanko e Naji Tala.

Na sua queixa diz ainda a Companhia Brasileira que "por intermédio de ex-empregados, Tavano vem procurando ficar com nossa clientela, inclusive prometendo-lhes vantagens em troca de informações, tem tentado subornar atuais empregados, chegando ao ponto de contratar Alfredo de Lima Alves, que por contar com a confiança da firma, sabia em parte a fórmula de fabricação da bala "Ping-Pong". Alfredo passou-se para a firma Tavano, onde exerce agora alta função".

Afirmam ainda os queixosos que Alfredo tentou subornar seus empregados Manuel Gomes da Silva, Carlos Vieira de Araujo e José Paulo Méiei, prometendo-lhes vantagens em troca de informes sôbre o custo do produto, entrega de massa pronta para testar, amostra de rezina e relação dos representantes no Norte do país.

DESVENDADO O MISTERIO

Após ouvir, na noite de ontem, os comerciários Durval Ducchan, Sarkis Sarkissiean, Emilio Najan e Jacob Kaparite, as autoridades do 2º Distrito estão propensas a crer que não houve, realmente, o supôsto rapto, presenciado por Osmar Jacob na madrugada de anteontem, na Avenida Atlântica, em frente ao número 2.736, ocasião em que êles teriam colocado à fôrça uma mulher no interior de um jeep. Ficou agora esclarecido que a moça era Teresa da Silva e, o veículo utilizado, é de propriedade de Jacob Kaparite. Todavia, as diligências prosseguem.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas Verrugas Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Tel. 48-1155 - 46-1318 Das 16 às 19 horas

Teatros e Boites
Programa para a noite

FBT
ÚLTIMOS DIAS
A Compadecida
(6.º MÊS DE SUCESSO)
TEATRO DULCINA TEL.: 32-5017
HOJE AS 16 E AS 21 HORAS — AR REFRIGERADO
— PROXIMA ESTREIA: «TIA MAME» —

TEATRO DO RIO
ANUNCIA
A PEÇA DE «SUSPENSE» QUE BATEU TODOS OS RECORDES DO TEATRO INGLÊS! 7 ANOS EM CARTAZ! 2.534 REPRESENTAÇÕES!
"A RATOEIRA"
de Agatha Christie
ESTREIA DIA 21, NO
TEATRO SÃO JORGE
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

TEATRO DO RIO
Hoje às 17 e às 21 horas — ÚLTIMO DIA
3.º MÊS DE SUCESSO no
OSCAR
TEATRO SÃO JORGE
Agora com ar refrigerado
HOJE ÚLTIMO DIA
RUA DO CATETE, 338 — RESERVA: 45-9051
entre Largo do Machado e Praça José de Alencar

JOANA D'ARC
APRESENTA A REVISTA
Mulher... Só Daquele Jeito"
Com Evilazio, Saluquia, Pedro Dias, Valéria Amar, Manuel Vieira (ator (conc.). Atração: Antônio Martins (cantor rev. de São Paulo). Um espetáculo à base de comicidade e bom-gôsto.
SUPER PULMAN Cr$ 120,00
CADEIRA Cr$ 60,00
Estréia dia 22 no CARLOS GOMES

WALTER PINTO
apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINIA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
no Espetáculo máximo de 1959
HOJE 2 SESSÕES: ÀS 20 E 22 HORAS
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — AS QUINTAS VESPS. C/ 50% DE ABATIMENTO — HOJE, DOMINGO, COM PREÇOS REDUZIDOS

AU BON GOURMET
APRESENTA HOJE E TÔDAS AS NOITES
GINGER RYAN
a última revelação de Nova Iorque
AVENIDA COPACABANA, 202 — TEL. 37-7557

LITTLE CLUB
DOLORES DURAN
MAGE E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
HOJE E TÔDAS AS NOITES
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)
RIBAMAR
MIRIAM ROY
ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

BOOKER PITTMAN
continua em pleno apogeu diàriamente, a partir das 19 hs.
PLAZA-BOITE RESTAURANTE
AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870
Dir. MAURICIO LANTHOS
E o famoso cronista social IBRAHIM SUED disse na sua conceituada coluna social de "O Globo": — Está esplêndido o conjunto musical de Booker Pittman no PLAZA BOITE
Não se esqueça: HI-FI BAR RESTAURANTE
a casa preferida pela sociedade carioca — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — Refrigeração perfeita — Cozinha nacional e internacional — Com os últimos sucessos em HI-FI

PIGALLE Night Club TEL. 47-2438 AV. ATLÂNTICA 4.206
POSTO 6 — ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta tôdas as noites à 1 hora sensacional Show com atrações e
STRIP-TEASE
COM OS MAIS LINDOS MODELOS DO RIO!

CIRCO SARRASANI
3 PICADEIROS
AGORA APRESENTANDO O SEU 2.º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES
DIARIAMENTE AS 21 HORAS
As quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17.30 e às 21 horas

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Helicóptero...

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Além do convertiplano que vai entrar na fase experimental de vôo, o IPD realizou modificações no helicóptero «Beija Flor», no qual foram introduzidos melhoramentos, entre os quais se destacam dois rotores, cada qual provido de dispositivo individual de regulagem do passo das pás. O rotor principal e os rotores duplos da cauda garante absoluta estabilidade.

Estão também sendo feitos trabalhos para o aproveitamento de fontes nacionais de materiais estratégicos, como germânio, berilo e zircônio, de grande futuro, principalmente com a evolução da eletrônica, da aeronáutica e da astronomia.

Paraguaios...

para que se fizesse a total restituição de relíquias da guerra com o Paraguai, pelo menos a restituição de objetos, entre os quais o "Livro de Lopez". E como esta campainha se achava entre os troféus trazidos indevidamente, é com a maior honra que nós, positivistas, a restituímos à nobre nação paraguaia, apesar da pequenez material do objeto.

Povo apóia...

e que todos confiam na sabedoria, na isenção e no civismo da justiça rio-grandense.

NA JUSTIÇA

Dando o Tribunal Pleno provimento ao agravo interposto pela Comissão Estadual de Energia Elétrica, esta voltará à posse dos bens da emprêsa encampada. Em caso contrário, a CEERG continuará administrada por seus antigos titulares, até julgamento, no mérito, do mandado de segurança contra a encampação.

Afastado em...

SOLIDARIEDADE

Dirigentes sindicais de Juiz de Fora, em reunião realizada no dia 20, na Casa dos Trabalhadores, decidiram hipotecar inteira e irrestrita solidariedade aos alunos da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, considerando que vários órgãos já se pronunciaram a favor do movimento reivindicatório, tais como a Câmara Municipal daquela cidade, o Clube de Engenharia, o Diretório Central dos Estudantes e a União Juiz-Forana dos Estudantes Secundários. Salientam os dirigentes sindicais daquele município que a documentação até agora apresentada comprova, de maneira cabal, gravíssimas irregularidades na vida administrativa da EEJF.

Assinaram o documento de solidariedade aos estudantes os seguintes líderes sindicais de Juiz de Fora: Otávio de Castro (Energia Elétrica), Silvio Quintão (Construção Civil), José Roque Neto (Metalúrgia), Geraldo Damasceno (Couros e Peles), Mandel de Freitas Pessoa (Carris Urbanos), Antônio Berg (Indústria de Calçados), Djalma M. Castro (Emprêsas Telefônicas), Jair Rehein (Fiação e Tecelagem) e Jair Justiniano da Silva (Contramestres F.T.).

Gás: indústria...

APÊLO A JK

— Posso mesmo adiantar que o industrial baiano, o sr. Agenor Gurdilho, proprietário de uma das fábricas que utilizam o gás natural, já telegrafou ao presidente da República, dizendo que fechará as portas do seu estabelecimento se o CNP não reexaminar a questão. Ora, serão mais três ou quatro centenas de operários que ficarão ao desemprêgo e a indústria baiana ainda mais reduzida em seu parque industrial.

— O gás, acrescentou o parlamentar, não pesa na receita da Petrobrás. É, portanto, inadmissível que se force majoração tão gritante. Aliás, os industriais baianos apelaram para a bancada federal da Bahia e os deputados confiam em que o Presidente Juscelino Kubitschek e o Conselho Nacional do Petróleo adotem providências que atendam às justas reclamações da indústria.

BAIANO NA PETROBRÁS

Passando a outro assunto, atualmente objeto de campanha na Bahia, concluiu o deputado Osvaldo Ribeiro:

— Daí a razão porque todos os baianos lutam pela inclusão de um baiano na diretoria da Petrobrás, aspiração que não é de um só partido ou de grupos, mas de todo o povo da Bahia. Ninguém pode duvidar de que existem muitos baianos com capacidade técnica e méritos para participar da direção da Petrobrás.

Moda das...

era mesmo. "Tive de pôr o dedo na cabeça da Carla — afirmou — para crer".

A sra. Carmem Mayrink Veiga, que também pertence ao grupo das introdutoras da peruca, acha que só as pessoas que não fiquem diferente com a peruca podem usá-la. Por êste motivo usa uma da côr dos seus cabelos.

VANTAGENS

"Muita gente pode achar — diz d. Eunice — que não há vantagem, desta forma, em se usar perucas. Mas há, e muitas. Imagine você um dia em que, gripadas, tivermos que ir a uma recepção com toalete. A peruca é a solução. Ao invés de irmos ao cabeleireiro, colocaremos a peruca.

A pessoa não precisa esperar na fila ou marcar hora com antecedência, quem espera sua vez e aguenta o secador, os puxões do pente, é a peruca. Já estão, aqui no Rio, cabeleireiros cogitando de alugar perucas. Esperam ter grandes lucros porque — alegam — muitas vêzes as senhoras e moças precisam de um penteado numa hora e a solução mais prática é a da peruca. "Uma senhora que tenha jeito — disse d. Eunice, uma das mais elegantes da sociedade carioca — não precisa mandar a peruca ao cabeleireiro. Pode ela mesma penteá-la".

POPULAR

Mas, com uma peruca custando Cr$ 40 mil (preço atual) muitas poucas senhoras poderiam usá-las. Por isto, os que exploram o ramo criaram a meia-peruca. Esta é colocada na parte posterior do crânio, servindo para que, no centro da cabeça (conforme a atual moda) o cabelo seja mais farto e mais revolto. Alguns cabeleireiros estão vendendo meias perucas de qualidade inferior por Cr$ 10 mil.

O uso das perucas tem sido o grande assunto da elegância moderna da mulher carioca. A sra. Eunice Modesto Leal julga-a indispensável ao guarda-roupa de uma mulher elegante. Aconselha que ela seja usada apenas no inverno, "porque no calor se deve usar coisas leves", e em recepções de gala.

O deputado Elias Adaime, PSD-Santa Catarina, que se mantém a par da moda, fêz, há tempos, um requerimento ao ministro do Exterior em que, entre outras coisas, pergunta: "as pessoas do sexo feminino em serviço na diplomacia nacional podem usar perucas?"

O PREÇO

As perucas nacionais (a sociedade não usa as estrangeiras) são feitas com cabelos de freiras. O nome do convento não foi revelado. Depois de comprados, separados por côr e qualidade, são pregados, fio a fio, em um véu de tule. A obra-de-arte, que é uma peruca, acaba ficando muito cara.

O povo americano, mais prático, está fabricando e usando perucas de matéria plástica, havendo de tôdas as côres inclusive verdes. No Brasil ainda não existem as de matéria-plástica.

Alemão diz...

pesquisar nos laboratórios Gosnell, no entanto, que os novos cientistas pesquisassem as possibilidade do extrato da medula óssea juvenil pois conseguiu curar o câncer inoperável do ovário com muitas metástases, sòmente pelo tratamento biológico, com injeções dum extrato de medula óssea juvenil.

São títulos de Paul Rosenstein: membro de honra da Sociedade de urologia da Alemanha, honrado pela carta gratulatória da Universidade de «Gettingen»; membro correspondente da Sociedade de Urologia Italiana; membro de honra da Sociedade de Urologia do Brasil; membro de honra da Sociedade de Cirurgia em Pernambuco; Tem a Grande Cruz dos Méritos Científicos da Alemanha.

Ladrões...

uma repartição pela sua porta principal?

Uma pessoa só não poderia carregar, sem fazer suspeitas, as quatro pastas. Disso se conclui que deveriam ser no mínimo dois os assaltantes da tesouraria do Departamento dos Correios e Telégrafos. Há ainda a circunstância de que, quando a gaveta da mesa central do tesoureiro e a fechadura da segunda porta da tesouraria foram arrombadas, era preciso que um dos ladrões ficasse de vigia. É quase certo também que outro participou montando guarda, em baixo, junto a um automóvel.

AUTORES

Nem a polícia nem pessoa alguma terá a ingenuidade de procurar os autores do roubo dos Cr$ 18 milhões fora do âmbito da repartição assaltada. Ninguém alheio ao DCT poderia obter uma chave velha que abrisse o portão de acesso à tesouraria, e também não poderia saber que na gaveta do tesoureiro estava guardada a chave de abertura da porta externa da casa-forte, além de ter conhecimento de que os Cr$ 18 milhões estavam depositados dentro de um armário sem fechadura. Também não poderia saber que o vigia de zero hora às 6 horas da manhã costumava chegar atrasado, e que seu companheiro de vigilância não esperava por êle. Todos êsses indícios conduzem a investigação ao ambiente interno do DCT. As investigações, realizadas dentro e fora da repartição, a nada conduziram. Mas, como o acaso é grande auxiliar da polícia, e como o crime jamais compensou, é de se esperar que, um dia, o assalto ao último vulto público seja esclarecido em todos os seus detalhes.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

IV CURSO DE HIPNOSE E LETARGIA

Transferido pelo Prof. A. R. Albano por coincidir o horário com a I Jornada de Medicina e Higiene Mentais, a qual se vem realizando na ABI com dinâmico brilhantismo — Iniciará só no dia 20 (quarta-feira) às 20,30 horas na ABI sua 1.ª aula franca com experiências em animais e no homem sôbre os estados importantes para a MEDICINA e Odontologia. Inf. para o Curso Normal no Lab. de Análises e Pesquisas, tel.: 42-7732.

LLOYD BRASILEIRO Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

MAUÁ

Vg. 45 — IDA

Sairá a 25 do corrente, às 16 horas, para: Maceió e Recife

EUROPA

LÓIDE BOLÍVIA

Sairá a 14 de junho para: Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Nápoles — Livorno e Gênova

LÓIDE CHILE

Sairá a 27 do corrente para: Vitória — Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DO RIO

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 11 de junho para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PARAGUAI

Sairá a 25 do corrente para: Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AMERICA DO NORTE

SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE GUATEMALA

Sairá a 10 de junho para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PARAGUAI

Sairá a 24 do corrente para: Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

Conclusões da Primeira Página

Kruchev...

de Genebra para a solução do problema de Berlim . da Alemanha, sob a alegação de que o plano, em sua atual forma, não é aceitável para a URSS, embora contenha alguns pontos que podem ser discutidos.

Falando numa cerimônia em que recebeu a Medalha Lênin da Paz, o chefe soviético disse que as potências ocidentais sabem que seu plano "indivisível" não é aceitável para a URSS, porém, que o apresentaram querendo provocar fortes críticas soviéticas contra o documento, para, em seguida, acusarem o Kremlin pelo fracasso da conferência de ministros.

SEPARADAMENTE

Não obstante — salientou Kruchev — o govêrno soviético não fará tal coisa, mas tratará de explicar porque não pode aceitar a proposta. Segundo êle, os problemas separados contidos no projeto ocidental devem ser estudados separadamente, e não como um todo indivisível. Reiterou a atitude soviética de que primeiramente se deve discutir o tratado de paz com a Alemanha, e depois o problema de Berlim Ocidental.

Num dos mais conciliatórios discursos que já pronunciou sôbre a guerra-fria entre o Leste e o Oeste, o líder soviético mencionou a amarga impressão que a proposta Ocidental lhe causara, declarando que ela foi inspirada pelos que apoiam a guerra-fria e um homem que não está em Genebra: o chanceler federal da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer.

PROVAS NUCLEARES

O "premier" Nikita Kruchev escreveu ao presidente Eisenhower e ao primeiro ministro Harold MacMillan, dizendo que um acôrdo sôbre um plano de visitas de inspeção anualmente limitadas descortinaria o caminho para um tratado de prescrição das provas de armas nucleares.

Segundo a agência Tass, as cartas de Kruchev, em resposta às que recebera de Eisenhower e MacMillan, "falam da questão de realizar uma inspeção anual no território da URSS e nos territórios dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e suas possessões, desde que os instrumentos dos postos de contrôle acusem alterações que permitam suspeitar tenha sido efetuada uma explosão nuclear".

Juraci concorda...

tão logo surgiram os primeiros movimentos em favor de sua candidatura, as condições e exigências para que a aceitasse. Cabia, assim, ao presidente do Partido, ao mesmo tempo em que realizava as consultas aos líderes, diretórios regionais e representação udenista nas Casas do Congresso, estar atento aos condicionamentos e exigências do eminente companheiro, que, entre outros grandes títulos e históricos deveres, tem, no momento, a responsabilidade de governador da Bahia, eleito em um dos mais significativos e memoráveis pleitos de nossa vida republicana.

"Os resultados — de que dei conhecimento detalhado e constante ao sr. Juraci Magalhães — reafirmam-lhe a estima, o respeito e o reconhecimento de todos os udenistas. Entende êle, porém, que as manifestações de solidariedade, sem o concurso integral das suas outras exigências, não bastam, nas atuais circunstâncias, para justificar-lhe a renúncia de mais de três anos de mandato que o povo baiano lhe confiou, aliás, com fundadas e legítimas esperanças na sua exemplar vida pública e comprovada capacidade administrativa.

"Vou dar cumprimento, agora, em consequência dêsse pronunciamento, à parte seguinte da moção, que recomenda o nome do sr. Jânio Quadros, como candidato de aliança popular e para o qual, também, convergem nítidas manifestações de simpatia das bases eleitorais do partido e de prestigiosas fôrças regionais".

A MOÇÃO N 1.

A UDN distribuiu ontem novamente cópias da moção aprovada pela convenção do partido realizada recentemente em São Paulo. Ei-la:

"A XII Convenção Nacional da UDN resolve:

1 — Quanto à ação política:

a) manter a linha de oposição fixada na última Convenção Nacional e acentuar o seu propósito de luta crescente contra as fôrças, que há tantos anos dominam o Poder, de corrupção administrativa e comprometimento das bases morais da vida pública.

b) repelir tôdas as medidas que representa prorrogação ou redução de mandatos eletivos, alteração do capítulo constitucional sôbre a inelegibilidade ou outras reformas que visem a modificações antidemocráticas do sistema eleitoral vigente.

2 — Firmada nos princípios acima:

A Convenção indica ao Partido, para decisão na Convenção Extraordinária destinada à escolha de candidatos, a conveniência de acolher a candidatura partidária do governador Juraci Magalhães ou a de aliança popular do ex-governador Jânio Quadros, condicionada esta ao seu programa, e, qualquer das duas devendo representar a preservação e a observância dos princípios adotados nesta Moção".

Brasília...

MANIFESTO AO POVO BRASILEIRO

Esta é a íntegra do Manifesto:

Os parlamentares abaixo assinados, constituídos em "BLOCO PARLAMENTAR MUDANCISTA", independentemente de divisas partidárias, julgam de seu dever dirigir à Nação uma Mensagem de esclarecimento e de confiança, no momento em que decidem renovar e intensificar a luta pela transferência da capital da República.

1 — Consideram que o Brasil já atingiu plena consciência no sentido de sua integração territorial, política, econômica e social e que a interiorização da sede do govêrno representa o mais alto objetivo dêste momento histórico.

2 — Sob o aspecto geográfico, a localização da capital da República no eixo continental do país, possibilita o domínio de imensa faixa territorial até hoje abandonada e a sua transformação do estado potencial em efetivo contingente do Poder Nacional. A região Amazônica, que representa 59,38% da área total do país, com uma população que não chega a atingir um habitante por quilômetro quadrado, não obstante as suas incalculáveis possibilidades, constitui ainda hoje um problema e um perigo à integridade nacional, face à conjuntura geo-política do mundo contemporâneo.

A coincidência da sede na nova capital com o centro de formação das três grandes bacias hidrográficas, do Amazonas, do Prata e do São Francisco, permite novas linhas de penetração para enormes áreas despovoadas, de fácil exploração extrativa e agropastoril. Além disso, a construção de rodovias, ferrovias e aeroportos, já planificados e em fase de execução, estabelece a indispensável ligação dos centros econômicos do país para a circulação e o aproveitamento das riquezas nacionais.

3 — No sentido sócio-econômico, a interiorização da capital se impõe como decisivo instrumento para corrigir o contraste econômico, o desnível humano, a disparidade de estruturas sociais, em síntese, o desequilíbrio total, que nos perturba e retarda.

Recomenda-se ainda como um forte estímulo à reforma agrária, pela ocupação da imensa área de terras devolutas do Brasil Central e pela valorização decorrente da subdivisão dos latifúndios e da formação da pequena propriedade.

Por outro lado, a função civilizadora da sede do govêrno serve de equilíbrio entre o litoral, de moderna civilização, especialmente no eixo industrial, Rio-São Paulo, e o interior, em flagrante contraste com dois terços do nosso território em estágio de subdesenvolvimento.

Brasília está situada no maior centro pecuário do país, que reúne dois terços do rebanho nacional, fato que determina a formação de novo mercado consumidor e exige a criação de outros centros de industrialização de matéria-prima.

Como forte polo de atração, Brasília dará nova orientação às correntes migratórias internas, desviando-se das seduções dos grandes centros metropolitanos para as áreas pioneiras ao longo das estradas de penetração e para os pequenos centros circunvizinhos, das cidades satélites.

4 — Sob o prisma do interêsse político, a transferência da capital se justifica como um meio capaz de fortalecer os laços da unidade nacional e permitir a exata observância do regime federativo pela igualdade de tratamento a todos os Estados e entre tôdas as Regiões, sem a ingrata discriminação entre grandes e pequenos. O govêrno próximo e igual para todos, liberto das influências e coações de grupos econômicos poderosos, poderá estimular e desenvolver, de igual modo, a produção e a riqueza, com uniformidade para tôdas as áreas.

A mudança da capital importará forçosamente na revisão e modernização da técnica administrativa. Dará lugar a nova organização de pessoal especializado, equipamentos, normas de trabalho e outros métodos para maior rendimento das práticas do govêrno.

Por outro lado e não obstante tôdas as dúvidas e restrições opostas, a construção de Brasília marcha no ritmo estabelecido e planejado, sem repercussões deficitárias nos orçamentos públicos, case às grandes receitas e ao "superavit" que resultarão da venda das terras desapropriadas.

O novo Distrito Federal está legalmente adquirido e demarcado, com a área de 5.850 km2, e a data de transferência já foi estabelecida em lei para 21 de abril de 1960, tudo em decorrência de preceito constitucional reiteradamente estabelecido nas Constituições do país e expresso na Carta Vigente de 1946.

5 — Vista pelo aspecto de sua repercussão no campo internacional, a obra da transferência da capital criou para o Brasil um compromisso de ordem cultural e moral para todos os povos.

Tornou-se uma constante do noticiário internacional e está exercendo influência entre algumas nações da América Latina, que passaram a examinar também o problema da sede de suas velhas capitais, para transferi-las e modernizá-las, seguindo o exemplo do Brasil.

Temos sido visitados pelas maiores figuras da política, da economia e da arte do mundo atual, que têm sido unânimes no louvor ao espírito de determinação de nosso povo.

Recuar a esta altura seria proclamar a nossa incapacidade e falta de fé na "personalidade" do povo brasileiro e no futuro da nossa civilização.

6 — Face ao exposto, os signatários do presente Manifesto, respeitando embora os argumentos dos seus patrícios que ainda contestam a utilidade e a oportunidade do grande empreendimento, reafirmam o propósito de lutar pela sua efetivação e de facilitar todos os meios de recursos para que o govêrno da República possa consumar a obra que integrará o Brasil no domínio de si mesmo, a 21 de abril de 1960.

Aproveitam esta oportunidade para dirigir um veemente apêlo à colaboração de tôdas as classes sociais — das fôrças políticas e econômicas, das classes militares, da mocidade estudiosa, dos trabalhadores e sindicatos, das elites intelectuais, para que se congreguem e lutem pela realização do nobre sonho de tantas gerações.

Seguem as assinaturas:

Emival Caiado, UDN — Goiás; Rui Ramos, PTB — R. G. Sul; França Campos, PSD — Minas Gerais; Corrêa da Costa, UDN — Mato Grosso; Pereira da Silva, PSD — Amazonas; Emílio Carlos, PTN — S. Paulo; Colombo de Sousa, PSP — Ceará; Milton Brandão, PSP — Piauí; Carlos Murilo, PSD — Minas; Manuel de Almeida, PSD — Minas; Mauro Borges Teixeira, PSD — Goiás; Castro Costa, PSD — Goiás; Aurélio Viana, PSB — Alagoas; Ovídio de Abreu, PSD — Minas; Ortiz Monteiro, PST — S. Paulo; Daniel Dipp, PTB — RGS; Rachid Mamed, PSD — Mato Grosso; Paulo Freire, PSP — Minas; Abel Rafael Pinto, PRP — Minas; Badaró Junior, PSD — Minas; Mendes Gonçalves, PSD — Mato Grosso; Pimenta da Veiga, PSD — Minas; Milton Reis, PTB — Minas; José Henrique Turner, PSB — S. Paulo; Armando Falcão, PSD — Ceará; Plínio Salgado, PRP — Paraná; Humberto Reis, PR — Minas; Benedito Vaz, PSD — Goiás; Vasco Filho, UDN — Bahia; Djalma Marinho, UDN R. G. Norte; Domingos Velasco, PSB — Rio de Janeiro; Carlos Gomes, UDN — Alagoas; Expedicto Machado, PSD — Ceará; Arno Arnt, PRP — R. G. Sul; Bocayuva Cunha, PTB — Rio de Janeiro; Geraldo Vasconcelos, PSD — Minas; Maurício de Andrade, PSD — Minas; Uriel Alvim, PSD — Minas Gerais; Rondon Pacheco, UDN — Minas; Ozanan Coelho, PSD — Minas; José Arnaldo, PR — Minas; Saturnino Braga, PSD — Rio de Janeiro; Válter Passos, PR — Minas; José Raimundo, PTB — Minas; Mário Tamborindeguy, PSD — Rio de Janeiro; Celso Brant, PR — Minas; Armando Carneiro, PSD — Pará; Euclides Wicar Pessoa, PSD — Ceará; Eurico Bartolomeu Ribeiro, PSD — Maranhão; Croaci de Oliveira, PTB — R. G. Sul; Oscar Passo, PTB — Acre; Epílogo de Campos, UDN — Pará; Temperani Pereira, PTB — R. G. Sul; Carlos Lago, PSD — Minas; Philadelpho Garcia, PSD — Mato Grosso; Bonaparte Maia, PRT — Ceará; Clidenor Freitas, PTB — Piauí; João Veiga, PTB — Amazonas; Almino Afonso, PST — Amazonas; Pinheiro Chagas, PSD — Minas; Medeiros Neto, PSD — Alagoas; Último de Carvalho, PSD — Minas; Wilson Fadul, PTB — Mato Grosso; José Sarney, UDN — Maranhão; Fernando de Sant'Ana, PTB — Bahia; Cunha Bueno, PSD — S. Paulo; Antônio Baby, PTB — Paraná; Paiva Muniz, PTB — Rio de Janeiro; Nelson Carneiro, PSD — DF; Clemens Sampaio, PTB — Bahia; Aluízio Ferreira, PTB — Rondônia; Adalberto Vale, PTB — Amazonas; Tarcísio Maia, UDN — R. G. Norte; Antônio Carlos Magalhães, UDN — Bahia; Xavier Fernandes, PSP — R. G. Norte; José Pedroso, PSD — Rio de Janeiro; Vasconcelos Tôrres, PSD — Rio de Janeiro; Miguel Bahury, PSD — Maranhão; Valdir Simões, PTB — DF; Neiva Moreira, PSP — Maranhão; San Tiago Dantas, PTB — Minas; Batista Ramos, PTB — S. Paulo; Mário Gomes, PSD — Paraná; Bias Fortes, PSD — Minas; Souto Maior, PTB — Pernambuco; Rubens Rangel, PTB — Espírito Santo; Osiris Pontes, PTB — Ceará; Clóvis Pestana, PSD — R. G. Sul; José Maria Alkimim, PSD — Minas; Hermógenes Príncipe, PSD — Bahia; Nelson Omegna, PTB — S. Paulo; Carmelo d'Agostinho, PSD — S. Paulo; Moreira da Rocha, PR — Ceará; Geraldo Mascarenhas, PTB — Minas; Clélio Lemos, PSD — Pernambuco; Etelvino Lins, PSD — Pernambuco; Jessé Freire, PSD — R. G. Norte; Leite Neto, PSD — Sergipe; Miguel Calmon, PSD — Bahia; César Prieto, PTB — R. G. Sul; Seixas Dória, UDN — Sergipe; Maia Neto, PTB — Paraná; Josué de Castro, PTB — Pernambuco; Martins Rodrigues, PSD — Ceará; José Joffily, PSD — Paraíba; Hélio Ramos, PR — Bahia; Osvaldo Zanello, PRP — Esp. Santo; Lenoir Vargas, PSD — S. Catarina; Abelardo Jurema, PSD — Paraíba; Newton Belo, PSD — Maranhão; Edvardo Flôres, UDN — Bahia; Cid Carvalho, PSD — Maranhão; Ramon Oliveira Neto, PTB — Esp. Santo; Clóvis Mota, PTB — R. G. Norte; Anísio Rocha, PSD — Goiás; Armando Monteiro, PSD — Pernambuco; Padre Pedro Vidigal, PSD — Minas; Fernando Ribeiro, UDN — Mato Grosso; Gabriel Hermes, UDN — Pará; Lister Caldas, PSD — Maranhão; Furtado Leite, UDN — Ceará; Yukishigue Tamura, PSD — S. Paulo; Costa Lima, UDN — Ceará; Adhail Barreto, UDN — Ceará; Rubens Berardo, PTB — DF; Napoleão Fontenele, PSD — Esp. Santo; Nogueira da Gama, PTB — Minas Gerais; Arnaldo Cerdeira, PSP — S. Paulo; Alfredo Nasser, PSP — Goiás; Sousa Leão, PSP — Alagoas; Nogueira de Resende, PR — Minas; Edgar Pereira, PSD — Bahia; Amaral Furlan, PSD — S. Paulo; Elias Adaime, PSD — S. Catarina; Humberto Gobbi, PTB — R. G. Sul; Petronilo Santacruz, PSD — Pernambuco; Milvernes Lima, PSD — Pernambuco; Estêves Rodrigues, PR — Minas; Amílcar Pereira, PSD — Amapá; Miguel Leuzzi, PTN — S. Paulo; Janduhy Carneiro, PSD — Paraíba; Arnaldo Garcez, PSD — Sergipe; Adílio Viana, PTB — R. G. Sul; Tarso Dutra, PSD — R. G. Sul; Vanderlei Júnior, UDN — S. Catarina; Maia Lello, PSP — S. Paulo; Saldanha Derzi, UDN — Mato Grosso; José Guiomard, PSD — Acre; Drault Ernany, PSD — Paraíba; Oliveira Franco, PSD — Paraná; Carlos Jereissati, PTB — Ceará; Joaquim Ramos, PSD — S. Catarina; Ari Pitombo, PTB — Alagoas; Alonso Celso, PSD — Rio de Janeiro; Osvaldo Ribeiro, PSD — Bahia; Valdir Pires, PSD — Bahia; Theodulo Albuquerque, PR — Bahia; Antônio Fraga, PR — Bahia; Wagner Estelita, PSD — Goiás; Rafael Resende, PSD — Paraná; Hermes P. de Sousa, PSD — R. G. Sul; José Silveira, PTB — Paraná; Doutel de Andrade, PTB — S. Catarina; Hélio Cabal, PSD — Bahia; João Abdala, PSD — S. Paulo; Ivete Vargas, PTB — S. Paulo; José Lopes, PTB — Pernambuco; Raimundo Brito, PR — Bahia; Osmar Cunha, PSD — S. Catarina; Luís Cavalcanti, PSD — Alagoas; Dirno Pires, PSD — Piauí; Guilhermino de Oliveira, PSD — Minas; Edilson Távora, UDN — Ceará; Luís Bronzeado, UDN — Paraíba; Regis Pacheco, PSD — Bahia; Bento Gonçalves, PR — Minas; Ulisses Guimarães, PSD — S. Paulo; Nicolau Tuma, UDN — S. Paulo; Abraão Moura, PSP — Alagoas; Wilson Calmon, PSP — Amazonas.

Técnicos pedem melhoria da Previdência

Baseados em que devem ter sempre em conta as finalidades sociais dos departamentos de inversões das instituições previdenciárias, sem esquecer sua natureza comercial, os membros da Comissão de Inversões da I Reunião das Instituições de Previdência Social, (patrocinado pelo DIARIO CARIOCA), prosseguem seus trabalhos, com o objetivo de tornar mais lucrativa a aplicação dos capitais, a fim de aumentar a arrecadação dos institutos com o fortalecimento da quarta quota.

A comissão de Assistência Médica, para corrigir as falhas existentes nos serviços de assistência médico-hospitalar, está estudando a possibilidade de criação e regulamento das comunidades de serviço.

BENEFICIOS

Reconhecendo que a desuniformização dos benefícios concedidos entre os diversos institutos cria privilégios entre os trabalhadores e um sério foco de descontentamento, os membros da Comissão de Benefícios estudam a possibilidade de uniformizá-los, dentro das finalidades da própria previdência social.

Para que os institutos de previdência possam atingir suas reais necessidades, a Comissão de Arrecadação estuda uma forma de assegurar o recolhimento das contribuições dos empregados, empregadores e da União.

LIVROS NOVOS

O INCONSCIENTE DIABOLICO

A Livraria José Olímpio Editôra está apresentando o novo livro do professor Maurício de Medeiros — O Inconsciente Diabólico — em que o ilustre escritor e cientista reúne vários trabalhos seus de psiquiatria, psicologia e sociologia, quase todos escritos anteriormente sob a forma de conferência.

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALIZA

AMÉRICO: 25-2837

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÃO DE JÓIAS

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 20, 21 e 22 de maio de 1959, a partir das 13 horas no dia 20 e a partir das 12 horas nos demais dias, serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias das agências Central, Copacabana e Sete de Setembro, emitidas ou renovadas em SETEMBRO de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada no dia 20, das 9 às 13 horas (CENTRAL e COPACABANA), e das 9 às 12 horas nos dias 21 e 22 (SETE DE SETEMBRO), no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PUBLICO EM TODAS AS AGÊNCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO

Locação - Cobrança e revisão de aluguéis

Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.

Assistência Jurídica

Taxa de 3%

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.

Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel 22-1860

Um Rádio de Classe na Capital de Minas...

RÁDIO MINAS

A Emissora do Lar — Em 1.080 Kilociclos — O veículo ideal para sua promoção de vendas!

REPRESENTANTES NO RIO:

M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.

Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º andar — salas 204-5

Fone 42-2020 — Caixa Postal 2343

SÃO PAULO:

M. A. GALVÃO & CIA. LTDA.

Rua Sete de Abril, 342 — 1.º andar — Conjuntos 17-18 — Fone 33-6965

MAURÍCIO QUINTANILHA

A família de Maurício Quintanilha convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, em intenção à sua alma, será rezada, depois-de-amanhã, terça-feira, às 9 horas, na Igreja Matriz do Engenho Novo. Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

FÔRMAS PARA MANILHAS DE CONCRETO

VIBRADO OU NÃO VIBRADO BITOLA DE 20 A 120 CENTS.

Fornecemos para pronta entrega

FORMAC S.A.

FORNECEDORA DE MÁQUINAS

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º and.

Tel. 23-8254 - C. Postal 1310

Filiais: S. Paulo - Recife - Curitiba - P. Alegre - B. Horizonte - Fortaleza

End. Teleg.: "FORMAC"

EM TERESÓPOLIS

V. assegura para sempre as suas férias no Hotel Parque Barcellos (Condomínio Hoteleiro). Apartamentos tipo casa, de sala, quarto, garagem e jardim privativo e ainda magnífica vista para o Lago. A 1 h e 30 m pela nova Rodovia Rio-Bahia (B. R. 4) a ser inaugurada brevemente.

CONDOMINIO HOTEL PARQUE BARCELLOS

Peço enviar folhetos, prospectos e fotografia dêsse empreendimento

NOME

ENDEREÇO

CIDADE .... Cx. Postal ....

ESTADO

Sinal apenas Cr$ 5.200,00 — 39 prestações Cr$ 1.200,00 sem juros

INFORMAÇÕES E VENDAS:

IMOBILIÁRIA BARCELLOS LTDA.

Av. Pres. Vargas, 534 - 2.º - Tels. 23-8976 - 43-3328

Lott investiga venda de terras na Amazônia

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1959

Greve de estudante na terça

A União Nacional dos Estudantes decretará a greve geral em todo o país, na proxima têrça-feira, dia 19, caso não chegue a um entendimento, hoje, com o presidente Juscelino Kubitschek para afastar, em caráter definitivo o engenheiro Josué Lage Filho do cargo de diretor-técnico da Escola de Engenharia de Juiz de Fora.

Conforme declarou, ontem, à noite, ao DIARIO CARIOCA o presidente da UNE, acadêmico Raimundo Eirado, os universitários não confiam na Comissão de Investigação, nomeada pelo ministro Clovis Salgado, na tarde de ontem, alegando que, sendo o diretor-geral da Escola um homem velho e inválido, quem de fato exerce a chefia na Escola de Engenharia de Juiz de Fora é o sr. Josué Lage.

CONSULTAS

Ontem, a UNE fêz consultas a tôdas as universidades e escolas superiores do país, sôbre a possibilidade de decretar a greve geral em sinal de protesto contra a permanência do sr. Josué Lage na escola de Juiz de Fora, caso o presidente Juscelino não os atenda, no encontro que manterá com os dirigentes do órgão máximo dos estudantes.

Afastado em Juiz de Fora diretor acusado

O ministro Clóvis Salgado, da Educação, anunciou, ontem, o afastamento do diretor-técnico da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, engenheiro Josué Lage Filho, tendo reassumido a direção efetiva da escola o professor Cristiano Degwer, enquanto a comissão de inquérito nomeada no dia 14 apura as irregularidades apontadas pelos alunos.

No comunicado distribuído à imprensa, o ministério considera a conveniência de promover alteração no regimento interno da escola, para definir mais claramente as atribuições do diretor-técnico, inclusive suprimir a substituição automática do diretor da escola. E informa que está em permanente contato com a direção da Escola de Engenharia de Juiz de Fora, a comissão de inquérito e os alunos, a fim de encontrar rapida solução para o impasse.

COMUNICADO

Eis, na integra, o comunicado:

«Em 14 de abril último, os estudantes da Escola de Engenharia de Juiz de Fora entraram em greve, exigindo a renúncia do diretor-técnico, professor Josué Lage Filho, alegando irregularidades na administração daquela escola. Tratando-se de escola mantida por instituição de caráter privado, o Ministério só pôde tomar uma providência oficial quando recebeu do diretório acadêmico, em 11 do corrente, a denúncia formal. No dia imediato a Diretoria do Ensino Superior designou uma comissão de inquérito a fim de apurar as irregularidades alegadas. Os trabalhos da comissão instalaram-se em Juiz de Fora, no dia 14 do corrente, isto é, dois dias depois da designação dos seus membros. Na qualidade de diretor-técnico e em virtude de dispositivo regimental, aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura em 1951, o professor Josué Lage Filho é o substituto nato do diretor, em seus impedimentos. Contra êsse dispositivo insurgem-se os estudantes da aludida escola. Em face da situação, o diretor professor Cristiano Degwert reassumiu a direção efetiva da escola, ficando dêsse modo afastado o professor Josué Lage Filho. Entretanto, o afastamento do diretor-técnico, como os próprios estudantes reconhecem, seria um ato das autoridades da escola ou voluntário do funcionário. No entanto, considera o ministério, nesse momento, a conveniência de promover alteração no regimento interno da Escola, para definir mais claramente as atribuições do diretor-técnico, inclusive suprimir a substituição automática do diretor da Escola. No propósito de encontrar-se uma rápida solução para o impasse criado, o Ministério mantem-se em contacto constante com a direção da Escola, a comissão de inquérito e os alunos daquela escola».

(Conclui na 11.ª pág.)

CABELOS DE FREIRAS VÃO A FESTAS

À esquerda, a sra. Eunice Modesto Leal, uma das dez mais elegantes, introdutora da moda da peruca em nossa sociedade. À direita, uma das perucas feitas com cabelos de freiras, aguarda, no mostruário, que alguém a compre

Moda das perucas vai aumentar no inverno

"O uso de perucas (feitas com cabelos de freiras) será intensificado nos próximos meses em consequência do inverno" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, a sra. Eunice Modesto Leal, uma das dez mais elegantes, a respeito da nova "coqueluche" da sociedade.

Nos Estados Unidos duas firmas francesas conseguiram, no ano passado, 500 milhões de francos com a venda pelo Correio de perucas para homens, que lhes enviavam a descrição do rosto, tipo de penteado que preferem, e profissão, pois para cada atividade há um modêlo aconselhado pelos cabeleireiros.

COMEÇOU

No Brasil, o uso de perucas pelas senhoras da sociedade (não se conhece nenhum grã-fino que as use) começou no ano passado, com a vinda do cabeleireiro Renauldt, da Europa. A sra. Eunice Modesto Leal, que há muitos anos desejava experimentar nova côr de cabelo, mas que não tinha coragem para tinturá-lo, foi a primeira a adotá-la.

Escolheu uma peruca inteira, que lhe custou Cr$ 30 mil. Os cabelos eram castanhos claros, da côr dos seus olhos. Muitas pessoas notaram a diferença e ela hoje confessa que chegou a se "sentir preocupada". Como seu marido não houvesse gostado da côr, ela comprou outra, prêta, da côr do seu cabelo natural.

PEGOU

A moda das perucas "pegou" rapidamente. Certa vez, em um baile, a sra. Eunice Modesto Leal encontrou-se com a sra. Carla Sampaio. A natural curiosidade feminina fê-la prestar atenção nos cabelos de sua amiga. Achou-os diferentes, mas não podia supor que fôsse peruca, pois estava bem colada. Até que d. Carla lhe disse que

(Conclui na 11.ª página)

Paraguaios recebem campainha de volta

Uma campainha centenária, considerada hoje uma reliquia da guerra do Paraguai, e trazida indevidamente para o Brasil após a vitória de nossas tropas, foi agora restituida àquele país pelo sr. Venâncio Neiva, diretor-secretário do Clube Positivista, em singela cerimônia realizada na Embaixada do Paraguai, com a presença do embaixador Snchez Quill.

O ato constituiu uma das homenagens prestadas ao Paraguai, por ocasião dos festejos comemorativos da proclamação de sua independência, tendo o sr. Venânvio Neiva sugerido ao embaixador Sanchez Quill que a reliquia seja doada a uma pequena igreja de seu país, ao invés de ser enviada a um museu, a fim de não ser perpetuada a lembrança de "uma luta dolorosa e fraticida".

SEGRÊDO CENTENARIO

A campainha fôra retirada de uma igreja de Assunção por um soldado brasileiro, quando as tropas imperiais, já vitoriosas, ali penetraram, em 1870. No entusiasmo da vitória, nossos soldados se apoderaram de muitas preciosidades dos museus e igrejas da capital paraguaia, e as trouxeram para o Brasil, como recordações de guerra.

A campainha fôra conservada até agora em segrêdo, pelos seus possuidores, e o sr. Venâncio Neiva, que foi o intermediário de sua restituição ao embaixador Sanchez Quill, não quis revelar ao DIARIO CARIOCA a identificação do soldado que a trouxe como "souvenir" de guerra, temeroso, conforme disse, de uma represália por parte dos descendentes do herói.

COMPENSAÇAO

Explicou o sr. Neiva que a família dêsse soldado, reconhecendo a posse indévida da relíquia, quis agora compensar essa "profanação" com a sua restituição ao país de origem. Salientou, no entanto, que o nome do soldado deve permanecer anônimo, a fim de que não seja alvo de antipatias

— O importante, disse, é que sejam fortalecidos os laços de amizade entre o Brasil e o Paraguai.

DEVOLUÇAO

Quando a Republica foi proclamada no Brasil, a 15 de novembro de 1889, seu fundador Benjamin Constant, recebeu indicação de um de seus discípulos, José Beviláqua, para que fôssem restituidos solenemente ao Paraguai os troféus conquistados pelas tropas imperiais brasileiras.

— A idéia, comentou o sr. Neiva, tem sido propagada pelos positivistas e por outros republicanos, desde aquela data até hoje. Neste sentido, fiz um apêlo ao último govêrno republicano anterior à revolução de 1930

(Conclui na 11.ª página)

Algemado Douglas embarcou

Ontem, William C. Douglas foi levado às 18 horas por uma turma da DPPS ao Cais do Pôrto, Armazém 1, sendo embarcado no navio "Rio del Plata", que seguiu momentos após para os Estados Unidos.

Um representante da embaixada norte-americana acompanhou os policiais, tendo sido William (algemado) entregue ao comandante do navio. (Outros pormenores na 10a. página).

MENINOS FURTAVAM METAIS

Adilson, Juarez e Américo, todos menores, estavam na manhã de ontem no telhado do edifício da Shell, na praça 15, roubando metais das instalações, quando foram descobertos e denunciados à polícia. Ao verem o prédio cercado, esconderam-se num porão, de onde foram retirados pelos policiais e encaminhados ao 5º DP. — A foto acima, mostra o momento em que um dos menores era ajudado por um guarda-civil a sair do prédio abandonado. — (Reportagem na 10ª página)

PORTÃO NÃO FOI FORÇADO

Uma velha chave "yale", igual a outras que existem no DCT, abriu a porta da tesouraria daquela repartição (foto), possibilitando o acesso dos ladrões à casa-forte, onde estavam guardados os Cr$ 18 milhões

O ROUBO PERFEITO DOS CR$ 18 MILHÕES (II)

Ladrões tinham até chave da tesouraria

Reportagem de EPITACIO TIMBAUBA
(Ex-diretor do Gabinete de Pesquisas Cientificas da Polícia)

Para entrar na tesouraria do DCT, onde estavam guardados os Cr$ 18 milhões, os ladrões não forçaram a fechadura do portão com uma gazua ou qualquer instrumento semelhante, e sim, utilizaram-se de uma velha chave "yale", igual às outras, que, introduzida no ferrolho, partiu-se dentro dêle, ficando uma parte do paletão no orifício externo da fechadura — o que vem ligar os ladrão à vida íntima da repartição.

Tudo colaborou para que o assalto ao dinheiro da nação fôsse realizado com todo o sucesso, sem que ficassem, no local, vestígios que pudessem identificar seus autores. Os ladrões tinham certeza da segurança do plano estudado, e sabiam que encontrariam facilidades no decorrer do roubo. Tantas facilidades trazem a conclusão de que se trata de peculato culposo.

ARROMBAMENTO

Ultrapassado o portão da tesouraria, os ladrões voltaram-se contra a gaveta central da mesa do tesoureiro. Por meio de uma lâmina de instrumento resistente, forçaram a fissura central, junto à fechadura, que foi movimentada à maneira de alavanca, em movimentos descendentes e ascendentes. Disso resultou o entorse da lingueta, com a fuga do encaixe.

Para que arrombaram a gaveta central da mesa do tesoureiro? Apenas para retirar a chave do portão externo da casa-forte, que ali era guardada sob a alegação de ser muito grande e pesada para ser transportada pelo tesoureiro. E como souberam os ladrões que a chave ficava guardada naquele lugar? É mais um elo a ligar os autores do sensacional roubo dos Cr$ 18 milhões à repartição prejudicada.

VIOLÊNCIA

Aberta a primeira porta da casa-forte, com a chave retirada da gaveta central do tesoureiro, os ladrões encontraram a segunda porta, interna. Para abri-la não tinham chave. Com uma chave de fenda, destruiram, no entanto a fechadura, cujos pedaços foram encontrados no chão. Poderiam, com menos trabalho, retirar os parafusos que prendiam a fechadura, pois os mesmos estavam voltados para o lado de fora.

Cometida a segunda violência, entraram na casa-forte e foram diretos ao armário de aço, sem fechadura ou cadeado, com a porta simplesmente encostada, onde estavam as quatro pastas, cada uma contendo Cr$ 4 milhões e meio.

SAÍDA

Voltaram pelo mesmo caminho e ganharam a rua sem dificuldade. Ao procurar fechar o portão de acesso à tesouraria, verificaram, então, que a chave se partira. Calmamente encostaram-na, sem que o vigia, chegado ao serviço com uma hora de atraso, desse pela irregularidade. Ninguém incomodou os ladrões. Quem poderia suspeitar daqueles quatro cavalheiros que saíam, calma e normalmente, de

(Conclui na 11 pág.)

Povo apóia justiça gaúcha: encampação

PORTO ALEGRE, 16 — (Da Sucursal do DC) — Solidários — como todos os partidos políticos e todo o povo gaúcho — com a encampação e desapropriação dos bens da Cia. Energia Elétrica do Rio Grande (CEERG), os operários e estudantes pôrto-alegrenses entrarão em greve na segunda-feira, em sinal de apoio à Justiça, que naquela data decidirá sôbre o agravo interposto ao despacho do des. Ciro Pestana, que concedeu liminar suspendendo a imissão de posse na emprêsa de eletricidade.

Vários comícios de estudantes e trabalhadores foram já realizados na capital do Estado, nêles tomante parte ativa os líderes classistas, advogados, vereadores. Os operários da emprêsa de eletricidade colocaram na fachada do prédio uma faixa com os seguintes dizeres: "Os trabalhadores da energia estão solidários com a encampação".

BRIZOLA CONFIA

O governador do Estado, que ontem regressou do Rio, após conferenciar com o presidente da República e autoridades federais sôbre a encampação da CEERG, declarou que a estatização dos serviços de energia constituia um imperativo de tôdas as camadas da população, e que se achava tranquilo e confiante na decisão do Tribunal de Justiça.

RECURSO FRAGIL

O deputado federal Wilson Vargas, secretário de Energia e Comunicações do Estado, disse que os juristas consideram frágeis os argumentos do mandado de segurança contra a imissão de posse na CEERG,

(Conclui na 11.ª pagina)

Apura se os ianques compraram hectares

Em ofício dirigido ao comandante da 8a. Região Militar, o ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, quer saber se é verdadeira a notícia de que um sindicato de homens de negócios norte-americano comprou, na fronteira paraense, um milhão e meio de hectares, a uma emprêsa brasileira.

Se fôr verdade, o comandante daquela Região Militar deverá apurar a legalidade do ato e prestar informações minuciosas a fim de que o ministro, com a maior urgência, comunique o fato ao Congresso Nacional e ao presidente da República.

HISTÓRICO

Conforme noticiou recentemente êste jornal, telegramas da FP e da UPI, procedentes de Washington, deram conta de que um sindicato norte-americano havia adquirido terras na Amazônia por vários milhões de dólares, a fim de desenvolver as vastas riquezas agrícolas e minerais de seu novo domínio nas imediações da floresta virgem, nêle construindo estradas e cidades, e povoando-o com imigrantes europeus ou japonêses.

Um porta-voz do sindicato declarou que as terras formavam um vasto quadrilátero sôbre as margens do rio Amazonas e ao longo dos rios Jari e Pará. Noventa por cento da gleba produzia castanha do pará, óleos vegetais, florestas, borracha e se prestavam à pecuária. Os vendedores, Emprêsa de Navegação e Comércio Jari Ltda., cederam também 27 entrepostos, uma pequena frota fluvial e um aeródromo.

IRREGULARIDADE

O governador do Estado do Pará enviou um radiograma ao ministro da Guerra, esclarecendo que a "posse das referidas terras, em sua totalidade, não tem documentação regular que assegure a propriedade definitiva. Nestas condições, qualquer transação só poderá ser realizada sob anuência das leis estaduais em vigor, e principalmente, permissão do Senado Federal, uma vez que a referida área supera a dimensão de dez mil hectares".

PAROU AOS 84 ANOS

A grande mágoa do cientista alemão Paul Rosenstein é não poder, aos 84 anos, continuar suas pesquisas sôbre a cura do câncer

Alemão diz que já curou câncer em 32

"Uma injeção de extrato de medula óssea juvenil, sendo capaz de impedir um crescimento patológico, como o do câncer, pode ser utilizada no sentido de deter seu crescimento, e desta forma, curá-lo" — declarou ao DIARIO CARIOCA, ontem, o dr. Paul Rosenstein, médico alemão que realizou em 1932, com êste processo, duas curas completas de câncer.

Em fins do ano passado, o professor e médico recebeu do govêrno de seu país a Grande Cruz do Mérito, em consequência de suas pesquisas urológicas, sendo que, desde 1931, vem publicando trabalhos sôbre o câncer.

DESCOBERTA

Nos primeiros anos da década de 1930, Rosenstein descobriu na medula ossea juvenil nova capacidade de dirigir o crescimento normal do corpo, e também uma fôrça mais importante, capaz de impedir o crescimento de manifestações patológicas, por exemplo, o câncer. Foram realizadas diversas experiências em animais, ficando positivada esta qualidade da medula óssea juvenil.

Os animais — cabritos, carneiros e até mesmo um bezerro — que foram privados das medulas ósseas das extremidades, cresceram muito pouco. Um extrato feito da medula óssea juvenil foi injetado em pequenos animais — porquinhos da India, ratos, camundongos brancos —, os quais, com o tratamento do dr. Rosenstein, tornaram-se gigantescos.

MEDULA

"A medula óssea dos animais e dos homens faz, durante a vida, uma evolução — explica o médico alemão. — Na juventude, é vermelha e cheia de sangue, e na velhice transforma-se em gordura, perdendo sua influência sôbre o crescimento. Por isso, na cura do câncer, somente a medula juvenil tem valor. Alcancei no tratamento experimental realizado em 1932, duas curas de câncer completas, devido a injeções de extratos de medula óssea juvenil".

Infelizmente, o advento do nacional-socialismo veio alterar profundamente a vida de Rosenstein. Goebbles, de quem o médico não era amigo, publicou seu método de cura do câncer, atribuindo-o porém a Fichera, pesquisador italiano. O Hospital Israelita, em Berlim, do qual Rosenstein fazia parte, não pôde defendê-lo contra o plágio. Mas o extrato usado pelos nazistas não incluiu a "matéria agens" da medula óssea, e ficou sem valor. Em consequência, muita gente passou a desacreditar na descoberta do médico. Em 1932, Rosenstein propôs ao dr. Strauss, diretor do Departamento de Doenças Internas, tratar a leucemia com extrato da medula óssea juvenil.

AUTOBIOGRAFIA

A fim de defender-se das apropriações indébitas, Rosenstein escreveu "Narbem bleibem zurueck", livro autobiográfico cujo título poderia ser traduzido para o português como "Cicatrizes que ficam". Aos 84 anos, o homem que julga ter descoberto a cura para o câncer não pôde mais continuar a

(Conclui na 11.a página)

DEPUTADOS AMANHA COM JK

A audiência do presidente da República com os parlamentares foi antecipada para amanhã.

Como sempre ocorre, a audiência tem início muito cêdo e os deputados começam a chegar ao Catete pela madrugada.

ENCHENTES NO RIO ARAGUAI

"O nivel das águas do Rio Paraguai, em Ladário e Pôrto Esperança, continua estacionado, enquanto que em Pôrto Murtinho está sendo observado um aumento médio, diário, de dois centimetros" — foi o que informou ontem o comandante do 6º Distrito Naval.

GAS FECHA FABRICAS

A decisão do CNP, majorando de mais de 400% o preço do gás, vai concorrer para o fechamento de mais fábricas na Bahia, afirma o deputado Osvaldo Ribeiro

Gás: indústria baiana reclama contra o CNP

— A decisão do Conselho Nacional do Petróleo, aumentando de mais de 400% o preço do gás natural fornecido pela Petrobrás na Bahia, veio prejudicar a indústria baiana e concorrer para o fechamento de novas fábricas no meu Estado, declarou ontem o deputado Osvaldo Ribeiro, em entrevista exclusiva ao DIARIO CARIOCA.

O parlamentar baiano, que é membro da bancada pessedista na Câmara Federal, fêz igualmente um discurso no palácio Tiradentes sôbre o assunto que, segundo informa, está repercutindo enormemente nos meios econômicos da Bahia.

FABRICAS FECHAM AS PORTAS

— A indústria baiana — declarou-nos, inicialmente, o deputado Osvaldo Ribeiro — não vem recebendo a assistência adequada do Govêrno Federal. Há alguns anos, nossas principais fábricas de charutos e beneficiamento do fumo, Muritiba e São Felix, que davam emprêgo a alguns milhares de operários, tiveram as suas portas fechadas. E o Govêrno da República por várias vêzes prometeu recursos para o seu reequipamento e, consequente reabertura, sem que, até hoje, essa assistência tenha sido prestada. Há dois anos, as mais adiantadas fábricas de tecidos de Salvador, também por desassistência dos Poderes Públicos, foram compelidas a cerrar as portas, resultando daí mais alguns milhares de trabalhadores lançados ao desemprêgo.

— Agora, porém, prosseguiu o deputado Osvaldo Ribeiro, é um órgão do próprio Govêrno, o Conselho Nacional do Petróleo, que vem concorrer diretamente para o fechamento de mais fábricas na Bahia, com a sua decisão de majorar em mais de 400% o gás natural fornecido às emprêsas. O preço daquele combustivel passou de Cr$ 0.27 o metro cúbico para Cr$ 1.13.

Não convencem as razões alegadas para essa majoração excessiva, pôsto que as indústrias baianas compram, mensalmente, à Petrobrás cêrca de 250.000 metros cúbicos e aquela emprêsa estatal, para diminuir a pressão de seus poços e reforçar a garantia para os seus próprios serviços, queima, ela própria, ao que se propala, cêrca 700 mil metros cúbicos por dia de gás.

(Conclui na 11.ª página)

Helicóptero ganha um irmão: convertiplano

Decolando e aterrando como um helicóptero, mas voando como um avião, está em adiantado estudo no Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento do Centro Técnico de Aeronáutica, o avião convertiplano que, intermediário entre o helicóptero e o avião, entrará, em breve, na fase experimental de vôo.

O Centro Técnico de Aeronáutica, que abrange duas organizações, o Instituto Tecnológico de Aeronáutica e o Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, é uma instituição científica e técnica de pesquisa e de ensino superior que, localizado em São José dos Campos, em São Paulo, obedece ao comando do major-brigadeiro do ar, engenheiro Casemiro Montenegro Filho, e tem, entre suas finalidades, a de promover o progresso da aviação nacional.

ORGANIZAÇAO, ENSINO E ALUNOS

A organização do Centro Técnico de Aeronáutica é comparável à das grandes universidades americanas e européias e seu corpo docente conta com mais de 110 catedráticos, instrutores, pesquisadores e administradores, representando mais de 20 nacionalidades. Trabalham todos em regime de tempo integral e moram, como os estudantes, em residências ultramodernas, dotadas de todo o confôrto.

O ingresso de candidatos civis no Instituto Tecnológico de Aeronáutica é feito no 1.º ano do Curso Fundamental, mediante concurso de admissão. Concluído o Curso Fundamental, o aluno é pràticamente promovido ao Curso Profissional. Todos os alunos civis são bolsistas, incluindo a bôlsa de estudos o ensino, a moradia, a alimentação, a assistência e pequena mensalidade para despesas pesoais. Fazendo o C.P.O.R. existente no Centro, os alunos serão oficiais da reserva da FAB.

(Conclui na 11.ª página)

2.° SEÇÃO
O MAXIMO DE JORNAL
NO MINIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — 9.460 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 E SEGUNDA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Conferência dos 21

O Brasil sob pressão

Na Conferência dos 21 que se realiza em Buenos Aires os americanos vão ficando perplexos com a magnitude que a OPA está tomando, da qual o melhor exemplo é o caso da Argentina. Frondizi de início não fêz muita fé no movimento de inspiração brasileira; havia abandonado a tradicional posição argentina de liderança das reivindicações latino-americanas, preferindo, a exemplo do México, fazer negociações bilaterais com os Estados Unidos, revendo sua posição quanto ao petróleo, para permitir a colaboração do capital estrangeiro, e conformando-se em fazer do seu país um padrão para as inversões estrangeiras no Hemisfério.

Erraram porém nos seus cálculos os americanos não despejando na Argentina catadupas de capitais governamentais e particulares e, ao contrário, continuando a fazer a Frondizi as mesmas exigências de saneamento econômico e financeiro que estão sendo feitas ao Brasil. O resultado é que a Argentina está, discretamente embora, se enchendo de entusiasmo pela Operação Kubitschek à que a adesão de Fidel Castro, homem de língua destravada e relógio, ao que se diz, acertado pelo do nosso Observatório Nacional, deu um evidente dinamismo.

Para que se tenha uma idéia das exigências que estão sendo feitas ao Brasil, em matéria econômica e financeira, basta que reproduzamos, em resumo, o artigo, publicado no «New York Times» de 10 do corrente, em que o sr. Kenworthy, depois de examinar o caso da sra. Luce, a nomeação do sr. Moors Cabot para substituí-la na Embaixada dos Estados Unidos nesse país, que está necessitando «de medicação severa», e de passar em revista os números eloquentes de nossa eloquentíssima inflação (elevação alarmante do custo de vida, desequilíbrio da balança de pagamentos, taxas de câmbio irreais, queda das exportações, notadamente de café e algodão, e fazer a lista dos 445 milhões de dólares de empréstimos recebidos de diversas fontes americanas pelo Brasil nos últimos cinco anos), registra o seguinte:

«Quando o Banco de Importação e Exportação adiantou 100 milhões de dólares no ano passado ficou entendido que o Brasil tomaria medidas para por os seus negócios ao govêrno Kubitschek, com efeito, que êle deve concordar com as reformas sugeridas pelo Fundo Monetário Internacional — como aconteceu com a França, a Turquia, o chile e a Argentina — se quiser que os Estados Unidos adiantem novos créditos».

«Em duas reuniões com funcionários brasileiros, no mês de março último, o Fundo Monetário Internacional sugeriu que entre as medidas necessárias estaria a redução do orçamento federal através de cortes nas fôlhas de pagamento (de pessoal) e nas subvenções, restrição de crédito e taxas de câmbio reais para o cruzeiro».

É claro que essa é uma medicação severa. Quando o presidente Arturo Frondizi, da Argentina, engu- liu e tomou medicamento semelhante em dezembro, as conseqüências desagradáveis imediatas foram as seguintes: dobraram as tarifas ferroviárias, os preços do petróleo subiram de 50%, milhares de pessoas foram riscadas da fôlha de pagamento federal, as importações de artigos supérfluos foram severamente reduzidas».

«Essa é uma perspectiva particularmente desagradável para o presidente Kubitschek numa ocasião em que êle se defronta com um ano eleitoral. Até agora (houve duas reuniões em março entre funcionários brasileiros e do Fundo Monetário) êle não se tem mostrado disposto a aceitar as reformas propostas».

«Todavia, de acôrdo com recentes notícias chegadas aqui (em Washington) há indícios de que o dr. Kubitschek está começando á ouvir os conselhos de alguns de seus austeros conselheiros, particularmente Lucas Lopes, seu ministro da Fazenda, que sabe que se o Brasil desejar obter os créditos consideráveis de que necessita para seu desenvolvimento, a inflação deve ser controlada».

«Nem as entidades públicas emprestadoras nem os bancos particulares, na opinião êsses conselheiros, vão continuar a fazer empréstimos para desenvolvimento que são largamente absorvidos pela inflação, nem podem os Estados Unidos continuar a fazer empréstimos anuais para tapar o déficit da balança de pagamentos. Além disso, o Brasil dificilmente pode esperar conseguir outros empréstimos sem concordar em se ajustar a alguns de seus vizinhos latino-americanos — países em piores condições do que o Brasil e sem os seus recursos — que concordaram em adotar um programa de austeridade como condição para receber créditos».

«A resposta do Brasil é que o seu govêrno baseia-se sôbre o consentimento popular e que tais medidas provocarão inquietações. Isto é inegàvelmente verdadeiro. Os homens de negócios queixar-se-ão da suspensão das subvenções à exportação. Na Convenção do Partido Trabalhista, o vice-presidente João Goulart, que se espera seja candidato de seu partido no próximo ano contra o presidente Kubitschek, declarou que o Brasil não se deve dobrar à pressão econômica estrangeira. Mas a alternativa para essas medidas drásticas é o colapso econômico, segundo estão convencidos funcionários do govêrno americano».

Por falar em «colapso econômico» não é demais lembrar a Washington que a miséria é má conselheira, como se viu na China em outubro de 1949, e no seu bôjo é que se geram as revoluções e os golpes totalitários. As medidas de austeridade, como disse don Fidel em Buenos Aires, sacrificam a base popular de qualquer govêrno, porque é o povo, só o povo, que as sente em sua própria carne.

China

Uma nova estrêla sobe

Embora relativamente desconhecido no mundo Ocidental, Liu Chao-Shi é um reputado teórico do partido comunista chinês e sua elevação ao pôsto de presidente da República Popular da China, na opinião do jornalista chinês de Hong-Kong Winberg Chai, "não representa uma diminuição de poder para Mao Tse Tung", como tem sido sugerido por vários órgãos da imprensa européia e americana.

Sua elevação de pôsto não deve ser considerada com leviandade, diz o sr. Chai, "e não obstante pode ser de importância para as relações sino-soviéticas, que são tão fundamentais quanto as dos Estados Unidos com a Inglaterra, e podem desafiar os nossos interêsses (Ocidentais) no Extremo Oriente".

Citemos Chai: "Há algum tempo circulam rumores de divergências de opinião entre os líderes da China e da União Soviética, especialmente depois da criação das Comunas Populares na China, em setembro. Alguns têm sugerido que o crescente poderio da China tinha, de fato, se constituído num desafio à liderança soviética da China".

"A elevação de Liu podia certamente afastar qualquer dessas possibilidades por causa de sua lealdade à União Soviética, enraizada nele desde 1928, quando estudou em Moscou. E de fato êle abertamente salientou em 1948 a importância da lealdade a Moscou quando no seu livro "Sôbre Nacionalismo e Internacionalismo" reafirmou seu conformismo ao stalinismo".

Depois de se estender sôbre os dados biográficos (61 anos) e as amplas habilitações de Liu, que inclusive tem grande experiência militar, o sr. Chai diz que "não é sem significação a sua recente escolha para a chefia do govêrno chinês, especialmente quando a China está-se defrontando com tremendas dificuldades para realizar suas fantásticas metas industriais e ... papel que Liu desempenhar nos anos futuros certamente ... a cena internacional. Pode, em última análise, decidir a questão da guerra ou da paz". Tome-se nota, pois, do nome de Liu.

Arsenal jornalístico

GENEBRA — Esta foto dá uma pequena idéia do material — câmaras de televisão e de cinema, transmissores e reguladores de som — montado no aeroporto de Cointrin para a chegada dos delegados à Conferência de Genebra. (Foto AFP-DC)

Conferência de Genebra

A caminho da Conferência de Cúpula

Como estava previsto, antes que Conferência de Ministros do Exterior chegue ao estudo das questões substantivas, os russos, para efeitos de propaganda estão se apegando às questões de métodos, batalhando pela inclusão, como participantes dos trabalhos em plano de plena igualdade, das duas Alemanhas e mais a Tchecoslováquia e a Polônia. A insistência, nesse caso, visa obter para o bloco comunista uma representação numérica (4 contra 4) idêntica à do bloco ocidental. O Ocidente apenas aceita essas nações como meras assessoras.

O plano geral apresentado pelo Ocidente, de reunificação da Alemanha mediante eleições livres em quatro etapas, implantação de um sistema de segurança para a Europa e redução gradativa dos efetivos militares russos e americanos para ... 1.700.000 homens, encontra Gromiko calado e colhido aparentemente de surprêsa, à espera de que Moscou puxe um cordão que lhe destrave a língua, como aos bonecos de engonço, mas já se vê, pelo que dizem a Rádio Moscou e os alemães orientais, que êle será rejeitado, muito embora pareça difícil pô-lo de lado em sua totalidade, em face das importantes concessões que contém. Para efeito da propaganda russa, porém, e é isso apenas o que interessa a Moscou, o plano é «inteiramente inaceitável» ou ainda «uma torpe tentativa do Ocidente para intervir nos assuntos internos alemães».

Vê-se, assim, que a possibilidade de compromisso nas questões substantivas é muito remota nessa conferência. Kruchev já havia declarado antes dela que a unificação da Alemanha está inteiramente fora de suas cogitações. O Ocidente, por sua vez, não fará concessões quanto aos seus direitos sôbre Berlim Ocidental ou chegará ao reconhecimento da Alemanha Oriental, a menos que os russos (o que nem de longe se vislumbra) estejam dispostos a fazer concessões. De qualquer maneira, o teste decisivo não sairá dessa conferência. Os russos deixarão uma porta entreaberta que justifique a Conferência de Alto Nível.

É provável que êsse compromisso surja na forma de sugestões no sentido de que a ONU garanta a integridade de Berlim Ocidental, ou de que se ampliem os contactos entre as duas Alemanhas, sem qualquer vínculo com a questão da unificação. E assim, sem se distanciarem muito da estaca zero, haverá concordância sôbre a realização, no futuro, da Conferência de Cúpula. E é só.

De todo o mundo

Apesar do silêncio do noticiário telegráfico, mais de dez mil tibetanos se encontram refugiados na Índia, vítimas da opressão chinêsa à que os russos estão acabando de dar cobertura como técnicos, com a ampla experiência adquirida na Hungria e anteriormente, com menos ruído, em outros países da Europa Central. São tibetanos feridos, doentes e todos necessitados de medicamentos, além de famintos como os homens válidos que os acompanharam. Dir-se-á que não são muitos para um país de cêrca de um milhão de habitantes encarapitados no planalto vizinho ao Himaláia e o problema, por mais que tenha de dramático, ainda não se tornou «oficial» nem chegou a comover o mundo como no caso da Hungria. Afinal, são asiáticos. E Nehru, com protestos pouco menos que formais, permite que se aproxime da Índia a fronteira do terror.

***

Um dos mais dramáticos episódios da guerra fria ocorreu em 1948, quando a sra. Oksama Kosenkina, professôra de filhos de diplomatas soviéticos nos Estados Unidos, fêz o «salto para a liberdade» — e de um terceiro andar, o que é pior do que cair das nuvens, como diria Machado de Assis — porque as autoridades consulares russas queriam devolvê-la para a União Soviética. Kosenkina recebeu asilo político dos americanos. Não muito depois, Vladmir Petrov, alto funcionário soviético na Austrália, também escolhia a liberdade e ainda está na memória de todos a fotografia de sua mulher, em pranto e com um pé descalço, entre dois latagões russos que no aeroporto de Sidney ou Melburne tentavam raptá-la, para levá-la de volta ao «paraíso comunista», no que foram impedidos pela polícia australiana.

***

O caso agora se repete em Rangum, capital da Birmânia, mas com um desfêcho diferente. A 26 de abril do mês passado o coronel Mikahil Stryguine, adido militar soviético, foi conduzido ao hospital local para ser socorrido por ter tomado uma dose excessiva de barbitúricos. A sua mulher e dois outros russos velavam por êle à sua cabeceira. Em convalescença, o paciente proferiu denúncias contra o regime soviético e iludindo os seus dois guardas, por já ter caído das nuvens no que diz respeito a Moscou, saltou de um primeiro andar, mas foi capturado fora e conduzido para a sede da Embaixada russa. No dia 3 do corrente, o coronel e sua mulher, escoltados por quarenta capangas soviéticos, foi levado para o aeroporto e embarcado num avião da China comunista. Sete jornalistas birmaneses que tentaram entrevistá-lo tiveram de se haver a sopapos, em desvantagem numérica, com a capangagem de Moscou. Dois dias depois os jornalistas de Rangum fizeram uma manifestação de protesto em frente à Embaixada soviética, com a clássica munição de tomates e ovos podres e um cartaz que dizia: «Russos, voltem para sua terra!» Os jornais de Rangum denunciaram os russos «por sua conduta não civilizada e por seus métodos fascistas». De fato, nem o santarrão Oliveira Salazar, de Santa Comba Dão, tem a desenvoltura de usar dessa maneira, em sua terra, os bisonhos labregos da PIDE.

***

Em teoria, as escolas públicas da Alemanha Ocidental do chanceler Adenauer ministram uma boa educação geral, inclusive no tocante ao Terceiro Reich de Hitler. Mas presentemente o currículo insiste sôbre história antiga e medieval, pouca atenção sendo dada à história moderna. Além disso, muitos professôres têm escrúpulos de descrever para os estudantes os acontecimentos do passado recente: os campos de concentração, os assassinatos de massa de judeus, etc. No começo do corrente mês, um grupo de repórteres da televisão alemã que tinham feito uma investigação nas escolas secundárias apurou que nove entre dez rapazes de 15 a 17 anos nada sabiam a respeito de Hitler ou acreditavam que, de um modo geral, êle tinha feito mais bem que mal. A pergunta «o que pensa a respeito de Hitler?» uma resposta típica era: «Hitler fêz a Alemanha reviver. Acabou com o desemprêgo e construiu as auto-estradas (autobahns)». A notícia é realmente consternadora.

***

As negociações de salários na indústria do aço dos Estados Unidos vão ser da maior importância no corrente, uma vez que o contrato de trabalho que vem sendo renovado há três anos deve expirar no dia 30 de junho vindouro. As doze maiores siderúrgicas das 260 que existem nos Estados Unidos e produzem 85% dos 85 milhões de toneladas de aço que foram produzidas em 1958 (capacidade de produção 14,6 milhões de toneladas por ano), se alinham de um lado, e de outro está o sindicato (AFL-CIO) que congrega 500 tradição de cinco greves no após-guerra (1946, 49, 52, 55 e 1956). As companhias resolveram fazer todos os esforços para impedir qualquer aumento de salário (em média de 3,06 dólares por hora) e de preços (150 dólares por tonelada). O sindicato, por sua vez, declara que é uma vergonha para as companhias negarem salários mais elevados, em vista dos fantásticos lucros auferidos no primeiro trimestre do corrente ano (a USSteel declarou mais de 106 milhões de dólares), que montam, para as doze grandes emprêsas, a mais de 300 milhões de dólares nesse período.

***

O sindicato adotou a tática de negociar com cada uma das 12 companhias de «per si». A publicação patronal «Iron Age» escreve que «sòmente um milagre pode impedir uma longa e dura greve». Uma greve de 500 mil metalúrgicos terá um efeito paralizador sôbre um sem número de indústrias tributárias e seus empregados. A maioria das indústrias que utilizam aço está formando grandes estoques, por temor da greve. Há três anos, os operários foram à greve, depois de fracassadas as negociações, ganharam um aumento de 62,5 centavos de dólar por hora e o preço do aço subiu de 24,50 dólares por tonelada nesse triênio. Agora, teme-se a repetição dos acontecimentos de 1956, e dizem que o presidente Eisenhower acha que o país pode melhor resistir a uma greve do que a essa repetição, que é inflacionária.

O bruto Armendariz -- As estrêlas de Hollywood e La Cucaracha

CANNES (França) — Numa das "esticadas", ou sejam, as recepções organizadas depois da projeção do filme que representou o país na exibição do Palácio dos Festivais, aparecem (na primeira foto) Lorena Velasquez e Pedro Armendariz. A "soirée" mexicana ocorreu após a apresentação do filme "La Cucaracha" — Apesar das múltiplas apresentações de filmes e das recepções a que são solicitadas com insistência as grandes "estrêlas" que representam seus países, Gene Kelly e Rhonda Fleming (na foto do centro) ainda encontram tempo para passear em Cannes. Naturalmente, seguidos por fotógrafos e cinegrafistas, são forçados a atendêlos. — Depois da exibição de "La Cucaracha", em sessão de gala, Sylvia Lopez, meteu-se na orquestra e com um "sombrero" dançou e cantou. Sylvia faz parte da equipe de novas projetadas pelo cinema mexicano na tela do Palácio dos Festivais, em Cannes. (Fotos da Agência France Presse para o DIARIO CARIOCA)

NORDESTE: COMO FAZER INDUSTRIALIZAÇÃO

Os capitais públicos são fator decisivo

Em nossa edição dominical anterior iniciamos a divulgação da exposição feita pelo economista Celso Furtado, representante do CODENO, na abertura dos trabalhos do Seminário de Garanhuns, sôbre a tese "Orientação da Economia do Nordeste", cujo relator era o próprio Furtado.

Hoje estamos publicando a conclusão do discurso, que constituiu, juntamente com os debates que se seguiram, o ponto mais importante do certame, como já referimos, não sòmente pela natureza do assunto, base de tudo o mais, como pelos esclarecimentos que propiciou a respeito da Operação Nordeste, lançada pelo presidente Juscelino.

Voltamos a repetir que o texto ora divulgado se baseia em notas taquigráficas não revistas pelo autor e é, portanto, de nossa exclusiva responsabilidade.

V. M. K.

Dois lados da economia nordestina

O Nordeste não é sòmente o açúcar, nem zona úmida, nem sòmente zona litorânea. Também existe essa zona semi-árida, que os senhores conhecem pela legenda das sêcas. E valeria a pena num diagnóstico, por mais sumário que seja, observar alguns elementos da estrutura da economia da zona semi-árida do Nordeste. O desenvolvimento do Nordeste terá que se fazer apoiando-se simultâneamente no desenvolvimento em dois grandes lados da economia nordestina, que são a zona úmida e a zona semi-árida. Se os senhores saem da zona úmida e vêm avançando em direção — aqui em Pernambuco, por exemplo — a zona semi-árida, passam pelo agreste, vão vendo que a propriedade vai diminuindo e o latifúndio vai sendo substituído por propriedade cada vez menor, a unidade econômica cada vez menor, chega até ao minifúndio. Em algumas dessas regiões do agreste nordestino, aparentemente, o processo histórico foi simples. A população que ia sobrando na zona úmida, essa população se deslocava para o interior e se apoiava numa região de terras muito mais pobres, que não atraíam tanto o açúcar, de terras que não eram disputadas e passíveis de criar uma economia pequena, uma propriedade pequena. A propriedade foi se dividindo e foi se criando êsse sistema do minifúndio, de baixa produtividade, que não desempenhou nenhum papel fundamental na transformação da economia do Nordeste. Se avançam pela hinterlândia nordestina, vão encontrar, então, grandes extensões de região semi-árida, onde a densidade demográfica é incompatível com o nível de renda da terra.

Foi o gado que avançou e o homem avançou com êle. Foi-se ocupando tôda essa hinterlândia através dêsse fator dinâmico, no caso, que foi a criação. A criação é economia com características muito específicas, muito típicas. Criação é economia que cresce independentemente de fatôres econômicos ou decresce também independentemente de fatores econômicos. O que é fato é que o gado se reproduz, haja ou não haja preço para vendê-lo, dependendo de fatôres de ordem biológica, perfeitamente explicáveis. Onde há terra o gado vai penetrando; o rebanho vai crescendo e poderá enfraquecer-se, depauperar-se, perder qualidade, mas aumenta sempre em número. E, assim, o Nordeste ficará coberto de rebanho de segunda categoria através do processo histórico de ocupação. Essa ocupação se fêz tanto nas épocas em que havia bom mercado para o produto como nas épocas em que o mercado era ruim, simplesmente por essas razões que expliquei. Essa economia da criação é economia em que, primeiramente, a oferta de emprêgo é pequena. E economia que não comporta grande densidade demográfica. Em segundo lugar, é economia em que a oferta de alimentos é grande, porque o produto que se vende, que é o gado, também é aquêle que se come. Portanto, existe aí uma confluência perfeita entre o consumo e a utilização comercial do produto. Não é como o açúcar, que, o que se vende não se come. No caso da criação do gado, não; o gado, ao mesmo tempo que é produto de exportação, de venda, é também produto com que se abastece a população. O resultado é que quando há sempre oferta de alimento a população tende a crescer. No Rio Grande do Sul — na época das colônias — na Argentina e outras partes a população cresceu mesmo quando não havia mercado, quando o sistema estava estagnado. Também no sertão nordestino ocorreu a mesma coisa. A ocupação se fêz independentemente de fatôres dinâmicos externos, independentemente do que se podia vender.

Firmas diferentes de capitalização

O resultado é que essa economia crescendo desligada do mercado, transformou-se progressivamente numa economia de subsistência. Sendo uma economia de subsistência, é uma economia que tende a manter um equilíbrio econômico em nível muito baixo, como ocorre com o Nordeste. O resultado, os senhores têm aí: dois sistemas estruturais típicos, problemas que não se resolvem e não encontram solução històricamente e espontâneamente.

Os dois sistemas tenderam a um equilíbrio do nível de produtividade muito baixo, tenderam à essa estagnação relativa e, na verdade, passada tôda essa etapa histórica, nós encontramos hoje em dia essa imensa economia nordestina, imensa no sentido da área geográfica e de sua população, com um grau de produtividade médio muito baixo, entre as economias mais baixas de produtividade compreendidas no hemisfério ocidental e mesmo em todo o mundo. E êsse o grande problema a enfrentar nesse momento e que cabe à nossa geração resolver.

Formas diferentes de capitalização

Pretendia, meus senhores, apresentar, formular e equacionar alguns problemas, mas o tempo é escasso. Dei, porém, um passo adiante, formulei algumas proposições que poderão servir de base à nossa discussão. Mas não quero terminar essa exposição sem dizer algumas palavras sôbre o que estamos fazendo no momento, porque já estamos realmente comprometidos na ação, estamos lançados no plano. No momento presente o nosso trabalho, a nossa política é o desenvolvimento do Nordeste. Na verdade ela se baseia na idéia simples de que já é possível intensificar os investimentos industriais no Nordeste. Para tanto é necessário dar-lhes uma ordenação distinta.

Os senhores sabem que uma região subdesenvolvida como a do Nordeste depende em grande parte da própria capitalização pública. Sabem, por outro lado, que a capitalização não tem os guias automáticos, não obedece a certos princípios aos quais está subordinada a capitalização privada. Existe uma teoria econômica para a capitalização do capital, mas não existe para a capitalização no setor público. E, não existindo teoria, critérios racionais e aceitos universalmente, a capitalização pública está subordinada ao arbítrio, à ação momentânea dos grupos econômicos, ao entusiasmo, ao patriotismo ou à falta de patriotismo e entusiasmo dos grupos que dirigem.

Sabem os senhores, que todo sistema privado forma um capital, na medida que pode remunerar êsse capital, na economia. No Nordeste a remuneração é realmente limitada comparativamente à que ocorre no Sul, e há uma fuga automática de capitais que busca uma oportunidade, que existe, por exemplo, no Sul do país. Mas, no setor público êsse investimento não está subordinado à remuneração do capital, está subordinado a uma prefiguração de uma idéia que temos da necessidade global do desenvolvimento da região, ou necessidades sociais da região. Portanto, todo investimento público já obedece à uma teoria do bem-estar social, mas essa teoria nunca foi formulada num conjunto de princípios racionais a seremm observados pelos grupos de pessoas que têm as rédeas do poder e que decidem sôbre capitalização pública.

Desenvolvimento aceito por todos

O objetivo máximo, central dêsse movimento que estamos nesse momento levando adiante, é exatamente aquêle de demonstrar que a capitalização pública pode obedecer a um conjunto de princípios racionais, e êsses princípios emanam da concepção aceita por todos nós de que o objetivo último da ação governamental na região do Nordeste é desenvolver econòmicamente essa região, partindo, portanto, de uma aceitação universal, por tôda população nordestina, da necessidade do desenvolvimento econômico do Nordeste. Partindo dêsse ponto podemos caminhar no sentido de formar um conjunto de normas que orientarão a capitalização pública, que tem por objeto intensificar o crescimento econômico da região. Portanto, temos já normas práticas, até certo ponto empíricas, mas aceitas por todos os nordestinos hoje em dia, que, é o desenvolvimento econômico da região. Partindo dêsse princípio é que temos imediatamente de conceber: O que será o Nordeste? O que se pode esperar de desenvolvimento dessa região? — formulando êsse esquema de desenvolvimento regional sôbre o que se pode esperar e quais as leis de menor resistência, partindo dessa concepção global, vamos estabelecer um critério para orientar tôda essa massa enorme de investimento público que, no Nordeste, representa cêrca de 60% da formação de capital. Isso é, na verdade, uma missão básica do movimento que estamos levando adiante. Portanto, existe já a possibilidade de uma ordenação, um planejamento, uma programação econômica no Nordeste.

Setor público permite ordenar

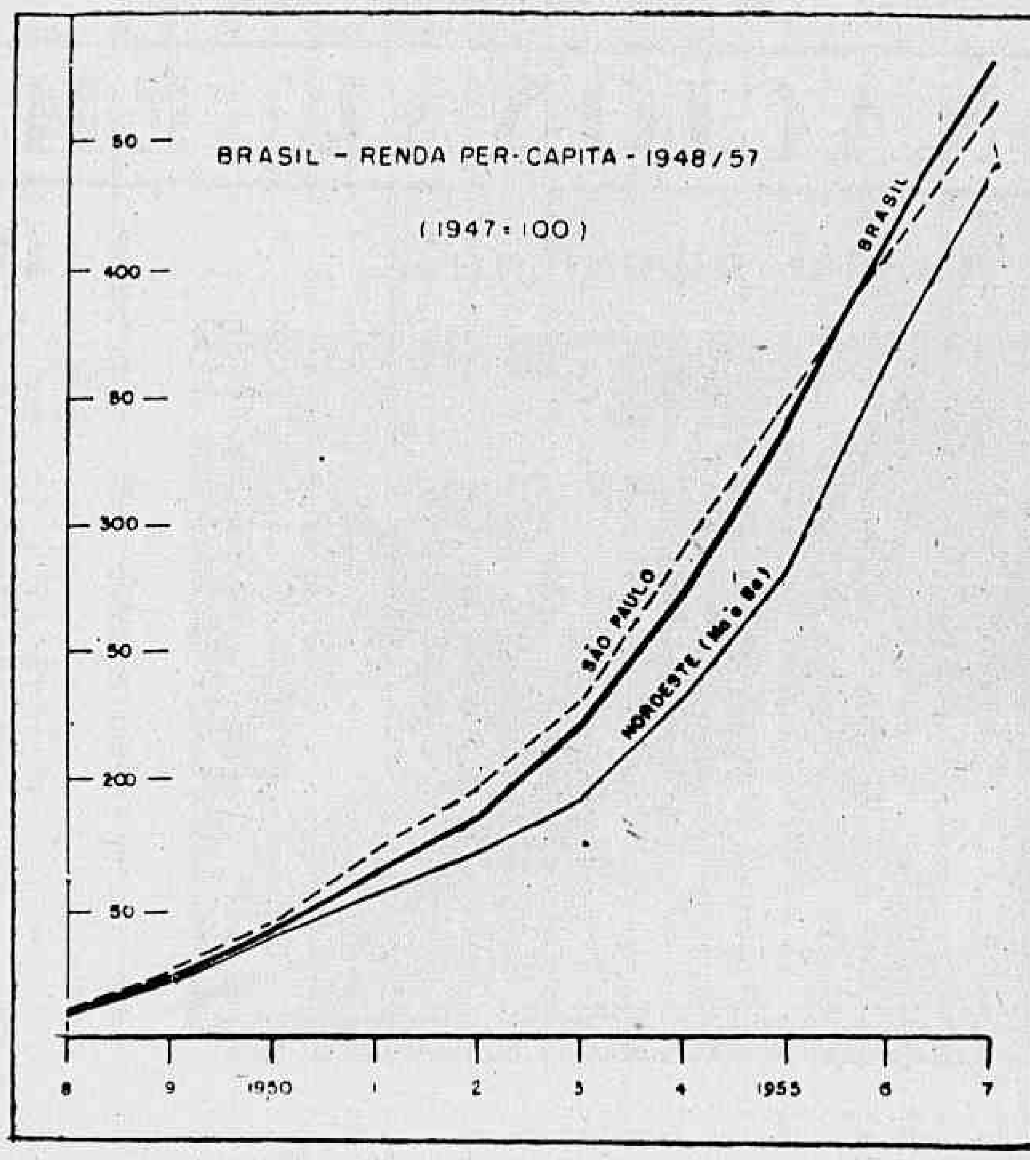
Se a população nordestina está disposta a aceitar essa norma de que o desenvolvimento econômico é um objetivo fundamental da região, a ação pública, nós temos automàticamente estabelecido como o dever de planejar os investimentos de 60%, digamos, da formação de capital, que se realiza na região. Ora, meus senhores, se temos a responsabilidade de orientar a formação do capital de 60% do todo, estamos evidentemente com um comando fundamental de todos os processos de crescimento, de todos os processos de desenvolvimento econômico. Portanto, a capitalização privada poderá ser, na verdade, também orientada dessa forma indireta porque, como sabem, a capitalização pública indiretamente cria economia externa e vai aumentar indiretamente a rentabilidade da capitalização privada. O investimento público tem êsse objetivo imediato de elevar à rentabilidade, a produtividade do capital privado e, na medida em que nós temos essa orientação racional integrada ao esfôrço do investimento do setor público, daremos automàticamente ao setor privado a possibilidade de elevar a sua rentabilidade e, portanto, de reter nessa região os capitais que aqui se formam e, ao mesmo tempo atrair para aqui parte dos capitais no Sul do País. Dessa forma alcançaríamos nós aquêle aumento de taxa de inversão a que me referi inicialmente aqui, como objetivo de político de desenvolvimento de uma região subdesenvolvida. Senhores, temos portanto aí uma medida de política, de orientação dos investimentos públicos que automàticamente interfere no processo privado de formação do capital. E senhores podem imaginar que todo êsse processo de formação de capital se baseia numa expectativa do que tende a ocorrer no futuro. Quem constrói uma fábrica pensa em produzir amanhã e prefigura também a economia que será no futuro.

Portanto, na medida em que nós, no setor público, apresentamos um esquema de planos ordenados globais de investimentos público, o setor privado poderá também fazer essas previsões de investimentos de forma muito mais precisa. Portanto, automàticamente levamos o setor privado a aperfeiçoar a orientação dos seus investimentos. Quando apresentamos um plano de eletrificação para todo o Nordeste como êste que a CHESF acaba de elaborar para todo o Nordeste, fixando a data exata da oferta da energia, estamos automàticamente indicando ao setor privado onde é que pode localizar as suas fábricas e com que disposições de energia pode contar nesses próximos oito anos.

Facilitar as inversões privadas

Portanto, vamos facilitar a ação do investimento privado e vamos ordenar, programar os investimentos. Como vêem, portanto, estamos diante de uma economia mais fácil de ordenar de alguma forma e mais fácil para todo o processo de formação do capital, através de um incentivo indireto. Numa economia altamente desenvolvida a expectativa do empresário se funda em elementos muito mais voláteis, numa diversificação de uma demanda que é muito mais difícil de prever. E, assim, estou convencido de que, numa região como esta, não sòmente muito é mais essencial essa orientação econômica do processo de crescimento, como também mais fácil. E é por isso que estamos empenhados em realizar êsse trabalho, no momento no Nordeste do Brasil, quando êle ainda não se faz no conjunto do Brasil.

ESTATISTICA



Fonte: "Desenvolvimento & Conjuntura"

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Importação brasileira de frutas

Embora o Brasil se mantenha ainda na dianteira dos importadores de frutas argentinas, sua posição neste particular vem declinando sensìvelmente. Em 1955, com 3,5 milhões de volumes, o Brasil absorveu 72,3 por cento das exportações platinas, em 1956, com 2,1 milhões, 40,2 por cento; em 1957, com 2,5 milhões, 33,4 por cento, e no ano passado, com 1,5 milhões, importou apenas 21,5 por cento. Essa situação, segundo o Escritório Comercial do Brasil em Buenos Aires, foi originada pela insuficiente taxa cambial de exportação na Argentina, inicialmente de caráter geral, mas que depois só atingia o mercado brasileiro. A elevação continuada dos ágios de importação, no Brasil, conduziu o impedimento cambial argentino, sendo também responsável pela diminuição das compras brasileiras, até que o mais recente acôrdo de frutas livrou o intercâmbio dessas mercadorias dos artifícios de câmbio.

Diz o Escritório ser preciso notar, ainda, que a exportação total de frutas argentinas caiu bastante em 1958, quando os embarques apenas alcançaram a 6,4 milhões de volumes, contra 7,7 milhões do ano anterior. Essa diferença foi devida a insuficiente safra de maçãs, das quais o Brasil é grande comprador, permitindo sòmente o embarque de 3,2 milhões de volumes quando em 1957 foram exportados 5,5 milhões (AN)

Comércio exterior da Alemanha: março

Segundo os dados fornecidos pelo Instituto de Estatística, em março do corrente ano, as importações da República Federal Alemã — excluído o Sarre, mas incluindo Berlim Ocidental — atingiram o valor de 2.609 milhões de marcos, realizando um aumento de pouca monta em relação ao mês correspondente de 1958, durante o qual as importações alemãs assinalaram um valor total de 2.596 milhões de marcos. Em comparação com o mês anterior, fevereiro, as importações em exame assinalaram um aumento de 169 milhões de marcos, ou 6,9%. As exportações alemãs, com um valor de 3.046 milhões de marcos foram inferiores, em março do corrente ano, em 34 milhões de marcos, cêrca de 1% as de março de 1958. Durante a qual foram de 3.080 milhões de marcos.

A respeito do mês anterior, fevereiro, as exportações em questão registraram uma redução de 43 milhões de marcos, ou seja, 1,4%. A balança comercial alemã encerrou-se em março de 1959 com um saldo ativo de 437 milhões de marcos contra um saldo ativo de 484 milhões de marcos em março de 1958 e de 649 milhões de marcos em fevereiro dêste ano. No primeiro trimestre de 1959, o valor das importações atingiu no total 7,6 biliões de marcos. Este foi portanto 1,7% inferior ao valor das importações efetuadas no primeiro trimestre do ano passado, no total de 7,7 biliões de marcos. As exportações, ao contrário, tendo atingido no primeiro trimestre de 1959 o valor de 8,9 biliões de marcos, superaram em 3,1% o valor das exportações efetuadas no primeiro trimestre de 1958 no montante de 8,6 biliões de marcos.

Consequentemente, a balança comercial alemã teve no primeiro trimestre dêste ano um saldo ativo de 1,3 biliões de marcos contra um saldo ativo de 917 milhões de marcos registrado no período correspondente ao ano passado. (Ansa)

Consumo mundial de borracha

O consumo mundial de borracha (natural e sintética), poderia atingir 3,5 milhões de toneladas, em 1959, calcula o Grupo Internacional de Estudo da Borracha, sem contar a borracha sintética produzida pelos países não membros do grupo. Essa estimativa pressupõe que as compras soviéticas se mantenham em um nível comparativamente elevado dos meses recentes.

Em 1958, o consumo mundial de borracha natural havia atingido 1.995.000 toneladas, consoante os totais preliminares do grupo de estudo, enquanto que o consumo da borracha sintética tinha sido da ordem de 1.230.000 toneladas.

O Grupo calcula que a produção da borracha natural se elevará pelo menos a ... 1.970.000 toneladas, em 1959 (contra 1.855.000 em 1958), e poderia ser ainda mais elevada, enquanto que a capacidade de produção da borracha sintética nos países membros é correntemente de 2.040.000 toneladas.

Dada a incerteza da procura pelos países não membros, assim como do efeito da recente alta das cotações do produto natural, não é possível no momento prever a parte da borracha natural no consumo total. (FP)

Literatura da Indonésia

(Conclusão da 3.ª página)

fundir-se com os intelectuais marxistas, liderados por Banda Harahap, atraído pela literatura árabe e a cultura ocidental, especialmente francesa. Quando desencadeou-se a II Guerra Mundial já existia, em pleno florescimento, uma literatura indonésia moderna, cujas manifestações públicas, no entanto, eram bastante limitadas em conseqüência da pressão exercida pelos holandeses sôbre o país.

Com a ocupação japonêsa, não ocorreram mudanças radicais de fundo ou forma na língua da literatura indonésia mas a fundação do Pusat Kebudajaan (Centro Cultural), destinado a intensificar a propaganda nipônica nos meios intelectuais, chegou a exercer certa influência. A literatura romântica e idealística passou a ser formalmente condenada; sòmente a coragem e o entusiasmo do soldado japonês, o nascimento de uma Nova Asia, a glorificação da raça amarela, enfim, eram temas dignos de serem cantados. Ràpidamente, porém, os intelectuais indonésios reencontraram o verdadeiro caminho de sua literatura e de sua civilização. Isolados pela distância, agrupados em pequenos núcleos de resistência contra o ocupante estrangeiro, escritores e poetas encontraram dentro de si e da realidade indígena a verdadeira fonte de inspiração para as suas obras. Libertando-se radicalmente da opressão japonêsa, sem, no entanto, agarrar-se aos valores da cultura holandesa, que exercera a sua influência durante três séculos e meio, êles proliferaram assombrosamente, dando nascimento à famosa "Geração de 45", paralelamente ao início das últimas batalhas contra os holandeses. Nessa atmosfera revolucionária da luta em prol da libertação nacional, os intelectuais indonésios enriqueceram as suas fontes de inspiração. Sem tempo nem meios para tornar os seus olhares em direção ao Ocidente e ao Oriente, os novos escritores buscaram na Resistência do povo e no futuro nascimento da República da Indonesia temas para seus escritos, em sua maioria pequenas novelas ou dramas poéticos. Mochtar Lubis, Ananta Toer, Achdiat K. Mihardja, são alguns nomes famosos dessa literatura moderna.

Com a volta da paz e a edificação progressiva da jovem República da Indonésia, a literatura nacional está encontrando agora o caminho de um crescimento próspero. "Somos os herdeiros unidos da cultura mundial!", afirmam orgulhosamente os jovens escritores indonésios de hoje, sintetizando nessas palavras, talvez grandiloqüentes, a fusão das grandes correntes civilizadoras da Humanidade numa literatura original que, sòmente na Indonésia, pode encontrar campo para florescer.

O Inventor

(Conclusão da 3.ª página)

— E sôbre a agressão não vai dizer nada? Mando, então, trancá-lo no xadrez.

O homem tremeu. Examinou com olhar aflito tôda a sala e, em voz baixa, preocupado como se tivesse mêdo de que alguém pudesse ouvi-lo, confessou:

— Agredi o meu companheiro de quarto porque êle estava remexendo os meus papéis. Estava me espionando. Queria, com certeza, roubar minhas idéias, apoderar-se dos meus planos. Pois eu tenho uma descoberta revolucionária, um trabalho que mudará a face da terra. Trata-se do aproveitamento da fôrça de gravidade, que é hoje quase que exclusivamente utilizada nas usinas e relógios de pêso.

E animando-se:

— Eu tenho, senhor comissário, o motocontínuo!

O comissário, balançando a cabeça com jeito de quem está de pleno acôrdo, falou, então, com ar sério, mas sorrindo com os olhos:

— Bem, bem... Compreendi tudo, tudo está perfeitamente esclarecido. O senhor pode ir. Está dispensado.

E quando o escrivão lhe apresentou os papéis datilografados, ordenou, numa careta:

— Rasgue isso.

Renovação Literária

(Conclusão da 3.ª página)

— Boa noite, Jardineira."

A novela apresenta, ainda, uma riquíssima utilização do diálogo, quase — poderíamos dizer — figurativamente:

"— Qual é o remédio então que receita?

A anarquia?

— Não, o senhor não alcançou.

A receita é a Mudança.

— Mudança? De que."

Ou ainda:

"— E' uma experiência, Cecília.

Os sentimentos são secundários.

— Não sei ... tenho mêdo."

Além disso tudo, podemos constatar, como novidade completa, uma total eliminação do pronome oblíquo, o que provoca não somente a completa ausência do ficcionista do texto (não à maneira de Flaubert: ausente presente; narração contida em palavras expressas por alguém, criadoras; apesar de não identificarem o autor como elemento vivo, participante, o identificam como o memorialista ou inventor), mas uma ausência que se reflete de maneira estranha: como se estivéssemos diante de uma narrativa na primeira pessoa. Através do personagem a narrativa flúi, e êle subsiste nas palavras; é como se não estivesse sendo criado por elas, mas criando-as.

JANTAR: 9 HORAS DA MANHA

Desde o título se apresenta como novidade, apesar de ser leve, muitas vêzes humorística e repleta de momentos de sátira. Aliás a novela, em si, é uma poderosa sátira: contra a vida, as pessoas, a rotina. E' um retrato humano e destituído de ridícula seriedade dos acontecimentos e da realidade como êles são, vistos friamente. Capta o mundo e os homens e esta captação fluida, tênue, mas plana que aproxima da genialidade a fábula contida em Jantar: 9 horas da manhã. O autor não participa, nem acusa, nem sorri; cria. Não precisou inventar: a história inventou-se por si mesma, criou-se da realidade cotidiana.

Assis Brasil não se apresenta nessa novela apenas como um renovador, no sentido estrito, mas como revolucionário. Sem dúvida alguma pertence exponencialmente ao grupo de jovens que, através do SDJB ou através de outros órgãos de nossa imprensa, vem desenvolvendo atividades no sentido de não somente melhorar o nível de nossa poesia e prosa, mas dar-lhes o verdadeiro impulso violento de que precisam para recuperar o tempo perdido em anos e anos de quase estagnação. Dos que sabem que "O artista não tem importância, importa somente o que êle cria, porque não há nada de novo a dizer, "(Faulkner); e daí a premência de revalidarmos os nossos têrmos de linguagem e técnica com tôda a capacidade que nos fôr concedida. E Assis Brasil, então, consciente das dificuldades de sua tarefa, mergulha nela com tôda sua fôrça, procura aprender com intensidade sua missão de escritor e ficcionista. E realiza experiências com as palavras e com o tema, com o espaço e com as letras. Tenta tornar a prosa mais funcional e precisa, mais comunicativa e essencial, ao mesmo tempo. Aprende. Desliga-se do costumeiro ramerrão comum à geração dos conservadores que caminham à par de sua geração que se desenvolve. Entretanto procura aprender mais e mais. Sabe que escrever e guardar é algo sem importância, mas escrever e entregar ao público exige além de uma profunda consciência de sua tarefa, um conhecimento integral dos problemas em que se verá envolvido. E, sobretudo, sabe que é preciso não ter mêdo de enfrentá-los, adquirir a certeza, como Faulkner, de que "o escritor só tem responsabilidade para com sua obra."

Assis Brasil poderia dizer, como Saroyan: "Não pensei em escrever: escrevi." As suas produções conhecidas demonstram uma corajosa libertação dos caminhos trilhados a que nos habituamos desde sempre, dos padrões estabilizados, das fôrmas. Seus contos nunca são iguais tecnicamente a outros contos anteriores, indo desde a revolução operada em A MAO E O CRIME, à simplicidade de contos como CORDONEIS TEMPERADOS 3T, uma nova linha, um novo argumento, uma nova tentativa. E vai, através de fases experimentais, progredindo não apenas, mas variando e verificando novos caminhos expressionais. E em Jantar: 9 horas da manhã atinge outra novidade: novo, absolutamente novo, e simples ao mesmo tempo. Construção eficiente e sem deslizes mais graves que os deslizes concernentes à tôda obra experimental. O autor extende suas pesquisas em tôdas as direções: mas procura em si mesmo e talvez na vida suas lições, sendo portanto difícil aproximá-lo de qualquer outro ficcionista, mesmo dos jovens ou principalmente dos jovens com quem cresce simultâneamente. Seu desenvolvimento independe de semelhanças e não nos é possível fazer aproximações. Êle, ainda com Saroyan, talvez pudesse dizer: "... escrevo como vivo. Escrevo da vida e de mim mesmo, dêste mundo que apalpo, vejo e escuto à minha volta, mundo pôdre e sublime, coerente e contraditório."

Um romance imoral

(Conclusão da 3.ª página)

mente falsos, feitos dessa substância volátil que é a palavra no seu estado gasoso a palavra sem nada que a vivifique, portanto, sem nenhuma afinidade com os sêres e as coisas da natureza.

Os seus próprios personagens femininos, que, dado o caráter do drama, deviam ser os mais intensos, são ao contrário vagos, abstratos e contraditórios. Por onde se vê que o autor da "Casa Assassinada" não tem grande experiência de mulheres. E que fala delas pelo que leu mais do que pelo que deve à sua observação pessoal.

Ora, os dois grandes eixos de todo romance são, ninguém se engane, observação e idéia. Idéia para desdobrar e enriquecer a observação. Para aprofundar no romancista aquilo que êle viu. Por isto Balzac disse muito bem quando falou que os costumes são apenas um revestimento da vida, e a verdadeira vida um revestimento da idéia.

Esta vida como Balzac a concebeu é que está inteiramente fora dos horizontes de Lúcio Cardoso. Começa que Lúcio não possui noção bem exata do que seja idéia. E disto não tem a menor vergonha porque claramente escreve: "Sem ousar aprofundar o seu pensamento, todo cheio de idéias pecaminosas" etc.

Em seguida ao pensamento cheio de idéias, também escreve: "Sua mãe fria, de ossos salientes, obrigou-me a vergar, enquanto mais uma vez, com uma sêde idêntica à do viajante que entorna as derradeiras gotas de água existentes no fundo do cantil, seus olhos me buscavam — e devoravam-me o tecido exterior, a trama íntima, a figuração derradeira que me constituía e me erguia o ser, para aprofundar-se além dessa coisa cerrada e triste que é o âmago da matéria, o laço umbilical, e pervagar através da minha essência, lúcida e cambaleante, à procura da veracidade do amor que nos unira — e a palavra enfim, o adeus, a fôrça, a sugestão e o carinho que haviam feito de mim a criatura entre tôdas única que a sua paixão havia escolhido."

Foi longa a citação, mas ela dá bem idéia do caráter ambíguo e difuso de todo o livro. De afirmativo mesmo, duramente positivo nêle só existe a parte do diálogo em que os dois crápulas, a mãe e o filho, no momento do ato incestuoso, discutem sôbre a existência ou não do milagre. E André, de 17 anos que resolve definitivamente a questão, essa questão que os gênios ascalianos de todos os séculos até hoje não tinham resolvido. Os dois crápulas do romance de Lúcio, é que não tiveram a menor dúvida.

Vejamos, porém, o diálogo, onde Nina, "afogando André no seu hálito ardente", pergunta: "Você acredita que haja milagre, André? Acredita que haja ressurreição?" E depois acrescenta: "Você prometeu que não me diria uma só mentira. Vamos, fale, pelo amor de Deus — o milagre existe? — Não — respondi, e eu própria me assustei com a calma da minha voz. — O milagre não existe. E não há ressurreição para ninguém, Nina."

André mentiu. Há milagre. Um autor escrever sem nenhuma idéia, e nenhuma justa imagem da vida um romance de mais de quinhentas páginas, é um milagre! E volta depois a outro romance, é uma ressurreição!

Agripino e...

(Conclusão da 3ª. pág.)

mais fará sucesso no estrangeiro é uma ilação válida de Grieco: "...não querem saber de trabalhos que, lembrando Merimée e Stendhal, não excedam Stendhal e Merimée." O crítico chega, assim, a uma conclusão injuriosa para os machadianos incondicionais: o romancista é autor irremediàvelmente condenado ao consumo interno.

Aos machadólatras irritará igualmente a sem-cerimônia com que são tratadas as obras do mestre. Cada obra é dissecada em todo um capítulo. Grieco prefere a maioria dos contos à maioria dos romances de Machado; acha que os romances podem caber, em geral, num conto, "e até lucrariam com isso." Insiste na pobreza dos temas, nenhum dêles jogando com a imensa humanidade de um Balzac, Dickens, Dostoievski. Compara os arrastados e mal estruturados "Esaú e Jacó" e "Braz Cubas" a "pesadas almanjarras". Em "Braz Cubas" vê muita coisa de seção charadística pelo "amontoamento livresco", a evocação de muitos nomes famosos e situações literárias. Os capítulos de "Esaú e Jacó", todos curtos, parecem-lhe hoje "extensíssimos". Se nos traços externos de "Quincas Borba" encontra verdadeiros "milagres de prosa", a parte psicológica parece-lhe fraca. Aprecia do meio para o fim o "Memorial de Aires", romance da velhice do autor. Nada o comove em "Relíquias de Casa Velha". De "Várias Histórias" diz: "Neste livro, de dezesseis trabalhos, dez são ótimos." O cronista de "A Semana" parece-lhe superior ao gênero que tornou demasiado cerebral, "antes para reflexão que para distração". O livro que o agrada em cheio é "Dom Casmurro", embora não veja em Capitu uma personagem que possa dizer universal.

O encanto maior do ensaio de Grieco reside na dosagem da crítica com a história literária, de modo a temperar a rigidez da análise com o que há de pitoresco e significativo no passado literário do nosso e de outros povos. Extraordinário erudito das letras, serve-se de suas leituras para catar o pequeno e o escondido, a exemplo do proprio Machado; freqüentemente está a comparar trechos e descobrir o que em certos momentos chama de "analogias" e em outros "imitações". Pode-se dizer que a constante do estudo são essas comparações, as mais das vêzes inofensivas, mas sempre interessantes e elucidativas.

O capítulo dos críticos e biógrafos está destinado a repercutir violentamente, por serem vários dêles vivos e atuantes. Dos vivos, Lúcia Miguel Pereira recebe "bolos" e alguns piparotes. Raimundo Magalhães Júnior é poupado, não obstante Grieco afirme, em vários pontos, não simpatizar com os intérpretes sistemáticos e os exumadores de produções secundárias de Machado.

Finalmente, o livro é um exemplo de quanto pode a crítica impressionista, quando servida por bom-gôsto e lastro cultural. Já se disse, e é bom repetir, que não é o método, mas o homem, que faz a crítica boa ou má. Temos no Agripino Grieco dêsse estudo um analista rigoroso e imparcial, satisfazendo os dois preceitos básicos do "Ideal do Crítico", de Machado de Assis.

* * *

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apt. 710. D.F.

O Inventor

Conto de LINNEO SELLOS

— SENHOR comissário, está aí o acusado da agressão.

— Mande entrar.

De chapéu entre as mãos, olhar desconfiado, mas passos firmes, entrou o homem.

O comissário gritou-lhe:

— Então o senhor é que é o valente?

— Não, doutor. E uma história longa que vou contar, se o senhor permitir.

— Mas, afinal, você agrediu ou não o seu companheiro de quarto?

— Sim, mas tenho uma explicação, uma justificativa...

O comissário, mal-humorado como o cargo recomenda, chamou o escrivão, que anotou, depois da qualificação e fazendo as alterações que a rotina processual exige, o seguinte:

— Pode ser que o senhor não me compreenda. Não que me convença de que estou errado, mas pelo fato de todos vivermos num mundo de traições a si próprios que acabam tomando o falso pelo verdadeiro e vice-versa. Sempre tentei a verdade e deram-me um pijama e uma casa gradeada para morar. E poderia ser pior, mil vêzes pior. Poderiam ter-me suspendido a uma fôrca, como suspenderam tantos outros que pugnaram pela verdade. Mas eu consegui fugir...

O comissário interrompeu:

— Seja objetivo. Estamos apurando a agressão e nada mais.

— Sim, doutor. Mas eu quero esclarecer tudo e o senhor vai fazer o favor de me ouvir. Minha maneira de expor os fatos pode não ser a mais correta. Mas vou tentar que o senhor e todos me compreendam. Irei contando os fatos à medida que vierem à minha lembrança. E o senhor escrivão vá anotando, por favor.

Tacharam-me de louco só porque amei a senhora do meu sócio e disse a êle que estava rezando para que êle fôsse atropelado, para eu então casar com a viúva. Não entendeu a minha franqueza e tomou-me por louco. Mas o pior é que a viúva... (viúva não, espôsa). Mas o pior é que a espôsa dêle também ficou contra mim.

Na prisão (chamo o hospício de prisão) fiz alguns contos e poemas. Sim! Fiz poemas. E mandei-os, sob pseudônimo, a três críticos: um senhor de mais de cinqüenta anos e dois moços de menos de trinta. O velho pilheriou sôbre meus poemas num suplemento literário, pois não encontrou rimas ricas para admirar. Um dos moços disse que minha poesia não era poesia, era prosa. Outro môço teceu-lhe louvores e chamou-a de poesia pura. E todos estavam errados. O velho porque só entende de poesia metrificada e com rimas de prateleira. O primeiro môço porque estava na fase da "poesia filosófica" e o último porque era poeta demais. Minha poesia é poesia, mas rude, terra a terra. De uma coisa me gabo: Não é hermética. Meus contos... (O comissário a esta altura cochichou qualquer coisa no ouvido do escrivão e retirou-se) Meus contos, êstes, tratam de tipos comuns, que têm as dores menos elegantes, que têm filhos, que têm dívidas, etc. Mas também criticaram meus contos porque eu não dava às personagens humildes requintes de sensibilidade proustiana. Porque não metia bombardeio de átomos na cabeça de um soldado de cavalaria nem escolas literárias nas frases do caixeiro do botequim.

Abandonei a literatura e me meti no comércio. Arranjei um sócio. Boa pessoa, coitado, mas de uma vulgaridade impressionante. Quando propus a êle fazer a "campanha do amendoim", mostrou-se incrédulo e desfez a sociedade.

Senhor escrivão, eu lhe peço que não ria. Vou explicar por que me veio a idéia de fazer a campanha do amendoim. E que sempre que passava próximo a um dos cinemas da cidade via uma fila enorme de garotos vendendo amendoim. Vendendo é maneira de dizer. Apregoando, isto sim, pois o negócio não é dos mais rendosos. Primeiro, porque há uma certa prevenção contra o amendoim e segundo porque ninguém sabe como é feito o empacotamento; se em casa de pessoa doente, se dentro de certas prescrições de higiene, etc. Imaginei, então, fazer um comércio de amendoim nos moldes dessas companhias estrangeiras. Propaganda pelos jornais, lista de vitaminas contidas no amendoim, garantia de que era manipulado com tôda higiene... Pensava transformar êsse pobre amendoim em moda, vício, necessidade. E não cometeria nenhuma injustiça. Empregaria todos êsses maltrapilhos, que o vendem em latas de manteiga com braseiro em baixo, para puxar elegantes carrocinhas, com campainhas e outros melhoramentos.

Perdido êsse sócio, tentei, então, um outro negócio. Coisa importantíssima. Um acumulador de energia. Nada, entretanto, do que já existe neste sentido. Explico-me. Assim como há os bancos de ossos, os bancos de sangue, os bancos de olhos, êstes últimos coisa mais recente, e os bancos de dinheiro, que foram os primeiros a aparecer, pretendia fundar um banco de energia humana. Já imaginou todos os habitantes de uma cidade acumulando um pouco de sua energia num aparelho especial? Um puxão obrigatório numa alavanca ou, melhor ainda, o aproveitamento dessa energia sem que o povo sentisse, ligando-se o acumulador às muitas "borboletas" de portas, na Central, nas barcas, no Jóquei. Mandar-se-ia instalar "borboletas" nos cinemas, nos estadios... Já imaginou o senhor que fôrça adviria de tudo isso?

O comissário voltava. Passou uma vista de olhos sôbre o que o escrivão anotara e explodiu:

(Conclui na pág. 2)

CARTAZ - 2

"OS ESCRITORES soviéticos que tinham sido objeto de acusações por seus erros revisionistas, em sua maior parte se retrataram", eis o que declarou o sr. Alexis Surkov, primeiro secretário da União dos Escritores da URSS, no decorrer de uma entrevista concedida a um semanário literário húngaro, chegado a Paris. "As vésperas do Congresso da União Intelectual Soviética êles fizeram bem em seguir os conselhos do sr. Kruchev, que lhes tinha sugerido tentar convencerem os espíritos perdidos, em lugar de assustá-los". Êsse método, acrescentou Surkov, deu bons resultados. Citou notadamente o exemplo do romancista Franin, cujo novo romance, "Após o casamento", "testemunha a modificação das opniões do autor", e o caso da poetisa Marguerite Aliguere, que igualmente "mudou muito de idéias". Surkov não fêz alusão ao caso Pasternak. Precisou, porém, que o problema do "realismo socialista" estaria no centro das discussões do Congresso, que foi fixado definitivamente para o dia 18 do corrente. Revelou, igualmente, que, renovando a pratica dos anos de 1929-1934, período do primeiro plano qüinqüenal, os dirigentes da União pretendem organizar brigadas de escritores encarregados de estudar nos locais a vida dos trabalhadores nos grandes estaleiros da edificação do socialismo. Surkov se congratulou com os progressos quantitativos realizados no domínio da produção literária. Assim, o número de livros impressos em 1958 ultrapassou de 40% o número de 1954. Ao mesmo tempo, a tiragem global acusou um aumento de 70%. A declaração do primeiro secretário vem esclarecer melhor em que grau artístico anda a literatura lá pelas terras de Dostoievski.

♦◊♦

FOI lançado pela coleção "Pirâmide", na Itália, o romance intitulado "Minas de San Francisco", do escritor português Fernando Namora. Do mesmo escritor foi publicado numa antologia italiana de literatura mundial um capítulo do romance "A noite e a madrugada".

♦◊♦

ENCERROU-SE no dia 12 do corrente o prazo para a entrega dos originais de prosa de ficção e de poesia destinados ao "Concurso de Manuscritos" promovido pelo Secretariado Nacional da Informação de Lisboa. Serão editados os quatro melhores originais, cabendo aos premiados uma percentagem de dez a 15 por cento sôbre o preço da capa dos livros, respectivamente até 500 e acima de 500 exemplares vendidos.

♦◊♦

O JORNAL chileno "La Nacion" publicou na sua edição de 22 de abril uma crítica assinada por Alejandra Victoria, intitulada "El alma de Quincas Borba", sôbre alguns livros e a personalidade singular de Machado de Assis. Pelo entusiasmo com que foi escrito o comentário acredita-se que Alejandra Victoria descobriu Machado recentemente.

♦◊♦

NO ULTIMO número de "A civilização católica, que circula na Cidade do Vaticano, foi publicada uma resenha do livro de don Luigi Castane, biógrafo de Laura Vicuña, a "heróica filha de Maria dos Andes patagônicos". Nascida em Santiago do Chile em 1891, e falecida na Argentina a 22 de janeiro de 1904 sôbre ela fizeram-se durante 1955 e 1956 os processos informativos para a beatificação. O escritor traça agora, em seu livro, a biografia do "lírio dos Andes", baseando-se em fontes seguras, como a "Vida", publicada sete anos após a morte de Laura, por don Crestanello, que fôra seu confessor e as numerosas informações recolhidas pelas filhas de Maria Auxiliadora, a cujo Colégio de Juin dos Andes, pertenceu Laura Vicuña desde 1900.

Agrípino e Machado

RENATO JOBIM

ENTREVISTADOS por um vespertino sôbre o que achavam do "Machado de Assis", de Agripino Grieco, diversos escritores dividiram-se em contra e a favor, conforme eram mais ou menos admiradores do romancista — percebe-se pela leitura do texto. Se os pontos-de-vista do famoso crítico coincidiam com os seus, elogiavam o livro; caso contrário, diziam que êle havia pintado mais uma caricatura. Fato curioso é que todos os entrevistados partiram da premissa de que o livro é contra Machado de Assis...

Por que motivo? Teriam-no lido e não alcançado seu sentido, ou fizeram como aquêle confrade do "não li e não gostei"? Isso é com êles. Ou com o jornal. A pressa com que é feito o noticiário de imprensa leva por vêzes o repórter a dar às declarações do entrevistado um tom peremptório que nem sempre interessa a êste dar. Quanto mais atual e sensacional a entrevista, evidentemente melhor para o repórter. Êste senso de atualidade e sensacionalismo fêz um grande jornalista norte-americano observar que nada é mais antigo do que o jornal da véspera. Tenham ou não tenham sido tão afirmativos quanto indica a entrevista, o certo é que aquêles escritores se enganaram, a meu ver, considerando hostil a atitude de Agripino Grieco em relação a Machado de Assis.

Agripino não foi contra Machado; foi contra, isto sim, os adoradores e aduladores dêle — os que chamou "machadólatras". Logo no intróito explica a posição que adotará nas trezentas páginas do livro: "Se eu odeio a machadolatria desinteressada ou profissional, sou um admirador veemente de Machado." Bastaria esta frase para eliminar os dedos em riste que se estão erguendo contra o crítico. Mas, como que prevendo a confusão em tôrno dessa sua última posição, acrescentou: "Literato dos maiores, resiste êle a tôdas as pequenas objeções que lhe façam, e, em última instância, êste meu livro representa uma extensa homenagem ao brasileiro que sabia tudo de autores franceses e compôs o "Dom Casmurro" e "A Missa do Galo". Talvez seja esta a frase mais rica de todo o livro. Analisemo-la e teremos o pensamento completo do seu autor sôbre o romancista do Cosme Velho. Considera Machado um dos maiores cultores das letras, e tanto assim é que resiste às objeções — sempre pequenas — à sua obra; apesar de lhe fazer também muitas dessas pequenas objeções, teve a intenção, com o livro, de homenagear alguém que produziu páginas de alto valor literário e estava a par da cultura de outros povos. Não sei de quem haja feito mais claramente a apologia de um escritor.

Mas um nome explosivo como o de Agripino Grieco, ligado ao do sereno e ponderado Machado de Assis, não suscitaria em qualquer ocasião tal impacto que nos levasse a imaginar êste último mais uma vítima do autor de "Carcassas Gloriosas"? Que prato saboroso não seria o nosso Machado, se tantos anos de mordacidade não houvessem atenuado a fome de Agripino Grieco! "Medalhão" típico, imaginação limitada, temperamento formal, medroso de compromissos... O que seria provável não aconteceu — para tranqüilidade do Sr. Magalhães Júnior e outros. Agripino Grieco não ficará nos anais machadianos como mais um Múcio Teixeira ou Otávio Brandão. Ao contrário: êle encarna o protótipo do machadismo sincero, quem por admiração é capaz de tudo, até de reprovar as fraquezas da criatura admirada.

De onde provém, contudo, uma certa reserva de Agripino com Machado? "Admiro-o resmungando contra a minha admiração", confessa êle. E também confessa, adiante, que veio bater à porta do mestre depois de longa visita aos que haviam influído na sua formação, Diderot, Voltaire, Merimée, Flaubert... O conhecimento pormenorizado de Machado começou na idade madura, quando já não podia constituir novidade para o leitor experimentado de outras literaturas. "Se eu o lesse integralmente nos tempos de rapaz, provàvelmente sentiria outro afeto por êle."

Como se vê, é diferente dos demais críticos o "approach" de Agripino Grieco à obra de Machado de Assis: não coloca essa obra em face de nossa literatura, mas em comparação com a literatura européia. Não é um leitor brasileiro como qualquer outro, limitado pela língua e as idéias de circulação interna; é uma inteligência saturada de leituras de tôda parte, para quem são infinitos os elementos de comparação. Submetido a essa rigorosa prova, Machado de Assis não saiu invicto, com as notórias influências inglêsas e francesas que sofreu, de resto apontadas por seus exagetas. Daí asseverar que Machado ia...

(Conclui na pág. 2)

CARTAZ - I

A UBE de São Paulo está dirigindo às suas congêneres, ao Sindicato dos Editôres de Livros e à Câmara Brasileira do Livro, uma carta de seu presidente Sérgio Milliet, propondo um entendimento acêrca da questão de direitos autorais de antologias. Salienta o escritor, em sua longa carta, que "no que interessa ao escritor, as disposições do Código Civil, bem como as leis extravagantes sôbre direitos autorais estariam exigindo revisão e adaptação às novas condições de progresso editorial e cultural do país".

♦◊♦

SÉRGIO MILLIET, ainda em sua carta, levando em consideração que a matéria é controversa, diz que talvez esta seja solucionada pela seguinte proposta: "Os escritores do Brasil, pelas suas entidades de classe nos principais centros editoriais, o Sindicato Nacional dos Editôres de Livros e a Câmara Brasileira do Livro, outorgariam poderes a um representante (por entidade) de preferência advogado, para estudar e elaborar os têrmos de uma convenção, que essas entidades firmariam, obrigando-se, por acôrdo multilateral de vontades, ao cumprimento de determinadas condições que pacificariam a questão dos direitos autorais de antologias".

♦◊♦

O SUPLEMENTO Dominical do "Jornal do Brasil", dirigido pelo poeta Reynaldo Jardim, completará seu 3.º ano de existência na primeira semana de junho próximo. Atacado por uns e elogiado por muitos, o Suplemento continua a sua "tradição" de vanguardista das letras nacionais e é o veículo, sem dúvida, de orientação das novas gerações de escritores. Foi o lançador de inúmeros ficcionistas, poetas e críticos que, embora jovens, já se integraram hoje em nossa vida literária, como é o caso de Ferreira Gullar, Judith Grossmann, Assis Brasil, Mário Faustino, Jamir Firmino Pinto, Walmir Ayala, Elvira Foeppel, S. Maron, Bárbara Heliodora, Elça Maria Ferraz, Carlos Fernando Fortes de Almeida, José Louzeiro e outros.

♦◊♦

OS EDITÔRES nacionais neste comêço de ano, talvez devido à "onda" motivada pela devolução de originais que êstes fizeram aos escritores, começaram a soltar livros de autores nacionais que estavam "encantados" havia anos. Mas depois dos lançamentos iniciais, medíocres em sua maioria, os editôres pararam ou estão lançando traduções já conhecidas noutros mercados, numa parcimônia tal que nos faz pensar numa volta à idade da pedra editorial no Brasil.

♦◊♦

O FATO é que as coisas não mudaram nos últimos anos na literatura brasileira, principalmente no que diz respeito à edição de livros. Adelino Magalhães, considerado o precursor do modernismo, ao estrear em 1916, teve uma edição de 1.000 exemplares. O escritor novo de hoje se tem essa tiragem é porque as gráficas não tiram um menor número de unidades, por ser contraproducente a seu negócio.

♦◊♦

TRANSCORREU na semana passada o centenário de nascimento de Raimundo Correia. O autor de "As Pombas" nasceu em águas do Maranhão, a 13 de maio de 1859 e faleceu na capital francesa a 13 de setembro de 1911. Em sua homenagem publicamos nesta página três peças de sua autoria, sôbre temas diversos. Recentemente o sr. Waldir Ribeiro do Val apresentou o texto revisto e anotado de suas "Poesias", já em 6.ª edição.

♦◊♦

VEM tendo boa receptividade a revista cultural "Cadernos Brasileiros", dirigida por Stefan Baciu, que já pensa em passar os "cadernos" de trimestrais a bimestrais. O segundo número, que já está sendo preparado, e deverá sair dentro de dois meses, apresentará mais páginas e conservará a mesma boa apresentação gráfica do primeiro. A iniciativa se deve à Associação Brasileira do Congresso Pela Liberdade da Cultura.

Literatura da Indonésia

EDOUARD BAILBY

INDEPENDENTEMENTE de seus aspectos políticos e econômicos, a visita do Presidente Sukarno tem o mérito de chamar a atenção dos brasileiros sôbre um país pràticamente desconhecido que, há poucos anos ainda, conquistava a independência após três séculos e meio de domínio holandês. Situada nos confins do Sudeste asiático, numa região do globo terrestre onde se fizeram sentir as mais diversas influências do pensamento humano, a Indonésia está edificando uma civilização genuína e moderna, que encontra as suas raízes nas três principais correntes de sua cultura tradicional — budismo, islamismo e cristianismo — e na experiência de uma luta revolucionária, que só terminou em 1945. Uma das manifestações mais características dessa evolução por que está passando a Indonésia é, sem dúvida alguma, a literatura nacional. Sem muita projeção internacional, ignorado, portanto, do Ocidente, o movimento literário indonésio representa, no entanto, uma experiência das mais valiosas para a compreensão da Asia moderna.

A literatura moderna da Indonésia nasceu, no século XIX, com Abdullah bin Abdulkadir Munsji, pequeno empregado do Govêrno britânico, em Singapura, que descobriu a necessidade de renovar a língua malaia e dar-lhe uma feição adaptada às características lingüísticas dos idiomas falados na Indonésia. Paralelamente a êsse trabalho pioneiro, que assinala o nascimento do indonésio contemporâneo, Abdullah foi o primeiro, no Sudeste asiático, a estudar e reconhecer os valores da cultura ocidental. O seu movimento não despertou, de imediato, nenhum entusiasmo nem mesmo interêsse entre os seus compatriotas mas, com o desenvolvimento da consciência nacional e os primeiros sintomas da luta em prol da independência, os intelectuais indonésios começaram a aglutinar-se em tôrno de seus objetivos. Os primeiros escritos, publicados em malaio moderno, apareceram em jornais locais sob a forma de novelas e crônicas, cujos temas cristalizavam-se em tôrno de problemas sociais e políticos. Foi assim que no período de 1922 a 1928 apareceram três novelas de Marah Rusli, Merari Sireger e Abdul Muis respectivamente, assinalando a formação de uma consciência nacional, caracterizada por uma luta de valores entre a influência ocidental e a solidificação das tradições orientais. Êsse duelo dramático ampliar-se-á nos anos seguintes à medida que se intensificará a luta contra o dominador holandês.

Sòmente em 1933, porém, tomou impulso o movimento literário moderno de Indonésia com a fundação do periódico "Pudjangga Baru" (Novos Escritores), em Jakarta. Reunidos em tôrno de Armijn Pané, Alisjahbana, Sanusi Pané e Amir Hamzah, jovens intelectuais da chamada "Geração de 33" dividiram-se inicialmente em duas correntes, uma inspirada da cultura ocidental, outra seguindo o exemplo da civilização oriental, reunindo-se, porém, numa só escola com o crescimento gradativo dos sentimentos nacionalistas. O grupo de "Pudjanggs Baru" encontrou na resistência política fontes de inspiração e fôrças emocionais para o desenvolvimento de uma literatura genuìnamente indonésia. Nessa época, nasceu, em Sumatra, um movimento de origem islâmica que, posteriormente, iria

(Conclui na pág. 2)

Poesia de R. Corrêa

TRISTEZA DE MOMO

PELA primeira vez, ímpias risadas
Susta em prantos o deus da zombaria;
Chora, e vingam-se dêle, nesse dia,
Os silvanos e as ninfas ultrajadas.

Trovejam bôcas mil escancaradas,
Rindo; arrombam-se os diques da alegria;
E estoira descomposta vozeria
Por tôda a selva, e apupos e pedradas...

Fauno o indigita; a Náiade o caçoa;
Sátiros vis, da mais indigna laia,
Zombam. Não há quem dêle se condoa!

E Eco propaga a formidável vaia
Que além, por fundos boqueirões reboa
E, como um largo mar, rola e se espraia...

O MONGE

"O CORAÇÃO da infância — eu lhe dizia —
E manso." E êle me disse: — "Essas estradas,
Quando, novo Eliseu, as percorria,
As crianças lançavam-me pedradas..."

Falei-lhe então na glória e na alegria;
E êle — alvas barbas longas derramadas
No burel negro — o olhar sòmente erguia
As cérulas regiões ilimitadas...

Quando eu, porém, falei no amor, um riso
Súbito as faces do impassível monge
Iluminou... Era o vislumbre incerto,

Era a luz de um crepúsculo indeciso,
Entre os clarões de um sol que já vai longe
E as sombras de uma noite que vem perto!...

Comemorações necessárias

SALDANHA COELHO

EM agôsto de 1909, morria o fluminense Euclides da Cunha, de Santa Rita do Rio Negro e autor de "Os Sertões", que o imortalizou como obra inigualável na literatura brasileira e "como trabalho de geografia humana, instantâneo gigantesco do problema étnico e antropológico da sociedade rural", na justa e suscinta classificação de nossas enciclopédias. No próximo mês de agôsto vamos comemorar, portanto, o cinqüentenário da morte de Euclides.

Em geral, as entidades culturais brasileiras, de caráter oficial ou privado, não são muito dadas a organizar programações que asinalem tais efemérides, deixando-as transcorrer no silêncio de seu indiferentismo inexplicável, sem qualquer justificativa plausível. E' comum assistirmos a tais omissões imperdoáveis; por isto mesmo, embora suponhamos que Euclides da Cunha não va ser uma dessas vítimas da memória preguiçosa de nossas instituições de cultura, nunca é demais fazermos daqui algumas sugestões para que o cinqüentenário da sua morte tenha a repercussão que merece, não apenas do ponto de vista literário mas também sob o aspecto educativo.

Escritores e educadores podem aliar-se nessas comemorações, promovendo iniciativas que mostrem à opinião pública a importância do sentido nacional e nacionalista de "Os Sertões", histórica, sociológica e literàriamente, chamando a atenção para êsse misto de escritor, engenheiro e jornalista que com o seu talento e a sua cultura deu ao Brasil uma das obras essenciais ao seu conhecimento e à sua interpretação.

Sugerimos ao govêrno, através do Ministério da Educação, e ao prefeito, por intermédio da Secretaria de Educação e Cultura, ocupada por um titular intelectualmente bastante credenciado para o cargo — o professor Américo

(Conclui na 4.ª página)

Mororós e Correias

ULISSES LINS

EM represália à atitude do Coronel Correia da Cruz, rebelando-se contra o seu govêrno, Barbosa Lima despojava-o da chefia política de Tacaratu, entregando a sua direção a Antônio Leitinho. E para prestigiá-lo em tôda a linha, enviava para o município um forte contingente policial, para cumprir as ordens do novo chefe.

Como se anunciasse o propósito de serem levados a ferro e a fogo, os adversários da nova situação política, resolveu, André Correia da Cruz, irmão do chefe depôsto, retirar-se com a família e alguns amigos para a fazenda Ema, do município de Floresta, por medida de prudência.

Mais ou menos um ano depois, retornou a Tacaratu, ficando no seu sítio Tacacó, julgando que os ânimos estivessem serenados e, assim, nenhum constrangimento viria a sofrer.

Aconteceu porém que, dias depois, indo a Tacaratu o seu amigo Manuel Jerônimo, que o acompanhara à fazenda Ema e com êle regressara, era assassinado ali, covardemente.

André atribuiu à Antônio Leitinho o mandato do crime e certamente tinha fundados motivos para assim suspeitar — se é que já não chegara à evidência de tudo — tanto mais que o môrto era mal visto pela nova situação política, por ter sido um auxiliar do coronel Correia da Cruz no levante contra o govêrno. Tratava-se — é o que bem parecia — de uma vingança...

Mas, se era certo que Antônio Leitinho cometera aquela imprudência, não avaliara talvez que semeara ventos e teria de colhêr a tempestade. E, de fato, vieram a ser funestas as consequências advindas do seu gesto insensato e desumano. E' que, não se conformando com o trucidamento do fraternal amigo, André (familiarmente tratado por Andrèzinho) preparou-se para uma revanche em regra, e logo escrevia a Leitinho avisando-o que estivesse preparado para um encontro sangrento, na ocasião em que se dirigisse à fazenda!

Leitinho não se deixou intimidar e, como de hábito, saia de Tacaratu no dia sempre destinado à visita ao sítio. E foi acompanhado de soldados e paisanos armados, isso no dia primeiro de abril de 1894.

Na bifurcação de dois caminhos que davam para a fazenda — um dêles mais em reta — um grande cão, que sempre o seguia, pôs-se a saltar e a ganir diante do animal que êle cavalgava. Aquilo impressionou a alguns do grupo e um dêles fêz ver a Leitinho que talvez o instinto do inteligente e leal amigo do homem estivesse a dar-lhe um aviso... E que, assim, deveriam seguir pelo outro caminho e não pelo que o chefe dirigia o seu animal. Êle, entretanto, declarando não ser supersticioso não mudou de orientação: esporeando o cavalo, lá se foi, e os demais o seguiram.

Pois bem — o cão bem o pressentira! — lá mais adiante eis que surge André na estrada, à frente da numerosa cabroeira e fala para o inimigo": "Aqui estou, conforme avisei. Não se trata de emboscada. Saio a peito. Prepare-se com seus homens e vamos jogar bala"!

Travou-se o combate. A fuzilaria foi tremenda. Alguns tombaram, inclusive Antônio Leitinho gravemente ferido. André ficava logo senhor do campo. Aproxima-se do chefe político e êste lhe implora que não o acabem de matar. André retruca-lhe que, por suas mãos, não receberia êle o golpe de misericórdia, mas entregava-o à discreção dos amigos... E êstes foram inexoráveis, cobrando o sangue de Manuel Jerônimo.

—o—

Mororó — chefe do clan com êsse apelido — protegido de Leitinho, quis vingar-lhe a morte. E, miseràvelmente, como não pudesse, em várias investidas, assassinar André, dirige-se com seus homens à fazenda Joazeiro, do município, e ali fica a emboscar dois irmãos dos Correias da Cruz, Andrelino e José Gomes Correia da Cruz — sabendo que êles vinham de Água Branca (Alagoas) para Floresta, assassinando-os a 21 de abril do mesmo ano — embora consciente de que os mesmos eram inteiramente estranhos aos acontecimentos que culminaram com a morte de Leitinho!

André Correia da Cruz pegou novamente em armas e, tendo conhecimento de que Mororó e seus comparsas estavam em Tacaratu, pôs cêco àquela vila, matando um do grupo, enquanto Mororó fugia com os demais, por um lado que não estava bem guarnecido pelos atacantes.

Sabendo depois que os criminosos se refugiaram em Jatobá (que era então a sede do município), dispôs-se a cercar a vila. Mas, antes que isso acontecesse, Mororó era ali capturado, juntamente com seus asseclas, por uma fôrça policial vinda do Recife, via Alagoas, chegada a Jatobá pela via-férrea que partia de Piranhas, cujo ponto terminal era ali.

O Juiz de Direito da comarca havia solicitado do govêrno aquela expedição, em nome da tranqüilidade do município, e foi atendido. Graças ao que terminava a luta, pois Andrèzinho não tinha mais por que recorrer à espingarda.

Renovação Literária

JOSÉ EDSON GOMES

JANTAR: **9 horas da manhã**, novela de Assis Brasil publicada em capítulos no **Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil"** é a surpreendente construção em prosa efetuada em nosso meio literário nos últimos tempos. Talvez seja possível apontar-se como obras de revolução o **Memórias de Lázaro**, romance sem história e sem personagens absolutos, sem plausibilidade e sem coerência narrativa (conforme trâmites elementares), **Cidade Sitiada**, romance de linguagem e técnica admiráveis, **Grande Sertão-Veredas**, possìvelmente a maior epopéia literária realizada entre nós ou **Doramundo**. Entretanto a afirmativa de que **Jantar: 9 horas da manhã** (1) é a mais surpreendente construção em prosa realizada entre nós continuaria porque esta é uma novela que adiciona à grandeza de fabulação e ao equilíbrio de sua linguagem tradicional dois elementos: um avanço positivo na técnica e uma simplicidade quase impossível de ser atingida em obras de tal natureza. Não há concessões ao leitor, não há história bem marcada, não há personagens delineados: e onde então o motivo porque esta novela se poderia constituir em leitura elementar para o grande público e para qualquer público? Esta verdade não pode simplesmente ser expressa em palavras: está contida na novela, faz parte de tôda a realização da obra de arte em comentário:

e que foge, inteiramente, quanto ao aspecto gráfico, a tudo que se tem publicado em prosa no país (não se levando em conta, é claro, as experiências concretistas de Reinaldo Jardim, seguidas com menor brilho por Nelson Coelho, no mesmo suplemento). Assis Brasil utiliza os espaços de maneira funcionál e nova: não são apenas claros abertos no texto com finalidade duvidosa ou destinados a um vulgar sensacionalismo. Objetivam dar maior fôrça, novidade e coesão à prosa. Têm quase a mesma (ou a mesma) funcionalidade das palavras do texto ordinário. Aí as necessidades do espaço não são as mesmas exigidas pela poesia concreta ou pela prosa concreta, onde as palavras isoladas funcionam como organismos individuais, concretos, desnecessitados de ligação para que tenham fôrça: aí as necessidades do espaço são exigidas pelo texto, são exigidas pelo tema. Impuseram-se por si mesmos, como as palavras se impõem para a construção de uma narrativa ou de um poema. Vejamos:

"— Garçon, a conta.
— Garçon, a conta.
— Um momento."

ou ainda:

"Esse deve estar se convencendo a não trabalhar nos horários regulamentares. Um avanço, um avanço,
412 412

(Conclui na pág. 3)

Um Romance Imoral

OLIVIO MONTENEGRO

NOTO que o envelhecimento literário faz-se às vêzes com mais trágica velocidade do que o envelhecimento físico. Digo assim pensando no caso recente de Lúcio Cardoso. Um deplorável caso.

Estava Lúcio tão vivo e loução e forte quando o vi há pouco tempo, no tempo ainda da sua novela "A Professôra Hilda", e do "O Enfeitiçado" que mal o reconheci na decrepitude em que de repente o precipitou êste seu último romance "A Crônica da Casa Assassinada"; edição José Olímpio.

Lendo-se depois o romance vê-se felizmente que não houve casa nenhuma assassinada. Neste livro de um autor que peca mais pelo excesso de doçura do que por qualquer violência, se alguma coisa veio a ser assassinada, e assassinada de um modo cruel, foi mesmo a pobre arte literária.

Ninguém diria que um autor, em outros livros, mostrando-se de tão lírica vibração e uma tão sensível e penetrante humanidade, resvalasse para o estilo — mas não, estilo não é bem a palavra — resvalasse para a prosa dêste seu último romance, prosa de uma tão ventruda ênfase que não se chega a ouvir uma só palpitação de vida dentro dêle.

E talvez ainda não seja êste o seu maior pecado. No novo livro de Lúcio Cardoso o que imediatamente repugna é a sua imoralidade gratuita, de segunda mão, e para efeito literário. Estou quase a apostar que foi lendo "Ma Vie", o romance de Paul Léautaud, e onde êste autor faz com um cinismo feliz a completa narração das suas relações incestuosas com a própria mãe, que êle se inspirou para "A Crônica da Casa Assassinada", uma má inspiração.

Léautaud, embora de uma lubricidade de macaco, como escritor era de um bem aguçado gôsto literário, e o drama do seu romance êle bem que tinha vivido diabòlicamente, em si mesmo, e com os sentidos em fogo. E daí vir a descrevê-lo com uma arte e um brio de imagens que não o faz tão violentamente odioso aos olhos do leitor. Cria mesmo Léautaud uma certa e romântica atmosfera que, se não dissipa, pelo menos em muita parte atenua o desmiolado insulto à natureza humana que é de alguma sorte constitui a representação a cru de um quadro dêsse monstruoso desejo sexual.

E o que é mais: Léautaud, seja como fôr, não cometeu uma afetação, não foi hipócrita com êle mesmo. Cedeu ao inferno da sua carne e não quis guardar silêncio que, no caso, seria mais que um silêncio: seria uma salutar vergonha, um pudor!

Com o romancista brasileiro tão salientes são a premeditação e o artifício que se notam em todo o seu livro que, bem apurado, a maior imoralidade talvez esteja mais na intenção do autor do que na execução do romance. E um romance onde os personagens têm mais de bonecos que de homens, mais de autômatos que de gente viva. Quase todos, André, Valdo, Nina, Demétrio, Dona Ana, Timóteo, Betty, todos parecem talhados menos sôbre o modêlo da natureza que sôbre modelos mecânicos.

E como se o autor tivesse talhado êsses personagens com uma mão de pau, uma mão insensível, que nenhum espírito a governasse. Sem nervo. E acaba rebaixando o seu romance à função tão sòmente de um esgôto da vida, fazendo dêle um fato mais escatológico do que literário. E a suprema abdicação. Um pouco mais autêntico que fôsse na sua visão realista das coisas veria que as mães não são as amantes naturais dos filhos que têm, nem a elas é que cabe inflamar-lhes as primeiras paixões carnais. Porque tudo isto é o que parece sugerir o autor com o quadro incestuoso nas côres bestiais com que o representa.

A única atenuante, do ponto-de-vista moral, é que Nina, a mãe de André, e André, os dois grandes incestuosos, são tipos absoluta-

(Conclui na pág. 2)

BIAS AOS "BARNABÉS": AUMENTO EM JULHO

Roberto: 'redenção do homem do campo'

NITEROI, 16 (Sucursal) — Falando ao povo de Itaperuna, por ocasião da sessão solene realizada pela Câmara Municipal, em comemoração ao 70.º aniversario de fundação do município, o governador Roberto Silveira anunciou a execução de uma política objetiva de redenção rural, preocupando-se com a fixação do homem ao campo.

Esclareceu o chefe do executivo fluminense que a política de seu govêrno, soerguendo a agricultura do Estado e fixando o homem rural à terra, consistirá na execução do chamado "Plano Pilôto de Ação Agrária": eletrificação do Norte e de outras regiões fluminenses; conclusão do plano rodoviário do Estado, que inclui o asfaltamento das rodovias Itaperuna-Campos e Itaperuna-Bom Jesús do Itabapoana.

ENERGIA ELETRICA

Abordando o problema da energia elétrica, declarou o sr. Roberto Silveira que está iniciando uma luta decisiva para que as concessões para a exploração do potencial energético de quedas dágua existentes em territórios fluminenses sejam entregues ao govêrno, pois ao govêrno deve caber o direito de explorar e fornecer ao povo energia elétrica, não obstante existirem leis federais regulamentando por completo o assunto.

Depois de tecer outras considerações sôbre o assunto, disse:

"O Estado dispõe de meios para construir uma grande central elétrica em Bom Jesus, faltando, apenas, a concessão".

ENSINO

O governador abordou, ainda, a situação do ensino. Disse que seu govêrno já criou algumas escolas na zona rural, principalmente em Itaperuna; outras serão criadas, sem grandes gastos para os cofres do Estado.

Acentuou:

"Onde houver uma criança, haverá uma escola; o govêrno tudo fará para proporcionar às crianças humildes o direito de saber ler e escrever; o analfabetismo será combatido no Estado".

RECEPÇÃO

O governador Roberto Silveira chegou a Itaperuna viajando num avião "Piper" PA-20, pilotado pelo comandante José Viegas, em companhia do sr. Jorge Loretti, secretário de Administração, e do diretor da Agência Fluminense de Informações.

No aeroporto, foram recebidos pelo prefeito local, sr. Cerqueira Garcia, pelos secretários de Obras, srs. Bernardo Belo e Nilton Guerra, pelo prefeito de Bom Jesus, sr. Pontes Figueiredo, e pela delegação de São João da Barra, liderada pelo deputado Simão Mansur.

GRUPO DE PREFEITOS

Compareceram, ainda, à recepção ao governador, os prefeitos de Miracema, Porciúncula, Cambuci, srs. Altivo Linhares, Sebastião Rodrigues França e José Ivo, respectivamente.

SESSÃO SOLENE

Após o desfile em sua homenagem, o governador foi à sessão solene da Câmara Municipal e, finalmente, participou de um churrasco com operários e trabalhadores rurais.

Notas de Teresópolis

TERESOPOLIS, RJ, 16 (Do correspondente Mário Bernardo) — Esta cidade contará, dentro em breve, com uma eficiente guarda-noturna, para tranqüilidade de seus moradores e dos turistas que a visitam.

Objetivando a criação dêsse imprescindível corpo de vigilância vem trabalhando ativamente o atual delegado de polícia, sr. Wilson Peçanha de Frederico.

NOVO MERCADO

A população teresopolitana aguarda, com vivo interêsse, o início das obras de construção do novo mercado municipal, que deverá ser edificado nos terrenos da velha estação ferroviária, à beira do túnel.

"MISS" TERESÓPOLIS

Numa gentileza do prefeito Omar Duarte de Magalhães, o grande baile para a escolha da "Miss" Teresópolis de 1959 será realizado no salão nobre da municipalidade.

Já se acham inscritas as seguintes candidatas: srtas. Elza Furtado, Eunice Avelar e Evanilde da Silva.

Rádio E. S. transmitiu o jôgo

VITORIA, 16 (Do correspondente César Sandoval) — A rádio "Espírito Santo", emissora oficial do Estado, transmitiu quarta-feira última, diretamente do Maracanã, a partida entre as seleções do Brasil e Inglaterra.

Foi a única emissora capixaba presente no maior estádio do mundo. A transmissão, feita com êxito, esteve a cargo dos locutores Darli Santos (Mickey) e César Sandoval.

Amapá: Ouro e Manganês

MACAPA, 16 (Do correspondente) — Maior do que os Estados do Rio Grande do Norte, Espírito Santo e Rio de Janeiro, e do que muitos países da Europa, entre os quais a Alemanha Ocidental, a Tchecoslováquia, a Bélgica, a Bulgária e a Dinamarca, o Amapá, em 1943, ano em que foi criado o território, tinha uma população de 25 mil habitantes. Nessa época, Macapá, sua capital, era uma cidadezinha com menos de 3 mil habitantes.

Presentemente, segundo as estimativas oficiais, a população do Amapá anda perto de 60 mil habitantes, subindo a mais de 20 mil a de Macapá, donde se verifica que em 15 anos se registrou um aumento de mais de 125% na população do Território.

OURO E MANGANES

Explora-se, com resultados satisfatórios, embora com emprêgo de métodos primitivos, a mineração do ouro, e com moderníssimo aparelhamento, a do manganês, existentes em quantidade astronômicas, na serra do Navio, cêrca de duzentos quilômetros de Macapá.

Para o escoamento do minério, a ICOMI, emprêsa concessionária da exploração, construiu uma via férrea com 196 quilômetros e moderno pôrto de embarque, dotado de aparelhamento magnífico, pouco acima de Macapá.

Notícias de Tombos

TOMBOS, MG, 16 (Do correspondente G. Martins) — Foi inaugurado, recentemente, o pôsto de revenda da CAMIG, sob a direção do sr. Otoniel X. Serpa.

VITORIA DO TOMBENSE

Prelìando domingo último contra o esquadrão do Oriente, do Rio o Tombense F. C. saiu vitorioso pela contagem de 3 a 1, após uma brilhante exibição.

Os tombenses entraram em campo com a seguinte constituição: Toneladа, Rodinho, Tavinho, Celso e Morcel; Edgar e Joanete, depois Adão; Cenica, Orenço, Edinho e Hélio.

SOCIAIS

Aniversariou, com salgadinhos e champanhota, o fazendeiro Mariano Coimbra.

Casaram-se Bertilon e Iracema. Ele foi o famoso animador dos carnavais tombenses.

A cegonha, em visita ao casal Nuno e d. Yacy, deixou um robusto garoto de nome Lúcio.

'Sempre fui favorável aos servidores'

BELO HORIZONTE, 16 (Sucursal) — Falando de improviso, das escadarias do Palácio da Liberdade, aos funcionários que o foram procurar para tratar do aumento de seus vencimentos, o governador Bias Fortes afirmou categòricamente que os servidores do Estado terão seus vencimentos reajustados a partir de 1.º de julho.

Os entendimentos a respeito estão sendo mantidos pelo secretário Tancredo Neves e a comissão encarregada de tratar do assunto por parte do funcionalismo, em face do crescente aumento do custo-de-vida.

MENSAGEM AO LEGISLATIVO

O sr. Sebastião Bicalho, em nome da classe, expôs ao chefe do Executivo a necessidade inadiável de remeter à Assembléia Legislativa a mensagem sôbre o aumento dos servidores estaduais, tecendo, na oportunidade, considerações em tôrno das reivindicações de seus colegas, por delegação de quem falava naquele momento.

RESPOSTA DO GOVERNADOR

"Se ainda não enviei à Assembléia Legislativa a mensagem sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo do Estado — disse o sr. Bias Fortes a certa altura do seu discurso — Foi porque ainda não recebi os estudos que estão sendo feitos sôbre a matéria, entre o secretário das Finanças e a comissão que representa a nobre classe.

Sempre foi minha preocupação a situação do funcionalismo público que muito tem cooperado com a minha administração, e em afirmativa do que digo, invoco o testemunho dos que aqui estão, quando, no princípio do meu govêrno concedi, por minha própria iniciativa, em face também do custo de vida, aumento que lhe pudesse fazer frente.".

FIM DA DEMAGOGIA

Prosseguindo, disse o sr. Bias Fortes:

"Nunca fui, em nenhuma oportunidade, contra o aumento do funcionalismo, tanto assim que as reivindicações que ouvi de seu representante delas já tinha conhecimento, através do secretário Tancredo Neves que, por minha expressa recomendação, colocava-me a par do assunto, determinando, também a êsse eminente homem público a maior brevidade de solução e nos estudos do aumento.

Tudo que se diz ou se assoalha contrário às minhas palavras, é a exploração em tôrno de uma causa justa e humana".

Casemg é menina dos olhos do governador

TUPACIGUARA, MG, 16 (Do Correspondente Otoni Tôrres) — Este correspondente teve o prazer de participar de um "drink" com os srs. Fidelcino Viana de Araújo, Gerson Higino de Albuquerque, Fernando Cordeiro Rangel e Mauro Santayna, dirigentes da CASEMG.

O presidente estadual da emprêsa, sr. Fidelcino, prestou-nos importantes esclarecimentos sôbre a Companhia de Armazens e Silos do Estado de Minas Gerais.

28 ARMAZENS

"O de Tupaciguara é o vigésimo oitavo armazem da CASEMG, sendo 26 em Minas, um no Distrito Federal e um em Três Rios, Estado do Rio.

Destina-se a armazenar produtos agrícolas e outras mercadorias relacionadas. Propõe-se a operar como fator do desenvolvimento econômico do Estado, dando efetiva assistência ao produtor de cereais.

Financiará o carreto e o transporte do material da fazenda até ao armazém; financiará a sacaria nova e, até mesmo, os impostos; tudo será pago, quando fôr vendido o produto.

Garantiremos efetivamente o desconto de "warrants"; estabeleceremos relação entre atacadistas e varejistas de grandes centros, bem como entre os comerciantes das grandes cidades".

MENINA-DOS-OLHOS DO GOVERNADOR

Referindo-se sempre entusiàsticamente à CASEMG, ressaltou o sr. Fidelcino Viana de Araújo:

"A CASEMG poderá cumprir importante papel, modificando a paisagem da economia rural de Minas possibilitando ao agricultor maior resistência financeira no período da entre-safra.

Funciona como sociedade privada. Não aceita intervenção política. É afinal a menina-dos-olhos do governador Bias Fortes".

CONCURSO DE BALISAS

Sob o patrocínio das professôras do grupo escolar "Clertan Moreira do Vale" desenvolve-se o concurso de balisas em benefício do estudante pobre.

ROTARY CLUB DE TUPACIGUARA

O Rotary Club de Tupaciguara escolheu o seguinte Conselho Diretor para o ano 1959-1960:

Presidente, Otôni Tôrres; vice-presidente, Gesileu Terra; secretário, Waldivino Marques de Moura; 2.o secretário, Leônidas Resende; tesoureiro, Waldemar Rodrigues de Paulo; 2.o tesoureiro, José Antônio Ferreira; diretor de protocolo, Petrônio Borges.

C. de Macacu quer ser Cachoeirópolis

CACHOEIRAS DE MACACU, RJ, 16 (Do Correspondente Nicomedes Arruda) — Encabeçado pelo sr. Edmundo Rodrigues Lima, inspetor do ensino secundário e fazendeiro neste município, verifica-se aqui um grande movimento com a finalidade de mudar o nome da cidade para, provàvelmente, Cachoeirópolis.

Alegam os chefes do movimento que a toponímia atual oferece inúmeros prejuizos para a população, inclusive com constantes confusões que se verificam nos Correios e nas emprêsas de transportes, fazendo com que mercadorias e correspondência sigam para Conceição de Macabú, Cachoeiro do Itapemirim e outras cidades de nomes parecidos.

UISQUE DE BANANAS

Segundo estamos informados, o sr. Emílio Klem, proprietário da fábrica de uisque de bananas a ser inagurada dentro de poucos dias, vem de pôr à prova seu produto com êxito absoluto.

O mencionado industrial já está produzindo a bebida mas apenas para amostra e experiências uma vez que somente começará a fabricação em larga escala depois de inaugurar oficialmente seu estabelecimento.

ÁGUA E FRUTAS

Consoante técnicos no assunto, o que mais necessário se torna para a boa produção do uísque, o local onde está instalada a fábrica possui em grande quantidade: água e ótimas bananas.

Até a presente data a Prefeitura Municipal não pagou o abono de Natal aos funcionários da Câmara abono êsse vogado em dezembro de 1958.

As alegações são as mesmas: falta de dinheiro. A fôlha está feita, num total de Cr$ . . . . . 11.600,00.

A arrecadação da municipalidade até 30-4-59 foi de Cr$ 1.392.155.800. O balancete municipal acusa um saldo em caixa, em 30 de abril de Cr$ 168.180,60, mas continua não havendo dinheiro para o abono dos funcionários legislativos que, talvez, sejam obrigados a recorrer à Justiça para buscar um direito que têm liquido e certo.

EMBAIXADOR DO JAPÃO VISITA BRIZOLA

Pouco depois de haver reassumido a chefia do Govêrno, o governador Leonel Brizola recebeu a visita do embaixador Yoshiro Ando, que se fêz acompanhar do cônsul-geral japonês, dr. Suzuki e do deputado João Caruso, secretário do Interior. Nessa oportunidade, o chefe do Executivo rio-grandense e o diplomata nipônico trocaram impressões relativamente à inversão de capitais japonêses no Rio Grande do Sul. — Na foto, um aspecto daquela visita

ALUNAS SOCORREM FLAGELADOS

Uma comissão de alunas do grupo escolar "Bartolomeu de Gusmão", de Niterói, acompanhada pela professôra Maria Célia Reina Lamas, estêve na sede da seção regional da Legião Brasileira de Assistência, a fim de fazer entrega, à sra. Neusa Goulart Brizola, presidente da Comissão Central de Socorro aos Flagelados das enchentes do Sul, de um auxílio em roupas e dinheiro, oriundo de uma coleta entre os alunos daquele educandário. O auxílio oferecido pelos alunos do "Bartolomeu de Gusmão" foi, imediatamente, enviado à antiga sede da Motorsul, para posterior remessa às zonas atingidas pelo flagelo

7 Lagoas: Aniversário

SETE LAGOAS, MG, 16 (Do correspondente Cosme de Oliveira Santos) — A srta. Marta Donatília Rodrigues, filha do casal Joaquim Rodrigues e Geralda Ferreira Godrigues, de nossa melhor sociedade, vai inaugurar uma nova idade no dia 18 próximo.

Seu grande círculo de relações está se movimentando para as devidas comemorações.

MEMORIAL DE REIVINDICAÇÕES

Apresentando um memorial de reivindicações da população do novel município de Faxinal do Soturno, estêve em palestra com o governador Leonel Brizola, o sr. Antônio Socal, candidato à Prefeitura daquela nova comuna rio-grandense, pelo Partido Trabalhista Brasileiro. As reivindicações contidas no memorial serão devidamente examinadas pelos órgãos competentes da administração estadual, que determinarão as possibilidades do seu atendimento. — Na foto, um flagrante do encontro

11.º Aniversário do "Ginásio Macedo Soares"

PORCIUNCULA, RJ, 16 (Do correspondente A. C. Pinto de Carvalho) — Diversas solenidades assinalaram, nos dias 9 e 10, a passagem do 11º aniversário de fundação do ginásio "Governador Edmundo de Macedo Soares e Silva".

No nobre salão do CREP, dia 9, foi realizada uma sessão do grêmio "Euclides da Cunha". No domingo, dia 10, deu-se o desfile escolar pelas principais ruas da cidade.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos êste mês: Dia 4, srta. Osória Maria, filha do casal Sebastião Jesus do Carmo; dia 11, sr. José Monteiro de Castro; dia 11, d. Maria Edmar Garcia Ferreira, espôsa do sr. Antônio Henrique Garcia e dia 7, o jovem Josemar, filho do casal José Monteiro Peres.

42o. aniversário da Federação Desportiva

VITORIA, 16 (Do Correspondente César Sandoval) — Revestiu-se do maior brilhantismo a passagem, recentemente, do 42.º aniversário da FDE — Federação Desportiva Espíritosantense.

Altas autoridades civís e militares compareceram às solenidades presididas pelo sr. Carlos Fernando Monteiro Lindemberg, governador do Estado, convidado especialmente pelo deputado Dílio Penedo, presidente da entidade. Representando o sr. João Havelange, estêve o sr. Luis Vinhais, membro do Conselho Técnico da CBD.

PEIXADA EM GUARAPARI

O Seribeira Clube ofereceu, em Guarapari, uma deliciosa peixada às autoridades desportivas visitantes.

Encerrando as comemorações, foi realizada uma partida de futebol entre um combinado de novos da cidade e um quadro misto do Fluminense, do Rio.

MERCADO PARA SANTO ANTÔNIO

O bairro de Santo Antônio está na ordem do dia . Depois de um movimento para a construção de um edifício para sua Delegacia de Polícia, estão os moradores encetando uma campanha para a construção de um mercado municipal.

Ópera e cinema: Marquês de Valença

MARQUÊS DE VALENÇA, RJ, 16 (Do Correspondente Yago Costa Pereira) — Está em organização uma companhia cinematográfica para fazer um filme cuja ação se desenrola, tôda, na cidade.

Seus fundadores esperam levantar um capital de três milhões de cruzeiros.

TEATRO EXPERIMENTAL DE OPERA

O Teatro Experimental de Ópera do Distrito Federal, por sua diretora, prof.ª Alda Pereira Pinto, fará realizar uma série de apresentações sob o patrocínio do prefeito Ludovico Cosati.

A renda reverterá em benefício das instituições de caridade do município.

ESPANCAMENTOS

Os jornais locais noticiam espancamentos que teriam ocorrido na delegacia de polícia. Aguarda-se o pronunciamento do Promotor de Justiça e do Delegado.

TORNEIO INTERCOLEGIAL

No torneio intercolegial em disputa da taça "Mauro Garcia Goulart", sagrou-se campeão invicto o colégio municipal "Theodorico Fonseca".

DIPLOMAS E MEDALHAS

A Associação em prol da educação e cultura fêz realizar, no colégio municipal "Theodorico Fonseca" a solenidade de entrega dos diplomas e medalhas aos alunos vencedores da maratona estudantil de 1958.

Ao ato compareceram o prefeito Ludovico Cosati; deputado Benjamin Ielpo, representando o governador Roberto Silveira; cel. Henrique Carlos de Assumpção Cardoso, comandante do 4.º G. Can e diretores, professôres e alunos de todos os educandários locais.

Vassouras comemorou 'Dia das Mães'

VASSOURAS, RJ, 16 (Do Correspondente Alberto Monsiques) — O maior clube desta cidade, o Fluminense F. C., promoveu, no "Dia das Mães", significativa homenagem à mãe vassourense, representada pela sra. Leonidia Mexias Buronto, de tradicional família local.

A homenageada, embora contando já 91 anos de idade, está perfeitamente lúcida e cheia de vivacidade.

CINEMASCOPE

Serão inauguradas, brevemente, as novas instalações do cine Centenário, fundado em 1937.

Seu proprietário, sr. Mário Fernandes, decidiu-se a introduzir o cinemascope em sua casa de projeção, com uma tela de 9 metros e meio de largura por 4 metros de altura.

ESTAÇÃO RODOVIARIA

Vassouras está a exigir uma estação rodoviária. Atualmente, estão servindo à cidade nada menos de quatro emprêsas de ônibus, três interestaduais e uma intermunicipal.

Espera-se que o atual prefeito, sr. Moray Franco, procure resolver tão importante problema para satisfação do povo e dos que viajam.

Rod. Araxá-Franca: obras vão recomeçar

ARAXA', MG, 16 (Do Correspondente Victor Purri Filho) — O chefe do executivo local, sr. Heli França, conjuntamente com cêrca de 20 prefeitos de outras comunas triangulinas, em amplo movimento encetado recentemente, obteve, do governador mineiro, a formal promessa de que seriam reiniciados, em breve, os trabalhos na rodovia Araxá-Franca.

A estrada em aprêço, que teve a sua origem num convênio celebrado entre os governos de Minas e São Paulo, foi iniciada a um só tempo em Araxá e Franca.

RITMO ACELERADO

No estado bandeirante as obras prosseguiram em ritmo acelerado, estando a rodovia quase pronta, inclusive a grande ponte de cimento armado sôbre o rio Grande, no valor de 20 milhões de cruzeiros.

Também o asfaltamento já se aproxima de Rifania, enquanto o DER de São Paulo já tem pràticamente prontas tôdas as obras de arte.

Na parte mineira, foram construidos aproximadamente 42 quilômetros e, em seguida, paralisadas as obras.

A estrada em tela é de capital importância para a economia de tôda uma grande região que se ressente de vias adequadas para dar vasão à sua produção.

Espera-se agora, do govêrno mineiro, a finalização das obras que lhe competem.

HOMENAGEM

Ao ensejo de sua estada entre nós, em visita aos seus familiares, o sr. Olavo Drumond, ex-deputado estadual por Minas e atualmente secretário particular do sr. Sebastião Pais de Almeida, Presidente do Banco do Brasil, foi alvo de carinhosa manifestação da Câmara Municipal.

O homenageado foi recebido no recinto da edilidade pelos representantes de todos os partidos, usando da palavra o vereador Heitor Gentil Montandon que ressaltou as belas qualidades de caráter e de coração do ilustre homem público, a quem Araxá muito deve pelos benefícios já recebidos.

Respondendo, o sr. Olavo agradeceu a homenagem, lembrando que é araxaense e que tudo fará pela sua querida terra, onde se iniciou na vida política com o apoio de todos os seus inúmeros amigos e companheiros de jornadas eleitorais.

VERBA PARA AS TERRAS

De passagem por Araxá, o sr. secretário da Agricultura informou ao sr. Heli França, prefeito Municipal, ter solicitado uma verba de um milhão e quatrocentos mil cruzeiros para a compra de uma nova caldeira, destinada às termas, em substituição à que está em funcionamento, em precário estado.

Comemorações...

(Conclusão da 3.ª página)

Jacobina Lacombe — que tome providências imediatas para que nesses três meses que nos separam do cinqüentenário de Euclides sejam planejadas condignamente suas comemorações.

O Instituto Nacional do Livro, com o operoso José Renato Santos Pereira, que tantos serviços tem prestado ao desenvolvimento de nossa cultura, poderia dedicar um número de sua "Revista do Livro" ao estudo da obra de Euclides. As revistas "Jornal de Letras" e "Leitura", fiéis à sua tradição de orgãos representativos de nossos meios literários, do mesmo modo poderiam lançar edições especiais com ensaios e fontes biobibliográficas do autor de "Castro Alves e seu tempo", sem falarmos em Maciel Pinheiro, na sua Biblioteca Municipal, de onde muitas idéias podem surgir para dar relêvo à efeméride.

A Biblioteca Nacional, ao tempo em que teve como diretor o ensaista Eugênio Gomes, iniciou uma série de exposições no seu saguão, assinalando datas alusivas a acontecimentos culturais importantes. Mais tarde, com a indicação do professor Celso Cunha para aquêle cargo, as mostras não sofreram solução de continuidade e têm sido freqüentes as suas apresentações ao numeroso público que as freqüenta. Seria também o caso de Celso Cunha preparar as vitrinas da Biblioteca para exporem documentos ligados à vida e à obra de Euclides da Cunha.

Do mesmo modo, por que não um ciclo de palestras sôbre Euclides, feitas por quem o conhece bem, tendo já escrito sôbre suas obras, como o caso de Tristão de Athayde (**Primeiros Estudos**), Agripino Grieco (**Evolução da Prosa Brasileira**), Cândido Mota Filho (**A Fôrça Telúrica de Euclides da Cunha**), Gilberto Freyre (**Perfil de Euclides da Cunha e outros perfis**) e muitos outros?

São Paulo já deu o exemplo de seu interêsse pelo cinqüentenário de Euclides. Notícias que dali nos chegaram esta semana, informam-nos da fundação do "Centro Euclideano de São Paulo", "que terá a incumbência de centralizar e coordenar as programações que foram feitas nesse sentido durante o corrente ano, na capital paulista".

Inúmeros intelectuais são responsáveis pela fundação do Centro, notando-se entre êles Francisco Pati (presidente), Paulo Dantas (vice), Ruy Bloem, Henrique Novak, Edgard Ortiz, Herculano Pires, Benedito Pareto, Carlos Burlamaqui Kopke, Afonso Schmidt e Leonardo Arroio. Dizem os diretores do Centro, em seu noticiário informativo, que na quinzena comemorativa dedicada ao cinqüentenário, contarão com a colaboração da Secretaria do Govêrno do Estado, da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade e do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo, para realizar uma série de conferências e cursos nas principais instituições culturais, abordando a vida e a obra de Euclides da Cunha, sob seus mais variados aspectos. E o Centro Euclideano organizará, ainda, exposições volantes em livrarias e uma grande exposição em agôsto, tendo sempre por tema o autor de **Os Sertões**.

Como se vê, os círculos oficiais e os escritores paulistas já estão se arregimentando. Faltam os cariocas e as suas entidades representativas: a União Brasileira de Escritores e o PEN Clube do Brasil.

P.S. — Amanhã, às 18 hs., estaremos na Feira de Livros, Cinelândia, barraca da revista **Leitura**, para autografar nosso romance **Memória de Inverno** (Prêmio de Romance de 1956, da Prefeitura do Distrito Federal), ao lado do crítico Agripino Grieco e do poeta Dirceu Quintanilha, que também autografarão exemplares de seus livros **Machado de Assis** e **Somos os Mortos**, respectivamente.

ENERGIA ATÔMICA BENEFICIA A AGRICULTURA

Átomos para a paz geram novas técnicas

J. BRITO JORGE

A ENERGIA atômica é a base de tôdas as pesquisas cientificas modernas. Na agricultura, como em veterinária, uma importantíssima série de estudos especializados têm confirmado as possibilidades imensas dos já famosos "átomos para a paz".

Diversas Universidades americanas já instalaram os seus Institutos para Pesquisa Atômica como as de Illinois, Ohio, Iowa e Texas, que tivemos oportunidade de conhecer.

DENTRE as milhares de aplicações da nova técnica, desejamos comentar algumas das mais recentes novidades observadas, numa divulgação que é um exemplo para as nossas Escolas Superiores de Ensino Agrícola.

W. F. Libby, no seu último trabalho sôbre "Beneficiamento de solos contaminados pelo Estrôncio-90 e os efeitos benéficos do Potássio", há poucos meses atrás, declara que o Estrôncio, como o Cálcio, existe nos solos de uma forma não aproveitável pelas plantas e, conseqüentemente, pela biosfera. Daí surgirem grandes vantagens no tratamento dessa terra contaminada com fertilizantes em quantidade suficiente para produzir efeitos benéficos. M. Peech e C. Beck, numa investigação sôbre o assunto, concluíram que o Potássio daria um considerável resultado na absorção do radioestrôncio. As experiências foram feitas com solo da capital americana, Washington, D. C., no Instituto Carnegie, empregando-se sementes de rabanete e adicionando-se nitrato de potássio. Foi confirmado o efeito positivo do Potássio, porém, os autores acham que novos fertilizantes devem ser examinados para melhores resultados.

No setor veterinário, G. T. Edds e J. C. Trace, em trabalho recente, comentam os resultados do "Cobalto combinado com Antibióticos no Tratamento das Mamites". O uso do cobalto é uma novíssima aplicação em ciência veterinária, êle é conhecido como importante elemento na formação de hemácias ou glóbulos vermelhos do sangue, bem como fundamental para a síntese da Vitamina B12 no rumen. O cobalto tem mostrado sua capacidade de aumentar a atividade da penicilina contra diversas espécies de bactérias patogênicas para os animais. Sòmente os sais de cobalto manifestaram essa reação. Os autores, diante das sérias conseqüências econômicas produzidas pelas mamites em geral, consideram o novo tratamento reforçado com cobalto o mais efetivo agente para o combate a essa infecção.

Numerosos outros exemplos poderiam ser transcritos como resultados maravilhosos da moderna campanha de "Atomos para a paz".

A Agricultura, setor básico da campanha da produção, não pode deixar de estar presente nos estudos e pesquisas que vêm revolucionando tôdas as teorias cientificas.

A descoberta de Otto Hahn, em Gottingen, Alemanha, efetuando a desintegração do núcleo atômico e os trabalhos de Lise Meitner, sua principal colaboradora, ambos Prêmios Nobel, tinham um único ideal — a aplicação pacífica de tão extraordinária aplicação da inteligência humana a serviço de um mundo melhor.

ENERGIA ATÔMICA APLICADA À AGRICULTURA

Fotografia do Instituto para Pesquisas Atômicas da Universidade de Illinois, Champaign, Illinois, centro tradicional do ensino agrícola nos Estados Unidos, onde já foram realizados importantes estudos sôbre "Atomos para a paz".

Comentando

MARCOS VARALDO

1 — A ITÁLIA ABOLE AS RESTRIÇÕES A ENTRADA DE CARNES DO BRASIL

Ao Ministério das Relações Exteriores foi comunicado pelo govêrno italiano que havia decidido abolir as restrições que limitavam as importações de carnes bovinas do Brasil, enlatadas, refrigeradas e congeladas.

Esta resolução das autoridades italianas foram oriundas das negociações iniciadas por ocasião da visita do Presidente Gronchi ao Brasil e continuadas pela Divisão Comercial do Itamarati.

O Ministério da Agricultura, pela sua Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do D.N.P.A., teve ação preponderante sôbre o assunto.

A uma comissão de veterinários italianos que veio ao Brasil estudar as nossas condições de criação, industrialização e de sanidade dos rebanhos, foi demonstrado que os serviços de veterinária do M.A. de forma cabal preenchia as condições impostas pelos sanitaristas italianos.

2 — «O PALACIO DOS CAMPOS ELISIOS É MAIS UMA CASA DA LAVOURA A DISPOSIÇÃO DOS LAVRADORES».

Eis as palavras que foram pronunciadas pelo governador paulista Carvalho Pinto, ao receber uma delegação de pequenos agricultores e autoridades municipais.

Afirmou o chefe do govêrno paulista que «vai reparar uma velha injustiça contra o homem da terra».

No seu discurso, anunciou o governador «medidas serão tomadas, que vão transformar a economia agrícola do Estado, sem emoção e sem prejudicar quem quer que seja, numa verdadeira reforma agrícola pacífica.»

As medidas anunciadas são: financiamento aos que trabalham no solo, facilidades para o escoamento das safras pelas estradas, isenção de impostos para a compra de pequena propriedade, facilidades para o escoamento das safras pelas estradas; o estabelecimento de rêdes de armazéns e silos; a construção do Centro de Abastecimento na capital paulista e estímulo às cooperativas.

O governador afirmou que as providências serão postas em prática dentro em breve. Acreditamos pois, o Secretário da Agricultura paulista, é um homem da lavoura e conhecedor de todos os seus problemas.

3 — POBRE E INFELIZ MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Desejaríamos que o salão de despacho do Presidente da República, não fôsse um prolongamento do Ministério da Agricultura, porém, que o nosso presidente, tomasse conhecimento mensalmente dos negócios de uma pasta que é o sustentáculo econômico da nação.

O sr. presidente da República pelos trabalhos levados a efeito, é pela industrialização, o que é louvável, porém, não deixando a agricultura e pecuária em situação de inferioridade.

É necessário não esquecermos: «sem uma agricultura florescente a indústria não poderá subsistir, em conseqüência da falta de matéria-prima e em virtude do enfraquecimento do mercado consumidor rural».

«As indústrias poderão desenvolver-se se as florestas, as fontes de água e os recursos do solo fornecerem as matérias-primas das quais poderão fabricar seus produtos de consumo».

Acresce no Brasil, que mais de 70% das nossas cambiais são originadas da exportação dos produtos agropecuários e a maioria da população vive no interior do país.

Mesmo nos países, altamente industrializados, a percentagem do orçamento para a pasta da agricultura, é muito superior aos 5% alcançada em nossa pátria.

A má vontade para uma pasta tão importante é rotina em quase todos os governos: verbas reduzidas e liberadas com grande atraso, como está acontecendo no presente exercício.

Técnicos com 20 ou mais anos de serviço, em trabalhos de especialização, ganhando menos que um sargento do exército, gerando por outro lado acumulações, «bicos» e outras ocupações marginais, em detrimento do exercício técnico funcional.

No caso, sòmente o tempo integral, com a proibição do técnico exercer outras atividades, evitará tais fatos.

Injustiça gritante é a não concessão dos 40% por risco de vida aos veterinários, agrônomos e químicos, (qualificados), do M.A. já concedidos à outras classes do serviço público federal, colocando por outro lado, toda uma classe em situação de desprestígio e inferioridade.

A presente greve na Universidade Rural, bem caracteriza a situação do Ministério da Agricultura: uma instituição nas proximidades do D. F., com um Reitor, dois Diretores, (da Escola de Agronomia e de Veterinária), e ainda mais um Diretor Geral, todos os referidos dirigentes, trabalhando para a universidade.

Todos os referidos professôres, acumulam com outros cargos técnicos, o que é justo, na presente conjuntura econômica.

O que não é justo é o desprestígio dos aludidos administradores, não obtendo no momento exato, os numerários concedidos pela lei orçamentária.

A greve no caso, foi justa e encarada por todos com simpatia.

No caso seria interessante perguntar-se: como deverão encarar os alunos, os dirigentes duma instituição que não têm fôrça e prestígio para obter algo concedido por Lei.

Fundada a Seção Fluminense da Sociedade de Microbiologia

FOI fundada mais uma entidade tecnico-cientifica no Estado do Rio, a Seção Fluminense da Sociedade Brasileira de Microbiologia, que visa congregar os microbiologistas que exercem suas atividades nos limites geográficos do referido Estado.

Propõem-se os associados da nova organização, em conjugação de esforços com a diretoria agora eleita, promover o desenvolvimento da Microbiologia e de assuntos correlatos; estimular a pesquisa científica e suas aplicações; melhorar as qualificações profissionais dos microbiologistas; manter intercâmbio e fazer aproximação com sociedades e instituições que visem a objetivos semelhantes, no Estado do Rio de Janeiro e em todo o Brasil, articulando-se ou filiando-se às mesmas, conforme o caso.

Com êste propósito se propõem os associados e a direção da sociedade a realizarem reuniões periódicas para apresentação e discussão de trabalhos ou pesquisas, pelo menos duas vêzes ao ano; promover cursos e conferências, estimular, auxiliar a organizar, patrocinar e administrar projetos de pesquisas que visem ao progresso da Microbiologia; colaborar com entidades oficiais ou particulares nas medidas destinadas a melhoria na eficiência e no rendimento em todos os setores de trabalhos microbiologicos; contribuir para a organização do cadastro de microbiologistas do Estado do Rio de Janeiro e cooperar para o aproveitamento de microbiologistas pelas instituições oficiais e privadas.

A diretoria eleita para reger os destinos da sociedade durante o ano de 1959 foi a seguinte:

Presidente: Dr. José Madureira Pará — do Instituto Vital Brasil; Vice-presidente: dr. Raimundo G. da Cunha — do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa; secretário-tesoureiro: dr. I. Moussatché — do Instituto de Biologia Animal (km 47). Comissão de Sindicância: prof. Vicente Leite Xavier (Escola Nacional de Veterinária), prof. Luiz R. Tavares de Macedo (Escola Fluminense de Medicina Veterinária). Conselheiro: prof. dr. Laerte de Andrade — Instituto Osvaldo Cruz.

Plantio em Curva de Nível: Campanha da D. F. P. V.

O NOSSO país está perdendo o seu solo fértil, porque a erosão está roubando a camada de terra agricultável carregando-a para lugares onde não pode ser aproveitada.

Um dos fatôres que concorre, para favorecer a ação da água da chuva, que cai sôbre o terreno e provoca erosão do solo agrícola, é o plantio e a respectiva capina executados na direção do declive, ou seja morro abaixo.

A fim de mudar a mentalidade de nossos agricultores, incutindo, nos mesmos, as idéias de proteção do solo agrícola, a Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do Ministério da Agricultura, fará realizar uma intensa campanha, no sentido de que os agricultores sejam orientados para executar a semeadura segundo a direção das curvas de nível, quer para as culturas anuais, quer para as permanentes. Espera a Divisão de Fomento da Produção Vegetal contar com o apoio de tôdas as Secretarias de Agricultura dos Estados e das Associações Rurais.

Os lavradores também devem cooperar no sentido de defender o solo contra a erosão, solicitando, quando necessário, ajuda ou orientação dos Agrônomos do Fomento Agrícola, para a plantação em curva de nível.

Todo povo é forte quando o solo que explora é fértil. Quando êsse solo se torna improdutivo os homens emprobrecem e a Nação entra em decadência.

Nivelamento do Solo

OSIRIS TOLAINE

A MAIOR parte dos solos de natureza aluvial apresenta, quase sempre, certas marcas na forma de sulcos, depressões e outras irregularidades como resultado da deposição desigual dos materiais transportados pela água, notadamente após uma inundação. Outras vêzes são certas concavidades na superfície ou pequenas elevações que, por ocasião dos trabalhos das arações e cultivo, não são afetadas pelos implementos, permanecendo a mesma conformação durante a seqüência das estações.

Em determinados tipos de solos, as depressões do terreno podem formar ainda pequenos lagos na época das chuvas, ficando, não raro, o excesso de água estagnada por longos períodos. Pesquisas conduzidas com a cultura da cana-de-açúcar, por exemplo, demonstraram que nos solos lisos e nivelados a produção é bem mais elevada do que nos com depressões e nos quais podem estagnar as águas das chuvas.

O nivelamento da gleba, eliminando os pequenos acidentes da superfície, é uma prática que, em numerosos países, vem sendo realizada não somente para os projetos de irrigação mas também para as lavouras comuns, uma vez que o trabalho com máquina se torna muito facilitado e de maior rendimento.

Com a eliminação das depressões, o solo consegue absorver a umidade por igual e o secamento da superfície, do mesmo modo, se processa em idêntica situação de uniformidade. Disso resulta que a vegetação também se desenvolve igualmente. Nessas condições, a maturação e o ponto de colheita do produto podem ser verificados em tôda a cultura, quando então as máquinas colhedouras podem alcançar o máximo do seu rendimento.

Nos terrenos ligeiramente inclinados, o alisamento da superfície é sempre benéfico, uma vez, quando plantado em nível, as linhas da cultura poderão ser paralelas, com evidente vantagem para os trabalhos de semeação e de cultivo.

Os equipamentos mais adequados para os trabalhos de nivelamento são os "scrapers", máquinas que promovem a raspagem da superfície nos pontos mais elevados, como se vê na figura. A terra retirada é armazenada na caçamba que integra o implemento, para deposição nos pontos em depressão. Quando o transporte da terra é realizado em pequenas distâncias, êsse trabalho pode também ser efetuado com lâminas dianteiras ou traseiras, montadas em tratores, mas o resultado final nunca fica tão perfeito como quando feito com os "scrapers".

A produção num solo assim preparado é sempre maior e em muitos casos compensa plenamente os gastos efetuados com essas operações de nivelamento, não só pelas facilidades que proporcionam ao trabalho com máquinas quando no estabelecimento das culturas, como também pelo melhor aproveitamento das áreas.

vacine os porcos

É comum o descuido dos criadores em não vacinar os suinos contra a peste porcina. Suino não vacinado está condenado à morte. No Estado do Rio, criações não vacinadas estão sendo dizimadas pela doença.

Espaçamento no Cultivo da Mamona

O ESPAÇAMENTO entre as mamoneiras depende, como em tôdas as culturas, da fertilidade do terreno e do tamanho da planta, conforme a variedade escolhida.

Em terreno fértil ou com plantas de porte robusto, adotam-se maiores distâncias, porque as plantas crescem, esgalham mais e precisam de mais espaço. Do contrário, com pouco tempo a procurar a luz que a sombra da vizinha não lhe permite receber, prejudicando a produção, em conseqüência do crescimento em sentido vertical.

Por outro lado, em solos pobres, ou com variedades anãs, é de tôda conveniência reduzir essas distâncias, a fim de que a área cultivada fique coberta mais depressa e exija menor nmero de capinas, que custam dinheiro; que contenha maior número de plantas e dê por isto maior rendimento cultural, que aumenta os lucros. E a cultura tôda deve ficar bem contra a ação das ventanias que, em certos lugares, costumam prejudicar demais essa lavoura.

Com base na experimentação, evoluiram os conceitos a êste respeito no sentido da diminuição das distâncias geralmente usadas. Vale citar os trabalhos e conclusões do Instituto Agronômico de Campinas, que se preocupou com tais distanciamentos, a partir de 1939, prolongando-se aquêles trabalhos até 1953.

Cultivando e experimentando a variedade anã I. A. 38, aquêle Instituto estudou o efeito de 6 espaçamentos diferentes, de 1m50 a 2m entre as plantas, chegando ao resultado de que com as distâncias de 1m50 x 1m50 a produção foi a maior em todos os lugares.

Em seguida foram realizados 16 ensaios distribuidos por 6 diferentes Estações Experimentais do Estado, com a mesma variedade I. A. 58, porém com espaçamentos variando entre as linhas e 0m45 a 1m50 entre as plantas.

As conclusões finais relatadas pelo eng.-agr. Vicente Cannechio Filho foram no sentido de que o espaçamento recomendável para a mamona anã é de 0m50 entre as plantas por 1m entre as linhas.

Para as variedades de porte médio e de porte baixo, pode-se aconselhar, na falta de dados experimentais, duplicar e até triplicar, respectivamente, aquelas distâncias, levando-se em conta sempre a maior ou menor utilização do solo.

OVO: FONTE DE CALORIAS

Segundo os especialistas em nutrição, as proteinas do ôvo são de valor biológico, superiores mesmo às do leite e da carne. As gorduras que possui encontram-se em estado de finíssima emulsão, sendo assim, de boa digestibilidade. 100 gramas de ôvo encerram, em média, 12 gramas de proteinas e 12 gramas de gorduras, estas existentes somente na gema.

Vitaminas e sais minerais estão presentes em percentagens iguais ou superiores aos demais produtos de origem animal. Assim, a gema do ôvo encerra 8 mg.% de ferro, 58 mg.% de fósforo e cálcio, 2.500 a 5.000 U.I., de vitamina A, 350 a 450 microgramas % de vitamina B1, e 380 a 780 microgramas % de vitamina B2, além de ser um dos poucos alimentos naturais, que possuem a vitamina D, em quantidade apreciável, cêrca de 150 U. I.

Tricofitíases

M. M.

É UMA doença contagiosa da pele, produzida por um fungo ou cogumelo e se caracteriza por manchas claras, perfeitamente circunscritas devido a destruição dos bulbos pilosos.

Ataca todos os animais domésticos, porém, os bovinos jovens são os mais atingidos, seguido de cães, cavalos, gatos etc.

Alguns fungos, são contagiosos para o homem, especialmente às crianças.

Nos bovinos as lesões geralmente aparecem ao redor dos olhos e nas orelhas ou no pescoço, nesse caso por contaminação do focinho.

Os lugares úmidos e escuros, sem luz natural, concorrem para que a infecção adquira certa virulência e se propague em muitos animais.

O período de incubação, gira ao redor de 7 dias, aparecendo então zonas redondas características, medindo de 1,2 a 5 centímetros de diâmetro, apresentando uma superfície de côr cinza, sêca e escamosa. Pode ocorrer também supuração, quando a região não fica bem sêca apos o banho.

As lesões podem aparecer em qualquer parte do corpo do animal, sendo que os poucos casos que aparecem inicialmente, atacando os animais, quando não combatidos imediatamente, se propagam em grande número de animais do rebanho. Geralmente a doença se transmite dos animais atacados aos sãos.

As escovas, rascadeiras e outros objetos de higiêne do corpo são agentes de transmissão.

DIAGNOSTICO

É fácil pela constatação das lesões típicas, devendo o diagnóstico clínico ser confirmado pelo laboratório.

Instruções para a coleta de material para exame de laboratório:

Cabelo com raiz, bem como, um bom raspado de pele da região atingida.

Enviar tudo, em lata bem fechada ou em vidro limpo de bôca larga.

Enviar ao Instituto de Biologia Animal. Praça 15 — Edifício de Caça e Pesca (Rio — D.F.). — Um relatório detalhado deverá acompanhar o material.

TRATAMENTO

1 Lavar o local com água e sabão ou tratá-lo com uma solução fraca de soda caustica. (2 a 5 por cento, cuidando dos olhos do animal).

2 a) Aplicar óleo de algodão e formaldeido, 90 do óleo e 10 cc de formol do comercio. b) a tintura de iôdo aplicada diàriamente, mata o fungo. c) solução saturada de ácido salicilico, em álcool é eficaz.

Um caso típico de infecção por fungo ao redor dos olhos de um bovino

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexivel. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

"O MAR É O NOSSO TÚMULO", NO SÃO LUÍS

"O MAR É O NOSSO TÚMULO"

NO SÃO LUÍS — Filme de guerra com Clark Gable e Burt Lancaster (foto acima) nos principais papéis. História do heroismo (verídica) dos tripulantes do submarino "N erka" durante a última conflagração mundial. Censura, livre

Reprise do Azteca vai agradar: 'Brutalidade'

"O MAR E' O NOSSO TUMULO" drama de guerra, com Clark Gable e Burt Lancaster (circuito do São Luís), "O PEQUENO RINCAO DE DEUS", filme de aventuras com Robert Ryan e Aldo Ray (circuito do Império); "PIGALLE, BAIRRO DO VÍCIO", película francêsa com Annie Girardot e Pierre Trabaud (circuito do Pathé) e, finalmente, "BRUTALIDADE", uma re-apresentação com Burt Lancaster, Yvonne de Carlo, Charles Bickford, Ann Blyth e Ella Raines (circuito do Asteca) são os lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

"VIKINGS, OS CONQUISTADORES" com Kirk Douglas, Tony Curtis, Ernest Borgnine e Janet Leigh continuará em exibição no cinema Rex (2a. semana), "AS FAÇANHAS DE HERCULES" permanecerá em cartaz no cinema Art-Palácio (2a. semana). "ANNA DE BROOKLYN" com Gina Lollobrigida e Vittorio De Sica continuará sendo exibido no cinema Plaza (3a. semana) e, finalmente, "GATA EM TETO DE ZINCO QUENTE" com Elizabeth Taylor, Paul Newman, Burl Ives e Jack Carson será mantido nas telas dos cinemas Metro em sua terceira semana de absoluto sucesso.

"O MAR E' O NOSSO TUMULO"

Run Silent, Run Deep — Harold Hecht-Jeffrey Productions Inc.) — Película de guerra baseada na novela "Run Silent. Run Deep" autoria do capitão Edward L. Beach, que obteve grande sucesso nos Estados Unidos, História do heroismo dos tripulantes do submarino "Nerka" durante a última Grande Guerra. Clark Gable vive o papel de um comandante sedento de vingança, uma vez que o submarino que antes comandava, havia sido afundado pelos japonêses. Burt Lancaster é o imediato que, preterido no comando do barco dedicava um grande ódio ao seu superior. Detalhes técnicos: roteiro, John Gay; fotografia, Russ Harlan; direção artística, Edward Carrece; música de Franz Waxman e direção de Robert Wise. Tempo de exibição, 95 minutos. Censura, livre. Uma apresentação da organização Hecht-Hill Lancaster. No elenco, Brad Dexter, Don Rickles, Nick Cravat, Jack Warden e Mary La Roche. Apresentação nos cinemas do circuito São Luiz.

"O PEQUENO RINCAO DE DEUS"

God's Little Acre — (Sidney Harmon-United Artists) — Película baseada num livro de Erskine Caldwell, grande sucesso mundial. Robert Ryan vivendo o papel de um homem inteiramente obsecado pela idéia de que, em sua fazenda, havia um tesouro enterrado. Ajudado por um de seus filhos (Aldo Ray) passa o dia cavando buracos, inutilizando a terra e, terminando por levar tôda a família à miséria. Depois de quinze anos, volta-se para a agricultura, fecha os buracos e todos tornam a ser felizes. Detalhes técnicos: roteiro, Phillip Yordan; fotografia, Ernst Haller; música Elmer Bernstein e, direção de Anthony Mann. Tempo de exibição, 118 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. No elenco, Buddy Hackett, Jack Lord, Vic Morrow, Fay Spain, Helen Westcott, Lance Fuller, Rex Ingram, Michael Landon e, apresentação da nova estrêla Tina Louise. Apresentação nos cinemas que formam o circuito do Império.

"PIGALLE, BAIRRO DO VICIO"

Le Désert de Pigalle — (Play Art-Speva Films França Filmes) — Mais um filme sôbre a prostituição e suas consequências. Pierre Tabaud vive o papel de um padre entregue ao trabalho de reabilitação das decaídas. Annie Girardot, no papel de uma destas mulheres, termina por se regenerar tendo antes se apaixonado pelo padre. Detalhes técnicos: argumento, Léo Joannon; cenarização e diálogos, Jacques Robert; fotografia, André Bac; música, Marguerite Monnot; diretor de produção, Henri Baum e direção de Léo Joannon. Uma seleção Cofram. Censura, proibido para menores de 18 anos. No elenco, Léo Joannon, Sylvie Adassa, Nicolas Amato, Yves Arcanel, Yanick Arvel, Geneviève Beau e François Darbon. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"BRUTALIDADE"

Brute Force — (Mark Hellinger-Geralartes Rio Cinematográfica) — Reapresentação de um famoso filme de Jules Dassin sôbre o problema penitenciário nos Estados Unidos. Três criminosos conseguem um ambiente de tensão dentro da penitenciária onde se achavam presos, terminando por chefiarem uma revolta das mais violentas. Cenas de "suspense" e desespêro. Elenco de primeira, com Burt Lancaster, Ann Blyth, Yvonne de Carlo, Ella Raines, Charles Bickford, Howard Duft e Anita Colby. Apresentação nos cinemas que formam o circuito Azteca.

"PIGALLE, BAIRRO DO VÍCIO"

NO PATHÉ — Filme francês sôbre a prostituição e suas consequências. Annie Girardot (foto acima) vivendo o papel de uma "empresária", que acabou conquistando um padre, papel interpretado por Pierra Trabaud. Censura, proibido para menores de 18 anos

"O PEQUENO RINCÃO DE DEUS"

NO IMPERIO — Robert Ryan (na foto acima com Aldo Ray e Tina Louise), no papel de um homem que destrói a família obsecado pela idéia de que em sua fazenda havia um tesouro enterrado. Censura, proibido para menores de 18 anos

"BRUTALIDADE"

NO AZTECA — Reapresentação. Rebelião de presos numa penitenciária. Cenas de violência poucas vêzes apresentadas no cinema. Burt Lancaster e Ann Blyth (foto acima) vivem, juntamente com Charles Bickford e Ella Raines, os principais papéis

Discos Clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

HÁ mais de um ano o cronista Marcos André citava na sua coluna dum vespertino carioca, a grande "performance" do tenor Cesare Valletti numa "Manon", em Chicago parece-me... Dali para cá muitos alimentaram o desejo de vê-lo no mesmo papel no nosso Municipal, ou numa boa gravação. • A vinda pessoal não foi possível mas a RCA Victor decidiu trazê-lo ao lado da mais famosa "Butterfly" da atualidade, ANNA MOFFO, num belo album com a ópera completa de Puccini. • O lançamento foi oportuno, uma vez que o Teatro Municipal do Rio não está em condições de trazer grandes valores da lírica internacional.

***

NATURALMENTE a nossa atenção dirigiu-se primeiro ao tenor que empolgara Marcos André. É de fato um cantor de voz belíssima, técnica impecável, dicção quase perfeita. Ao lado de Giuseppe Campora, Di Stefano nos seus bons tempos, Cesare Valletti completa um trio harmonioso. Encontramos apenas um defeito flagrante, gritante, na sua dicção, não por culpa sua, mas apenas pela natureza que lhe deu uma lingua que não consegue pronunciar o "r" límpido, daí que para dizer "ghermita", ouve-se um "gheggggmita", ou então "amoggggg", ou até "mia Butteggfly", quebrando o romantismo do seu canto. Ainda bem que para Cio-Cio-San não havia diferença... • Anna Moffo faz uma "Butterfly" inesquecível! É uma cantora sensibilíssima, absorvida inteiramente pelo papel Seu timbre é puro, terno e sedutor. Haverá no mundo quem possa cantar melhor a ingenuidade, o amor e desespêro de Cio-Cio-San?... • Rosalind Elias, como Suzuki mais uma vez mostra sua grande categoria, e Renato Cesari, como Sharpless, convence plenamente. Os outros são Mitti Trucato Pace, como Kate Pinkerton, Mário Carlin como Goro, Nestore Catalani como o Principe Yamadori, Fernando Corena excelente como Bonzo e outros. Orquestra e Coro da Ópera de Roma, sob a direção de Erich Leinsdorf, Regente Auxiliar, Luigi Ricci. Mestre de Côro: Giuseppe Conca.

***

POR que a direção do Municipal não tentou trazer ao Rio alguns dêsses elementos?... Não só de Marios Del Monaco, Callas ou Tebaldis vive a ópera!... Como Anna Moffo e Cesare Valletti há outros cantores na Itália...

***

A FONOGRAFICA Brasileira, depois de fechar seu setor de discos clássicos, criou uma Orquestra de Cordas com elementos escolhidos entre os melhores das orquestras sinfônicas do Rio, entregando a regência ao maestro Mário Tavares. Dessa junção de valores resultou o long-play "Romance das cordas" que reúne várias peças ligeiras: "O cisne", de Saint-Saens; "Nas asas da canção", de Mendelssohn; "Homenagem a Tchaikowsky, de Mário Tavares inspirado num tema de "Romeu e Julieta"; "Reverie", de Schumann; "Apenas um coração solitário", de Tchaikowsky; "Humoresque", de Dvorak; "Valse bluette", de Drigo e um fragmento de "Sansão e Dalila", de Saint-Saens. • Artisticamente êste LP surpreende pela beleza e sobriedade da interpretação, a riqueza de sons, moderação nos arranjos, harmonia nas cordas, merecendo por isso tôda a atenção do discófilo exigente. • É um trabalho que honra a etiqueta "Rádio", sendo até o momento o melhor lançamento nacional do ano! • É um disco que se recomenda para os que procuram um meio de evasão dos problemas diários. É um manancial de beleza que repousa e conforta.

***

NA próxima semana estaremos comentando o "Orfeu", de Gluck interpretado por Rise Stevens...

***

ALDO Protti, o famoso barítono que a Odeon popularizou no Brasil, não mais virá ao Rio conforme estava previsto. Nessas alturas o recital que sugerimos poderá ficar para 1960...

Antes da bilheteria

MARIA MIRANDA

"A Onça e o Bode"

SERRADOR — Play-boy, de Luís Iglézias

O autor é conhecido pelas suas incursões no teatro popularesco. Criticaremos o espetáculo na semana entrante. Sessões às 21 horas, com vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas (prêço reduzidos). Poltrona: Cr$ 120,00.

TABLADO — Living-Room, de Graham Greene

O suicídio como solução para uma jovem enamorada de um homem casado Greene mistifica o problema etico com tiradas religiosas e noções rudimentares. O espetáculo é também rudimentar. Sessões, às 21 horas, de quintas à domingos. Prêço: Cr$ 70,00.

TEATRO DA PRAÇA — Está lá fora um inspetor, de J. B. Priestley

Um inspetor misterioso prega uma lição de moral num bando de grã-finos malvados, mas fica tudo por isso mesmo, apesar do autor dar a entender que a justiça funcionará em breve. O espetáculo é visualmente bonito, mas na parte de exploração psicológica das personagens não funciona. Sessões de quarta-feira a domingo, às 21 horas. Prêço: Cr$ 70,00. Aos domingos das 16 e 17,30 horas, "A Volta do Camaleão Alface", de Maria Clara Machado. Direção de Cláudio Correia e Castro.

GINASTICO — Panorama visto da ponte, de Arthur Miller

O autor é contra os delatores, mas à maneira das crianças, emocionalmente, melodramàticamente; não examina o ponto-de-vista dos "vilões" com senso de complexidade, de diversidade, de justiça. Comporta-se como personagens, não como artista. Daí a peça ser uma espécie de "Cavalaria Rusticana" sem música, impressão que o espetáculo do TB agrava, tal a sua grossura, sua planura, sua chatura. O desempenho, oscila da bizorrhice à gritaria. Léo Vilar e Natália Timberg são os principais, mas é Egidio Écio o único ator que realiza seu papel. O pano sobe às 21 horas, no Ginástico. Prêços: Cr$ 130,00 (poltrona) e Cr$ 150,00 (balcões — os melhores lugares). Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas. Sábado, duas sessões, às 20 e 22 horas. Ar refrigerado.

SÃO JORGE — A onça e o bode, de Cléber Fernandes (peça infantil)

Uma peça e um bode encontram-se, constróem uma morar juntos devido a choques de personalidades. Terminam destruindo a casa, mas, então, compreendem que é melhor viver mal acompanhado que só. Texto e espetáculo funcionam, a despeito de pequenos erros. No elenco estão Maria Miranda e Francisco José. Horários: aos sábados e domingos, às 17 horas.

COPACABANA — Brasileiros em Nova Iorque, de Pedro Bloch

A vida é dura e cheia de surprêsas para os brasileiros em Nova Iorque, ao contrário da peça de Bloch, que é mole e repleta de clichês. O autor precisa compreender que seu tempo já passou, que estamos na era de Abílio Pereira de Almeida. A solução para Bloch, é imitar Abílio ou desaparecer. O público quer pornografia "social" está cansado de sentimentalismo das novelas de rádio. Morineau, Laura Suarez, Vanda Lacerda e Cilo Costa estão no elenco. Prêço: Cr$ 120,00 por poltrona, com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21,30 e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado.

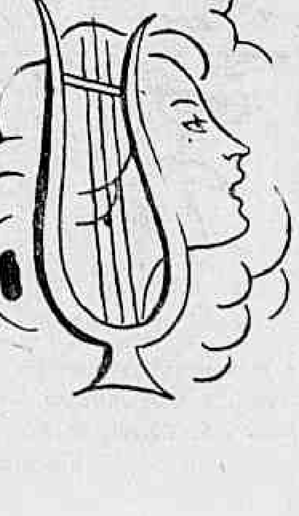
DULCINA — A compadecida, de Ariano Suassuna

Segundo o autor, ainda que se faça o diabo na terra Nossa Senhora perdoa no céu. Assim, o melhor é deixar a situação de pobres e ricos exatamente como está no momento, teoria muito conveniente para os últimos. Há momentos divertidos no texto, antes Suassuna comece sua pregação demagógica. Agildo Ribeiro e Valdir Maia animam os acontecimentos, no elenco. Preços: Cr$ 120,00, (poltrona), com abatimento nas vesperais. O pano sobe às 21 horas e às 16 horas (vesperais). Ar refrigerado (às vêzes).

TEATRO DE BOLSO — Pedro Mico, de Antônio Calado

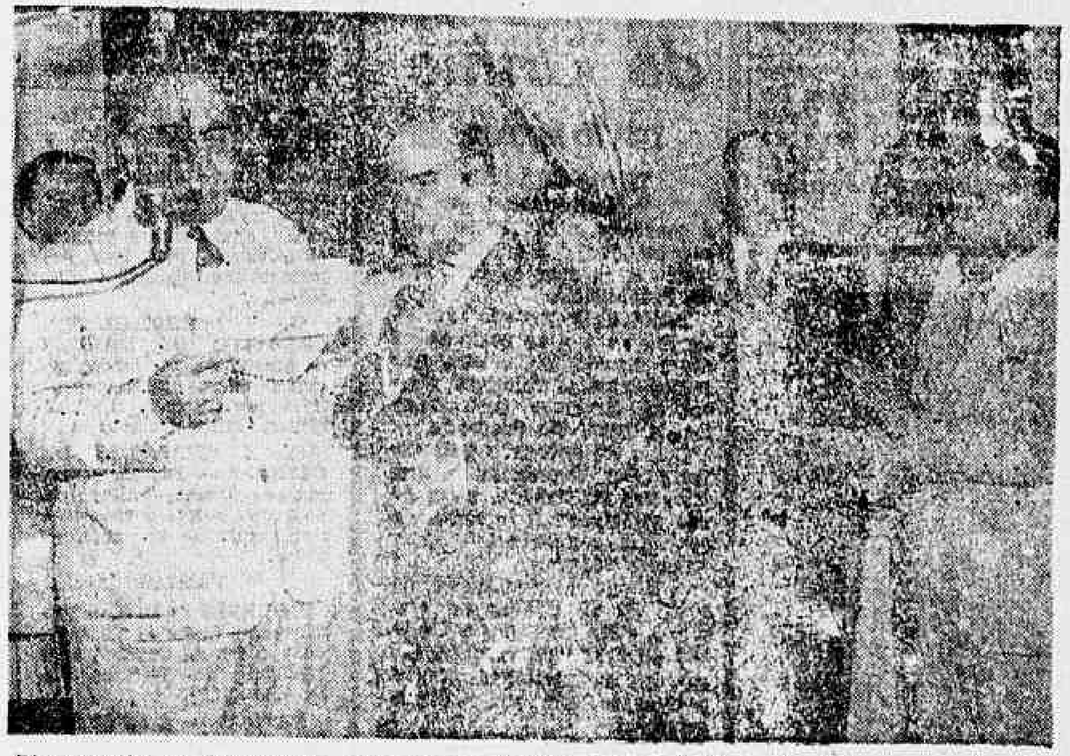
Um malandro e uma prostituta vivem felizes para sempre depois de se divertirem à custa do Departamento Federal de Segurança Pública. Milton Morais e Teresa Austregésilo são os protagonistas, com direção de Aurimar Rocha. Quinto mês de sucesso da comédia de Calado. Prêço: Cr$ .... 120,00 com reduções nas vesperais, às quintas-feiras, e domingos. Horários: 21,15 e 16,15 horas.

Valéria Aman



CÉSAR R. BAHAR: ENLUTADOS O RÁDIO E A TV

O comendador, em palestra com o presidente Giovanni Gronchi, da Itália, e sra. Sara Kubitschek



Discursando, na Copacabana, por ocasião do lançamento do "long-playing" em que Angela Maria interpreta David Nasser

A música brasileira perdeu grande amigo

Nestor de Holanda

O RÁDIO, a televisão, o disco, a música popular brasileira, intérpretes e compositores perderam grande amigo: o comendador César Renato Bahar.

Chefe de Divulgação e Relações Públicas da fábrica de discos Copacabana, foi um homem que soube fazer amigos entre nós, criou círculo imenso de amizades, em todos os setores, tendo sido, por isso, grandemente sentido seu passamento, ocorrido na última quinta-feira.

"CARIOCA"

NASCEU César Bahar na Argentina, na cidade de Entre Rios, em 1902. Cêdo partiu para a Europa, onde viveu durante muitos anos. Fêz-se editor musical na Alemanha, e, por fôrça do comércio ao qual se dedicou, viajou por quase todo o mundo.

A última guerra o surpreendeu em Berlim. Perdeu todos os bens, desfêz o negócio, foi viver na Austria, onde voltou a se dedicar às edições musicais.

Há alguns anos, decidiu fixar residência no Brasil. Veio para São Paulo, onde vive sua família, e, assumindo o cargo que ocupava, na Copacabana-Discos, se transferiu para esta capital.

E para que se tenha idéia do quanto trabalhou e se tornou querido no Rio de Janeiro, basta lembrar que no ano passado recebeu o título de "Cidadão Carioca", na Câmara dos Vereadores.

DOS ASPECTOS mais admiráveis da vida de César Renato Bahar era seu entusiasmo pelas coisas do Brasil. Amava a terra, tanto quanto os próprios brasileiros. Sentia-se, aqui, como se estivesse em seu país de nascimento.

Enquanto dezenas de editôres musicais, de contrabandistas de discos e partituras, de negociatas de ritmos e sons, se completam com os direitos autorais estrangeiros, e enriquecem, divulgando, no país, músicas alheias, em detrimento de nosso cancioneiro, César Renato Bahar foi, talvez, o maior divulgador da música brasileira, dentro do Brasil.

Era um homem que trabalhava quase vinte e quatro horas por dia, em favor de nossa música. Não havia programa de discos, nas emissôras de rádio ou televisão, ao qual deixasse de comparecer. Distribuia gravações à farta, com as discotecas, cronistas especializados, "disc-jockeys", aficionados da música popular. Diàriamente, participava de quatro ou cinco programas dedicados aos êxitos melódicos, a anunciar os lançamentos de sua fábrica, a divulgar nossos cantores.

E jamais o vimos em luta por qualquer ritmo estrangeiros, mesmo argentino.

PARTICULARIDADE das mais felizes, na vida de César Bahar, era, igualmente, sua faculdade de fazer amigos. Viveu poucos anos, entre nós. Menos de cinco, talvez. No entanto, se tornou homem querido de todos, admirado, recebido carinhosamente.

Onde houvesse reunião de artistas, festinhas de aniversário, acontecimentos sociais, lá estaria o comendador, como figura indispensável, com sua presença amiga, agradável, sempre de bom humor.

Nos círculos diplomáticos, era igualmente querido. Comparecia a tôdas as embaixadas, sempre como convidado especial, para as recepções nas quais se tornava ponto de atenções e de carinhoso tratamento.

Em poucos anos de convívio, deixou, assim, imenso círculo de relações.

POR TUDO isso, o falecimento repentino do comendador César Renato Bahar enlutou a música popular brasileira. Êle morreu em seu pôsto de trabalho, pode-se dizer. Participava de um programa na Mayrink Veiga, difundindo música brasileira, quando se sentiu mal. Socorrido, foi levado para o Hospital Sousa Aguiar, e, daí, para a Clínica Santa Marta, onde faleceu, às 14,25.

Logo que a notícia infausta se espalhou, movimentaram-se os meios artísticos do Rio e de São Paulo. Nomes do rádio, da televisão, do disco foram prestar suas últimas homenagens ao comendador. Vieram artistas da capital bandeirante e de outros locais. Seu sepultamento foi dos mais concorridos.

E há profunda consternação em todos os círculos ligados à música popular brasileira.

Antenas & Ondas

LIA SALGADO

Orquestra de câmara

DOS programas de maior índice de audiência, apesar de atingir, apenas, a um público de certa cultura musical, e apesar de ser transmitido quando a maioria das emissoras cariocas está irradiando jogos de futebol, é o da ópera completa, da Rádio Ministério da Educação. Todos os domingos, às 17 horas, a PRA-2 irradia, há muitos anos, uma ópera, quase sempre em gravação nova, com intérpretes dos mais famosos, e notas e comentários de Zito Batista Filho. E êste é, sem dúvida, de seus programas de maior popularidade.

Êsse fato é muito agradável de registrar. Mostra bem que há um público, entre os ouvintes de rádio, que se interessa pela música lírica. Não são, sòmente, os programas de auditório, de "jazz", de samba etc., os preferidos. Tanto que a Rádio Roquete-Pinto, emissora da Prefeitura do Distrito Federal, possui programa idêntico, aos sábados, às 21 horas, o "A ópera da semana", igualmente com ótimo índice de audiência.

Hoje, a Rádio Ministério da Educação e Cultura transmitirá o melodrama sacro em quatro atos "Moysés", de Gioacchino Rossini. Principais intérpretes dessa gravação: baixo Nicola Rossi Lemeni; tenor Agostinho Lazzari; barítono Giuseppe Taddei; tenor Mário Felippeschi; tenor Piero di Palma; baixo Plinio Clabassi, meio-soprano Lúcia Danielli, soprano Caterina Mancini, soprano Bruna Rizzoli e baixo Ferrucio Mazzoli. Côro e orquestra do Teatro San Carlos, de Nápoles. Regência de Tullio Serafin.

"ESTÚDIO 13"

OUTRA peça de Dias Gomes será apresentada pelo "Estúdio 13", da TV-Rio, às 13,30: "A mulher que veio de Marte". Direção de Carla Civelli. Intérpretes: Mara Di Carlo, Glauce Rocha, Sebastião Vasconcelos, Cláudio Corrêa e Castro, Osvaldo Loureiro, José Francisco e Nill Pine.

CONCÊRTO

A RÁDIO Ministério da Educação transmitirá, a partir das 10 horas, diretamente do Teatro Municipal, um concêrto da série popular da Orquestra Sinfônica Brasileira.

"VARIEDADES"

NO "TEATRO de Variedades", às 20 horas, pela TV-Rio, será encenada a peça de Robert E. Sherwood, em adaptação de Vitor Lima — "A floresta petrificada". Atuarão, dirigidos por Amaral Gurgel, os seguintes atores: Aury Cabet, Sérgio de Oliveira, Rildo Gonçalves, Renée Brown, Wellington Botelho e outros.

DUO

LOGO mais, às 20 horas, a Rádio Ministério da Educação transmitirá recital do duo pianístico Jaime Ingram-Melly Hirsch.

EXCURSIONISTAS

SERA' homenageado, amanhã, às 20,30, ao microfone da Rádio Roquete-Pinto, no programa da União Brasileira de Excursionismo ("Mais perto do céu"), o Centro Excursionista Petropolitano. Deverá estar presente o sr. Nelson de Sá Earp, prefeito de Petrópolis.

ORQUESTRA

REALIZARA' programa de homenagem a Haendel, às 20,30, a Orquestra de Câmara da Rádio Ministério da Educação, sob a regência do maestro Mário Tavares, tendo como solista o soprano Lia Salgado.

DULCINA

PELA Copacabana, amanhã, às 21 horas, mais um espetáculo com Dulcina e Odilon e o elenco da Fundação Brasileira de Teatro. Será apresentada a peça "Vida de Mahatma Ghandi", numa produção de Tôrres Pastorino.

RETRANSMISSÃO

COMO faz todos os domingos, a Nacional retransmitirá, às 8,05, em gravação, a peça irradiada, sexta-feira, pelo "Teatro em casa". Assim, voltaremos a ouvir "Santa Joana", de Bernard Shaw, em tradução de Diná Silveira de Queiroz, adaptação de Dias Gomes e direção de Floriano Faissal.

FESTIVAL

ESTA' marcado para o dia 20 de junho, sábado, no Teatro Municipal, o "V Festival do Jazz", uma promoção do programa de Paulo Santos, "Em tempo de jazz", na Rádio Jornal do Brasil.

BBC

VISITARA' o Rio esta semana, o sr. Albert Palaus, chefe da Seção Brasileira do Serviço Latino-Americano da BBC. Chegará na próxima quinta-feira.

"MISS"

FINALMENTE, "Miss Campeonato", programa de Sérgio Pôrto, tendo Rose Rondelli no principal papel à frente de um grupo de comediantes, está sendo apresentado, agora, pela Tupi, tôdas as segundas-feiras, às 20,30.

Depoimento

• Artisticamente, eu sou Eloina.

• E na pia batismal também. Cheguei a oferecer, em concurso, um beijo por um nome e os concorrentes, aos milhares, pecaram por falta de imaginação. Fiquei Eloina mesma, simples, que dá sorte.

• Sou gaúcha de Cruz Alta, do ano de trinta e sete.

• Olhe: confesso que já me esqueci até do meu estado civil...

• Comecei a minha carreira artística na revista "Mulheres, Cheguei" — salvo seja — com Zilco Ribeiro, nas Casas Pernambucanas, isto é, no Teatrinho Follies.

• A pessoa mais chata que eu conheço é o Leon Eliachar.

• Feijoada completa é o meu prato predileto.

• O maior susto por que passei na minha vida foi quando o "Pela-Pela" me apareceu de dentadura nova.

• Gosto de ler e os meus autores preferidos são Sacha Guitry, Alvaro Moreira, J. G. de Araújo Jorge e a "Luluzinha".

• Em se tratando de perfumes, uso o "Visa" e "Miss Dior".

• Três coisas boas: ler, dormir e morrer.

• E três más: ensaiar, viver e viver para ouvir Alziro Zarur.

• Arranho duas línguas: inglês e espanhol. E falo a língua do Rio Grande...

• Não gosto de "boite".

• No palco, gosto de fazer tudo.

• E fora dêle, nada que me faça lembrá-lo.

• No verão, durmo de "zazá". E no inverno, de "zazá" e meias.

• Dois autênticos campeões da desafinação: Marli Sorel e Francisco Carlos.

• Se eu fôsse organizar elenco para uma companhia de revistas, convidaria sòmente Nélia Paula, Silva Filho e Zeloni. Do resto, eu me incumbia.

• E seu eu fôsse prefeito do Distrito Federal, faria o que todos êles fazem: dar prioridade de telefones para os amigos do peito.

• A última coisa que eu faço quando vou dormir é rezar. Sou religiosa.

• Adoro o futebol e sou vascaina doente.

• O cinema brasileiro vai de vento em pôpa e não tem culpa se os ventos são variáveis com rajadas frescas.

• A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE. Nasce do coração.

• E as mais feias são BUBUBU e BOBOBO'.

• Segundo Everardo Guilhon, quem se acha muito engraçado é o Nestor de Holanda.

• Vedeta é uma vasta extensão de mulher boa cercada de plumas por alguns lados.

• Não. Não tenho pequenos vícios.

• E mania é a de gostar dêle.

• Não tenho sinais particulares. Só os de trânsito e de contra-regra.

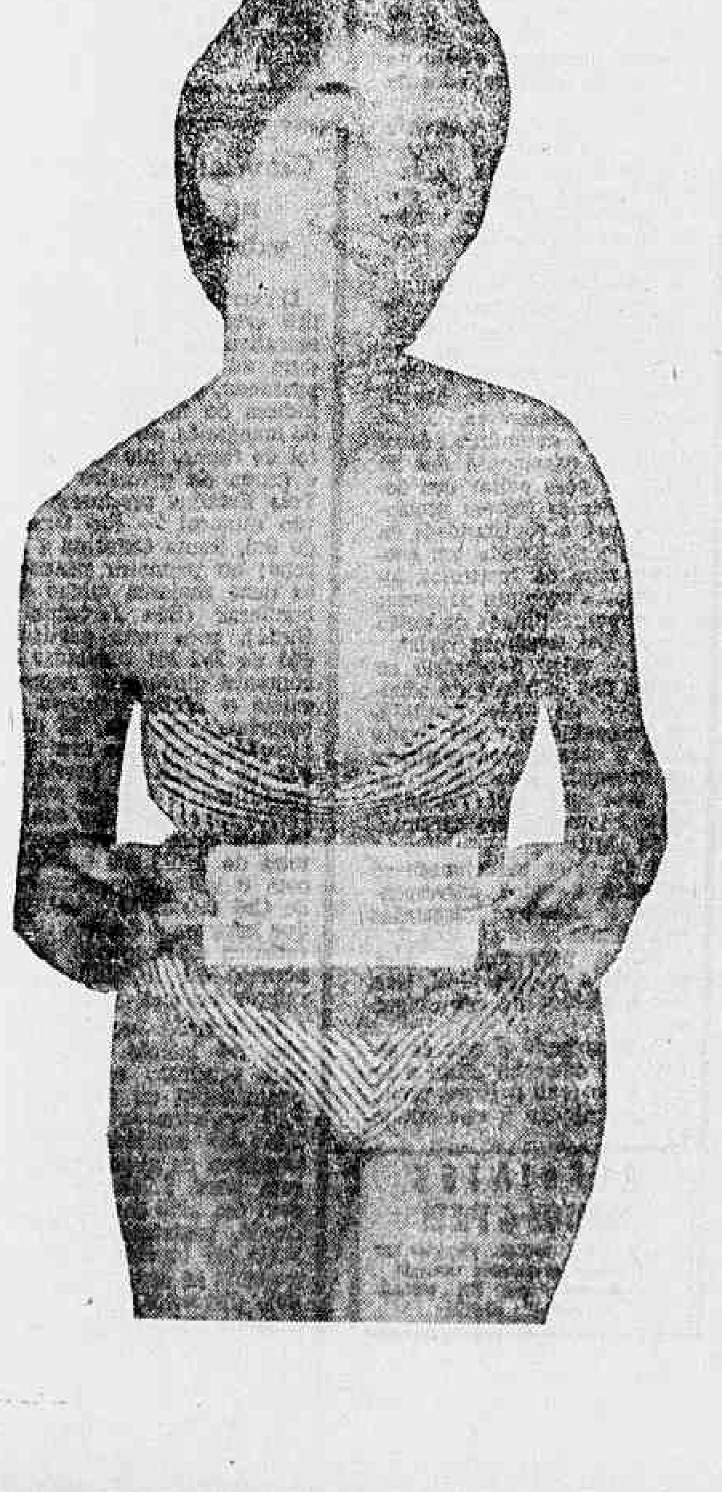
• O que eu mais detesto é sentir saudade.

• E do que eu mais gosto não posso dizer, tá?

• Apelidos, tenho dois: Lolô e Elô.

• O que mais me desagrada no teatro é vê-lo vazio.

• E para terminar, lógico que numa ilha deserta eu não poderia viver sem "êle".



Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio 640 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni. Sem couvert. Consumação, 400. Aos sábados e vesperas de feriados 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 202 — Tel. 37-5559 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Alan & Hugo — Cantam: Geni Vargas e Murilinho de Almeida — Atração: Gynger Ryan — Couvert, 100.

BACARA — Rua Duvivier 37-B — Bar — Piano de Chica-Chuca e acordeão de Gigi — Canta: Jean Pierre — Atração, Mariza — Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atração: Tet Moreno — Consumação 200. Aos sábados e vesperas de feriados 250. Sem couvert. Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel. 37-4791 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" Paris no Rio, com "strip-tease". Sem couvert e sem consumação.

GOLDEN-ROOM — Telefone 57-1818 — Danças. "The Cotton Club Revue of 1959", com Cab Calowcry — Couvert, 900. Consumação 400.

DOMINÓ — Rua Carvalho de Mendonça 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação 200. Aos sábados 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel. 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soar e Lila de Oliveira — Consumação 700. Aos sábados 800.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel. 37-9769 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Zezinho e Malena Rodrigues — Atração Doris & Rossie.

HAVAI — Av. Atlântica 974-F — Danças — Músicas em "hi-fi" com Cacilda Aveiro no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel. 57-1870 (Hotel Pirza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel. 57-5738 — (Fechado para reformas).

LA BOHEME — Av. N. S. Copacabana 14 — Tel. 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Léda Soares, Trio Ipacaraí e Don Alberto Lezama. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Tel. 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37 F — Tel. 57-7311 — Danças — Canta: Maria Lopes. Permitido o traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MAXIM'S — Av. Atlântica, 1830 — Tel. 37-8614 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem couvert e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes. Bar — Piano Bar — Atração: Catulo de Paula. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "Bela Época 1900 e 58" — "Couvert" 400. Consumação, 400. Aos sábados 500 e 300.

O K — Av. Atlântica 1424 (Lido) — Tel. 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlântica 4.200 — Tel. 47-2438 — Danças — "Show Bouquet des Femmes" — "Strip tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200. Consumação, 300.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel. 57-1870 — Música de Booker Pittman e Zé Maria — Canta: Geni Martins. — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel. 37-6208 — Danças — Músicas de Cipós e Sacha — Cantam Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert" 250. Consumação 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem couvert e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1800 (Hotel Excelsior) — Tel. 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam, Loita Rios e Tânia Maria — Atração Nádia Maria. Consumação, 300. Aos sábados, 400.

LADY BP CHEGA HOJE AO BRASIL: RECIFE

BENFEITORES

O sr. Mauro Viegas, secretário de Viação da Prefeitura do Distrito Federal — um dos grandes colaboradores do Escotismo no Brasil — recebeu recentemente, uma medalha da União dos Escoteiros do Brasil. — Na foto, o lobinho Sergio de Castro Araújo, oferece uma flâmula do G. E. "David de Barros" ao secretario de Viação, vendo-se ao fundo o sr. Alvaro Americano, chefe do gabinete do prefeito Sá Freire Alvim, outro benfeitor

Não planta árvores nem dá autógrafos.

SILVIO REINER

O DESEJO de deitar-se invariàvelmente cêdo quando estiver no Brasil; de falar com os escoteiros e bandeirantes e de responder suas cartas pela manhã, foi expresso em carta à União dos Escoteiros do Brasil, por lady Baden Powell, viúva do fundador do escotismo que, hoje estará escalando em Recife, na sua primeira visita oficial às bandeirantes (e escoteiros) da América do Sul.

Em contraposição, a simpática dirigente do bandeirantismo, revela que não quer muitas homenagens em sua honra; receber presentes; plantar árvores, dar autógrafos nem que lhe tomem as mãos demoradamente, principalmente, no desembarque, quando deseja tê-las livres para os cumprimentos previstos nos regulamentos.

PELA MANHA NO GUARARAPES

A ilustre visitante chegará hoje, às 8,15 horas, no aeroporto internacional de Guararapes, na capital pernambucana. Vem dos Estados Unidos e, entre nós (no Brasil), vai se demorar onze dias. Durante essa visita, as bandeirantes brasileiras estarão mostrando o que têm e o que fizeram pelo movimento iniciado por lady Baden Powell. São elas as hospedeiras oficiais.

O programa compreende: chegada no Recife, hoje, onde ficará dois dias. No dia 19, vai para Salvador, com chegada marcada para as 12,10 horas, onde ficará até o dia 20. Nesse dia, parte de Salvador e chega ao Rio, às 16,25 horas (não se sabe ainda em que aeroporto). No Rio, lady BP ficará hospedada no Copacabana Palace Hotel.

JANTAR NA EMBAIXADA

Às 20 horas, a embaixada britânica oferecerá um jantar em sua homenagem. No dia 21, terá a manhã livre, visitando, às 12 horas, o presidente da República, havendo, após (às 13 horas), um almôço no Palácio Itamarati. Concederá, às 18 horas dêste dia, entrevista coletiva à imprensa, na sede das bandeirantes, dirigindo-se após ao "Fogo de Conselho", em sua homenagem, na Praia Vermelha.

No dia 22, visitará, pela manhã, o ministro da Educação e Cultura. À tarde, comparecerá a uma recepção na casa do presidente da Federação das Bandeirantes do Brasil, sra. Austregésilo de Ataíde, havendo, a seguir, um jantar com a presença de chefes de bandeirantes e escoteiros.

EM SAO PAULO

Dia 23, às 19,30 horas, chegará ao aeroporto de Congonhas, sendo recebida pelo conselho da região. Dali, dirigir-se-á ao Hotel Jaraguá, onde ficará hospedada. Dia 24, domingo, haverá, à tarde, uma concentração de bandeirantes e escoteiros. À noite, recepção do governador paulista e jantar com educadores e chefes.

Dia 25, terá manhã livre, fazendo, à tarde, uma visita à Companhia de Bandeirantes "Bartolomeu Bueno" e participará de um programa de televisão.

EM PÔRTO ALEGRE

Sua chegada a Pôrto Alegre está marcada para as 10,40 horas do dia 24, sendo recebida no aeroporto pelos membros do Conselho Regional. Do aeroporto dirigir-se-á ao Plaza Hotel, onde ficará hospedada, comparecendo, à noite, a um festival com escoteiros e bandeirantes, na Estância da Saudade.

No dia 27, às 11 horas, concederá uma entrevista coletiva à imprensa, havendo uma concentração dos distritos de Pôrto Alegre, programada para as 15 horas, na "Sogipa".

Às 17 horas, lady Baden Powell falará aos escoteiros e bandeirantes gaúchos e, às 20,30 horas, comparecerá a um jantar com autoridades e convidados. Às 11,30 horas do dia 28, lady Baden Powell partirá do Brasil para Montevidéu.

FOGO DE CONSELHO NO RIO

O chefe João Ribeiro dos Santos, procurado pela reportagem do DIARIO CARIOCA, declarou que "a visita da ilustre dama deverá coroar-se de absoluto êxito. De minha parte, como encarregado do Fogo de Conselho do dia 21, já tenho tudo preparado para esta grande atividade, não tendo os meus auxiliares medido esforços em colaborar conosco. A organização desta atividade, por parte da Federação das Bandeirantes do Brasil, está a cargo da chefe Lia Roquete Pinto, que também já organizou seu programa.

Segundo conseguimos apurar, nos outros Estados que serão percorridos pela viúva do fundador do Movimento Escoteiro, já se encontra tudo preparado para calorosas recepções por parte dos escoteiros e bandeirantes, tudo deixando crer, que a ilustre dama ficará vivamente impressionada de sua visita ao Brasil.

CARTA DE LONDRES

O comissário de Relações Públicas da Região do Distrito Federal, chefe Jair Sales, quando mostrava ao repórter do DC a carta que lady Baden Powell dirigiu à União dos Escoteiros do Brasil, abrindo mão de uma série de homenagens que lhe seriam prestadas

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Silvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 sobreloja.

O Que Vai Pelos Grupos

G. E. "TIJUCA TENIS CLUBE" — Os escoteiros "seniors", acompanhados de seus pais, estão realizando, hoje, uma excursão ao Parque Nacional do Itatiaia. Visa êste passeio o congraçamento dos pais, escoteiros e chefes de tropa de seniors cajutis.

G. E. "RUDYARD KIPLING" — Desejando ampliar as suas atividades e cuidar, ao lado da saúde mental e de propiciar-lhes a formação de fortes personalidades, a Biblioteca Infantil Carlos Alberto (B. I. C. A.), em reunião realizada a 5 do corrente, criou um Grupo de Escoteiros do Mar, que recebeu o nome de Rudyard Kipling, em homenagem ao famoso escritor de cujos maravilhoso livros sôbre a jangal, Baden Powell retirou parte da nomenclatura escoteira.

G. E. "SANTA RITA DE CASSIA" — Os escoteiros colaboraram, domingo último, na festa comemorativa do "Dia das Mães", tomando parte no teartinho paroquial. Principal número: homenagem a N. S. da Aparecida, como Rainha das Mães e do Brasil.

G. E. DO AR "BRIGADEIRO VIDAL" — Sob a chefia geral de Fred Burowes, e tendo como "akelá" Aristóteles Queirós, foi fundada, no último dia 9, a alcatéia, tendo sido a primeira atividade, uma festa comemorativa do "Dia das Mães".

G. E. "GREMIO RECREATIVO DE RAMOS" — Afastou-se, por tempo indeterminado, alegando motivos particulares, o chefe Milton Dama dos Santos.

G. E. "MARQUÊS DE OLINDA" — Dia 15, comemora-se o sexto aniversário do grupo, sendo a solenidade realizada no próximo dia 31.

VARIAS

TORNEIO 3.º D. E. — Recebendo o nome de "Torneio João Alves do Carmo", será realizado no próximo dia 24 (domingo).

PASCOA — A do 6.º Distrito Escoteiro será realizada no dia 7 de junho, às 9 horas, na igreja São José Operário. Êste mesmo distrito promoverá uma reunião festiva para os lobinhos, no dia 14 de junho, às 7 horas, na sede do G. E. "7 de Setembro" (IAPC de Irajá).

CONFERENCIA — No dia 20 do corrente (a de n.º 3) será pronunciada por frei Anselmo Vilar O. F. M., na sede da ARCA — Rua Teófilo Otoni, 82, sala 2.105. As duas primeiras foram muito instrutivas.

SERVIÇO NA B. O. R. — Hoje, G. E. Mar "Marcilio Dias". Dias 23 e 24, G. E. Mar "Presidente Vargas".

CURSO PATRAO — Amanhã, às 20 horas, na Região do Distrito Federal, reunião informal. Número limitado de candidatos.

CASAMENTO DE CHEFE — Deverá contrair núpcias, no dia 10 de julho, em Montevidéu (Uruguai), o chefe Fred Burowes, do G. E. do Ar, "Brigadeiro Vidal". Ao escotista, nossos votos de felicidade.

O JORNAL ESCOTEIRO — Recebemos e agradecemos, o primeiro número de "O Jornal Escoteiro", órgão oficial e informativo do Grupo de Escoteiros do Ar do "Galeão". A equipe dêste boletim está assim constituída: Responsáveis — Luís Guimarães e José Carlos Avelino da Silva. Sua redação está a cargo de Maurício Rocha, Freddy Van Kamp e José Guilherme Morais neto.

PREVIDENCIA SOCIAL

A dívida da União

DELIO MATOS

PROBLEMA dos mais importantes, que até o presente momento se acha sem solução, é o da divida da União para com os Institutos de Previdência.

Tôdas as tentativas têm sido inúteis e a se permanecer nesse estado de coisas, não vemos como se objetivar, através da Orgânica, essa reforma de base, tão esperada.

Como foi aprovado pela Câmara dos Deputados o projeto, ora no Senado, além de não solucionar o impasse, ao contrário, aumenta-o.

Senão, vejamos.

A divida é, atualmente, de cêrca de 50 bilhões de cruzeiros, cifra essa que a União não vê meios de resgate. Como, então, caminhar para o pagamento, sem que a divida aumente!

A resposta já foi dada, em ocasiões várias, mas não lhe foi conferida a importância necessária.

Não será, por certo, a daqueles que se filiam à tese do perdão da divida... Eis a mais sensata. A emissão de apólices especiais, no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada, a juros anuais de 3%, incluídos, obrigatòriamente, no orçamento da União.

Essas Apólices Especiais seriam resgatadas em parcelas anuais de 2.000 — no valor de um bilhão, e distribuídas, proporcionalmente a cada IAP, valor que seria, também, incluído no orçamento da União.

Para a administração do valor anual dos júros, seria criado o **Banco da Previdência Social**, com as seguintes finalidades:

a) empréstimo aos segurados das Instituições de Previdência, em dinheiro, ou para a aquisição da casa própra — tirando, assim, a atribuição dos Institutos, nesse campo;

b) no desenvolvimento econômico do país, coooperação com os programas do govêrno federal;

c) no financiamento das indenizações decorrentes da Reforma Agrária, mediante acôrdo com o govêrno federal

O rateio dos juros das Apólices Especiais seria para a constituição do capital do Banco, proporcionalmente à quota de cada Instituto e, na mesma proporção, a crédito de cada um, para efeito da distribuição dos resultados do exercício.

Os resultados do exercício seriam recolhidos aos respectivos Institutos, tanto da parte de capital, como do que lhe fôsse creditado em função dos juros das apólices recolhidas.

A aplicação dêsses resultados seria para a **manutenção** de uma taxa de contribuição, evitando-se, dessa forma, seu aumento progressivo, ou majoração do valor dos benefícios, outra alternativa.

Uma vez entendido, dessa forma, o pagamento dos 50 bilhões e para evitar que novas dívidas se fôssem acumulando, face à continuidade da obrigação do Estado em contribuir para os Institutos, inculcamos a seguinte proposta:

A responsabilidade da União com a Lei Orgânica seria:

a) no valor necessário ao custeio das despêsas de administração de cada Instituto, em percentagem a ser fixada sôbre a arrecadação realizada no exercício anterior — valor êsse que seria incluído, necessàriamente, no orçamento da União;

b) do valor mencionado se deduzirá o valor correspondente às Apólices resgatadas anualmente

Talvez, para alguns, essa não seja a solução ideal, mas, tem a virtude de ser exeqüível.

O importante é que se encontre o caminho certo e tenha o govêrno o firme propósito de ajudar a encontrá-lo.

ALFAIATES SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais.
Rua Buenos Aires 246, sobrado
Telefone: 43-6196

Carvão: maior valor na produção extrativa mineral

O carvão salienta-se no quadro estatístico da produção extrativa mineral como o produto de maior valor, ultrapassando, por isso mesmo, os índices do minério de ferro, do manganês, do sal e do cristal de rocha, que constituem o grupo de primeiro plano. Três Estados produzem carvão mineral — Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná; no primeiro situam-se as duas maiores minas carboníferas (São Jerônimo e Butiá), com uma participação de 762.264 toneladas no cômputo global; no segundo existe o maior número de emprêsas, ou seja, 32 organizações, com uma contribuição de 1.223.430 toneladas; no último o volume sobe a 87.706 toneladas. Em conjunto, tais parcelas perfazem o total de 2.073.400 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 1.048.970.000,00, pelo que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em relação ao ano de 1957.

De acôrdo com êsse órgão, no triênio 1954-1956 o país produziu as seguintes quantidades de carvão: em 1954 registrou-se o total de 2.055.467 toneladas; no ano imediato os algarismos subiram para 2.268.305 toneladas; em 1956 declinou a produção, registrando-se 2.233.249 toneladas. Em 1957 a queda se acentuou, fixando uma diferença de 159.849 toneladas em relação a 1956.

PARA AS PERNAS: PARA PERNAS ÁSPERAS, IRRITADAS PELO FRIO INTENSO OU QUEIMADAS PELO SOL, MASSAGENS COM ANTISARDINA N. 3 RESTITUIRÃO O PRIMITIVO FRESCOR DA PELE.

PARA O COLO E PESCOÇO: PARA EVITAR A FLACIDEZ DOS TECIDOS DO PESCOÇO E EMBELEZAR A PELE DO COLO, UTILIZE ANTISARDINA N. 2
DURANTE O DIA PROTEJA-SE COM ANTISARDINA N. 1.

PARA OS OMBROS: NA CORREÇÃO DAS IMPERFEIÇÕES DA PELE DOS OMBROS, FAÇA LEVE MASSAGEM COM ANTISARDINA N. 3, ATÉ SER O CREME TOTALMENTE ABSORVIDO.

troque um minuto diário por beleza e saúde!

Apenas um minuto diário... e ANTISARDINA transforma seus encantos naturais em motivos de inveja e admiração! ANTISARDINA é um creme de beleza cientificamente preparado com 3 fórmulas distintas. ANTISARDINA nutre as células, limpa e clareia a epiderme! É uma garantia de beleza e saúde da pele!.

PARA O ROSTO: ANTISARDINA N. 1, EXCELENTE BASE PARA PÓ, PROTEGE A PELE SÃ CONTRA O APARECIMENTO DE IMPERFEIÇÕES.
PARA ELIMINAR SARDAS, MANCHAS, ESPINHAS, ETC, APLIQUE ANTISARDINA N. 2.

PARA AS MÃOS: ANTISARDINA N. 1, À NOITE OU AO SAIR, PROTEGE AS MÃOS EVITANDO QUE FIQUEM ÁSPERAS OU VERMELHAS
APLIQUE ANTISARDINA N. 3 PARA REMOVER MANCHAS E ASPEREZAS.

PARA OS BRAÇOS: AS VERMELHIDÕES E ASPEREZAS, TÃO COMUNS E QUE ENFEIAM TANTO A PELE DOS BRAÇOS, COM ANTISARDINA N. 3 DESAPARECEM FÁCILMENTE.

Antisardina

O SEGRÊDO DA BELEZA FEMININA

VOCÊ PODERÁ SENTIR UMA LEVE REAÇÃO INICIAL ÀS PRIMEIRAS APLICAÇÕES DE ANTISARDINA NAS FORMULAS 2 E 3. ESSA REAÇÃO, NATURAL E BENÉFICA, DESAPARECERÁ COM O USO DIÁRIO DO MODERNO CREME REVITALIZADOR DAS CÉLULAS DA EPIDERME.

SIGA À RISCA AS INSTRUÇÕES DA BULA QUE ACOMPANHA CADA POTE DE ANTISARDINA

MACI propaganda

EXAME DO POTENCIAL TURÍSTICO BRASILEIRO

O Poder dos Astros

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

PROF. MIRAKOFF

O planeta Vênus estará influenciando os natos da semana corrente até o dia 20, passando então ao seu sucessor Mercúrio. O primeiro no signo de Gêmeos e o segundo no signo de Câncer. Desta posição teremos uma fase relacionada com o belo, as manifestações espirituais e sociais das melhores, com poderes rápidos de realizações, graças a Mercúrio chamado por alguns astrólogos de "Mensageiro dos Deuses". Haverá possibilidades de tempo sêco com chuvas no Sul ajudando a fertilidade da terra, aumentando a produção das verduras e dos legumes. Os nascidos nesta fase terão facilidade de realizações de vulto, no comércio, na indústria e principalmente nas conquistas do plano mental: inventos, reformas sociais e artísticas. As crianças estarão favorecidas e bem amparadas graças a Mercúrio na sua representação ainda. Assim, tôdas as formas de transporte poderão ser usadas sem temores, as comunicações rápidas contribuirão para o progresso em geral e de modo especial aos nascidos na semana em foco. Procure adotar a fórmula mágica da vitória — "D. D. C." Deixe de Censurar — Deixe de Criticar — Deixe de Covardia — Deixe de Caluniar — Deixe de Corrigir — Deixe de Complicações — Dou de Coração que, já foram experimentadas e usadas com ótimos resultados e se ajustarão muito bem aos que estão sob a influência de planetas interiores.

Os adultos terão a sua rota no "D. D. C." e os adolescentes deverão aproveitar as boas intuições e organizar um plano de realizações com horas pré-determinadas para: estudo, recreações e repouso. Deverão também visar a economia para nunca faltar uma ajuda na hora precisa. As crianças não oferecerão situações difíceis embora estejam inquietas e devendo ser educadas em lugares calmos, entre animais e plantas.

As uniões matrimoniais serão mais felizes quando se realizarem com as pessoas nascidas sob o signo de: Capricórnio, Touro, Leão e Balança.

Anos favoráveis: 1959, 1960 e 1968.

Meses de grandes realizações: junho, setembro e outubro.

Dias benéficos: têrça, quinta e sábado.

Horas favoráveis: 10, 15 e 18.

Côres benfazejas: branco, verde e laranja.

Pedras de sorte: safira, ametista e esmeralda.

Flôres de boas influências: rosa, saudade e cravo.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes, ou não, dos nascidos em qualquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

A serenidade será o pedestal de sua glória.

Ressurgindo de bons negócios devido as influências do Quarto-Crescente. Não transija nas suas opiniões que para isso deverão ser fruto de cuidadoso exame. Possibilidades rapidas de aumentar suas finanças e de fazer bons negócios sôbre imoveis e mercadorias sôbre modas. A vida sentimental passará por uma fase de transição, havendo duvidas quanto ao julgamento de valor sobre a critura amada, com modificações de sua atitude no lar e na sociedade. Dias, horas, numeros e flôres de boas influências: 17, 18 e 19; 6, 15 e 16; 45, 56 e 76, rosa e acacia.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Nunca a violência deu origem a fixação de um ideal, seja humilde e vencerá.

A sociedade recebelo-á nesta semana de modo muito favoravel, ajustando-o as novas aventuras e empreendimentos no seu setor de trabalho. Aproveite a oportunidade e estude a arte de fazer amigos e impor a sua personalidade, sabendo usar os seus dons magnéticos naturais. Faça planos prévios sôbre sua atividade diaria. Encontrará tempo para solucionar todos os seus casos pessoais e ainda outros que interessam a parentes e amigos mas, que deverão ser analisados e interpretados por si. Cuide de sua saude e de sua vida afetiva, reservando tempo para os prazeres materiais da vida. Dias, horas, numeros e flôres de bons designos: 20, 21 e 22; 8, 9 e 16; 55, 65 e 87; crisandália e íris.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Não ponha tôda a sua confiança nas coisas exteriores e veja mais com os olhos da razão.

A sensibilidade é uma forma de vida e deverá ser aproveitada para as grandes conquistas morais e sociais dos dias presentes. Ajuste as suas atividades a fim de poder compreender as manifestações de sua sensibilidade e para que possa futuramente aproveitar "in totum" os beneficios dela decorrentes. Sua sensibilidade nesta semana dotá-lo-a de maiores poderes de intuição, parecendo que tudo esta sendo feito por mãos e cerebros estranhos. Confie nas suas possibilidades que nada têm a ver com posição social e economica. Não se deixe levar por conselheiros mas busque as pessoas de comprovada competência e valor. Dias, horas, números e flôres de boas influencias: 19, 20 e 21; 7, 9 e 22; 66, 76 e 89; quaresma e mimosa.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Module a sua voz para que ela tenha mais vida e desperte confiança.

Aries dar-lhe-á nesta semana ótimas oportunidades de vencer no seu setor de trabalho, porque não serão sòmente os ricos os bem-aquinhoados das dádivas naturais. No momento observa-se a luta do menor sôbre o maior e a sua ânsia de sobrepujar e a maioria tem conquistado os seus intentos. As influências sobre-[illegible] estão cada dia confirmando esta afirmativa e colocam coroas nos vitoriosos. Será uma semana de venturas sucessivas, de empreendimentos de vulto e procure fazê-la a melhor, nos bens financeiros. Dias, horas, numeros e flôres de sorte: 19, 20 e 22; 6, 7 e 22; 65, 74 e 92; margarida e [illegible].

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Os seus instintos constituem a base sôbre a qual repousa a felicidade de sua vida.

Seja destemido nesta semana, pois o Quarto Crescente favorece aos audaciosos na sua luta pela vida, principalmente no campo financeiro. Não abandone os estudos e regule as suas atividades de modo a permitir algum tempo a leituras. Os nascidos sob o signo de Touro possuem o trio da vitoria: oportunidade, [illegible] e fôrça tanto mental, quanto fisica. Amigos serão nesta semana os que ajudam a vencer e não os que exploram ou subjugam. Um prazer momentâneo deverá ser esquecido para que outro de valor futuro possa criar raizes profundas. Dias, horas, números e flores de sorte: 20, 21 e 22; 9, 12 e 18; 76, 77 e 87; dália e cravo.

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Analise-se e descobrirá a causa de suas vitórias e de seus fracassos.

Tôda emanação fluídica desta semana terá valor preponderante e portanto deverá estar prevenido para poder valer-se dos elementos naturais de fixação e afastamento. As pessoas negativistas deverão ser evitadas. Seja um bom observador e acautele-se, buscando aperfeiçoar a sua capacidade mediúnica ou a sua fôrça hipinótica para vencer nos seus empreendimentos. Cuide da saude, alimentando-se de modo racional, [illegible] a carne dos animais ruminantes. Dias, horas, numeros e flôres de bons presságios: 21, 22 e 23; 8, 9 e 10; 44, 54 e 67; rosa e cravina.

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Ajude, conversando. Uma boa palavra auxilia sempre desde que tenha cunho filosófico.

Aperfeiçoe a sua intuição que é uma das melhores, em negócios financeiros e em relações sentimentais. Sua percepção ainda é falha porque não encontrou o apoio das fôrças magneticas. Sua vida muito lucrará e poderá ainda ser o apoio de pessoas que precisam de sua proteção. Trace um roteiro na sua vida e reserve umas horas para ler e dedicar-se a prática de suas fôrças naturais. O Sol no seu signo é captador de energias e favorecerá na saúde mantendo-o capaz de realizar árduas tarefas. Dias, horas, números e flôres de bons prognosticos: 19, 20 e 21; 9, 14 e 15; 65, 76 e 88, argapantos e íris.

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO

De tudo faça um bem e construirá o castelo de sua felicidade.

Há um momento preciso para cada coisa, sua hora de iniciar e terminar. Não terminar e já começar, traz perturbações e confusões em todo momento e êrros incapazes de serem retificados. A ambição sem possibilidades de realizações finais são prejudiciais as proprias coisas iniciadas. A fase é de realizações e por isso aproveite para bem terminar as iniciadas. Não forçar as situações é o seu grande milagre do momento. Resolva seus problemas de amizade para conseguir realizar o que deseja e cujo poder mental precisa e dependem de outras soluções inadiáveis. Conhecer e resolver, sem temores. Cuide da saude. Dias, horas, números e flôres de sorte: 17, 18 e 19; 8, 9 e 12; 44, 54 e 87; rosa e acacia.

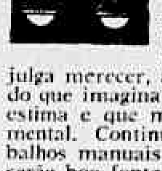
ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Aprenda no livro da Natureza e Ela lhe contará histórias maravilhosas de amor e felicidade, muito úteis à sua vida presente.

A sua discrição deverá ser a barreira intransponível dos invejosos que poderiam causar uma surprêsa desagradavel nos seus empreendimentos financeiros. Graças a esta sua qualidade, estará livre dos dias maus e os bons estarão assim com maiores possibilidades. Seu planeta Mercúrio possui grande fôrça para a persuação e poderá reunir uma grande equipe de trabalho aumentando as suas possibilidades nos estudos e no trabalho de ganhos imediatos. Dias, horas, números e flôres de bons prognosticos: 18, 19 e 20; 7, 14 e 15; 44, 64 e 87; rosa e crisandalia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

Adote o seu simbolo de proficiência e seu espirito ilumina-lo-á.



Seu grande poder de fôrça de vontade é o seu talismã em tôdas as conquistas do presente. Continue amando o belo, apreciando as grandes qualidades morais de seus semelhantes e a vida será como deseja. Embora haja luta titânica para conquistar uma posição que julga merecer, as suas graças estarão muito além do que imagina pois todos lhe dedicam verdadeira estima e que muito influenciará para a sua vida mental. Continue desejando e vencerá. Os trabalhos manuais não deverão ser desprezados pois serão boa fonte de domínio sôbre os nervos. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 18, 19 e 20; 4, 9 e 12; 44, 65 e 88; rosa e cravo.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Seja feliz fugindo de seus maus instintos.

Nunca será caminho para felicidade o emprêgo das humilhações, palavras maliciosas e de sentido dúbio, porque embora sejam fruto de frustrações, fàcilmente percebiveis prejudica em dôbro a vida espiritual de quem as usa como satisfação dos seus instintos. Busque nesta semana a correção de êrros passados e encontrará felicidade real. Seus empreendimentos da semana serão fàcilmente alcançados se buscar calma e raciocínio. Escreva alguma coisa de útil e ajude a amparar as crianças e os velhos, incluindo-se numa atividade filantrópica. Dias, horas, números e flôres de sorte: 19, 20 e 21; 8, 9 e 21; 44, 65 e 77; rosa e orquídea.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

"O homem ainda não é o homem" disse [illegible]. Busque-o em si.

Os problemas que o preocupam de ordem politica e sentimental deverão ser os mais bem influenciados pelo seu planeta dominante — Júpiter graças a Lua, no seu Quarto-Crescente. Coloque sua mente em fôrça positiva nestes dois setôres e conquistará com facilidade não só êstes dois, como outros inerentes a êstes. Mantenha um bom livro ao alcance das mãos e mesmo uma frase que leia fará milagres na sua mente. Cuide da saude e de sua aparência pessoal para sentir-se mais feliz com os elogios de amigos e parentes. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 18, 19 e 20; 9, 16 e 22; 47, 85 e 98; rosa e azaléa.

ASTENIA SEXUAL

Voronoff revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula de TONOKLEN comprimidos, destinada a restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura gratis

XIX Cruzeiro Turístico ao Norte

Em virtude dos entendimentos realizados entre a direção do Touring Clube do Brasil e a alta administração do Lóide Brasileiro, chefiada pelo sr. José Neves Marçal, aquela entidade realizará, em julho próximo, seu XIX Cruzeiro Turístico ao Norte, a bordo do vapor "Mauá", que acaba de passar por completa reforma, a qual lhe dilatou as condições de confôrto e segurança. Como das vêzes anteriores, serão visitadas as principais cidades litorâneas do Norte, seus arrabaldes, sitios históricos e pitorescos, etc. Na Bahia, serão vistas as célebres igrejas, entre as quais a do milagroso Nosso Senhor do Bonfim, de fama mundial; em Recife, visitar-se-ão os belos arredores, tais como Olinda, uma das mais fascinantes cidades praieiras do Brasil; em Manaus, far-se-á um passeio fluvial pelo Amazonas, até sua confluência com o Rio Negro, de águas da côr do ônix. O Mauá partirá do Rio a 13 de julho próximo.

E possibilidades de sua exploração

A solicitação do govêrno brasileiro, o govêrno dos Estados Unidos mandou proceder a um estudo do potencial turístico do Brasil, o qual foi entregue ao sr. Abellard França, para adotá-lo, na sua qualidade de presidente da COMBRATUR e diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade carioca. O govêrno norte-americano confiou o estudo à McCann-Erickson Inc., fazendo-se o Brasil representar pelo Conselho de Turismo da Confederação Nacional do Comércio.

— O esbôço dêsse estudo — explicou ao DC o sr. Corinto de Arruda Falcão, que integrou a delegação brasileira — limita-se ao julgamento do potencial turístico brasileiro e à recomendação do que deverá ser feito para explorá-lo de forma integral, quer interna, quer externamente. Êle não inclui — frisou — uma análise dos benefícios econômicos que poderiam advir de investimentos em outros setôres da economia, o que constitui, em última análise, assunto da alçada exclusiva do Brasil, muito embora qualquer recomendação para programas de desenvolvimento do turismo, feita no estudo referido, deva ser relacionada com as necessidades gerais do desenvolvimento econômico do país.

OBJETIVO PRIMACIAL

O principal propósito do estudo, acrescentou, é o de estabelecer bases para um programa de desenvolvimento do turismo, cuja adoção e execução estão, exclusivamente, nas mãos do Brasil. As possibilidades da adaptação de um programa ao ambiente brasileiro e o seu sucesso final repousam nos recursos e na capacidade dos próprios brasileiros, razão porque foi o mesmo confiado à COMBRATUR, formada de elementos técnicos e capacitados para envergadura dêsse quilate.

ESQUEMATIZAÇÃO

— O estudo, continuou o sr. Arruda Falcão, está dividido em dois livros. O primeiro, trata das condições turísticas internas, tais como capital, problemas e necessidades de desenvolvimento; o segundo, esboça a situação atual do negócio de viagens internacionais e recomenda um programa de comunicações totais a ser conduzido nos Estados Unidos, num período de três anos, incluindo as atividades de propaganda, promoção de vendas e relações públicas, com propostas para pesquisa adicional, visando ao conhecimento das atitudes e predisposições do povo norte-americano com relação ao Brasil.

ESFÔRÇO REALIZADO

— Para consecussão do objetivo, acrescentou, foram percorridos cêrca de 19.800 quilômetros aéreos, e cada uma das principais emprêsas de aviação brasileira foi utilizada, pelo menos uma vez. Outros 460 quilômetros, aproximadamente, foram percorridos em terra, a maior parte de automóvel, sendo os membros da equipe de pesquisas hóspedes de 19 hotéis, em todo o Brasil, e fazendo inspeções pessoais em cêrca de 50 outros. Mais de 25 mil palavras de notas pormenorizadas foram tomadas, cobrindo todos os lugares visitados, bem como foram realizadas reuniões com pessoas ligadas ao negócio de transportes.

AS DISTÂNCIAS

— Um tabu, fácil de ser destruido, abordado no estudo referido, é o da distância entre o Brasil e os Estados Unidos.

Podemos, a êsse respeito, citar um fato conclusivo, neste país. A segunda área fornecedora do turismo, ao estrangeiro, é a Califórnia, ocupando o primeiro lugar a área de Nova Iorque, e a Califórnia é tão distante quanto é da área do Pacífico e da América do Sul, vale dizer do Brasil; os preços de passagens são equivalentes. Temos, por conclusão, portanto, que uma das maiores áreas fornecedoras de turistas para a Europa está sob o ponto de vista da distância, em igualdade de condições para o Brasil. Nossos esforços, por conseguinte, deverão ter uma grande consideração pelas áreas da Califórnia, fortes em turistas e equidistantes para nós, em comparação com a Europa. Não quer isso dizer que seja de desprezar os outros centros, como a área de Norva Iorque, de onde, atualmente, partem para o exterior numerosos turistas.

— Embora tenha sido divulgado que há falta de transporte para a América do Sul, o que constituiria barreira ao desenvolvimento do turismo para o Brasil, não é bem essa a hipótese. No momento, tal problema não existe, no têrmo em que foi pôsto, pois navios e aviões novos e rápidos, neste momento, têm sempre vagas. Vale, também, ressaltar que as facilidades tão em voga, quais sejam viagens a crédito e descontos especiais, estão, também sendo oferecidos para viagens para a América do Sul, a exemplo do que já vinha sendo feito para a Europa. Dentemente, com os aumentos "substanciais", tão desejados, das correntes turísticas para o Brasil, os atuais meios de transporte terão de ser aumentados, o que já é de cogitação, presentemente, dos transportadores.

HOTELARIA

— O problema hoteleiro foi mui detalhadamente estudado no trabalho ora apresentado, ressaltando-se, mais uma vez, que, sem bons hotéis de classe turística e de uma maneira geral sem bom serviço, em todos êles, não pode haver desenvolvimento turístico. Para tanto, é necessário que o poder público ampare a indústria hoteleira, do que redundará benefícios para o turismo, concedendo favores fiscais e financiamentos, a fim de preservar o parque hoteleiro existente e de estimular o aparecimento de novos hotéis. Isso é, sem favor, um dos problemas mais graves para a solução do turismo. A par da defesa do parque hoteleiro, foram cuidadosamente examinados os problemas correlatos, tais como a qualidade do serviço, a chamada "barreira da lingua", a existência de bons guias e o serviço de excursões de turistas.

XI Congresso Hoteleiro

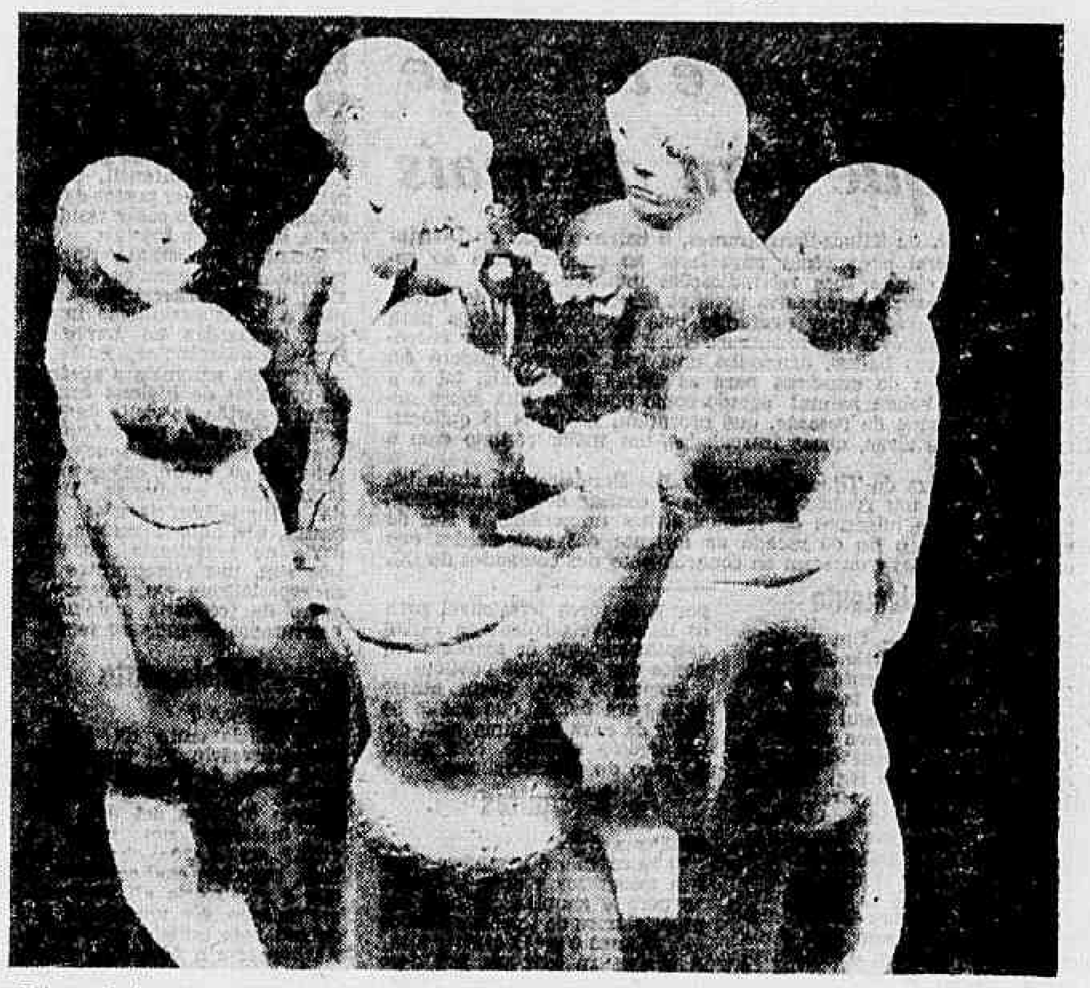
De 18 a 24 de outubro vindouro, nos amplos salões do Hotel Glória, realizar-se-á o XI Congresso Nacional Hoteleiro.

A diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis sob cuja égide se realizará o Congresso, tem-se reunido, periòdicamente, com o fim precípuo de coordenar os trabalhos, a fim de que a Convenção obtenha um magnífico êxito.

O programa social está sendo elaborado por uma Comissão Especial que contará com passeios a recantos pitorescos da "cidade maravilhosa", oferecendo aos congressistas, dias agradáveis e de estada e companheirismo.

A hotelaria carioca oferecerá, aos convencionais e suas familias, descontos especiais, durante o periodo do Congresso.

ARTE POPULAR BRASILEIRA



Feitos de barro ou madeira, por vários artistas do gênero, são encontrados nas feiras-livres do interior. O que aqui reproduzimos é da lavra de Mestre Vitalino, da cidade de Caruaru (Pernambuco), notável na reprodução de tipos humanos locais, todos disputadíssimos e expostos, inclusive, em museus de arte de vários países

Atrações do Rio

PÃO DE AÇÚCAR — Bonde aéreo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora.

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora aos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta, parte às 9, 10,30, 14 e 16 horas.

LARGO DO BOTICÁRIO — RUA DAS LARANJEIRAS — Esta encantadora pracinha, em puro estilo colonial, é uma vivida recordação do Rio, no tempo do Imperador no começo do século passado.

JARDIM BOTÂNICO — Possui uma área total de 544.000 m2 um quarto da qual é de floresta natural. O resto é cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 às 17 horas.

JARDIM ZOOLÓGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa-Vista. Aberto diàriamente, de 9 às 18 horas.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus permanente até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, de onde se vai a pé ou de automóvel. Há também, bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa-Vista conduz à Floresta da Tijuca, um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: capela do Mayrink, com três Restaurante Floresta; Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas, Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos", antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas águas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa-Vista), na Praça da Bandeira, ou o lotação Praça Saenz Peña-Alto da Boa-Vista, na Praça Saenz Peña.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois a praia desaparece e a estrada, circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Av. Niemeyer conduz a Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club, a Igreja de São Conrado. Na Praça de São Conrado há o Restaurante e Boite "Bem", e barcos onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA-VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência ao então Príncipe Regente D. João VI e aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência imperial abriga o Museu Nacional e o "Parque Real" atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 18 horas.

ILHA DE PAQUETÁ — A Ilha de Paquetá foi cognominada por D. João VI — "A Ilha dos Amores" e é na verdade um amorável e encantador logradouro. A natureza foi pródiga com Paquetá, dotando-a de numerosos recantos poéticos. A ilha está povoada de lendas e tradições. Tôdas relacionadas, de certa maneira, ao amor, o que faz o lugar ideal para os namorados. Charretes preguiçosas passeiam lentamente na paz bucólica de cenários românticos. Estes encantos e muitos outros fazem de Paquetá um pequeno paraíso perdido na imensidão da Guanabara.

MUSEU NACIONAL — Os mostruários do Museu Nacional contém material bastante valioso. Entre as mais notáveis coleções encontramos a dedicada à Antropologia, com referências particulares à arqueologia americana. As culturas históricas dos homens que habitavam o continente americano, antes da descoberta, em diversos salões, repletos de cerâmica, artefatos de pedra, objetos de arte. O visitante estrangeiro é atraído de modo particular pela Seção de Geologia e Mineralogia que oferece uma coleção variada de rochas brasileiras. Quinta da Boa-Vista. Aberto de 12 às 16 horas, diàriamente.

Espetáculos no "Forum Romano"

ROMA, (abril) — O êxito dos espetáculos noturnos ao ar livre, evocando, mediante o sistema de "som e luz" prestigiosos episódios históricos levou o Ministério da Educação italiano a examinar a oportunidade de realizar manifestações similares também em Roma. Foi, assim, acatado um dos projetos da Organização do Turismo sempre desejosa de incentivar o turismo para a capital.

O Ministério da Educação, portanto, concluiu as negociações para um espetáculo "som e luz" na área do Forum Romano, que como se sabe está localizado no coração de Roma, espetáculo êsse que constituirá uma verdadeira exceção e o único do gênero no mundo, em virtude do ambiente em que se realizará. Será assim, possível, pela primeira vez, reviver na zona dos Foruns, num quadro da sugestiva beleza e grandiosidade, salientes episódios da história romana. A particular dignidade do ambiente levou os organizadores e técnicos a estudar um espetáculo de alta qualidade. A instalação, estudada por especialistas de fama mundial não deixa preocupações pela integridade da zona (que é como se sabe, tôda constituida de restos de basílicas, palácios, foruns, ruas etc.) tendo sido previstas soluções que evitem qualquer dano ou perturbação. A realização das instalações e do espetáculo será realizada sob a vigilância de uma especial comissão nomeada pelo Ministério da Educação e constituida por pessoas eminentes no campo da cultura, arqueologia e teatral. Os espetáculos terão início no próximo verão: e será mais uma formidável atração da Cidade Eterna. (ANSA)

Turistas colombianos no Rio

Uma delegação de quinze turistas colombianos, com suas respectivas espôsas, deverá chegar ao Rio, por êstes dias, viajando em avião da "Ras" — Rotas Aéreas de Colômbia. São êles, membros do "Skal Club de Medellin" organização turística internacional, da qual nossa capital tem igualmente um clube.

Um programa de visitas já está sendo elaborado para a estada dos Skalmen colombianos entre nós. Ficarão hospedados no Hotel Glória onde, no dia da chegada, lhes será oferecido um coquetel pela direção do hotel, quando serão apresentados à imprensa.

Terão os visitantes colombianos oportunidade de conhecer os representantes de tôdas as companhias transportadoras e os agentes de viagens que lhes proporcionarão excursões e contatos dos mais valiosos e interessantes.

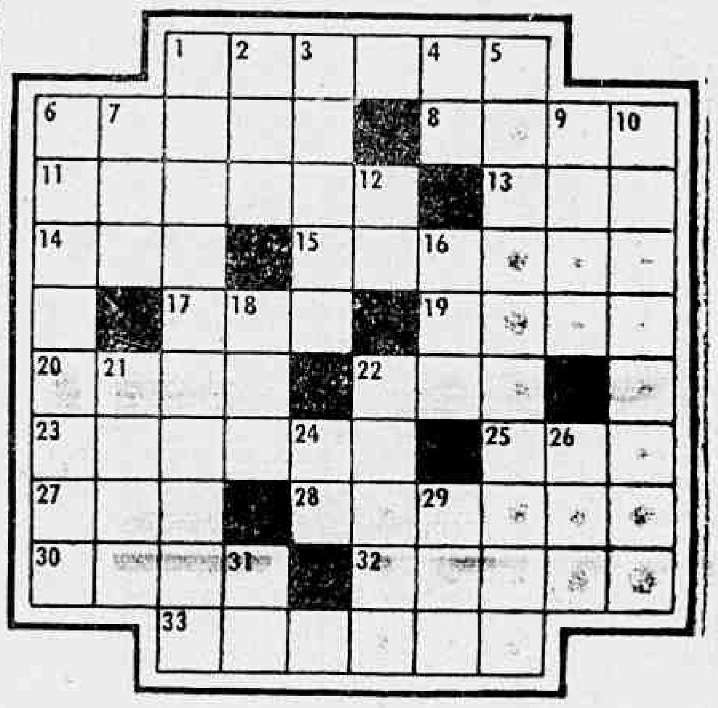
Iniciativa cinematográfica

MARSELHA — Esta cidade vai ter, em junho dêste ano, o primeiro Festival de Filmes Turísticos.

Exclusivamente reservado a filmes de curta-metragem realizados por cineastas profissionais, apresentará o Festival cinco produções que serão projetadas durante dois dias consecutivos. O público designará a melhor dessas cinco produções que será confrontada, na fase final, com outros filmes assim selecionados. Cêrca de 50 países já se inscreveram no Festival. (SII)

Domingo de Recreio

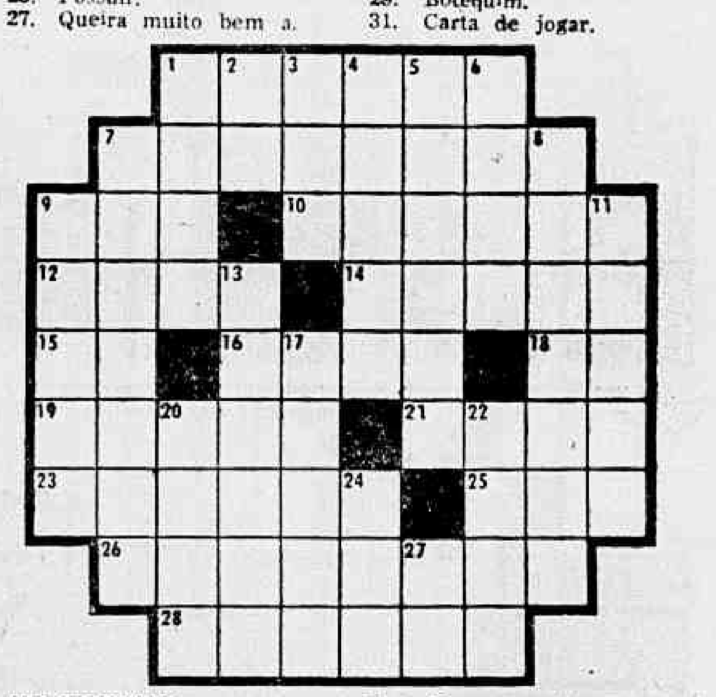
R. PORTELLA



1. Antigamente.
6. Insistência; constância.
8. Canapé estofado.
11. Descorado.
13. Explosão.
14. Nome p. masculino.
15. Presunção; aparência.
17. Óxido de cálcio.
19. Um dos nomes de Cupido.
20. Vaso Santo de esmeralda que, segundo tradição corrente nos romances de cavalaria, teria servido a Cristo na ultima ceia e no qual José de Arimatéia teria recolhido o sangue que jorou de Cristo quando o Centurião lhe deu a lançada.
22. Altar dos sacrifícios.
23. Mal das vinhas, devido a presença de uma criptogâmica.
25. Possuir.
27. Queira muito bem a.
28. Escravo já alforriado, liberto (Bras., Norte).
30. Oração.
32. Trabalho manual.
33. Duro, ríspido (fig.).

VERTICAIS:

1. Cortesia.
2. Atuei, obrei.
3. Referente a nó.
4. Do verbo ver.
5. Enfadonho; fastidioso (fig.).
6. Divulgar.
7. Pedaço de madeira.
9. Faixa de crepe para luto.
10. Mostrar, fazer ver.
12. Artigo masculino, plural.
16. Existência.
18. Naquele lugar.
21. Verseje.
22. Importune, aborreça.
24. Número indivisível.
26. Repetição do som.
29. Botequim.
31. Carta de jogar.



HORIZONTAIS:

1 — Sufocar.
7 — Pilheriar.
9 — Mesa onde se imolavam as vitimas.
10 — Mineral monométrico, sulfato duplo de alumínio e potássio.
8 — Cidade fortificada da Itália.
14 — Arma branca, mais larga e maior que o punhal.
15 — Prefixo: falta, privação.
16 — Intuito, fim.
18 — Carta de jogar.
19 — Sensação produzida pelo fogo.
21 — Círculo.
23 — Venerar.
25 — Lista, relação.
26 — Compadecer-se.
28 — Estender no lar.

VERTICAIS:

1 — Preparar a terra para cultivo.
2 — Nota musical.
3 — Cabana de índios.
4 — Tornar muito frio.
5 — Auxiliar.
6 — A folhagem das plantas.
7 — Cidade da Espanha
8 — Espécie de vaso que serve para molhar as plantas.
9 — Espécie de bananeira das Filipinas.
11 — Fanhoso.
13 — Contrário à moral.
17 — Animal carnívoro, também chamado papa-mel.
20 — Furna; buraco.
22 — Falar em público.
24 — Escarnecer.
27 — Oferece. (As "chaves" desta cruzada são de autoria do leitor Eduardo L. Filho, de São Paulo).

BARRA DA TIJUCA TEM OITO PROBLEMAS

Falta água e telefone e o que tem de mais

BARRA da Tijuca-Bandeirantes, o bairro caçula do Distrito Federal pede vênia para levar ao conhecimento do governador da cidade suas reivindicações mínimas.

Mais depressa do que seria possível esperar a Barra da Tijuca está se tornando o lugar preferido pela população carioca para passar um agradável fim-de-semana. Se a Prefeitura quiser cooperar com o novo bairro, dando-lhe uma boa "chance" poderá êle faturar milhões de cruzeiros para os cofres municipais, tal é a fôrça da sua beleza natural agindo como poderoso imã sôbre milhares e milhares de pessoas, que procuram, nos seus 18 quilômetros de praias alvas, quase imaculadas, um maior contato com a natureza.

Mas a Barra da Tijuca e seu apêndice Bandeirantes, ainda tão novinhos, têm um rosário de queixas a desfiar nesta reportagem. São tantas que julgamos de melhor alvitre numerá-las, a fim de não perdermos o fio da meada na torrente das reclamações que os seus habitantes trouxeram ao conhecimento dos comandos do DC.

Estrangulamento

Problema n.º 1 — Um problema da maior importância e que impede o crescimento daquela região tôda é o do transporte. Para quem não possui um veículo próprio, o único meio de acesso à Barra é o automóvel ou, então, o ônibus. O taxi está cobrando duzentos cruzeiros, só para uma viagem de ida, do Leblon à Barra; resta, pois, à maioria da população, o ônibus, como o transporte mais apropriado e mais barato. E ali só há duas linhas: o Cascadura-Barra, que vem desempenhando suas funções razoàvelmente, e um outro, o calamitoso «Barra da Tijuca-Mourisco», capaz de carbonizar a paciência de um santo.

Amargas queixas sôbre esta última linha ouvimos da Sociedade dos Amigos da Barra, porta-voz das aflições dos moradores locais. Por incrível que pareça, a emprêsa que obteve o direito de explorar a linha tão extensa colocou em serviço apenas quatro micrônibus embora se tivesse comprometido a cobrir o percurso com dez carros. Resultado: os veículos andam tão lotados, tão lotados, que se uma pulga quisesse viajar, não encontraria meios de entrar no ônibus.

Segundo foi informada a reportagem pelos Amigos da Barra, a emprêsa concessionária, ao ganhar o direito de explorar a linha, tinha em mira revendê-lo a diversas lotações particulares. Não obtendo o plano boa receptividade, a companhia colocou no tráfego os 4 micros.

Os moradores da Barra da Tijuca, ludibriados, foram ao Departamento de Concessões, mas a emprêsa entrou depressa na Justiça com um mandado de segurança, a fim de se garantir e ganhar tempo.

É realmente um espetáculo confrangedor ver um ônibus cuja lotação normal é de 20 passageiros, levar em pé mais de sessenta (é isto mesmo) pessoas. Mas os incautos que vão passar o fim de semana na Barra não têm outra alternativa: ou uma viagem sufocante ou, então, horas de espera numa longa fila de quilômetro e meio. O bairro em pêso reclama a «una voce» medidas enérgicas contra semelhante abuso.

Água, água

Problema n.º 2

A Prefeitura iniciou, há tempos, os trabalhos para canalizar a água das Furnas da Tijuca, que fica pertinho, «mas a verba sumiu», disseram os Amigos da Barra.

Ah! A eterna história das verbas misteriosas que são atraídas por uma fôrça irresistível para os issondáveis bôlsos de certos cavalheiros, que se arvoram em donos dos dinheiros públicos.

Enquanto isso, quem quiser água para beber, que pague os olhos da cara por uma pipa de um líquido suspeito, com gôsto de cabo de guarda-chuva.

Mosquitos

Problema n.º 3

O bairo não é insalubre, mas tem mosquitos a granel, devido ao puro e simples desleixo dos proprietários de terrenos baldios que deixam o mato crescer alto. A Prefeitura tem sua boa dose de culpa, pois os fiscais levam propinas para «passar ao largo» e o fazem com tanto prazer que há terrenos onde o capim está tão crescidinho que daria folgado para ocultar uma manada de elefantes. A Rua Einstein serve de exemplo. O matagal cresceu tanto que ameaça fazer uma abóboda natural. Ao que parece, a Prefeitura resolveu deixar crescer o mato da rua para ver se assim fica mais de acôrdo com a famosa cabeleira do sábio falecido.

Alô, alô

Problema n.º 4

Em tôda aquela vasta área só há dois telefones. Um no bar defronte à bomba de gasolina, no Largo da Barra; outro, no pôsto policial, com uma extensão para o pôsto de saúde. Quando os aparelhos enguiçam ou estão ocupados, só através de telepatia conseguem comunicar-se com o resto da cidade os moradores da Barra.

Escola

Problema n.º 5

Visitando a Escola municipal «Jackson de Figueiredo», a reportagem foi informada de que a água da chuva é a sua pior inimiga. Quando não invade o pátio de recreio das crianças (às vêzes sobe meio metro), infiltra-se pelo fôrro e transforma os glóbulos de luz em aquários. Só falta a PDF mandar os peixinhos... Sendo a escola de madeira, não é preciso dizer o perigo que correm todos.

O Departamento de Obras precisa também lembrar-se de pavimentar, com a máxima urgência, a Rua Major Rollim da Silva, onde se localiza a escola, canalizando as águas pluviais que transformam aquela rua num rio navegável.

Comércio

Problema n.º 6

A extensa região, Barra-Bandeirantes, é freqüentadíssima por veículos de tôda espécie. Só posui um pôsto de gasolina, o Valmar, no Largo da Barra, e que está fadado a desaparecer. A Prefeitura não quer dar a necessária licença de inflamável, alegando que há casas perto.

A alegação é infantil. Todos estão fartos de ver postos de gasolina ao lado de casas residenciais, hospitais e escolas.

Quanto ao restante do comércio, os «Comandos Sanitários» deviam fazer uma visitinha a umas casinholas imundas, localizadas no Largo da Barra e adjacências. Falta de escrúpulos, ganância e ausência de preceitos de higiene constituem o cartão de visita daquela gente. Torna-se necessário fechar imediatamente aquelas espeluncas ou, então, exigir instalações mais condignas. Barra da Tijuca-Bandeirantes não possui, até hoje, farmácia, padaria ou confeitaria. Existem, isto sim, uns restaurantes que se especializam em arrancar o couro da freguesia e deixá-los pendurados secando no varal.

Policiamento

Problema n.º 7

O policiamento da zona é muito precário. Só um minúsculo pôsto da Polícia de Vigilância. No tempo do general Batista Teixeira, há dois anos, foi instalado um pôsto do DFSP, mas o atual chefe de Polícia, tomando conhecimento de que o comissário ali destacado era relapso, fêz uma coisa que deixou todo mundo estupefato. Acabou com o pôsto! Parodiou, portanto, o chefe de Polícia, o homem da anedota. Tirou o sofá! O restabelecimento dêsse pôsto do DFSP é uma ardente aspiração da Sociedade dos Amigos da Barra.

Ponto crucial

Problema n.º 8 (e último)

Chegamos, agora, ao ponto crucial da reportagem. Em contato com moradores antigos daquela extensa área, os comandos do DC foram informados minuciosamente de uma antiga e rumorosa demanda que se arrasta nas 12.ª e 13.ª Varas Cíveis. Esta querela concorre grandemente para entravar o progresso da bela região, estando envolvidas na demanda tôdas as terras que vão desde a Barra da Tijuca até os Bandeirantes. Entre os querelantes se encontra o Banco de Crédito Móvel (em liquidação há mais de 70 anos), temido pela população da Barra e que, embora aludado por autoridades policiais e municipais, tem sido sempre rechaçado pela Justiça nos seus avanços sôbre terras alheias.

Para alertar a quantos queiram negociar com terras naquela imensa região, aconselhamos a leitura do Diário da Justiça de 5 de novembro de 1942. Vamos mesmo citar alguns trechos importantes da referida publicação:

«Qualquer companhia que deseja lotear terras tem de registrá-las para os efeitos do decreto-lei n.º 58, de 18-12-37. A decisão do Conselho de Justiça, cassar, entretanto, o despacho que determinara o registro das fazendas de Camorim, Vargem Grande e Vargem Pequena para os efeitos do decreto-lei n.º 58, já referido acima, foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal. Ao cassar o despacho, o Conselho afirmou que os documentos apresentados não preencheram os requisitos necessários para o registro provisório, pois não individuam precisamente o imóvel...»

Grilo

O então desembargador Pontes de Miranda, aceitando os fundamentos do Relator, juiz Galdino Siqueira, acrescentou o seguinte:

«No caso dos autos a situação é especialíssima. Trata-se do mais notável grilo que até hoje se fêz e pretende continuar-se no Distrito Federal. No foro da cidade do Rio de Janeiro a questão é assás conhecida e se bem que se tenha evitado a discussão do direito e propriedade do Banco de Crédito Movel a jurisprudência vitoriosa tem posto à mostra a usurpação de terras de que são responsáveis os que figuram como representantes dêste Banco em liquidação há dezenas de anos e que em liquidação parece querer atravessar o século, desalojando famílias pobres, perseguindo não raro, com a aquiescência da sautoridades, levando o pânico às populações ordeiras e fecundas. É um grande drama que só tem parelhas nos feitos cinematográficos do século XVII e XVIII nos Estados Unidos da América do Norte, mas que se passa no século XX na capital da República dos EE.UU. do Brasil». **(Diário da Justiça de 5 de novembro de 1942, págs. 2.931).**

—0—

Os interêsses em jôgo no local são tão poderosos que por ocasião da elaboração da lei municipal 894, de 22-8-1957 os grileiros conseguiram enxertar naquele diploma legal (art. 14, item 3 e 4) a proibição dos posseiros construírem residências naquela zona. Pela referida lei 894 só poderão agora ser construídos ali, e assim mesmo com a prévia aquiescência do Prefeito, Clubes recreativos, culturais, casas de saúde, hoteis e hospitais. Agora mesmo há um processo na Procuradoria da Prefeitura relativo à demolição de uma residência construída na av. Sernambetiba por ter infringido a lei a que nos estamos referindo.

Amigos

Que há estreita vinculação entre elementos da Prefeitura e os pretensos donos daquela enorme área não há dúvida. A própria reportagem do DC ao percorrer a região verificou, com surprêsa a existência de uma estrada inacabada com vários quilômetros de extensão, mais precisamente, desde o Recreio dos Bandeirantes até a Pedra de Itaúna, em pleno sertão carioca, valorizando exatamente extensas áreas loteáveis. Enquanto moradores de bairros populosos em outros pontos do Distrito Federal suplicam de joelho ao Departamento de Estradas de Rodagem a abertura de novas estradas ou ruas, dá-se esta repartição ao luxo de construir uma autêntica «estrada para onças», num local inteiramente ermo, onde só trafegam caminhões que negociam com areia (pertencente provàvelmente a particulares). Enquanto lá estivemos vimos e anotamos vários dêsses veículos.

A construção dessa estrada é de causar espécie, pois, há pouco mais de um quilômetro, estende-se em sentido paralelo a Avenida de Sernambetiba inteiramente asfaltada desde a Barra até o Recreio dos Bandeirantes.

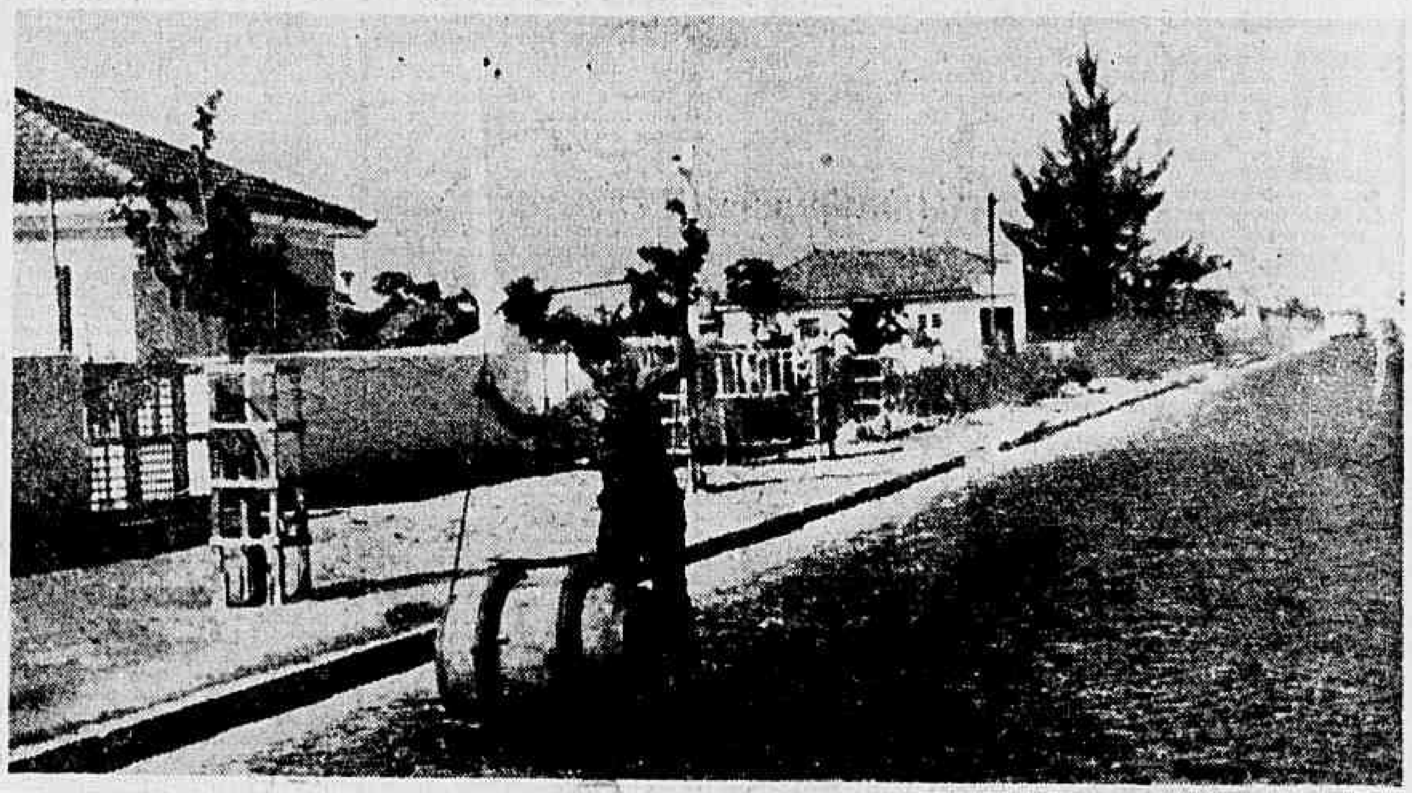
Qual a necessidade então de uma segunda avenida paralela e com o mesmo rumo?

Com a palavra o Departamento de Estradas de Rodagem da PDF.

"CAMINHO DAS ONÇAS"

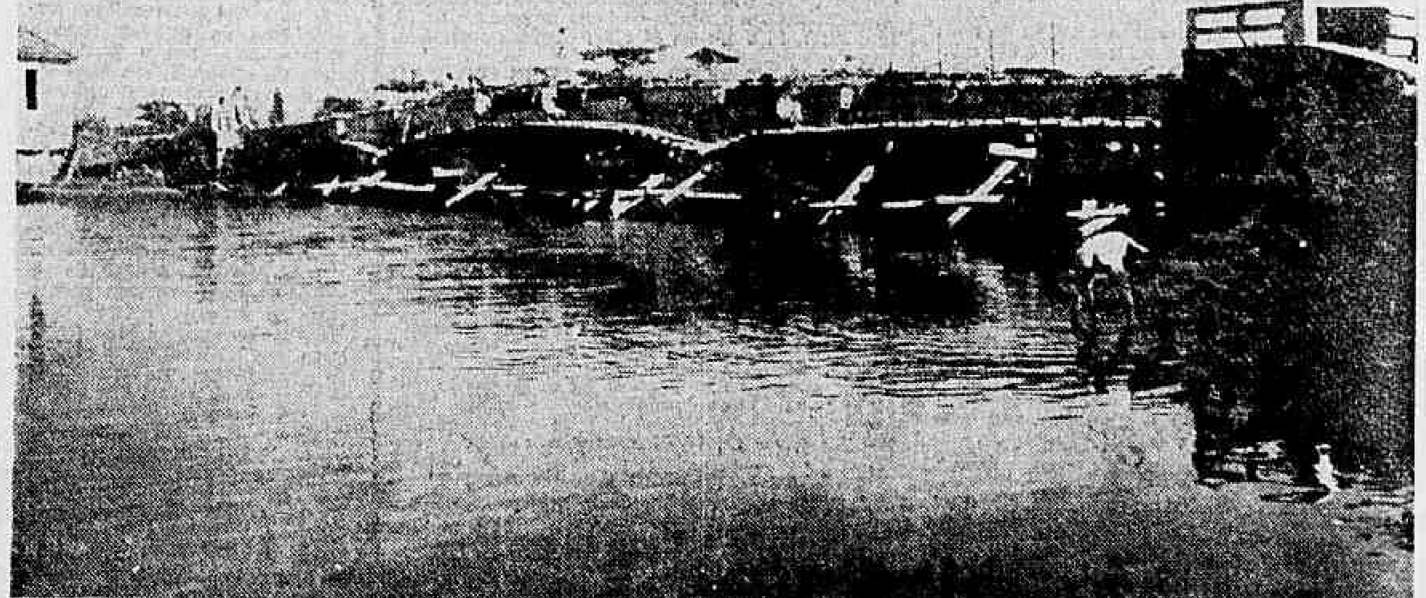
A reportagem do DC descobriu, em pleno sertão carioca, um "autêntico caminho das onças". Trata-se de uma estrada inacabada e abandonada, com vários quilômetros de comprimento e que corre paralela a Av. Sernambetiba. Com que finalidade foi construída? Por que ficou inacabada? Com a palavra o Departamento de Estradas de Rodagem da municipalidade.

ÁGUA DE PIPA



A falta de água na Barra da Tijuca e adjacências obriga os moradores do nascente bairro a comprar pipas de água a preço de ouro. Na foto, um garôto empurra uma dessas pipas até a casa do comprador. Pode ser pitoresco, mas a canalização da água das Furnas acabaria com êsse desconfôrto.

PONTE INACABADA



Esta é a ponte que une a Barra da Tijuca aos Bandeirantes. Com o movimento cada vez maior do tráfego a Prefeitura iniciou obras de alargamento, que se arrastam, todavia, vagarosamente, há muito tempo. Na entrada da ponte, há também umas espeluncas imundas que vendem ostras e outros gêneros perecíveis, sem obedecer aos mínimos preceitos de higiene.

ENTRAVE AO PROGRESSO

Eis um dos quatro micro-ônibus que serve, ou melhor, desserve a Barra da Tijuca. Lotação mínima: 20 sentados e sessenta em pé. Se não acreditaram apareçam um domingo à tarde por lá.

RUA EINSTEIN

Nas ruas da Barra o mato cresce tão alto, tão alto, que poderia servir perfeitamente de esconderijo a uma manada de elefantes. A rua Einstein (foto) é um exemplo. Qualquer semelhança com o aspecto desta rua e a cabeleira do sábio falecido é mera coincidência.

COMÉRCIO

O DIARIO CARIOCA convida os comandos sanitários a fazerem uma visitinha ao Largo da Barra, para acabar com o comércio mais imundo e mais extorsivo do Rio

O QUE É O NOVO CONVAIR-CANADAIR 540

Propulsor comercial fantasiado de hélices

COM. ST. MARVI

NA semana passada os aeroportos nacionais receberam a visita de um avião, que, pelas suas características, é um elo a mais entre a era atual e a era do jato. O avião, um Convair-Canadair 540, veio ao Brasil para apresentar ao Ministério da Aeronáutica uma proposta para a sua fabricação em nosso país. Aceita a proposta, o Brasil adquirirá os direitos de sua fabricação e vendas em tôda a América do Sul.

O Convair-Canadair 540 é um modêlo evoluído do Convair 440 numa versão cinética. Isto é, equipado com turbinas a jato. As aeronaves Convairs são velhas conhecidas dos passageiros nacionais. Os tipos 240, 340 e 440 já são utilizados, há anos, pela Varig, Cruzeiro do Sul e Real-Aerovias nas nossas linhas domésticas. O novo Convair-Canadair 540 é um avião mais veloz do que os demais membros mais velhos da família. Tem maior capacidade de assentos e carga e é mais econômico, além de possuir as suaves qualidades de vôo proporcionadas pelos motores turbo-propulsores. É fabricado com o mesmo ferramental e o mesmo "Know-how" dos modêlos anteriores, que foram transferidos de San Diego, nos Estados Unidos para Montreal, no Canadá.

Reportemo-nos ao passado. Em 1908 fundou-se nos Estados Unidos uma companhia chamada Galaudet Aircraft Corporation e, em 1917, uma outra intitulada Dayton Wright Company, ambas dedicadas à fabricação de aviões. Em 1932 estas duas emprêsas lutavam para sobreviver no momento em que uma outra companhia, a Vultee Aircraft Inc., acabava de se fundar. Em 1933, tentando vencer a crise que avassalava a indústria americana, organizou-se a Consolidated Aircraft Corporation que era o resultado da fusão da Dayton Wright e da Galaudet. Tiveram vida própria e prosperaram com a guerra. Em 1943 foi formada a Consolidated Vultee Aircraft Corporation como resultado de uma fusão entre as duas. Em 1954, sob o nome de Convair Division, a Consolidated Vultee, passou a pertencer ao grupo General Dynamics Corporation, da qual fazem parte as seguintes companhias:

Canadair Limited — aviões.
Convair Division — aviões.
Electric Boat — submarinos.
Eletro Dynamic — grupo moto-geradores.
GENERAL ATOMIC — engenharia nuclear.
Liquid Carbonic — gases industriais e xaropes.
Stromberg-Carlson — eletrônica e tele-comunicações.

Voltemos, porém, à Convair. É a maior unidade da família Dynamics. Produziu, durante a guerra, os famosos B-24 Liberators e os B-36. Hoje produz:

F-102-A — Interceptador super-sônico (Sabre).
F-106 — Interceptador avançado super-sônico (super Sabre).
B-58 — Bombardeiro a jato super-sônico.
Terrier — projétil super-sônico dirigido.

Excetuando os motores, a configuração e as dimensões do Canadair 540 são idênticas às do Convair 340 e 440, assegurando, assim, uma completa conversibilidade de peças e estruturas sobressalentes.

Há 6 meses atrás, num comentário que fizemos sôbre o futuro dos motores cinéticos na aviação comercial, dissemos que não seria surprêsa se, um dia, uma fábrica especializada construísse motores a jato para equipar os DC-3, DC-4, 6 e 7, os Convairs, Scandias e Constellations que compõem a frota comercial aérea do Brasil. Hoje, exatamente 180 dias depois da publicação da reportagem mencionada, recebemos, oficialmente, a comunicação de que a instalação de motores turbo-propulsores Napier Eland, nos aviões Convair 240, 340 e 440, pode ser efetuada, imediatamente, em qualquer parte do mundo, mediante o emprêgo de jogos completos de conversão, fabricados pela Canadair.

Dissemos, na semana passada que estávamos vivendo o fim do primeiro ato da era do jato. Cumpre, pois, uma retificação: já estamos assistindo ao início do segundo ato... Muito breve, os nossos velhos conhecidos Convairs substituirão o ronco dos seus motores de pistões pelo silvo das turbinas, cruzando os céus do Brasil, no afã de diminuir as distâncias!

Atlas — Projétil balístico intercontinental.
Convair 880 — Avião comercial a jato.

A divisão Convair tem, em estudos, um Bombardeiro nuclear para a Fôrça Aérea Norte-Americana e um Hidro-avião nuclear para a armada, para não mencionar outros projetos secretos de aviões e aeronaves espaciais, cujos estudos estão a cargo de um novo departamento chamado Convair Astronautics.

Feita a apresentação acima, examinemos o Convair-Canadair 540. Está equipado com 2 motores turbo-propulsores NAPIER ELAND de 3.250 HP de potência efetiva, que comunicam ao avião uma velocidade média de 532 Km/hora a 6 mil metros de altitude. A capacidade para passageiros foi aumentada para 48 na versão de luxo e 54 na versão normal.

DADOS ESTATÍSTICOS SÔBRE O CANADAIR 540

MOTORES: 2 motores NAPIER "ELAND 6" a turbo-propulsão; 2 x 3.350KW

PESO MAXIMO AO DECOLAR	24.150 kg
PESO MAXIMO AO ATERRISSAR	23.000 kg
PESO MAXIMO SEM COMBUSTIVEL	21.300 kg
CAPACIDADE DE COMBUSTIVEL	7.700 litros
VELOCIDADE DE CRUZEIRO	525 km/hora
ALTITUDE DE CRUZEIRO	6.000 metros
CARGA MAXIMA	6.300 kg
ALCANCE (48 passageiros, reserva de combustível para 2 hs.)	1.310 km
ALCANCE MAXIMO (Reserva de combustível para 2 hs.)	2.400 km
AO PESO MAXIMO AO DECOLAR:	
Distância para vencer obstáculo de 10 metros	1.067 metros
Regulamento CAR	1.435 metros
AO PESO MAXIMO AO ATERRISSAR	
Distância para vencer obstáculos de 15 metros	790 metros
Regulamento CAR	1.320 metros

SEU CARRO E VOCE

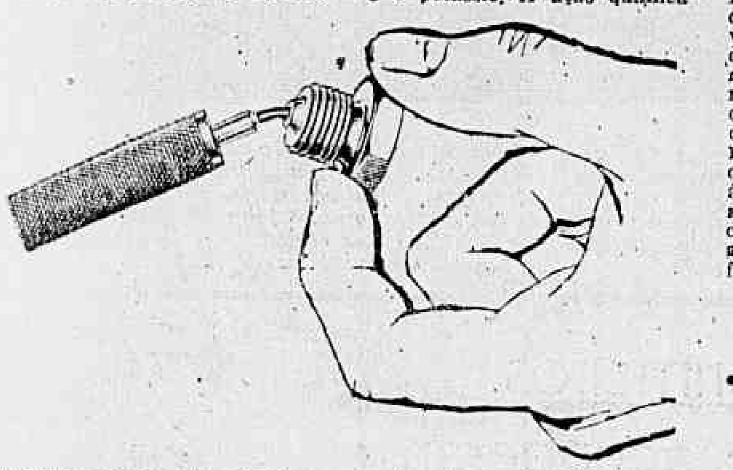
As 7 maneiras de deter a corrosão

DOC

— Continuação —

NA SEMANA passada apresentamos quatro das sete maneiras mais recomendadas para deter a corrosão no motor de um automóvel. Hoje, finalizando o nosso trabalho, apresentaremos as três recomendações faltantes.

QUINTA — É muito interessante e recomendável o uso de um dispositivo eletroquímico que ajuda a combater, decisivamente, a corrosão provocada pela presença de agentes químicos ácidos no óleo. Êsses dispositivos, à venda em qualquer estação de serviço nos Estados



O bujão purificador de óleo, nova descoberta da ciência, elimina a formação de compostos ácidos e alcalinos, responsáveis pelo prematuro desgaste do motor de explosão

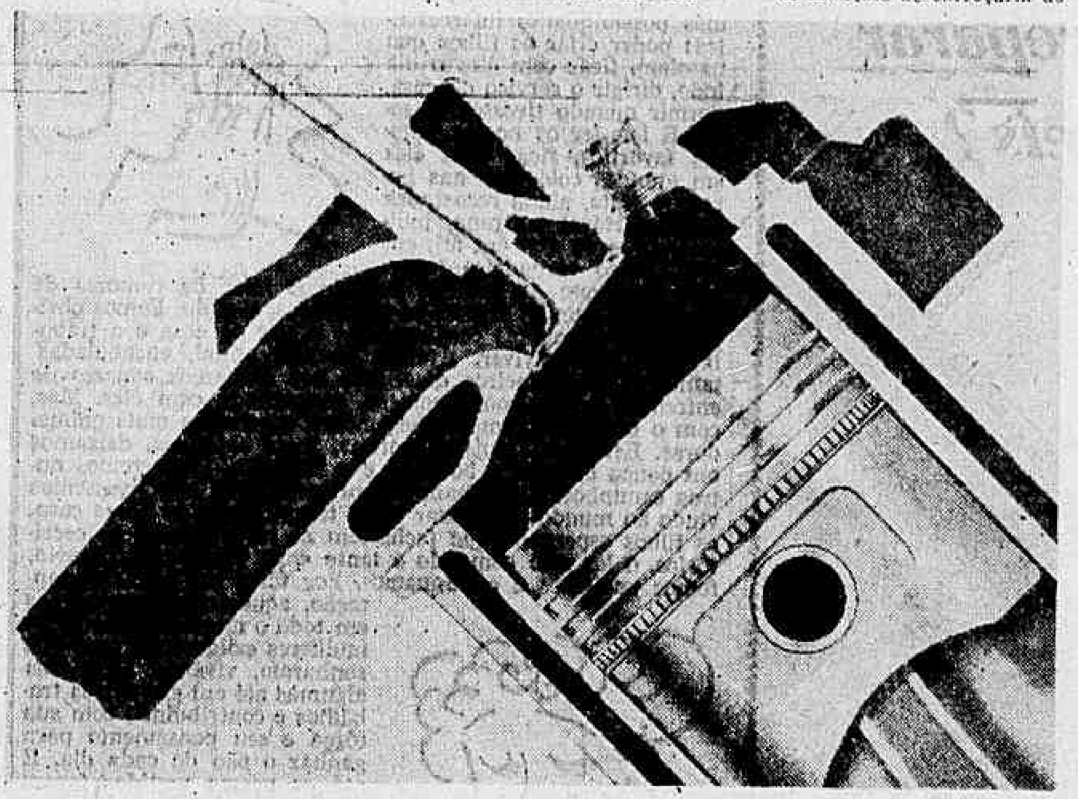
Unidos e que deverão, muito em breve, ser fabricados no Brasil, produzem um tipo de corrente elétrica com uma voltagem de, aproximadamente, 1,7 volts, que evita que o ferro e outros metais percam seus elétrons. Assim procedendo, previne a corrosão. O metal do dispositivo é o sacrificado ao invés do metal do motor. O desgaste metálico do dispositivo controla a corrosão na área dos anéis dos pistões, onde a circulação de óleo com resíduos ácidos ou alcalinos é daninha, provocando o desgaste prematuro dos componentes do motor. O Conselho Nacional de Investigações do Canadá aperfeiçoou o dispositivo, realizando provas que confirmaram o seu valor. Afirma a referida entidade que a economia de óleo em automóveis equipados com o dispositivo é excepcional. As provas levadas a efeito demonstraram que um veículo pode percorrer 40 mil quilômetros sem necessidade de trocar o óleo do carter, usando o "Bujão Purificador de Óleo". Ficou provado que a deteriorização do óleo é devido à sua oxidação, provocada pela operação do motor com temperaturas demasiadamente elevadas e pela acidez do óleo causada pelo pouco aquecimento do óleo, quando o carro é utilizado em pequenos percursos, com grandes paradas. Êsse processo se desenvolve com muita lentidão, no princípio, porém, acelera-se ràpidamente, à medida que o tempo passa entre uma e outra troca de óleo. Baseado nesse conhecimento, os cientistas do Conselho chegaram à conclusão de que a eliminação da formação de compostos ou a prevenção de sua formação era o método seguro para reduzir a deteriorização do lubrificante do motor. Os técnicos do CNIC descobriram o dispositivo, medindo a mudança de côr e a formação de gomosidades no óleo, em presença de metais detentores de altas cargas positivas como o sódio, o cálcio e o potássio. A ação química dos metais utilizados neutraliza a existência de compostos ácidos ou alcalinos do óleo responsáveis pelo desgaste prematuro do motor.

SEXTA — Nunca deixe o motor do seu carro funcionando em marcha lenta, para esquentar, ao dar partida pela manhã, enquanto está frio. A velha lenda de que um motor frio não possui lubrificação suficiente foi destruída. Mesmo motores que passaram semanas parados, provaram possuir um filme de óleo em tôdas as suas superfícies, quando desmontados. O melhor método até hoje devisado é dar partida ao motor, mantendo-o suficientemente acelerado e, imediatamente, pô-lo em marcha e começar a rodar! Está provado, também, que a única maneira de obter ventilação no cárter é com o carro em marcha. Partindo o motor e mantendo o carro parado, V. está deixando que o cárter fique cheio de vapores de gasolina ou gás queimado. Êsses vapores possuem grande quantidade de vapor de água e ácidos que causam sérios danos ao óleo e ao motor. Mesmo com o motor quente, no tráfego intenso, se o carro tem de ficar parado por longos períodos de tempo, desligue-se e estará combatendo a corrosão.

SÉTIMA — Antes de desligar o motor, acelere-o, desligando-o, depois, mantendo o acelerador todo aberto.

Quando V. acelera o motor e desliga a chave mantendo o acelerador todo aberto, os vapores de gasolina e gases queimados existentes no cárter são completamente dissipados e o interior do motor recebe uma carga de ar puro. Se assim não proceder os gases existentes no interior do motor ficam presos nos cilindros e no cárter e, à proporção que esfriam, permitem a formação de vapôres ácidos que atacam e destroem o óleo lubrificante e as partes internas do motor.

Finalizando, siga as 7 regras acima mencionadas e ganhe dezenas de milhares de quilômetros extras de vida do seu motor. Conhecimento e cuidado são as grandes armas para combater o inimigo número um do automóvel.



O motor do seu carro permanecerá sempre limpo e com boa compressão e pouco desgaste se V. usar óleo fino, de boa procedência, mantê-lo equipado com um filtro de óleo e um filtro de ar no carburador. Caso deseje instalar um dispositivo purificador e obedecer às regras constantes dos itens 6 e 7 do presente artigo, o motor do seu carro terá a vida triplicada

MUSEU DO AUTOMÓVEL

Recebemos do sr. Oto Cavalcanti a foto acima na qual aparece um carro Ford, modêlo T, ano de 1918, que roda imponente e fagueiro nas ruas da cidade de Goiana, Estado de Pernambuco. Seu proprietário, que o possue desde novo, afirma que já recebeu, recentemente, uma oferta de 250 mil cruzeiros pelo fordeco. Ao lado do carro aparecem as srtas. Dolores e Teresinha Gomes de Meneses, da sociedade local

ASSENTO DA FRENTE

- Entre os muitos motores de automóveis que passaram a prestar serviços em embarcações figura, agora, o Giulietta da Alfa-Romeu que, depois de adaptado por uma firma italiana, rende 65 RP e é especialmente próprio para lanchas-automóveis.
- Última novidade em acessórios para automóveis: relógio de corda automática, montado no centro do volante. A corda é dada pelos simples movimentos da direção.
- A nova fórmula para o Citroen DS-19 é um motor de 6 cilindros com injeção direta de combustível. Quando o Citroen apresentou o seu DS-19, há dois anos, revolucionando a técnica de carroçaria, suspensão, direção e freios, ninguém observou que o motor era um antigo 4 cilindros de 2 litros de cilindrada, usado há mais de 20 anos...
- Já se anuncia como realidade concreta a construção, na Argentina, de um novo modêlo Kaizer-IKA, usando as matrizes de carroçaria do Alfa-Romeu 1900 e utilizando um motor "151", igual ao antigo motor Jeep de 4 cilindros. Os primeiros carros deverão ser apresentados ao publico em fins de agôsto do corrente ano.
- Circulam rumores de que a Studebaker está interessada em produzir um Packard luxuosíssimo, dotado de todos os aperfeiçoamentos técnicos.
- As peças nacionais continuam a provocar dores de cabeça e... desastres! Agora são os interruptores da luz do "stop", que depois de alguns dias de uso, com a pressão do uso dos freios, soltam a parte superior, deixando o carro e o pobre motorista sem defesa para parar ou salvar uma vida! Se o GEIA não pode dar um jeito na situação, entregue o problema à delegacia de Economia Popular ou de Vigilância e Capturas!

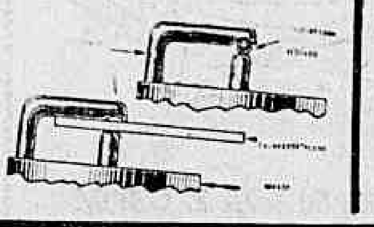
RODA-LIVRE

PERGUNTA — Como se deve calibrar corretamente uma vela?

Luis F. Costa — Recife, PE.

"RESPOSTA — Uma vez bem limpas as velas, utilize um calibrador redondo, de fio, para medir o espaço entre os eletródios. Na figura ao lado a proporção dos tamanhos está muito aumentada, para maior clareza. Serve, também, para demonstrar que um calibrador plano não pode medir um espaço arredondado. É o que mostramos com as figuras marcadas com as palavras CERTO e ERRADO. Se o desgaste não fôr muito grande, tome uma lima fina e plana e faça uma ponta reta na extremidade do eletródio central e uma superfície plana na parte de baixo do outro eletródio.

Ao instalar as velas use gaxetas novas. O rosqueamento, tanto no motor como nas velas deve estar perfeitamente limpo.



VENDEDORES

De preferência com carro, para venda de acessório para automóvel, sem concorrência, de grande aceitação, e para outros artigos de nossa exclusividade. Grandes lucros! Exige-se depósito. Rua Alvaro Alvim, 46, 11.º andar, sala 1.101.

ADAPTADO NO PARA-BRISA:
- giratório
- Pisca-Pisca
- Filtro amarelo contra neblina (retirável)

RETIRADO DO PARA-BRISA:
- luz dentro do veículo
- luz fora do veículo com 4 m de fio de extensão

O novo possante REFLETOR, indispensável para Automoveis, Caminhões, Jeeps e Lanchas. — PREÇO DO CONJUNTO — Cr$ 1.500 — Para o INTERIOR remetemos também pelo REEMBOLSO POSTAL
IMPORTANTE!!!
Para os casos de acidentes, enguiços e paradas forçadas nas estradas, agora também com o NOVO EQUIPAMENTO PORTATIL "SALVA-VIDAS" com luz vermelha! mais Cr$ 450,00

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES KURT ROSENSTEIN LTDA.

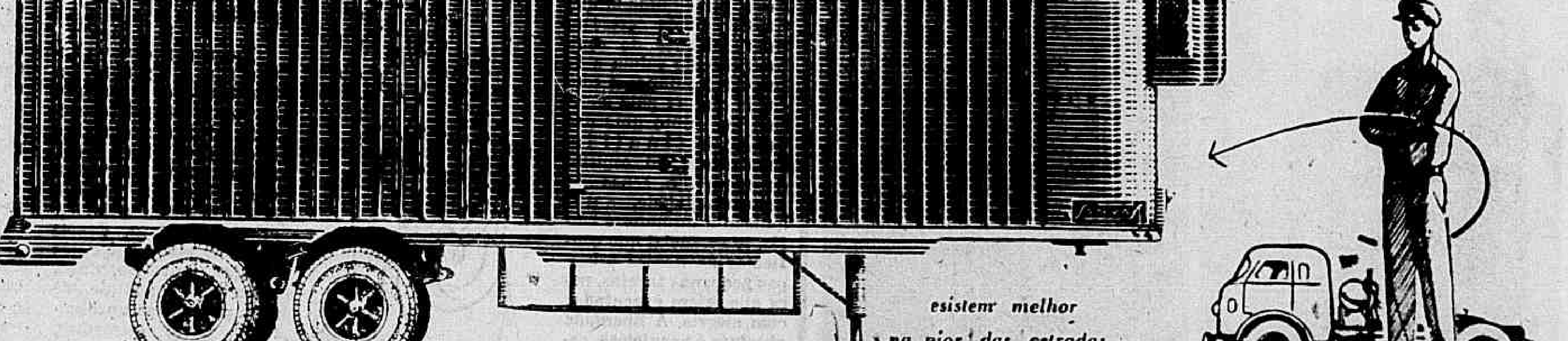
Rua Alvaro Alvim, 48 — S/ 1.101 — Tel.: 22-5140 — R. 91
Caixa Postal 3.494 — End. Teleg. MICOROSA — Rio de Janeiro

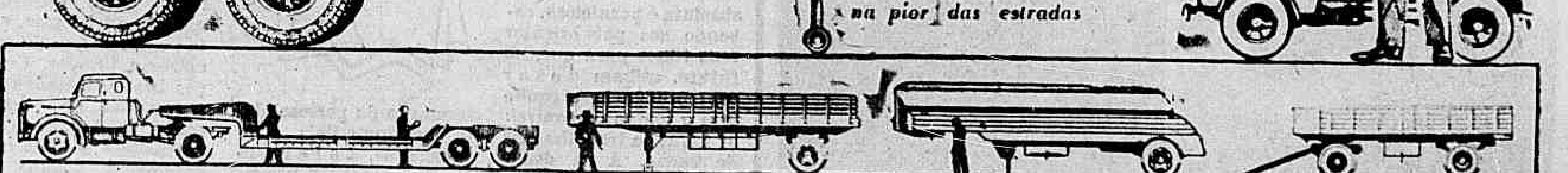
SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.

Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.

Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.





Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás liquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

SANSON-SV-VASCONCELLOS
COMERCIO E INDUSTRIA DE FERRO S.A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

A MAQUILAGEM CARECE DE UM CAMPO COLORIDO

Em dia com a moda

OS grandes costureiros voltaram novamente a dedicar sua atenção aos decotes dos vestidos — inegàvelmente ponto dos mais importantes da moda atual.

★

Em evidência: os laços, grandes e pequenos, as golas redondas ou em agudas pontas, o leque de renda que vem da cintura e vai até quase aos ombros, a fita de cetim que guarnece o decote e atinge o cinto ou a borda da saia, apanhados de tecidos flexíveis, drapeados que chegam até os quadris, a pelerine que vela os ombros e cobre o cotovelo, as imensas golas, as franjas confeccionadas no tecido do vestido ou em possamanaria de côr lisa, as flôres que pousam graciosamente nas lapelas dos casacos, os grandes "choux" de organdi ou de musselina, eis alguns originais detalhes de que os vestidos se guarnecem.

★

A Casa Dior, apresenta na atual estação grande variedade de vestidos **duas peças**, confeccionados em linha reta, de grande simplicidade. Quanto aos modelos de uma só peça, as características são as seguintes: cintura no seu devido lugar, alguns cintos, silhueta vertical. Quanto aos chapéus permanece o estilo oriental, e as côres são as mais variadas: branco-pérola, cinza-chumbo, vermelho-sangue, coral, laranja, verde-oliva e verde-mar.

★

Givenchy é apologista da gola em linha oval e na sua mais recente apresentação de modêlos sugere vestidos harmoniosos e de sóbria elegância. Fazem grande sucesso as golas canoas, as mangas que parecem nascer de dentro dos decotes. Alguns chapéus são em fôrma alta e bem larga, que bem adaptados conseguem favorecer o rosto de muitas mulheres — se conseguirem escolher o modêlo adequado. Os sapatos se apresentam bem pontudos, na mais viva moda italiana.

★

Cardin — um dos mais originais figurinistas franceses, — é francamente apologista das grandes golas e adotou a inspiração "sino" para como caracteristica de chapéu e ombros.

★

Damasco é uma das côres da temporada, em vários tecidos, mas principalmente em gase. O verde pistache também reaparece em muitas coleções, em espessas tecelagens. Fazem sucesso entre as elegantes as perucas de fêltro, as luvas que atingem os cotovelos, os vestidos de forma tubular, mantendo, todavia, cada costureiro as suas principais características.

★

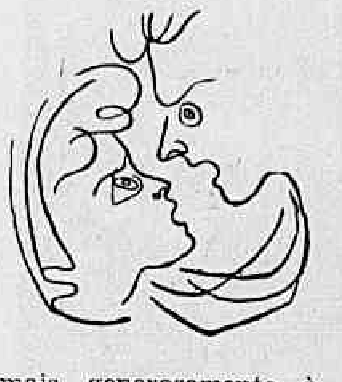
Tivemos oportunidade de observar que na coleção de Simonetta, são justos os vestidos para o dia muitas vêzes com saias prêsas por largos cintos. Nos modêlos de tarde pode-se observar um detalhe deveras original: a queda da fazenda inicia-se nos ombros e vem até a base. As golas são, em geral, arredondadas, muito longe do pescoço e as saias em sino. Os vestidos de noite curtos na frente e compridos atrás, tocando o chão.

Os ricos bordados a pérolas e pedrarias enriquecem os modêlos de baile.

★

Véus, muitos véus fazem o principal encanto dos chapéus destinados aos coquetéis. Os largos cintos de couro guarnecem os modêlos de shantung, de vivas e alegres côres, em contraste com a tonalidade dos vestidos.

Rítual da beleza; as côres sutís



PODEMOS lhes assegurar, caras leitoras, que a maquilagem carece de um campo colorido para que possa sobressair o "rouge", o pó de arroz, a sombra das pálpebras. A base deve estar em harmonia com a tonalidade da pele, contrastes nunca oferecem um resultado satisfatório apenas agravam as deficiências da pele. Passe o creme-base em leves movimentos, de baixo para cima. Não esqueça a linha dos músculos. E' muitas vêzes dos pequeninos detalhes que depende o sucesso de sua aparência.

♥

O "rouge" é um notável embelezador, um valioso produto que contribui para dar vida ao rosto. Mas, saiba usá-lo. Ele deve parecer tênue, leve, como se fôsse um dom natural. E' muito importante para o completo sucesso evitar as manchas vermelhas que, muitas vêzes, aparecem como se fôssem círculos, sôbre as maçãs. O método mais interessante no caso é usar "rouge" em creme, que se pode ir espalhando com os dedos até conseguirmos um natural. Os tijolinhos não contam atualmente com a preferência das nossas elegantes, embora muito môça apressada goste de usá-lo, porque se convenceram de sua fácil aplicação. Todavia, essa é a regra mais importante: aplique sempre, antes do "rouge", uma camada de base. E' muito prático e se consegue sempre um belo efeito.

♥

O creme nutritivo é um elemento indispensável às peles sêcas: antes de recolher-se, depois de ter o rosto bem limpo, aplique o creme que poderá ser à base de lanolina ou de vitaminas. Ao usar o creme, dê leves pancadinhas em todo rosto, a fim de ativar a circulação. Decorridos vinte minutos, tire com papel absorvente, os excessos de creme.

♥

Os modernos técnicos na sutil arte da maquilagem sugerem a mais perfeita naturalidade. Ao depilar as sobrancelhas, por exemplor, siga a linha natural, a que convém a maioria das mulheres. E a natureza que sempre foi sábia, teria assim os seus desígnios acatados.

♥

A pinça é certamente um elemento de que dispomos para aperfeiçoar o traço das sobrancelhas. Os fios devem ser retirados sobretudo os que crescerem irregularmente, prejudicando o arco natural. O comprimento poderá ser aumentado com o leve traço de um lápis apropriado.

O uso de rimel é geralmente o grande toque de beleza para os olhos. Aplique-o bem discretamente durante o dia e mais generosamente à noite. Escolha um rimel que não venha a escorrer quando a transpiração fôr mais acentuada.

♥

Eis a sugestão da máscara que tem como finalidade clarear a pele: uma xícara de farinha de amêndoas e uma colher de sopa de água oxigenada, a fim de obtermos uma pasta espessa. Adicione a esta pasta água de rosas para torná-la de consistência cremosa. Aplique sôbre a pele e deixe permanecer durante quinze minutos. Retire a máscara e lave cuidadosamente a pele. A seguir, aplique um creme nutritivo.

♥

Comer coisas gostosas é bom. Mas quando essas coisas gostosas terminam dando à sua pele uma aparência de lixa — é o momento de parar. Lembre-se de que sua pele é um espelho fiel de sua saúde, do modo como você trata de sua saúde. Se o rosto está escuro, de traços caídos, poros dilatados, fique certa de que seu regime alimentar está errado. Transforme-o enquanto não fôr tarde demais.

DEBORAH KERR E SUA FILHA

A criança que vem ao mundo possui os instintos vitais necessários ao seu desenvolvimento. Aos pais e educadôres incumbe a tarefa difícil de cultivar e fazer desabrochar as qualidades da criança a fim de que ela se adapte perfeitamente ao seu meio.

NOITE DE FESTA

O vestido, que se presta para as noites de baile, é confecção de sêda pura bordados de pérolas. O decote drapeado, se bifurca em duas asas, sôbre o busto. A faixa cai graciosamente, atrás. Uma das criações do recente desfile dos modelos de Nazareth.

Vamos preparar coqueteís?

MARTINI DOCE
2 partes de gin
1 parte de vermute doce
1 gôta de amargo de laranja.

"OLD FASHIONED"
1 torrão de açúcar
2 gotas de angustura
1 borrife com água gasosa
2 cubos de gêlo.

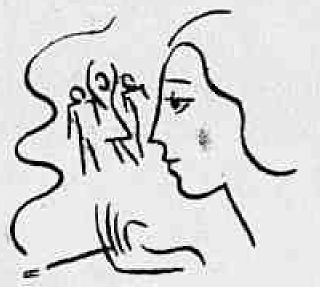
ALEXANDER
2 partes de gin
1 parte de licor de cacau
Agita-se com gêlo.

MANHATTAN
2 partes de "whisky"
1 parte de vermute doce
2 gotas de angustura.

GOLDEN MARTINI
3 partes de gin
1 gôta de amargo de laranja
2 partes de vermute sêco (dry)

"EG NOG" (para as noites de inverno)
6 ovos
2 colheres de açúcar refinado bem fino
1/4 de litro de leite
1/2 litro de creme de leite
1/4 de "whisky"
2 décimos de conhaque ou de rum.
As gemas são batidas com o açúcar, depois o "whisky", o leite, o conhaque, a nata. Em seguida bater as claras dos ovos juntando à mistura. Levar à geladeira durante no mínimo três horas.

E os primeiros cigarros se acenderam



POSITIVAMENTE neste tempo ainda não trabalhávamos fora do lar. Havia um certo receio de sair à rua sozinha, afrontar os lugares públicos, ficar horas seguidas nas repartições ou nos escritórios comerciais, em busca de uma profissão. Estávamos tão bem sentadas, tão tranqüilas algumas vêzes e, junto de nós, havia o calor do lume nas noites de inverno. Tínhamos algumas possibilidades interessantes: poder criar os filhos que nasciam, ficar com êles o dia todo, dirigir o serviço da casa, dormir quando tivéssemos sono. E ler, ler os nossos autores favoritos, ficar com êles em grandes colóquios nas horas de sesta, ainda recostadas na confortável poltrona, muito seguras de que era ali, em casa, nosso verdadeiro lugar. Mas chegaram as guerras e ouvimos falar de rumores de guerra. O mundo, diziam os entendidos, evoluiu. Fomos obrigadas por estranhas contingências a sair de casa e a trabalhar para sobreviver. Éramos tímidas afinal, encabuladas também nos primeiros dias. Não nos sentíamos capazes de enfrentar a luta como homens, competindo com êles. Mas, com o correr do tempo, chegamos a conclusões mais animadoras. Estudamos coisas práticas, mais objetivas, deixamos um pouco de lado o bordado e o labirinto. Percorremos outros caminhos. Estranhamos a princípio que não tivéssemos vindo ao mundo para ficar tanto tempo longe de nossa casa, os filhos esperando que fechassem as repartições e os escritórios, o lar sem comando e tanta coisa por fazer. Todavia, fomos pacientes e continuamos. Por fôrça de heróica adaptação, aqui estamos semeadas em todo o mundo, milhares de mulheres exiladas da casa que sonharam, vivendo seus dias algumas até em exaustivos trabalhos e contribuindo com sua fôrça e seu pensamento para ganhar o pão de cada dia. E até os nossos vestidos foram modificados. Substituímos as largas saias com fartas anáguas, quase tocando o chão, pelos "tailleurs" práticos e exíguos, com lapelas forradas e clássicos botões. E a blusa "chemisier", de golinha alta, "punhos de homem", bem engomados, entrou definitivamente para o guarda-roupa feminino, como peça indispensável e a mais legítima contribuição prática para a mulher que trabalhava. E com a blusa "chemisier", também os primeiros cigarros se acenderam, timidamente...

Aquí pra nós

OS nutricionistas vêm apontando ùltimamente a importância que deve merecer o cuidado especial com a alimentação humana, especialmente no que diz respeito à qualidade e valor nutritivo do que se come. Os puericultores e pediatras já compreenderam o grande valor da carne de frango para as crianças, pela excepcional qualidade das proteínas desta carne. Os obstetras também incluem normalmente a carne de frango nos regimes das gestantes, não apenas pela qualidade alta da proteína como pelo seu baixo teor em gordura e alto grau de digestibilidade. Estas mesmas razões fazem da carne de frango a fonte ideal de proteínas para as pessoas idosas e para os que desejam perder pêso ou manter seu próprio pêso.

As mil e uma maneiras pelas quais a carne de frango pode ser preparada, cada uma mais gostosa do que a outra, e o preço relativamente acessível desta carne — se considerarmos seu alto valor nutritivo — fazem do frango o prato de todos os dias, para todos os membros da família, desde o vovô ao netinho.

•

Vários nutricionistas, depois de numerosas observações, chegaram à conclusão de que as crianças com menos de seis meses de idade podem ingerir ovos, desde que sejam bem frescos, fervidos em água durante dez minutos e, depois, bem amassados. Desta maneira, a criança pode, com reais vantagens, ir desde cedo se alimentando com o mais precioso alimento de origem animal. Geralmente as mães acham que não devem dar ovos às crianças, temendo algumm transtôrno. Os médicos responsáveis pelas experiências citadas argumentam que não existe qualquer perigo, recomendando, porém, que os ovos sejam recém-postos.

•

Um bom menu para o seu almôço de hoje: "souflé" de quaijo, bife com "bacon", macarrão de forno, creme de banilha. E lembre-se: não almoce todos os dias assim... Comer demais é estragar a saúde, é engordar, é perder a linha.

•

As frutas cítricas constituem uma das principais fontes de vitamina. Tôdas elas contêm doses elevadas de vitamina C. Como podemos deduzir, os alimentos ricos em vitamina C são as frutas, as verduras e os legumes.

•

O hábito de adiar terminará fazendo de uma pessoa um trapo, sem respeito por si própria. Pois a confiança em si se perderá. Se adiar fôsse uma solução — vá lá. Mas — e os remorsos? e as preocupações? e a idéia de que não se pode contar nem consigo mesma? Tudo isso corrói uma consciência. Por favor, resolva agir de uma vez por tôdas. Talvez mesmo seu destino mude com essa resolução.

ÚLTIMA MODA: DUAS PEÇAS

Está no rigor da moda o vestido "habillée" que, sôbre um casaco ou bolero, se transforma numa tualete própria para a rua. Este modêlo, criação de Nazareth, despojado do bolerinho, é um vestido que poderá ser usado para jantar. O "manchon" completa a elegância do conjunto.

INVENCIVEL: RENDA E CETIM

Esta é uma das mais belas criações de Nazareth: vestido de cetim com incrustações de renda. Sapatos de Verona, com gracioso laço, longas luvas e que atingem o cotovêlo.

Conversa com a mamãe

É REALMENTE muito útil ao desenvolvimento da personalidade que nossos filhos cresçam num ambiente de compreensão, de calma e de respeito humano: a educação que os pais oferecem têm como uma das principais finalidades cultivar no espírito da criança o senso da responsabilidade, sum ambiente humano e cortês. E' essencial que confiemos às nossas crianças pequenas tarefas, para que sejam executadas com alegria. A liberdade absoluta é perniciosa, cabendo aos pais orientar seus filhos para que, no futuro, saibam dosar com prudência e equilíbrio o tempo disponível: as horas de trabalho e as de recreio. A sã democracia seria assim cultivada dentro dos próprios lares, sem autoritarismos, procurando-se evitar a super proteção que tantos males acarreta à

formação da personalidade de humana. Pais compreensivos, tolerantes, mas enérgicos, conseguem construir um alicerce muito seguro para a vida dos seus filhos e garantem dentro do próprio lar o respeito ao próximo, a liberdade de propósitos, desenvolvendo na criança às qualidades positivas.

♥

Outrora se educava batendo nas crianças, infringindo-lhes castigos corporais. Mas êsse método foi totalmente abolido por ser falso e cruel, método que provocava nos filhos as reações mais desagradáveis: a criança passava, depois de castigada, a bater nos colegas, imitando, dessa maneira, a atitude de seus pais ou se apresentava, entre estranhos, abatida e tristonha, muitas vêzes vítima da mais extrema timidez. Crianças bem orientadas não necessitam de castigos corporais. A palavra que persuade é a mais eficiente arma, porque não humilha e convence.

♥

Evite a exposição à doença naturalmente a melhor medida de prevenir contra a infecção. Nunca leve seu filhinho a lugares apinhados de gente. Contribua, dessa maneira, para que não seja transmitida a infecção ao seu bebê. Ao escolher a babá de seu filho, peça a seu médico que a examine, analisando o sangue para a reação de sífilis, tirando uma radiografia dos pulmões.

♥

E' natural que cada geração tenha a sua maneira de pensar e de agir. E muitas vêzes são os filhos vítimas dos choques entre duas gerações: pais e avós. A adaptação ao meio é uma necessidade e aos pais cabe contornar com habilidade a solução dos problemas educacionais dos filhos quando existe a influência dos avós no lar. A criança deve ser resguarda dos choques que possam haver entre os adultos. Os conflitos dêsse gênero são muito prejudiciais à formação do caráter das crianças.

Meu caro Pouchard,

Devo-lhe uma pequena nota para a sua "Revista da Sociedade". Creia que gostaria de dizer muita coisa sôbre o Rio de Janeiro e os seus encantos, mesmo porque é a sua página tão querida por todos aquêles que se dedicam às nuances da sociedade, onde a beleza feminina faz a moldura da página que você dirige com o requinte do bom cronista que o é. Mas há sempre o que se dizer quando estamos nos dirigindo ao público de uma página social. Por acaso, estou lendo um livro de 1871 intitulado "As memórias da rua do Ouvidor". O cronista da época fixava a nossa conhecida rua como o centro da beleza carioca, desfilando para os encontros românticos nas casas-de-chá, onde o francês era a língua dominante e os cavalheiros da época esmeravam-se nas sobrecasacas e nos punhos de rendas. O galanteio era a senha compreensível e tantas outras coisas que o tempo foi mudando...

Perdoe-me pela divagação remota numa rua que já hoje não figura nas reuniões do "society". Mas o fiz para que pudesse homenagear aquêles que foram também motivo de movimentadas crônicas sociais da época

Abraços do

MISS AMÉRICA RASPA O FUNDO DAS PANELAS

STELA Maris Gonçalves Pereira gosta de raspar o fundo das panelas. Para ser candidata a Miss Distrito Federal pelo América, deixou o namorado — um moreno alto e forte — a ver navios. Aliás, Stela Maris sempre teve preferência pelos morenos altos e fortes, ela que é uma pequenina garôta de um metro e 59 centímetros de altura.

Apesar da estatura resumida, Stela Maris é proeminente de busto (89 centímetros) e quase caudalosa de quadris: 92 centímetros. A bela moreninha ainda pode contar que as suas coxas têm o mesmo diâmetro da cintura.

Essa jovem de medidas (físicas) tão funcionais não é apenas corpo de mulher. E' principalmente espírito e espírito inteligente. Stela Maris, quando pode, lê autores inglêses dos melhores, dêste e do século passado. Como tôda môça moderna, adora o cinema norte-americano e os atores Rock Hudson e Robert Taylor. Além disso, Stela Maris tem o excelente hábito do "flirt", para cuja prática não faz muitas escolhas, porque o considera apenas um gracioso passatempo.

A personalidade que mais admira no mundo contemporâneo é o presidente Eisenhower, que considera o maior homem do momento em todo o planêta. Aos 19 anos de idade, Stela Maris já completou os Cursos Clássicos e de Sociologia Educacional. E' contra o divórcio, por ser católica.

A candidata do América ao título de Miss Distrito Federal acha que o casamento é indissolúvel e está convicta de que o projeto de lei que estabelece o divórcio no Brasil não logrará aprovação no Congresso Nacional.

Paraguai, Independente e Amigo, Festeja Data Magna

Aspecto da recepção oferecida pelo embaixador e sra. Hipólito Sanchez Quell.

(Detalhes na 3ª página)

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 17 de Maio de 1959

JEAN POUCHARD DE CANNES

O severo júri do Festival de Cannes, que deu a vitória ao "Orfeu Negro"

"ORFEU" DE VINÍCIUS AJUDA JK

BON JOUR para vocês. Estou circulando devidamente neste Festival de Cannes. Tenho muita coisa para contar, mas começarei pela vitória do nosso "Orfeu Negro", que Marcel Camus realizou como um mestre e por isso mesmo conquistou o primeiro prêmio do Festival.

E' tanta loucura aqui que, com o sucesso do "Orfeu", estou vivendo alguns dos melhores dias da minha vida. O grande negócio é ser brasileiro. Como nós somos inteligentes, como somos cultos, como somos bonitos! As francesas é que dizem. Os brasileiros estão num paraíso, graças a Vinicius de Moraes e Marcel Camus.

Agora, um bilhete ao meu prezado presidente Juscelino Kubitschek: V. Exa. ganhou a batalha de Brasília. Com a vitória do "Orfeu", os franceses já estão considerando genial a sua idéia. Para que V. Exa. saiba que não estou mentindo vou contar uma história engraçada: o jornalista Oto Lara Rezende tem um filho em escola primária francesa. Certo dia, a professôra pediu à classe uma redação sôbre o Brasil, um país jovem e longínquo. Saiba também V. Exa. que o sr. Oto Lara Rezende é genro do sr. Israel Pinheiro, realizador de Brasília. Quando o garôto chegou em casa e contou ao pai que havia escrito uma boa redação sôbre o Brasil, com Brasília e tudo, foi interrogado por Oto Lara: "Disseste que és neto do homem que faz Brasília?" O menino respondeu: "Não, papai. A professôra não acredita em Brasília. Imagine se eu escrevesse que sou neto do homem que faz a cidade". E' mesmo, sr. Presidente, agora a turma já acredita que nós, brasileiros, tocamos bola prá frente.

O grande sucesso dêste Festival, ainda que pareça incrível, é mesmo Kim Novak. Ainda ontem, vi uma equipe de fotógrafos do "Paris-Match" fotografando a loura, para ser capa da maior revista de atualidades do Mundo. "Paris-Match" não faz as coisas só por fazer. Tem de contentar dois milhões de leitores.

Por hoje é só. Mais tarde mandarei mais notícias. Tchau.

Mylène Demongeot é um dos maiores sucessos franceses em Cannes

Na ausência de JEAN POUCHARD, que se encontra na Europa, a "REVISTA DA SOCIEDADE" está sendo dirigida por DEODATO MAIA.

Maria Isabel Caputti é Hoje Sra. Corrêa Pereira

A SRTA. Maria Isabel Caputti encerrou a sua brilhante fase de líder do "jovem society" do Rio de Janeiro, para inaugurar uma segunda parte, ainda mais importante: casou com o sr. José Paulo Corrêa Pereira, na igreja de São Francisco de Paula.

Ao som dos sinos, assinalando a "Hora da Ave Maria", Maria Isabel, num modêlo branco de José Ronaldo na "Linha Infanta", entrou no templo, onde um padre pôs um ponto final no seu noivado com José Paulo: estava perfeitamente casada.

Maria Isabel foi levada ao altar por duas lindas "damas de honor", as srtas. Tanit Galdeano e Angela Pavan, que ostentavam elegantes vestidos em tom laranja. Foram padrinhos da noiva, no civil, o sr. e sra. Antônio Lemos de Albuquerque e sr. Luís Vidal Pessoa e srta. Egle Feranolo; no civil, general e sra. Nelson de Melo e coronel e sra. Djalma Cunha de Melo. Pelo noivo, no civil, sr. e sra. Aristeu Caputti e sr. e sra. Mário Gonzales; no religioso, coronel e sra. César Muniz de Aragão e sr. Antônio Pereira e srta. Wilma Pereira.

Depois do casamento, Maria Isabel estêve no Colégio Sacré Coeur de Marie, onde foi homenageada pelas suas ex-professôras e colegas.

Mais tarde, foi oferecida uma recepção aos convidados, no fechado Leme Tênis Clube. Lá estiveram o general e sra. Nelson de Melo, ministro e sra. Djalma Cunha de Melo, sr. e sra. José Alberto Gueiros, comandante e sra. Jovino Pavan, coronel e sra. Castro Neves, sr. e sra. Antônio Sanches Galdeano, sras. Francisco de David e Egberto Matos, srtas. Maria Sônia Soares de Araújo, Sônia e Gisela Amaral, Ada Pereira, Valéria Braga, Maria Vitória Cardim, Marina Elisa Chaves, Eli de Almeida Rosa, Heloísa Meneses, Oneive Gabriel, Tnia Nizzo, e os srs. Sérgio Hamman, Eduardo Sales Coelho, Vitor Costa Júnior, Raul de Melo Filho, Robertinho Braga, Gilberto Pacheco e outros.

A srta. Maria Isabel Caputti, quando dava entrada na igreja São Francisco de Paula, com o seu genitor, sr. Otávio Caputti

Maria Isabel assina o registro religioso, vendo-se, ainda, seu noivo e as "demoiselles" de honra

A BELEZA VAI PÔR MESA NA FEIRA INTERNACIONAL

Mônica Silveira, Beatriz Cezarini, Ana Lúcia Salgado, Conceição Pittigliani, Marília Mendes Teixeira e Ana Margarida Machado e Silva encontram-se entre as candidatas (belas) a "hostess" da Feira Internacional.

QUEM tiver a ventura de assistir à Exposição Internacional de Indústria e Comércio, cuja instalação está prevista para o dia 7 de setembro, no campo de São Cristóvão, terá um prazer ainda maior pelo contacto com as mais belas representantes da juventude brasileira.

É que as "hostess" da grande mostra estão sendo recrutadas, dentro do maior rigor, entre as moças de nossa sociedade, tendo em vista que a missão (agradável para os visitantes) exige domínio de vários idiomas. E, nada menos de 300 brotos já se apresentaram como candidatas; dessas, 200 serão, afinal, escolhidas.

PRA ESTRANGEIRO VER

quiteto Sergio Bernardes, que bolou uma

A Exposição será realizada nas modernas instalações idealizadas pelo arquiteto Sergio Bernardes, que bolou uma monumental teia de aranha, destinada a ser o maior vão sem coluna do mundo. O govêrno vem dando todo o apoio (material e moral) à iniciativa, que poderá constituir elemento de propaganda do Brasil no exterior.

Para recepcionar os visitantes, haverá duas centenas de "hostess", que devem ter como requisitos conhecimento de um mínimo de duas línguas e terem boa aparência (ou beleza, sem o eufemismo). Quase todas as moças da sociedade têm êsses requisitos, e o segundo, aliás, em proporção muito maior.

O objetivo do concurso, cujas inscrições serão encerradas no dia 30, é êsse mesmo: mostrar ao estrangeiro a beleza moça do país, porque não há propaganda mais positiva e convincente do que essa.

QUANTIDADE E QUALIDADE

Cêrca de 300 brotos já se inscreveram no concurso, que está sendo dirigido pelo major Edison Perpétuo, auxiliar imediato de JK, destacado para organizar a Exposição Internacional. O concurso, sem dúvida, constituirá, para êle, um dos lados mais interessantes de sua missão.

Mas, não só quantidade registra a fase de inscrições de concurso: a qualidade também está presente: Maria Sonia Soares de Araújo, a bela "Miss Elegante Bangu" Mônica de Noronha França (ex-"Miss Universitária"), a encantadora Norma Primo, a simpaticíssima Ana Lúcia Salgado, a espetacular Tânia Ferraz, Mônica Silveira (que estudou na Suiça e fala vários idiomas), a lourinha Conceição Pittigliani (sobrinha do sr. Alberto Pittigliani), Gilda Grilo, Ana Maria Carneiro, Elisabete Gallotti, são algumas das senhoritas que já se inscreveram, revelando o excepcional mérito estético do concurso.

Os turistas, pois, terão excelente e invejável acolhida em nosso país, por ocasião da mostra, tanto assim que o próprio presidente Kubitschek, ao visitar as obras da Feira, na semana passada, mostrou-se entusiasmado com a recepção dos brotos.

Margareth Rose tem outro amor

O Príncipe de Henri de Hesse é o 55.º pretendente à mão da irmã da Rainha Elizabeth

A PRINCESA Margareth Rose está esquecendo (ou já esqueceu) o amor do coronel Peter Townsend que por causa de um romance frustrado deu duas voltas ao mundo: uma para se martirizar e outra para filmar, em côres, o martírio. A princesa británica, que para a bisbilhoteira imprensa francesa nunca foi fiel ao coronel solitário, parece ter arranjado um novo amor: Henri de Hesse, neto do rei Vitor Emanuelle III.

Henri de Hesse, em função de ser descendente de um rei envolvido entre os derrotados da segunda guerra mundial, já sofreu um mau pedaço e se tornou um homem realmente experiente. A sua fala é mansa, comedida, bondosa. As faces claras raramente se contraem, a não ser para sorrir um sorriso também comedido. Henri de Hesse impressiona principalmente pela tranqüilidade dos seus gestos. Há anos, êle atravessou tôda a Alemanha, a pé. Agora, tem propriedades e vive ricamente, mas mais comedido do que nunca, temendo uma outra guerra, que lhe poderá ser fatal.

CONHECEU EM PARIS

Êle conheceu a princesa Margareth Rose há oito anos, em Paris. Aí, quatro olhos se encontraram e os dois fizeram uma amizade que só se sedimentaria anos mais tarde. Os olhos de Margareth são azuis e os de Henri foscos. Mas êles se entendem maravilhosamente. Há pouco tempo foram vistos, numa "boite" de Roma, com garrafas de champanha à mesa. A britênica princesa Margareth, entretanto, sorvia um uísque com gelo.

Êles dançaram a noite inteira, acompanhados por uma parenta de Hesse e de outro jovem que os jornalistas franceses, por incrível que pareça, não conseguiram identificar. Enquanto dançavam, Margareth e Henri se consumiam com os olhos. Mas dançavam longe um do outro. Entre os dois, podia-se colocar uma caixa de sapatos e ela cairia. Só no fim da noite êles se compreenderam melhor. Ambos haviam bebido champanha ou uísque. E já não se podia enfiar, entre os dois, um alfinete, que não causasse dano.

Dêsses acontecimentos maravilhosos é que, mesmo os jornalistas mais comedidos, tiraram a conclusão de que o coronel Peter Townsend está ligado apenas ao passado da princesa mais comentada da História Universal.

Se esqueceu mesmo ou não, ninguém pode afirmar. O próprio encontro com Henri de Hesse pode representar uma fuga da princesa, que não consegue deixar Peter Townsend para trás. Pode estar acontecendo, também, exatamente o contrário, isto é, Margareth não querer mais saber do coronel e estar realmente apaixonada pelo tranqüilo Henri de Hesse. Sôbre com quem está a razão, só o tempo poderá dizer. Até lá, resta-nos esperar. Mesmo porque, em matéria de amor, só quem sabe da verdade é quem está metido na coisa.

A princesa Margareth Rose, parecendo estar esquecida do seu antigo romance com o solitário coronel Peter Townsend, foi namorar no parque com o príncipe Henri de Hesse. Ele é exatamente o 55º pretendente à mão da princesa britânica.

INTERNACIONAL SET

O PRINCIPE PHILIP está sendo severamente castigado pela imprensa londrina com manchetes desta ordem: "Ele acaba de chegar de uma viagem de três meses e meio e prepara-se para ficar mais dois meses e meio fora; o iate real "Britânia" gasta por dia 15 milhões, tendo a bordo Philip e êle carrega dois secretários que dançam o "hoola-hoop" enquanto a rainha comemora a passagem do seu 33.º aniversário". Realmente pouco ou quase nada deve restar de atrativo ao Príncipe para que êle se afaste tanto tempo assim de sua espôsa. Suas viagens têm sido úteis para a Comunidade, mas os súditos de Sua Majestade preferem que êle seja bom marido. E, sem dúvida, onde há fumaça há fogo. Os comentários e as críticas têm que ter parte de fundamento e nós lamentamos... Salve a Rainha!

●

MARGARETH, a linda "Meg" que fuma de piteira, às vêzes em póses cinematográficas, deixou-se fotografar em um poético jardim com o seu 55.º pretendente — o príncipe De Hesse.

●

HENRY DE HESSE é pintor surrealista, protestante e de bom "pedigrée" como o cunhado de "Meg". Tem 32 anos, mais 3 do que a princesa, naturalizado italiano, mas alemão de nascimento. Descende do rei Victor Emanuel e por outro lado da rainha Vitória.

●

O REI DO YEMEN — L'Iman Ahmed — com "apenas" setenta anos está vivendo no Castelo Gandolfo com as suas três rainhas e vinte e duas de suas colombinas.

Marlon Brando

●

A MAIOR ESMERALDA do mundo está no Museu da Academia de Ciências, de Paris. Pesa exatamente 2 quilos e 276 gramas.

●

MARLON BRANDO viverá na tela o papel de Fidel Castro por própria indicação do "Barbudo" ao diretor J. Wald.

●

PRESENTE AO PAPA — uma teara com 16 esmeraldas, vinte brilhantes, 68 rubis e 70 pérolas foi oferecida a Jean XXIII por Bergame.

●

PERUCAS de matéria plástica estão sendo experimentadas, em Paris. Para uso até debaixo dágua.

●

PASCALE PETIT, a sensação do atual festival de Cannes, está "in love" com o ator italiano Giani Esposito. Ambos descobriram que gostam das mesmas coisas entre as quais se encontram a filosofia indu e a pintura abstrata.

●

AVA GARDNER acaba de descobrir um meio de não passar mais desapercebida. Todos os seus sapatos estão com sinetas, que fazem um ruído gostoso cada vez que dá um passo.

●

JONH DOS PASSOS, o americano de 63 anos que já estêve no Brasil acaba de registrar uma patente com colaboração de um dramaturgo e um jurista. Sua invenção: uma pistola de lançar bolas de sabão.

●

Martine Carol

NO PARQUE de propriedade de Martine Carol, perto de Grasse, existe uma piscina suntuosa, onde a vedete gosta de tomar seus banhos só e nua. Uma barreira intransponível protege sua distração da curiosidade dos visitantes e sobretudo dos fotógrafos. Na semana passada ela tomava seu banho e depois se enxugava alegremente quando viu algo e se assustou. Um barulho de fôlhas pisadas indicava alguém nas proximidades. Afobada ela chamou por Jacques, seu velho jardineiro, que sempre atento a êste tipo de alarma, chegou com passos largos e um fuzil. — "Saia daí ou eu atiro" — disse o jardineiro. Nesta altura apareceu impassível mas fazendo caretas um jovem macaco, que mais tarde se soube ter fugido de um circo ambulante. "Com êle pelo menos estou tranqüila. Ele não contará a ninguém o que viu" — disse Martine.

●

DE CANNES PARA VOCES — No auge do duelo entre Betty Schneider - Marie Laforet (ex-Maitena Doumenech), no final do concurso para a escolha de "Une étoile est née", Raymond Roulean observara a duração dos aplausos. Todo mundo como êle pode constatar que Betty foi aplaudida durante 31 segundos, enquanto Mary foi aplaudida apenas durante 23 segundos. Depois disso Roulean imperturbável anunciou: "Mary Laforet — 30"; Betty Schneider 29".

●

JEAN COCTEAU perante várias testemunhas: "Puxa! O Grande Prêmio não é necessàriamente o justo". Aí está a primeira bronca...

●

QUANDO François Trauffaut era critico Jean Cocteau assim se referiu: "Este irresponsável vai acabar seus dias muito mal". Acontece que o agora produtor é a sensação do festival.

●

PEQUENO (O Grande) diálogo de Cannes: M. Yroshi Yakané delegada japonêsa a Juliet Achard: — "Quando você sorri a vida parece mias bela". "A delicadeza não custa nada, mas compreendo .(responde Juliet) agora porque que com ela se compra tudo".

●

OS SEGURADORES da maarama de Barode proibiram-na de usar mais de 600 milhões de jóias de uma só vez.

Principe Philip

●

A FILHA do ex-presidente Edgar Faure subiu ao altar da igreja de Saint-Honoré d'Eylan com maravilhoso vestido de cetim branco, com uma pequena cauda e um véu curto de Maggy Rouf.

●

MADEMOISELLE Claire Mausier, artista dramática do cinema, disse num círculo de seus admiradores: "Na vida há coisas muito mais importantes que o dinheiro. Por exemplo as faturas..."

DON ANTONIO

Carta de Berlim

José

Se é verdade que existe o inferno, o velho Hitler deve andar por lá, coçando o bigodinho à Carlitos e rindo às gargalhadas, da bagunça reinante nesta antiga capital do Reich.

Fica sabendo, meu caro José, Berlim é a Tôrre de Babel moderna, onde se escuta o enfático inglês, o anasalado americano, o loquaz francês, e um ou outro palavrão em russo, isto tendo como fundo o sussurro em alemão, que atualmente é o que menos e mais baixo fala.

Mas as mulheres continuam lindas!

Dizia Nitche, aquêle bigodudo profetinha criador de Zaratrusta, que o chicote é a melhor maneira de se fazer entender e amar pelas mulheres, mas como não simpatizo com essa idéia, tenho usado uma linguagem mais persuasiva e universal que o Esperanto: o livro de cheques. E com bons resultados.

Conheci no Wolkstheatre uma deliciosa fraulein que veio da "banda de lá" não pròpriamente por antipatia à côr vermelha (que usa nos lábios muito graciosamente) mas porque lhe fazia confusão a lingua dos russos; quando êles diziam "DA", ela não sabia se estavam pedindo alguma coisa ou se estavam dizendo SIM.

Isto, porque "DA" em russo, significa SIM.

Como é conveniente ao turista andar nas boas graças de gregos e troianos (orientais e ocidentais, no caso) ela me aconselhou a tomar uma bebida que reúna elementos de ambas as partes.

Exemplo:

Coca-Cola —— 1 copo
Vodka —— 1 cálice

Por hoje, é só. Auf wiedersehen.

DON ANTONIO

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

Prestigiando de forma decidida o chá-beneficente um numeroso público feminino compareceu ao "golden-room" do Copacabana Palace, para assistir aos dois desfiles da tarde. Foi, decididamente, uma tarde elegante e simpática, e completamente em família, da grande família que compõe os associados do "Clube das Ladyes".

Filha de Negrão Ganhou Jóia em Festa do Copa

DOIS desfiles — um de modas e outro de jóias — foram realizados, na sexta-feira última, no "Golden-Room" do Copacabana Palace Hotel, durante o primeiro chá, êste ano, do "Clube da Lady".

Cêrca de 800 senhoras e moças da sociedade carioca estiveram presentes ao acontecimento e assistiram ao desfile de modelos do costureiro italiano (radicado em São Paulo) Viazzi, e ao desfile de jóias de Burle Marx.

As duas demonstrações atingiram grande sucesso; Viazzi, pela leveza dos seus modelos; Burle Marx, pela originalidade de suas jóias, que foram apresentadas por seis manequins, vestidos de prêto ou de branco. Foram exibidas várias pedras lapidadas em forma livre, causando um "frisson" na feminina assistência.

Depois de quatro horas de desfiles, Burle Marx sorteou entre as presentes um broche de ouro com ametistas, sendo contemplada a srta. Jandira Negrão de Lima, filha do ministro das Relações Exteriores.

Anotamos presentes ao acontecimento, as sras. Maria Eudóxia Gualberto ("hostess" do ano), Jô Bastian Pinto, Clóvis Salgado, Carlos Santos Veras, Ana Amélia Carneiro de Mendonça, Zuleica Malta, Heitor Beltrão, Mena Fialho, Lula Reichembach, Marquesa Malisa Tucci Mei, Condessa Pereira Carneiro, ministro Mário Pinotti, general Nelson de Melo, Lucas Lopes, Carlos Vasconcelos, Iêda Fontes e outras.

As mais representativas figuras do mundo social e oficial feminino estiveram presentes. Na foto, da esquerda para a direita sra. ministro Lucas Lopes, sra. ministro Negrão de Lima, srta. Diana Lopes e srta. Jandira Negrão de Lima.

Paraguai, independente e amigo, festeja data magna

Reportagem de TITO CUEVAS

A SRA. Luísa de Sanches Queel, embaixatriz do Paraguai tocou divinamente uma harpa guarani, no dia em que sua pátria comemorou mais um aniversário como país independente. O embaixador Hipólito de Sanchez Queel, embaixador do Paraguai, ofereceu uma recepção no dia 14 de maio. A sede da representação diplomática paraguaia no Brasil, em Copacabana, compareceram muitos "guaranis" residentes no Rio de Janeiro, assim como brasileiros amigos do país irmão.

Depois de um jantar servido aos presentes, o embaixador Hipólito de Sanchez Queel pronunciou algumas palavras sôbre o acontecimento, enaltecendo a figura do general Pedro Juan Caballero, que no dia 15 de maio de 1811 proclamou a independência do Paraguai. Depois do pequeno discurso do embaixador Hipólito de Sanchez Queel, uma comissão de membros do "Clube Partivista" fêz-lhe entrega de um pequeno sino, que um soldado brasileiro, durante a Guerra do Paraguai, indevidamente retirou do interior de uma igreja de Assunção. O sino, por muitos anos, foi guardado como relíquia de guerra pelos descendentes do soldado. Agora, voltará ao Paraguai, porque, realmente, pertence ao Paraguai.

Após os discursos, houve uma belíssima hora de arte, na qual colaboraram dois trios típicos paraguaios: o "Marangatu" (que em guarani quer dizer "carinhoso") e o "Ipacaray", além da embaixatriz Luisa de Sanchez Queel, uma verdadeira mestra da harpa indiana.

Sra. Chela Cuevas de Selvetti, poetisa paraguaia; sr. e sra. Justo Pastor Benites, líder da oposição paraguaia; sr. e sra. Carlos Pompa; cônsul Nicanor Pamplíega; sr. Uisso Quevedo; o secretário da embaixada sr. Carlos Rodrigues; o adido naval, cap. Teófilo Perez; sr. Oscar Isfran; sr. e sra. Francisco David; sr. Rocha Lagoa, e muitos outros.

O secretário da embaixada, sr. Carlos Rodrigues, contou-nos que em agôsto quer realizar grandes festas na capital Assunção. Deverá ir na ocasião um grupo de brasileiros proeminentes, como o ministro Negrão de Lima, com o fim de inaugurar a Faculdade de Filosofia e o Colégio Experimental, obras que contam com o apoio total do govêrno brasileiro, que assim está fortalecendo a amizade brasileiro-paraguaia.

Durante um dado momento da festa da Independência do Paraguai, realizada no dia 14 de maio, encontraram-se o embaixador Hipólito Queel, srta. Léda Irala Mascarenhas, sra. Chela Cuevas e Selvetti e a embaixatriz Luiza Sanchez Queel, esta uma excelente harpista

DE SALVADOR PARA A "R. S."

OS FERA RECEBERAM COM MUITA DOÇURA

NUMA noite banhada pela caudalosidade da "Moet Chandon", que correu sorridentemente em tôda a sua belíssima residência, o sr. e sra. Carlos da Silva Fera receberam um grupo de amigos para um jantar americano.

A coisa sucedeu na noite do último dia 13 (Carlos comemorava nova idade) e o simpático casal reuniu um grupo muito "bem", com a hospitalidade de sempre, que dá aos convidados à vontade de suas próprias casas.

A NOITE EM «FLASHS»

1 — Num lindo modêlo de sêda chinesa, a «hostess» deixava à mostra sua beleza e natural elegância, apresentando um sorriso de felicidade por poder reunir um grupo simpático do «society» baiano;

2 — Eis o discutido menu: pudim de camarão, presunto americano, cuscus paulista, salgadinhos de caranguejo, mariscos ao fôrno, tortas de nozes, amêndoa, frutas, Pio nono, beneditino, etc.;

3 — Brilhando como um archote em noite de trevas, a sra. João do Prado Franco exibia dois lindos e grandiosos anéis de brilhante;

4 — Também ofuscando a vista dos presentes, a sra. Rita Guimarães exibia seus dez quilates, que, diga-se de passagem, era lindo;

5 — Com aquêle palminho de rosto encantador, e seu corpinho escultural, a srta. Teresinha Parada também aconteceu. Teresinha, que estava uma «uva», com um estonteante jeitinho de falar, sentar e sorrir, e a môça ainda permanece solteira, embora reuna tôdas as grandes qualidades que um homem exige: bonita, formada, inteligente, bem falante, e, sobretudo, uma uvota;

6 — O sr. Tarcílio Vieira de Melo foi o centro de um dos grupos presentes, que curiosamente desejava saber a situação da Secretaria de Viação, que o ex-líder da maioria comanda;

7 — A sra. Carlos Vasques de Carvalho, recentemente operada, estêve presente, mas com sapatos sem salto. Justifica, em qualquer ocasião, o seu título de uma das «Dez Mais Elegantes»;

8 — Com a sua simpatia e os seus trocadilhos, Clóvis Ribeiro (um dos melhores partidos da cidade), num dado momento, olhou para a menina e disse: «Teresinha é uma «Parada» obrigatória para qualquer homem de bom gôsto;

9 — O industrial (refrigerantes e cristais) Miguel Vita, que pouco acontece em reuniões sociais, revelava que se prepara para concorrer na Exposição Internacional de Comércio;

10 — O sr. Rodrigo Souto Maia gastou tôda a noite cortejando a srta. Teresinha Celeste Costa, tendo chegado à conclusão, no final, de que a môça não quer namorar para passar tempo. Ela quer casar;

Deixando à mostra suas bem torneadas pernas, que o vestido não pode (felizmente) ocultar, a sra. Rita Guimarães e a srta. Teresinha Parada mantiveram cordial bate-papo, durante longo tempo

11 — Muito elegante o audacioso modêlo estampado que a srta. Tèrbis Gouveia exibia. Aliás, em que pese a presença de senhoras elegantíssimas da sociedade baiana, podemos apontar Tébis como a de maior chic no acontecimento.

FIGURAS PRESENTES

ENTRE as inúmeras pessoas presentes à elegante noitada, anotamos: sr. e sra. Miguel Vita, sr. e sra. Hélio Gondim, sr. Tarcílio Vieira de Melo, sr. e sra. Jaques Pedreiras, srta. Teresinha Parada, o cronista Pedro Muniz, da «Revista da Sociedade», sra. e sra. Carlos Vesques de Carvalho, sr. e sra. Nélson Madureira, sr. e sra. Antônio Gouveia, sr. e sra. João do Prado Franco, sr. Estácio de Lima (professor da Faculdade de Medicina), sr. e sra. Kleber Pacheco, sr. e sra. Luís Monteiro, sr. e sra. Heitor do Passo Cunha, sr. e sra. José Martinez Domingues, sr. Clóvis Ribeiro, sra. Lúcia Marques Pôrto, sra. Rita Guimarães, sra. Maria Dantas Novais, srta. Lícia Sá, sras. Lídia e Agrícola Pedro, sr. e sra. Carlos Abreu, sr. e sra. Délio Almeida, srta. Teresinha Celeste Costa, e muitas outras.

A sra. Ieda Fera (uma uva, o seu lindo palminho de rosto) recebeu os seus convidados com muita "finesse"

Em primeiro plano, podemos ver os srs. Jacques Pedreira e Nelson Madureira, servindo-se dos mais deliciosos pratos. Mais atrás, o sr. Clóvis Ribeiro serve à estonteante srta. Teresinha Parada, enquanto a sra. Licinha Pedreira espera a sua vez.

Brôtos Debutaram e Receberam Presentes

TRINTA e seis jovens de 14 a 16 anos viveram, sábado passado, uma história de «mil e uma noites»: fizeram o seu «debut» social no «Golden-Room» do Copacabana Palace Hotel, que estêve literalmente tomado pela alta sociedade do Distrito Federal.

A festa, como sempre organizada por José Siqueira Júnior contou desta vez com a colaboração do colunista José Alvaro, autor de várias promoções de grande sucesso. O «Baile das Debutantes de 1959», foi, na verdade, um excelente êxito social, ornamentado pela presença de 36 brotos de bela estatura.

Duas das debutantes que se apresentaram, sábado, 11, no Copacabana Palace, numa festa que, sem a sofisticação dos antigos bailes das debutantes, teve, contudo, um simpático clima familiar, realçando sobremodo o acontecimento número 1 da por não pertencerem ao mais fechado «society» carioca.

O acontecimento, êste ano, teve uma louvável inovação: estrearam, também, jovens que, noutras épocas, não seriam aceitas, por não pertencerem ao mais fecrado «society» carioca.

Debutaram as seguintes senhoritas: Adriana Lemos Girotto, Ana Lúcia Cardoso Machado, Ana Maria Silva Fontenele, Carmem Lúcia Truppel Pereira do Cabo, Catarine Cadogan, Conchita Sampaio Prado Lopes, Elena Maria Caterina Fabrino Tuccimei, Eliane Muniz Freire Fontenele, Elisabete Micheu Khoury, Fortune Antaki Inaiva Lúcia Truppel Pereira do Cabo, Ione Pôrto Lajes, Ivana Correia Duarte, Kathleen Penha Vance, Leila Nobre Martins, Lígia Ferreira de Sousa, Lúcia Angela Gluzman, Magali Morad Magdalany, Marlene Carvalho Magalhães, Mirta Juana Carrena, Nizha Antaki, Norma Ferreira de Sousa, Olívia June Guddins, Sandra Mayrink Veiga, Santuza Lunardo Machado, Sônia Cristina Perdigão Schuch, Sônia Regina de Magalhães Padilha, Stela Hermmings, Susana [illegible], Vera Beatriz Bezzi Guida, Vera Lúcia de Sousa Coelho, Vera Lúcia Fernandes Schettin, Vera Lúcia Mota May, Vera Lúcia Santiago Barros, Vera Maria Cunha de Castro e Ivete Pereira Leite.

Vários fatos serviram de alvo para comentários jocosos durante a festa. O sr. José Siqueira Júnior com o seu «speeck». As debutantes treinadas pela sra. Ivone Lopes, fazendo sua apresentação como se estivessem desfilando. O oferecimento de rosas da Itália, não mais bonitas do que as nacionais. E a quantidade de presentes que as debutantes receberam e que não podiam sobraçar. Para um leitor atento daremos a lista dos presentes distribuidos às debutantes, onde estão incluidos blusas de malha de lã e perfumes dados por conhecidos «play-boys».

Cada debutante recebeu um diploma autografado pelo presidente Juscelino Kubitschek, um ramo de rosas italianas trazidas pela Alitália, um corte de tecido Bangu, um corte de linho Braspérola, um long-play Phillips, um vidro de perfume de Germaine Monteil. Além dêsses presentes, foram sorteados os seguintes: três jóias de David Band, uma «écharpe» assinada por Jacques Heim, um colar de pérolas de H. Stern, um anel de Burle Marx, uma blusa da Canadá, uma bôlsa oferta da CIIC, uma alfineteira da Snob, duas blusas da Agacê, três blusas de Salomão Saadi, um cupido vestido de Vila Rica Antiguidades, um broche da Coquete, dois cortes de tecidos da Fábrica Cometa, um «moillot» de espuma da Ballerina, um colar de Elza Haouche, um curso de quatro meses no Curso de Decoração Joana D'Arc, quatro cursos na Escola de Arte e Decoração de d. Léda Fontes, uma assinatura anual do «Mundo Ilustrado», um vidro de perfume oferecido por Mariozinho de Oliveira, um vidro de perfume oferecido pelo sr. Carlos Peixoto, uma bôlsa de Barbosa Freitas, um «cornet» de três meses em Paulo Barabás cabeleireiro, uma suéter com gôrro de Lebelson Modas e cinco assinaturas anuais do «Diário de Notícias».

MERCEDES-BENZ

sua bôa estrêla — em qualquer estrada

BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JEQUIE Pça. Luiz Viana 16

Soninha Encantou os Baianos

Reportagem de CASANOVA

TENDO como convidada de honra a sra. Maria Sônia Soares de Araujo, o sr. e sra. Hélio Gondim receberam um grupo de amigos na noite de domingo, para um jantar americano. Soninha, que foi à Bahia como atração do programa "Por Falar de Mulher", bolação dos jornalistas Darwin Brandão e Hélio Polito, foi a atração do jantar. Às 21 horas, todos os convidados estavam esperando pela homenageada, que, acompanhada de d. Margarida, d o cronista Pedro Muniz e do jornalista Adirson de Barros (entrevistador do programa), conquistou de saída todos os presentes, mantendo uma falação agradável e simpática.

Logo após o jantar, foi servido, britânicamente, o licor. Soninha passou a ser o centro das conversas, contando algumas passagens de sua vida, como a viagem a Miami, quando foi arrebatar o segundo lugar como "Princesa das Américas"; o tempo que passeou o título de Miss Bangu; e outros fatos pitorescos de sua vida, deixando os presentes encantados com a sua simpatia e grande comunicabilidade.

O apartamento dos Gondim é algo de "chic", bem decorado por Carlos Georjetti, sendo considerado um dos mais lindos apartamentos da cidade.

Uma única pessoa faltosa ao acontecimento em pauta. Foi d. Marieta, mãe da anfitrioa.

Entre os presentes, anotamos: prof. e sra. Carlos Fera (ela com um "pois" vermelho e prêto), sr. e sra. Antônio Gouveia, sr. e sra. Jacques Pedreira, sr. e sra. José Martinez Dominguez; srs. Carlos Vasques de Carvalho e Clóvis Ribeiro.

Enquanto a sra. Ieda Fera lê a "Revista da Sociedade", Soninha ouve, atenta, o caso de um garôto que deu uma cambalhota e misteriosamente ficou prêso dentro de uma geladeira. A sra. Jacques Pedreira também ouve com atenção a curta novela, contada pela sra. José Martinez Dominguez.

Economize!
AGORA A SRA. NÃO PRECISA ENCERAR *mais* SUA CASA TÔDA SEMANA!

Basta usar a novíssima CÊRA PASTA RUBILUX de brilho duradouro! Uma lata de RUBILUX vale por mais de 4 latas das cêras comuns.
À VENDA NAS BOAS CASAS
INFORMAÇÕES: Tel. 30-5717 - Rio
2051

No foto vemos o poderoso quarteto mirim de Jacarepaguá. Da esquerda para a direita, Sérgio e [illegible] Coimbra, Maurício Evandro e Carlos Eduardo Memória. Presente na foto de Carlos Eduardo [illegible] Sousa Campos, um dos idealizadores das equipes infantis de pólo

PÓLO

SANTA MATILDE DISSOLVIDO: FERNANDO MERLOS ACAMADO

WALTER BRANDAO

1 — Continua o Clube de Campo vencendo. Desta feita foi a vez do Santana cair vencido por 10 x 6. O Clube de Campo atuou com Lau (Luís Alvaro Junqueira), Dadiche, Cane e Sestine.

✪

2 — Acaba de ser organizado, em São Paulo uma segunda equipe do polo no Santo Amaro. O quarteto tem a seguinte constituição: Omar Nor, beque (1); Florêncio Rodrigues (6); Amadeu Policastro (0) e José Luis Herrera (0). Na reserva estão Osvaldo Vidigal (0) e João Francisco Junqueira (4). O quarteto terá a denominação de Santo Amaro "A".

✪

3 — Por falar em Osvaldo Vidigal, sabe-se que comprou, na Argentina, 10 ótimos cavalos de polo. Destaca-se, dentre êstes, um denominado Tormento.

✪

4 — O outro quarteto do Santo Amaro, está assim constituído: — José Adão, Feliz Daude, Clóvis Habeyche e Caio Figueiredo.

✪

5 — Atuando muito bem, na tarde de domingo, os Gatos do Itanhangá acabaram por derrotar os Tigres pelo escore de 6 x 5, num jôgo emocionante, que fêz vibrar a platéia do campo do Itanhangá. Considerando a capacidade técnica dos litigantes, pode-se avaliar o emlate da porfia. Os quartetos estavam assim constituídos: — Gatos com Geraldo Calmon de Brito (4), Tony Mayrink Veiga (3), Alexandre de Sousa (2) e Francisco Calmon de Brito (3). Total: 12 gols. Tigres com Ronaldo Xavier de Lima (2), Armando Klabin (3), Daniel Klabin (4) e Alvaro Catão (2). Total: 11 gols. Sendo o torneio "Carlos Borges" de "handicap", os Tigres levavam um gol. Nos primeiros tempos venceram os Tigres por 3 x 0. Reagindo, os "gatinhos" conseguiram igualar e ultrapassar para 5 x 3. Todavia, os "fantasmas" voltaram a empatar a peleja para, nos últimos minutos do 6.º tempo, os Gatos marcarem o 6.º, terminando, logo a seguir, o encontro.

✪

6 — Hoje, caso o tempo permita, em disputa dos jogos infantis do "Jornal dos Sports", defrontar-se-ão, pela segunda vez, os infanto-juvenis do Jacarepaguá e Itanhangá, encontro a ser realizado no campo do Jacarepaguá.

✪

7 — Equipes para hoje: Itanhangá, com Jorginho, Miguel Faria, Diduzinho e Jorge; Jacarepaguá com Carlos Eduardo Memória, Maurício Evandro Memória e os dois filhos de Buby Padilha (Sérgio e Gustavo).

✪

8 — Finalmente, tenho a informar que o jogo infantil em benefício da Pró-Matre, idealizado em novembro do ano passado, deverá se realizar nas próximas férias escolares (junho). Para tal, tôdas as providências serão tomadas na semana que se aproxima.

✪

9 — Com a dissolução do Santa Matilde, o Humberto Pimentel Duarte foi convidado para ser reserva dos Tigres. Gegê, Didu e D. João passaram a defender a jaqueta verde do Jacarepaguá, organizando naquele clube o segundo quarteto, juntamente com Fernando Merlos ou com Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

✪

10 — Logo após a dissolução de sua equipe, Humberto Pimentel Duarte sofreu forte choque, que o deixou acamado por uns dias.

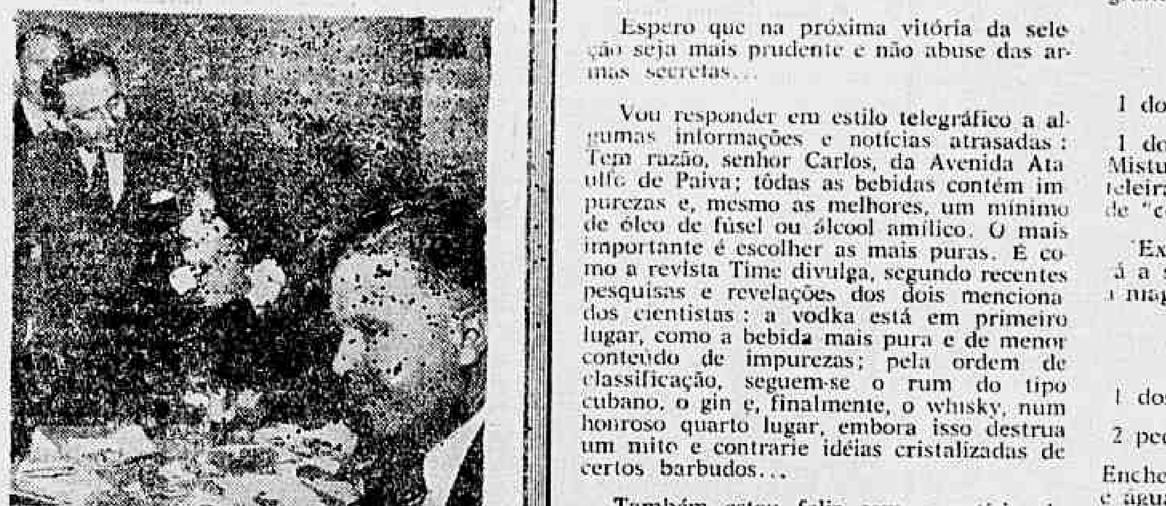
✪

11 — Pretende a FHM criar uma escola de juízes, em combinação com a CDE. Desde que se concretize a idéia, muito lucrará o polo carioca.

ENTRARÁ EM NOVA FASE A REVISTA "CHUVISCO"

PARA enunciar seus planos acêrca da revista "Chuvisco", o Sr. Fausto Maia, que recentemente a adquiriu, reuniu na última terça-feira, no moderno bar do Clube de Engenharia, um grupo de jornalistas e jovens, numa festa organizada pelo Sr. Breno Albuquerque diretor de publicidade da revista. "Chuvisco" foi fundada em 1954, pelo jornalista José Rodolfo Câmara, e o seu novo proprietário, que possui inúmeras emprêsas de importação e imobiliárias, pretende dar-lhe uma grande fase.

Entre os presentes ao coquetel, destacamos a Srta. Eloisa Menezes, "Miss" Distrito Federal de 1955; Srta. Ana Lúcia Salgado, Tânia Ferraz, a meiga Srta. Jussara Monteiro de Castro; Srta. Maria Regina Moscoso; a modêlo (internacional) Néide Muniz de Sousa; Srta. Loreta Rastelli; a movimentada (demais) Denise Rocha de Almeida; a simpática e atraente Ludmila Popoff; o Sr. Henrique de Oliveira Jr., jornalistas Murilo Melo Filho, Otávio Bonfim, Alexandre Djukitch, Artur Seixas, cronistas Carlos Renato, José Alvaro, Gastão de Alencar, Torreão, e, ainda, os Srs. Maurício Routman, José Carlos Vinhas e José Luís de Brito.



No grupo, vêem-se Fausto Maia, novo proprietário de "Chuvisco", e José Siqueira Jr.

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.
CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39-3.º ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

Society Epistolar

Murilo: —

Nós temos muito em comum, Murilinho

Aliás, a culpa foi do Jean Pouchadt. Eu estava longe de tudo e de todos, mergulhada nas minhas doces recordações, quando êsse menino traquinas que está em Cannes com o Jorginho Guinle me veio buscar para escrever a história epistolar do "society". Devo-lhe dizer, de antemão, Murilinho, que se as minhas recordações eram doces, não figuravam nelas o Luiz XV, bom companheiro mas um chato. Com você, Murilinho, ao contrário dos falsos catões lingüísticos, eu posso falar assim: o Luiz, não o do Sacha's era um chato. Chatíssimo. Você é lido, entre outros, em Camilo Castelo Branco, sabe que chato é vernáculo e sabe também que o Luizinho preferia admirar um lencinho finamente rendado ou um sapato de altos saltos à minha estonteante beleza. Você me compreende, Murilinho. Nós temos muito em comum.

Mas, como lhe dizia, culpado foi o Pouchard. Não o louvo pela escolha. O meu lugar estaria melhor preenchido se você, por exemplo, fôsse o autor destas cartas dominicais. Porque ninguém mais do que você, Murilinho querido, enfeixa os segredos, muitos de fazer tremer o Pão-de-açúcar, do "society". Dizem, e eu creio, que você é um verdadeiro arquivo humano das coisas e da gente dessa variante da sociedade pròpriamente dita. E dizem mais. Dizem que é pelo receio de que o seu fichário seja dado à luz da publicidade, que o "society" o acompanha cegamente, aonde quer que você vá.

O Sacha's é citado como exemplo, em confronto com "Au Bon Gourmet". Quando Roberto Seabra, que muita coisa em comum também tem comigo e com você, inventou que você era cantor, longe estava de imaginar que o bom amigo, com o "savoir-faire" — estará bem empregada a expressão, Murilinho? — que a natureza lhe deu e você aperfeiçoou, iria muito mais além. Cantar era pretexto. À maneira dos pesquisadores, foi você juntando subsídios que serviriam em futuro de arma poderosíssima para manobrar, a seu bel prazer, tôda essa gente. E a prova é que, libertando-se daquele perfume horrível usado pelo Carlos Machado e sem perder a boa amizade do Sacha — como é bom o Sacha, não é? — você se transferiu para "Au Bon Gourmet", sem receio da impolidez educacional do José Fernandes — bom camarada mas impolido — e o "society" foi todo atrás de você.

Ora, Murilinho, eu sei que você possui [illegible]lta de autocrítica. Não irá, decerto, pensar que, se o "society" o acompanhou na mudança para "Au Bon Gourmet", foi para ouvi-lo cantar. Isso, não. Eu, modéstia à parte, nas minhas abluções matinais entre sais aromáticos — matinais que eu digo é às duas horas da tarde, quando me acordo, se o Neder não me chatear com telefonemas — canto melhor do que você e não canto bem. Eu não canto bem e você muito mais. Você possui segredos e eu, embora em menor escala, também os tenho. Você compreende as mulheres e eu muito me orgulho do meu sexo. Logo, nós temos muito, muito mesmo em comum.

Considerando tantas "consideranda" — aprendi êsse têrmo lendo uns autos que o Tarso deixou lá em casa — eu quero lhe fazer uma proposta, meu querido Murilinho: não devemos ser concorrentes. Temos o mesmo gôsto. Somos de usos e costumes idênticos. Vamos fazer um acôrdo? É simples. Você me fornece o seu arquivo e, em troca eu juro que não cruzarei no seu caminho.

Você compreende, não é, bem? Nós temos muito em comum.

Da [illegible], garôto enxuto

Madame Pompadour

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

O GRANDE acontecimento da semana foi, sem dúvida, a retumbante vitória dos nossos artistas da pelota, humilhando os orgulhosos reis do futebol. Os reis absolutos, de fato e de direito, estão aqui, o cetro ninguém nô-lo pode tirar...

O "Drink", como todos os bons patriotas desportistas, não podia ficar indiferente ao feliz acontecimento; os "drinks" correram ligeiro e suaves...

É pena que alguns bebedores se excedam e, alegria se transforme em violência, ou, no melhor dos casos, em sono profundo.

Estas observações são, ainda, a propósito de saber beber e quando parar de beber.

O meu amigo Tata é pacato e tranqüilo. Depois da vitória consagradora da nossa seleção transformou-se e multiplicou-se em personalidades para mim desconhecidas. Como é que você, Tata, tão retraído e moderado nas suas expansões, ficou daquele jeito?

A festa que você tencionava prolongar até de madrugada, terminou antes da meia-noite. A sua noiva e os seus amigos ficaram tristes, e o vodka, que era a sua arma secreta, não pôde esconder o seu segrêdo, revelando a sua presença, escondendo apenas o seu hálito, que no caso, não era o mais importante...

Espero que na próxima vitória da seleção seja mais prudente e não abuse das armas secretas...

Vou responder em estilo telegráfico a algumas informações e notícias atrasadas: Tem razão, senhor Carlos, da Avenida Ataulfo de Paiva; tôdas as bebidas contém impurezas e, mesmo as melhores, um mínimo de óleo de fúsel ou álcool amílico. O mais importante é escolher as mais puras. E como a revista Time divulga, segundo recentes pesquisas e revelações dos dois mencionados cientistas: a vodka está em primeiro lugar, como a bebida mais pura e de menor conteúdo de impurezas; pela ordem de classificação, seguem-se o rum do tipo cubano, o gin e, finalmente, o whisky, num honroso quarto lugar, embora isso destrua um mito e contrarie idéias cristalizadas de certos barbudos...

Também estou feliz com a notícia do completo restabelecimento do meu amigo Quico, do Ron Montilla. Continui a deliciar-nos com o seu precioso líquido e vá preparando aquêles Daiquiris famosos, não esquecendo os acepipes da especialidade da sua espôsa, que tanto entusiasmaram o seu amigo "Drink". Estará pronto ao chamado...

Por hoje, chega de futebol e amigos imprudentes...

As receitas aí vão:

CAPITAIN'S BLOOD

1 dose rum de Jamaica (Old Tortuga Bay)

Suco de 1 limão

1 colher (sopa) de açúcar

Misturar bem os ingredientes numa coqueteleira com gêlo picado e escoar numa taça de "cock-tail".

O CAPITAIN'S BLOOD é o "cock-tail" do Errol Flynn, que parece que prefere um mundo sem mulheres a um mundo sem rum de Jamaica. Mas confessamos que o Errol acertou co mo "cock-tail". É dos melhores e recomende-o a ambos os sexos. O rum é meio problemático, pois só temos no Brasil um rum de Tortuga, o "Old Tortuga Bay", ótimo rum, mas mal distribuído, pois é difícil encontr-lo. É pena, pois é um grande rum em sua classe.

MAISA "COCK-TAIL"

1 dose de Vodka Orloff

1 dose de Vermouth sêco

Misturam-se os ingredientes numa coqueteleira com gêlo picado. Escoa-se em taça de "cock-tail". Serve-se com uma azeitona.

Experimente êste "cock-tail". Ele lhe dará a suavidade dolente, embaladora, que só a magia da voz de Maisa tem o segrêdo...

"VACA ROXA"

1 dose de Vodka Orloff

2 pedras de gêlo

Encher o copo (grande) com suco de uva e água. Há quem use Grapette, em vez de suco de uva.

Este "drink" é novidade em nosso país, e para variar, é bem agradável. É enormemente popular na Califórnia, onde a produção de suco de uva é grande.

Elegantes na Pelouse

Verônica

TIVEMOS um fim de semana dos mais movimentados no Hipódromo mais lindo do mundo. — O tempo ajudou definitivamente o desfile elegante na pelouse. Anotações mais numerosas por isto.

◆◇◆

REGISTRAMOS com prazer o reaparecimento tão reclamado do casal Alberto Cavalcanti. — A sra. Alex Cavalcanti e aquela simpatia contagiante estêve em movimentada circulação com um modêlo esporte estampado.

◆◇◆

ALMOÇANDO na tribuna de honra desde cedo o sr. Oswaldo Aranha ficou aguardando a realização do primeiro páreo. — Não perdeu seu tempo. A sua Cleônia confirmou vencendo com grande facilidade. — Após chegaram os amigos cumprimentando, entre êles o sr. J. E. de Macedo Soares.

◆◇◆

NO sábado usando um modêlo dos mais comentados, anotei a srta. Maria Helena Salgado.

◆◇◆

A SRTA. Zélia Maria Palhares agora acertando com sua coloração dos cabelos e usando um modêlo esporte dos mais felizes.

◆◇◆

SRS. Eurico e Gilberto Solanés continuam sofrendo semanais decepções com as exibições de Shell.

◆◇◆

PALESTRANDO com o casal Peixoto de Castro anotei o sr. Cícero Leuroth há algum tempo ausente da pelouse. — Como sempre estêve definitivamente elegante.

◆◇◆

A torcida do agitado sr. Henrique Capua Caruggi valeu desta feita com o triunfo obtido pelo Hypério. E quase Paranóa completa a alegria para felicidade do Quinho.

◆◇◆

ATE' a pista para buscar o vitorioso parelheiro das sedas do Stud Vale da Boa Esperança compareceu em vistoso modêlo estampado, a sra. Marília Capua. — O sr. Júlio Capua ao longe exibia um semblante feliz.

◆◇◆

REAPARECIMENTO do casal Isac Sidi. Pelos constantes sorrisos desta feita, Isac e Dilma foram bem protegidos na compra das pules vencedoras.

Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que vem vivendo momentos de grande felicidade, com o sucesso constante das suas sêdas nestas últimas semanas

◆◇◆

PARA a fotografia tradicional da vitória, registramos após o páreo ganho pelo Darga o agitado sr. Miguel Guerreiro. — O sr. Otávio Guerreiro nestes momentos procura ficar isolado na tribuna para torcer em silêncio.

◆◇◆

VOLTA reclamada da srta. Sônia Maria Galvão em modêlo cinza dos mais elegantes. Estêve em palestra com o sr. João da Costa Ribeiro.

◆◇◆

O SR. Ovama Teixeira sempre ao lado do sr. Roberto Faria discutia os resultados das diversas provas. Como geralmente acontece os dois acertaram muito com os ganhadores.

◆◇◆

USANDO um modêlo verde a bonita e morena sra. Glady Gomes estêve entre as mais comentadas do desfile.

◆◇◆

MUITO elegante em modêlo negro e acompanhada de linda moça, a exótica sra. Nancy Valadares foi uma figura definitiva no desfile da pelouse no último domingo.

◆◇◆

O AGITADO sr. Horacinho de Carvalho Neto continua no firme propósito de esconder o nome da sua bonita e loura acompanhante. — Estou na pista...

◆◇◆

ALMOÇANDO na varanda da tribuna de honra o casal Paulo Burlamaqui. A sra. Burlamaqui continua sendo uma das mais elegantes do desfile.

◆◇◆

HOJE termino aqui minhas anotações. Promessa para novas no próximo domingo.

UM ACONTECIMENTO!

nasceu um novo soutien!

little darling

Especialmente criado para jovens. Você vai perceber algo de "diferente" e encantador em "LITTLE DARLING".

Prepare o seu sucesso com o novo e moderno "LITTLE DARLING".

Darling

Representante: Jacques W. Baumgarten — Rua Santa Clara, 75-B - Tel. 37-8333

VILA ISABEL FEZ ANOS COM BAILE

Reportagem de NELSON JORGE

UMA elegante festa — que contou com o brilho (artístico) do veterano Grande Otelo e da vedete Vera Regina — foi realizada sábado passado pela Associação Atlética Vila Isabel, em comemoração da passagem do 9.º aniversário da sua fundação. O maestro Jean D'Arco e sua orquestra se encarregaram de animar o ambiente amplo — mas pequeno no momento para o número de pessoas — dos salões da A. A. Vila Isabel.

As jovens de Vila Isabel marcaram um encontro no seu clube, dando à festa uma beleza que só a sua presença explica. Além disso, lá estavam presentes moças de outros bairros, contribuindo, também, para o sucesso do baile que marcou o ponto culminante dos festejos da A. A. Vila Isabel.

NOVA SEDE

Representando sociedades, anotados o casal sr. Osvaldo Ataíde (ela num elegantíssimo Balanciaga), do Riachuelo Tênis Clube; sr. e sra. Armindo Ferreira da Costa, do S. C. Minerva; sr. e sra. José Maria Laquin, do Flamengo; e muitos outros.

Tôda a sociedade do belo bairro de Noel prestigiou com sua presença o acontecimento. O presidente da A. A. Vila Isabel, sr. Osvaldo Gumarães Cardoso, por isso mesmo, era pura euforia no transcorrer do baile.

A Associação Atlética Vila Isabel, dentro em breve, pretende construir uma nova sede, com piscina olímpica, colocando-se entre os primeiros clubes recreativos e esportivos da cidade. O presidente Osvaldo Guimarães Cardoso é um entusiasta de tais realizações e está fazendo esfôrço para que tudo seja concretizado dentro de muito pouco tempo.

Entre a "ala moça" presente ao baile, pudemos anotar a elegância da srta. Sônia Regina Fernandes, que durante tôda a festa foi motivo de comentários airosos; impressionante o meigo olhar da srta. Leila Rasteli Ramos; cativante o "charme" da srta. Sônia Masemberg; acolhedor o sorriso da srta. Collem Jane; sensacional o penteado da srta. Nancy Migueis; encantadora a simplicidade da srta. Maria de Lourdes Micaldas; estonteante a beleza da srta. Denise Rocha Almeida; e meiga a srta. Nely Peres de Almeida.

O sr. e sra. Alexandre Anastácio, sra Osvaldo Guimarães Cardoso, o elegante sr. Armindo Ferreira da Costa e senhora, presidente Osvaldo Guimarães Cardoso e o incansável diretor social Otto Gonçalves

O sr. e sra. Osvaldo Ataíde, a srta. Celi Costa, o sr. Oto Gonçalves e a elegante Sônia Messemberg

Brôtos na Pista

SER médica é o maior sonho de Sueli Alves Pereira, uma uva lourissima, que foi escolhida, com justiça, uma das senhoritas mais elegantes do Grajaú Tênis Clube, e que tem muitas preocupações de ordem intelectual: ela está na quarta série ginasial do Colégio Itamarati e se dedica, ainda, a um curso particular de pré-normal, pois a primeira meta, antes que se entregue a Esculápio, é formar-se professôra.

Sueli confessa seu grande amor ao Brasil e às gentes que vivem neste colosso, salientando que, apesar de não conhecer outros, o considera o melhor de todos os países, por seu adorável povo, por seus costumes, leis e a liberdade que lhe conferem a suprema graça de ser uma nação eminentemente democrática. A profissão de fé é acompanhada da revelação de que tem grande vontade de conhecer a Itália, país que aprendeu a admirar nos bancos escolares, durante as aulas de História Geral. E não ficam aí os seus desejos: ela gostaria de conhecer os demais Estados do Brasil, e demonstra particular interêsse em conhecer Brasília, a capital que está sendo construída, segundo a sua expressão, por "um govêrno dinâmico".

Talvez seus afazeres intelectuais sejam os responsáveis pelo fato dela não possuir nenhum problema sentimental, que poderia interferir na concretização de seus anseios. Mesmo assim, ela não se descuida de certos caprichos que a mulher deve manter. Ao contrário, até se esmera em acrescentar, não obstante ser desnecessário, alguns artifícios a seus dotes naturais: tem acentuada preferência pela côr azul ("desperta a elegância feminina"), usa o perfume "Avant la Fête", e se vale, com freqüência, da linha "balonet", de Jacques Heim.

Foram essas pequenas coisas, ornando (ou sendo ornadas) os seus olhos castanhos claros, seus 1,60 m de altura, 55 quilos de pêso, onde ressaltam uma delicadeza singular e uma meiguice casta, que explicam a conquista do título de "Rainha da Primavera" de 1957, no Grajaú Tênis Clube. — "Foi a minha maior emoção" — confessa.

No mais, Sueli revela as mesmas preferências e gostos dos demais brotos: Cacilda Becker e Walter D'Avila, no teatro; Liz Taylor e Kim Novak, no cinema; Nat "King" Cole, na música popular; pratica natação e equitação (esta última com maior prazer); gosta das rosas brancas ("minhas companheiras"), e aprecia, ainda, a sra. Teresa de Sousa Campos, como modêlo de elegância para a mulher.

Em matéria de literatura, ela está na fase dos devaneios: seu autor preferido é José de Alencar, de quem cita várias obras, frisando, porém, que "O Tronco do Ipê" e "Iracema" lhe causaram profundo agrado, considerando o último a maior obra do romancista cearense.

Ela tem candidata ao título de "Miss" Distrito Federal: Denise Rocha de Almeida.

Ely Moreira

Napoleão já fêz teatro até (e só) para inglês

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

"A EXPERIÊNCIA mais divertida que fiz em teatro foi representar em inglês "Don Juan in Hell", de Bernard Show: éramos cinco brasileiros apavorados, diante de uma platéia de inglêses. Apesar de nosso pânico, o espetáculo correu muito bem" — é o episódio curioso contado por Napoleão Muniz Freire, descendente de gente ilustre (que tem nome de rua, estátua em praça pública, cidade e até município), que resolveu ser o primeiro ator de sua tradicional família.

Embora a sua estirpe tenha dado ao Brasil governadores de província, senadores, médicos, e mesmo um herói da Retirada da Laguna (e um dos "Dez Mais", em nossos dias), êle se sente à vontade na carreira que abraçou. E não só à vontade: preocupa-se em aperfeiçoar a sua arte, pedindo dos críticos "uma análise de minha interpretação e não apenas comentários, sejam êstes elogiosos ou depreciativos". — "Todo artista — diz — tem o direito de esperar uma crítica objetiva de seu esfôrço, para orientá-lo".

CRIANÇAS INTERFEREM

Napoleão Muniz Freire adianta, com a sua conhecida objetividade, que, como ator, prefere trabalhar com adultos. — "Quando a gente representa para crianças — explica — não pode nunca se integrar totalmente no personagem, porque as crianças interferem nos momentos mais inesperados. Se o ator não estiver atento, a situação pode tornar-se embaraçosa".

E' nesse ponto que êle revela o episódio ocorrido na representação para os inglêses, quando, com mais quatro, fêz, de fato, teatro prá inglês ver. — "Foi a experiência mais divertida que eu fiz em teatro" — comenta, sorrindo.

UM HOMEM ATAREFADO

Êsse Napoleão trava, diàriamente, as suas batalhas pelo teatro. E' um homem super-atarefado: está ensaiando um papel para a peça "A Ratoeira", de Agatha Christie, executa os cenários e os figurinos para a peça, que será encenada pelo "Teatro do Rio", ao mesmo tempo que faz os de "As provas de Amor", de João Bittencourt, para o Teatro Nacional de Comédia. Logo depois, fará os vinte e oito cenários que Dulcina lhe encomendou para "Tia Mame", trabalho que lhe exigirá grande pesquisa, porque a ação transcorre num período que vai de 1928 a 1946.

Tudo isso após ter concluído os cenários e figurinos de "Os Perigos da Pureza", de Hugh Mills, que Cacilda Becker está apresentando (com grande êxito), em São Paulo, sob a direção de Ziembinsky.

O MELHOR DE 58

Essa confiança tem uma razão: Napoleão Muniz Freire recebeu o Prêmio Prefeitura do Distrito Federal, como o melhor cenógrafo de 1958. — "Estudei cenografia — esclarece como começou a carreira neste setor — com Gianni Ratto, um dos homens mais competentes em teatro e uma das personalidades mais marcantes que conheço".

Mas o homem não para, como dizia aquêle candidato derrotado em 3 de outubro. — "Pretendo — diz — aceitar o convite que o "Teatro do Rio" me fêz para dirigir uma peça, cuja escolha não é definitiva, de forma que não quero falar muito sôbre o assunto, por ora".

Napoleão (Muniz Freire) batalha pelo teatro

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

A SEDE nova do Tijuca, cuja construção está em estudos, terá nada menos de oito andares e constará, entre outras coisas, do seguinte: uma nova "boite", restaurante e um salão. A obra custará cêrca de 50 milhões de cruzeiros.

✪

E por falar no clube cajuti, por ocasião do baile de aniversário, programado para o próximo mês de junho, o clube deverá contar com a orquestra de Sílvio Mazzuca, sem a mínima dúvida, a melhor do momento. A orquestra paulista estaria, pela primeira vez, atuando no Rio.

✪

O sr. Fernando (príncipe dos cromados) Magalhães, diretor do Grajaú Tênis, estará recepcionando as 10 mais elegantes da Zona Norte, em seu excelente sítio em Jacarepaguá. Acontecerá no próximo dia 24.

✪

O baile que o Clube de São Cristóvão oferecerá às 10 mais elegantes da ZN está programado para o dia 23. A orquestra de Steve Bernard funcionando como fundo musical.

✪

Ontem, no Grajaú Tênis Clube, tivemos a apresentação oficial da srta. Lila Morais Pereira, "Miss" Grajaú de 59 e, ainda, um desfile de modas e penteados, a cargo da Casa Grajaú e de "Fernando Cabeleireiro", respectivamente.

✪

No próximo dia 21, teremos a festa comemorativa da Independência de Israel, na sede do Centro Israelita Brasileiro.

✪

O coronel Vasconcelos Graça, grande amigo da turma de "Luzes da Cidade", prestará uma homenagem às 10 mais elegantes da Zona Norte. Acontecerá no próximo mês de junho, no excelente sítio do Alto da Boa Vista.

✪

Aniversariou, na última quinta-feira, o sr. Osvaldo José Fernandes, vice-presidente de Finanças do Esporte Clube Minerva. O simpático "Osvaldão" foi homenageado com um churrasco.

✪

O Centro Israelita Brasileiro, ainda no ensejo das festividades de aniversário, programou, para esta noite, um "encontro para dançar".

✪

Meninas...

Registramos o nascimento da menina Deborah, filha do casal Lia e Antenor Scarion, acontecido no último dia 6. Os papais de Deborah residem em Colatina, Espírito Santo.

✪

Regina Mendes, do Grajaú, comentava, outro dia, no lotação, que não dormia há duas noites. Motivo: o filme "Vampiro da Noite"...

✪

No próximo dia 30 será realizada a cerimônia religiosa do casamento da srta. Norma Nunes de Carvalho com o Sr. Rubens de Carvalho. Acontecerá na igreja Santa Rita de Cássia.

✪

Leda Rau, cada vez mais bonita, fêz sucesso, por ocasião do "cock-tail" da revista "Chuvisco", realizado na última terça-feira, no Clube de Engenharia.

✪

Zelinda Paz de Sousa Brasil continua lecionando na Escola Cuba, da Ilha do Governador.

✪

A moreninha Edda Pol, das mais líricas da Tijuca, está de casamento marcado para o próximo mês de julho.

✪

Focalizando

O NUMERO à venda, da revista "Gentleman" publica, entre outros assuntos, uma reportagem sobre o churrasco realizado em

homenagem às 10 mais elegantes da Zona Norte. — O casal Aurea e Armindo Ferreira da Mota será homenageado com um churrasco. O vice-presidente do Minerva continua movimentando aquêle departamento. — Está sendo organizado um festival de "rock" que contará com a participação de astros e estrêlas do ritmo alucinante, e que será uma homenagem da mocidade fluminense ao dinâmico governador Roberto Silveira. O acontecimento está programado para o Estádio Caio Martins. — Eleições, logo mais, no Grupo Hebráico Brasileiro. A chapa C. W. continua muito movimentada e parece merecer a preferência dos associados. — Parece que o problema do policiamento nos cinemas está resolvido ainda êste mês. O cel. Silvestre Travassos recebeu o apoio do general Amauri Kruel, no que diz respeito ao aumento do quadro efetivo de guardas. — Por outro lado, devemos reconhecer que os cinemas da Praça Saenz Peña continuam freqüentados por elementos que têm a mórbida satisfação de perturbar as famílias tijucanas. — Será no próximo domingo o churrasco do sr. Guilherme Renato Tôrres. Trata-se de homenagear o casal Ane e Mauro Gonçalves, que vem de regressar de Buenos Aires. — Amanhã, nas bancas, mais um número de "Manchete Esportiva", contendo a coluna "Alô Zona Norte". — Sexta-feira última, no Leme Tênis Clube, realizou-se um jantar dançante que foi promovido pela Ação Social Dominicana, em benefício de suas obras sociais. — Prossegue, no Clube dos Sub-Tenentes e Sargentos do Exército, a "batalha presidencial". Milhares de assinaturas pedindo que o movimentado Paiva Melo aceite a sua candidatura. — Valdemar Santana e Artur Emídio participaram do programa "Noite de Gala" e fizeram uma exibição de capoeira. — Aniversaria, hoje, o sr. José de Figueiredo, filho do casal Ana e Fortunato de Figueiredo. O aniversariante recepcionará os amigos em sua residência, na Rua da Liberdade, em São Cristóvão.

✪

Misses

STELA Maris é o nome da lourinha que representará, no "Miss" Distrito Federal, o América Futebol Clube... O Vitória Tênis já elegeu a sua "miss". Trata-se da menina Sueli Queirós Vieira que, segundo o diretor social, Edgar Martoreli, dará muita dor de cabeça ao júri... Sônia Regina Fernandes teria sido convidada para ser "charme-girl" do Clube de Regatas do Flamengo, concurso promovido pela sra. Hotolina Herven ... Marli Ortiz de Moura representou o Clube dos Servidores do IPASE no certame "a mais bela servidora", e deverá participar do concurso "Miss" Distrito Federal... A representante do Clube Leblon será eleita no próximo dia 30. Consta que o desfile será realizado na praia, o que não deixará de ser interessante... Como é bonita a morena Maria de Fátima. A representante do IAPB no concurso "a mais bela servidora" faz um sucessão... Denise Rocha de Almeida será homenageada, no próximo dia 30, com um baile que será realizado no Clube de Regatas do Flamengo... No próximo sábado, no América Futebol Clube: — baile em homenagem ao brotinho Stela Maris... "Miss" Bonsucesso já apareceu. Fêz-se, em tôrno da menina, um mistério inquietante; diziam, por exemplo, que a loura representante do BFC era ainda mais bonita que a Martinha Rocha. Que gente exagerada!... O Clube Militar elegeu, ontem, a sua representante... Também o Vila Isabel realizou, ontem, a festa de apresentação de sua "Miss". Vocês já conhecem a menina Gesa Corbaje... Teresinha de Maria Bastos, "Miss" Rio Grande do Norte, chegará ao Rio por êstes dias... Consta que o galã Belini, que é também Hilderaldo Luís, está de namôro com a srta. Santusa Bezerra, ex-"Miss" América por alguns dias... Solange Dutra é a srta. Tijuca do América. Sônia Regina Fernandes ficou em segundo lugar... Fim.

SÉRGIO MARQUES

CAIÇARAS — Flagrante de uma das muitas e movimentadas reuniões sociais do simpático clube. Vemos, acima, as srtas. Maria del Pilar Domenech, Andrea Fonseca e Adriana Giroto em companhia dos srs Francisco Domenech e Humberto Saade.

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA

SEGURA CONTRA OS RISCOS: INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES

Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai

SEDE: Salvador — Bahia — E. Comendador Pedreira
RUA PINTO MARTINS, 11

AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SAO JOSÉ, 90 - 15.º PAV. — TELEFONE 52-6146

SUCURSAIS: SAO PAULO — BELO HORIZONTE — RECIFE

KÉRAMOS

DECORAÇÕES

Lança um novo papel pintado para parede

Modern Screen

Rua Barata Ribeiro, 625-A — Fone 57-9694

Copacabana

Vivian, "Glamour" no Sul

PAULO ARISI

IONE Vivian Mentz é a candidata da "Revista da Sociedade" a "Glamour-Girl 1959", de Pôrto Alegre. A festa da "Glamour-Girl", o acontecimento máximo da "season", será na Leopoldina Juvenil, em "black-tie", na noite de 30 de maio, patrocinado, como anualmente acontece, pela Liga de Combate ao Câncer.

Vivian tem 17 anos, é linda e tem um perfil, sueca com um narizinho arrebitado (com ar de marôto), que é um encanto.

Vivian é do tipo esportivo e prefere velejar nas águas do Guaíba ou passar a tarde andando a cavalo pelo campo do que ir a um grande baile. É um raridade vê-la circulando. Prefere ficar em seu "retiro" na Tristeza, onde mora numa bela residência perto da praia e onde tem uma excelente turma. Tendo concluído o ginásio no Colégio Americano, está atualmente tirando vários cursos de línguas, estenografia e economia doméstica.

Vivian é intelectual e prefere os clássicos. Ficou muito impressionada com "Paraiso Perdido", de Milton. Os modernos também têm lugar: Cronin e Sagan (para contrabalançar). Adora cinema e gostou muito do "Otelo" russo.

Vivian não tem namorado. "Nada de compromissos sérios por enquanto." Ela estêve em São Paulo e no Rio em março e vai passar as férias de inverno em Buenos Aires. Diz que pretende viajar muito antes de pensar em casamento.

Ela tem uns olhos castanhos imensos, que ficaram ainda maiores quando ela recebeu nosso convite. Tem, enfim, todos aquêles predicados que fazem de uma garôta verdadeira "Glamour-Girl".

O velho Renner fêz anos

Rio Grande do Sul

PAULO ARISI informa: Aniversariou na semana passada o sr. A. J. Renner, presidente das Indústrias Renner.

♦ Miss Rio Grande do Sul será eleita no próximo dia 6 de junho, na cidade de Bagé.

♦ O Dep. Fernando Ferrari foi homenageado quarta-feira com um grande banquete no Grêmio Náutico União. Mais de três mil pessoas presentes.

♦ Será inaugurada em breve a buate do Dunas Clube de Pelotas. Lá estaremos.

• Vivian Mentz uma das garotas mais bonitas da nova geração pôrto-alegrense é a minha candidata a "Glamour-Girl 1959".

• Meu colega Antônio Frejat (Diretor da Sucursal do DC) foi indubitàvelmente o melhor garfo e copo entre os dois mil convivas no churrasco em homenagem ao Dep. Wilson Vargas.

• A convite da cronista Célia Ribeiro estamos apresentando tôdas as terças-feiras uma coluna sôbre o "jovem-society" em sua seção "Desfile", no vespertino "A Hora".

• Realizou-se ontem nos salões da Reitoria o Baile dos Calouros da Arquitetura. Brotos em profusão e muita animação foram as notas da noite.

• Não estamos com sorte com as nossas candidatas a Miss Pôrto Alegre. Primeiro foi Carmem Silvia que não tinha 18 anos e agora é Mery Echebarra que entre o título e o noivo prefere o último.

• "Garotas 1959" será uma promoção da "Revista da Sociedade" em que apresentaremos dez garotas sensacionais de Pôrto Alegre num grande Baile e Desfile, possivelmente em agôsto.

"Velório Amigo" irá para cêna

Estado do Rio

NITERÓI (J.A.T. informa) — O acontecimento mais sugestivo da semana foi, indiscutivelmente, o jantar promovido pelo sr. José Augusto Bastos, por motivo do restabelecimento do conhecido advogado Adalberto Aguiar. O sr. e sra. Antônio de Oliveira Dias Garcia, sr. e sra. Francisco Ricardo Coimbra Valente, sr. e sra. Theodoro Lellis Leite, sra. Esmeralda Aguiar, srtas. Regina Coimbra Valente e Maria Lina Falcão foram alguns dos participantes.

♦ Um colunista social, um escultor, um pintor, um poeta e um crítico de artes plásticas receberam convite para escolher a senhora mais bonita da sociedade, que comparecerá à "Revista da Sociedade" através de uma reportagem ping-pong. A jovem senhora Sônia Salles da Fonseca já teve dois votos.

♦ O Bal Blanc será realizado em julho, no Canto do Rio. Como das outras vêzes, o motivo será a apresentação das debutantes de 1959.

♦ As mais recentes aquisições do Teatro de Casa são Marilene Fabrício, Sílvia Nogueira Viana, Zuleika Magalhães Bastos e Lyndon Scott Herriot. No bonito apartamento do sr. e sra. Antônio de Oliveira Dias Garcia, quarta-feira última, foi feita a leitura da peça "Velório Amigo".

♦ Camillo Prattes e José Joaquim Moniz de Aragão, há dias passados, conversavam animadamente sôbre as vantagens (e desvantagens) de ser parente de qualquer testa coroada, quando José Joaquim saiu-se com a seguinte: "Eu gostaria tremendamente de ser primo em 3.º grau de qualquer rei. Com a exceção do Rei Momo".

♦ Continuam os preparativos para o lançamento da revista "Flair", em cujo "staff" funcionarão Alarico Maciel, Hugo Tavares, Walter Santos Lima, José Nolasco, Gelson Sá Rego, Hélio Araujo, Luiz Antônio Pimentel e Walter Costa.

♦ Ilda vem aí.

Petrópolis

CELIO TOMAZ INFORMA: Escolhida por êste colunista, a sra. Demerval Grevy Bastos a "Mãe Elegante de 1959" de Petropolis. A referida escolha teve muita repercussão na sociedade da cidade das hortensias.

• Dia 30 de maio, nos salões do Petropolitano, a festa e eleição da "Senhorita Mais Charmante de 1959".

• Está marcado para o fim de maio, um importante conclave no Hotel Quitandinha, quando estarão reunidos cirurgiões de diversos Estados do Brasil.

• O jovem vereador José Lemos festejou nos Estados Unidos a sua nova idade.

• Estêve em visita à Petrópolis o vice-governador do Estado do Rio, sr. Celso Peçanha.

A simpática senhorita Maria Lucia Miranda, uma das candidatas ao título de "Mais Charmante" de 1959, de Petrópolis

• Os universitários petropolitanos realizaram, com bastante sucesso, pelas ruas da cidade, a tradicional passeata, que é chamada de o "Trote dos Calouros".

• Marcada para o dia 31 de maio, no Hotel Quitandinha, a eleição da Miss Petrópolis dt 1959.

• Constituiu verdadeira apoteose a chegada a Petrópolis, da imagem de N. S. de Fátima, que veio de Portugal para Brasília.

• Encontra-se em Guaiaquil o presidente da camara júnior nacional, sr. Peter Frankel.

• O Museu Imperial foi visitado no último ano por cêrca de 150.000 pessoas.

• Vai indo muito bem em Petrópolis o clube do cinema que tem o nome de Centro Petropolitano de Estudos Cinematográficos.

• Uma grande caravana de rotarianos estêve no último fim de semana em Friburgo, participando de um conclave.

Teresópolis

Mário Bernardo informa: — As familias teresopolitanas agora contam com mais uma diversão: o famosa programa de Guaraci de Freitas. O rapaz está abafando no auditório.

• Com côro e muitas luzes, realizou-se ontem, o casamento da srta. Rozilda Chaves com o sr. Valdemar Guedes, na Igreja de Santa Teresa.

• Grande desfile de modas será realizado hoje no Guarani. A coisa começará às 20 horas.

• A srta. Léda de Sousa Braga desistiu de sua candidatura ao título de "Miss Teresópolis". Por que será?

• Em compensação, inscreveram-se no concurso as srtas. Elza Furtado, Eunice Avelar e Evanilde da Silva. Outras duas prometeram inscrever-se.

Potins Estaduais

Através do Brasil

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Gente bem gostou do "Rancho da Ilha"

Santa Catarina

FLORIANÓPOLIS (RUBENS CUNHA informa) — O acolhedor Rancho da Ilha viveu uma noitada alegre e marcante. Com grande classe e fineza o "maitre" Don Marino, homem valoroso e de grande simpatia, ofereceu uma recepção, onde predominou a amizade entre os convidados. A famosa parrilada, saboroso e tradicional prato da terra gaúcha foi bem recebida e provada com satisfação, pelos freqüentadores do acolhedor ranchinho. Originalidade na decoração, que deu um colorido maravilhoso no ambiente elogiadíssimo pelos turistas. Com esta iniciativa, o fino "maitre" Don Marino, o amigo de Florianópolis, espera a colaboração da sociedade, para mais enaltecer a vida desta ilha, que possui um recanto super-agradável, orgulho para todos os catarinenses.

♦ Tânia e Sônia Araujo completamente a favor das famosas perucas.

♦ Já escolhidas para participarem da lista "Brotos de Santa Catarina": Margot Paim da Luz, Sheila Costa, Brenda Carr e Tânia Fialho. Prossigo ainda na escolha...

♦ Laguna, cidade do interior do Estado, já escolheu sua candidata ao título de Miss Santa Catarina. Será a bonita Leda Cotrin.

♦ Ciro Barreto, pela sua personalidade, sua inteligência, seu porte distinto, será figura obrigatória na minha selecionada lista de "Dez Jovens Elegantes" do Estado.

♦ A distinção do sr. e sra. Waldemar (Vanda) Salles é simplesmente admirável. Ele, deputado estadual, dono de uma inteligência atualizada. Ela, complemento indispensável, para que uma reunião, principalmente na sua residência, seja de grande cordialidade, primando por receber com a máxima gentileza e simpatia.

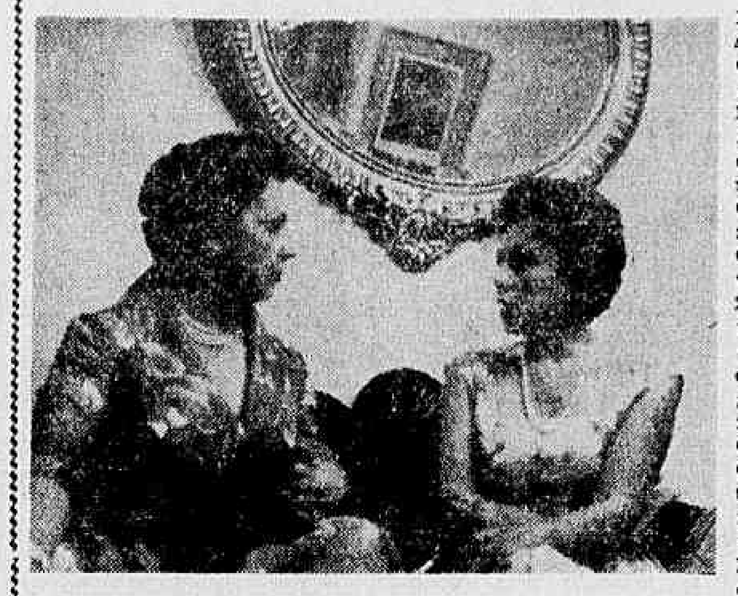
♦ Maria Helena Franzoni, é um dos rostos mais bonitos da nossa sociedade.

♦ O jovem Edgar Teixeira Pinto, muito observado, para a revolucionária lista de "Elegantes do Estado".

♦ E o sucesso continua através do programa "Social Semanário Elegante do Ar", através da emissora de elite, Anita Garibaldi, apresentado por êste colunista.

♦ Será permanente na minha lista de "Elegantes do Estado" a bonita sra. Miriam Castelo Branco, dona dos mais lindos olhos (côr azul-hortência).

Elizete vai acontecer em Salvador



Durante o jantar com que o casal Gondim homenageou Maria Sônia Soares de Araújo, a "hotess" comentou com a linda sra. Thebis Gouveia: "Ela é realmente encantadora."

Bahia

CASANOVA INFORMA:

• No jantar que os sócios do Yate Club ofereceram ao excomodoro e sra. Mancos Chastinet, cinco coisas mereceram destaque: a elegância dos srs. Walter Fernandez e Jacques Pedreira, a simpatia dos homenageados, a beleza da sra. Nilda Spencer, o vestido branco da linda sra. Julinha Suerdieck e a grande dose de chic que exibia a sra. Dalva Portela Lima.

• A Móveis Ralf está anunciando uma belíssima exposição do ceramista Mário Ormezzano ainda êste mês.

• Em Cambuquira, o sr. Nilson Costa participou outro dia de uma prova de tiros, e em tôdas elas conseguiu ficar em primeiro lugar. No próximo mês de agôsto, o Clube de Tiro ao prato de Cambuquira realizará uma prova em homenagem ao grande attrador baiano.

• ENCURTANDO — A cronista Sandra está organizando uma noitada de "black-tie", em que as atrações cantantes serão Elizete Cardoso e Murilinho de Almeida. A coisa será no dia 6, na boite do Hotel Bahia, e em benefício do Instituto de Reumatologia e Fisioterapia. • Afivelando as malas para uma circulada por Buenos Aires e arredores, o casal Erwin Morgenroth. • Inúmeros "caixas-altas" desta cidade já entabularam conversações para compra de apartamentos no magnífico edifício Sete de Setembro, que a constutora Norberto Odebrecht lançará no bairro da Vitória. • Em estado de "crovatte-noire", o Cajazeira Golf Country Club acontecerá no dia 23, com o baile de inauguração oficial da sua piscina. • Apesar de estar circulando com um Mercury, não será surpresa para mim se o sr. Dilton Portela Lima vier a adquirir o Jaguar de Levi para sua linda e elegante espôsa. • Helena Inês e Glauber Rocha — ela cronista social de um matutino e êle diretor-crítico e produtor de cinema — estão preparando os papéis para casar. • O deputado Lafayette Coutinho, secretário de Agricultura, ora no Rio cavando máquinas agrícolas para o progresso e desenvolvimento de nossa lavoura. • Tratando de interêsses de sua firma construtora, no Rio, o engenheiro Manoel Leone, que viajou acompanhado de sua espôsa. • Depois de dois meses na Europa, já regressou a esta cidade o sr. Olavo Gran. • Também o sr. e sra. Plinio Moscoso já retornaram dos States e Europa, onde andaram gastando tempo. • O casal Geraldo Suerdieck encontra-se atualmente na Suiça, devendo regressar nos fins de agôsto. • Tratando de interêsse do seu banco no Rio, o banqueiro Antônio Carlos Osório de Barros que foi visto na primeira fila do teatro Recreio, juntamente com o sr. Virgílio Mota Leal, assistindo "Tem bububu no bobobó". • Por um DC-7C da Panair, o sr. Amintas Jorge Cravo (um dos melhores partidos da cidade), seguirá no próximo mês de julho para a Europa. De navio, seguirão os srs. Victor Gradim e Severo Garcia. Será que a srta. Janice permitirá a ida de Severo? • Maria Sônia Soares de Araújo retornou ao Rio têrça-feira, encantada com a fidalga maneira de receber do casal Hélio Gondim, que em sua homenagem realizou um jantar • O industrial Hugo Kaufmann vai lançar na praça pacotes de 250 gramas de chocolate em pó marca "Star", que serão vendidos pela bagatela de 10 cruzeiros. • Depois de um longo passeio por Buenos Aires retornou a esta cidade o casal Guilhermino Jatobá. • O sr. Carlos Parreiras Horta, gerente da Vasp nesta cidade, é o novo presidente do aristocrático Clube de Bridge. • Um lindo porta-pó de finíssimo cristal foi ofertado pelo industrial Miguel Vita à Srta. Maria Sônia Soares de Araújo, quando ela estêve visitando os afamados cristais Fratelli Vita em companhia do sr. Jacques Pedreira, que foi um perfeito anfitrião nesta cidade para Soninha e sua mãe. • A Mustache tem batido recorde no setor vendas, motivado pelas grandes novidades exclusivas que tem apresentado aos seus fregueses. • Pelo "Vera Cruz", seguiu para a Europa o Vice-Governador e Sra. Orlando Moscoso, acompanhado da Sra. Adriana Lisboa. A viagem foi organizada pela Polvani. • Chegou ao fim da linha o romance entre César Dragonero e a bolachinha-girl Guelda Fraga. • Muito bom o tablóide do "Jornal da Bahia", dirigido pelo jornalista Ariovaldo Matos. • O Sr. Djalma Brandão, muito conhecido como Comendador Brandão, irá ao Rio integrando a caravana do amor. • O famoso arrumador de cabeças Maia continua tendo a preferência do "society" baiano. • O sr. Tarcilo Vieira de Melo estêve no Rio, arrumou verba e pretende asfaltar a estrada Rio-Bahia. • O Coronel Deocleciano Torres acaba de ser convidado por um jornal carioca, para dar uma entrevista a respeito de sua vasta e progressista lavoura de cacau.

Na gravura, o casal Mancos Chastinet, homenageado durante o jantar que lhe foi oferecido por um grande número de sócios do Iate Clube. Ainda na foto, o prefeito e sra. Heitor Dias, o sr. Pacheco e a sra. Geovaldo Pinho.

Vitória terá cinema de arte

Espírito Santo

VITÓRIA (HELIO DOREA informa) — O Praia Tênis Clube deu início às comemorações do seu "Jubileu de Prata". A festa de encerramento deverá acontecer em estado de "black-tie" e nela estarão presentes as mais destacadas figuras jovens do Brasil social.

♦ Está sendo bem recebida na cidade a iniciativa do Cine Clube "Alvorada" em promover as exibições de filmes de arte, como se fêz no Rio há um mês atrás, com muito sucesso. A notícia está, de certa forma, movimentando os meios culturais da ilha.

♦ Foi das mais alegres e movimentadas a noitada promovida pelo "Lyons Clube de Vitória", quando se encerravam as comemorações da entrega da Carta Constitutiva. A orquestra de Fafá Lemos animou as horas dançantes, que se prolongaram até altas horas de "la matina". Silvinha Teles foi a atração cantante do "show" da meia-noite.

• Despediu-se da cidade o casal Valdemar Pires de Lima, êle ex-superintendente da Cia. Telefônica do Esp. Santo. O Sr. e Sra. Valdemar Lima foram alvo de expressivas homenagens de despedida por parte dos seus amigos que ficaram.

• Afirma-se que o Sr. Alvaro Nogueira (Nogueirinha) será reeleito presidente do Praia Tênis Clube. Enquanto isto, o Sr. Inácio Pessoa cuida do seu afastamento da diretoria praiana.

• Partiu para o Rio a elegante Srta. Sônia Amorim Caldeira, um dos dez brotos de 1958. Sôninha deverá demorar-se na Cidade Maravilhosa por uma boa temporada.

• Também no Rio a Srta. Maria Teresa Preti, Miss Elegante Bangú, que alí se encontra desde a festa em que se apresentaram as debutantes da Guanabara. Pretinha, em fevereiro de 1960 tornar-se-á sra. Allan Haines.

• Na mineira cidade de Belo Horizonte foi realizado, ontem, o enlace do capixaba Aguinaldo Paoliello com a Srta. Magda Araújo. Um grande grupo de nossa sociedade para alí se deslocou, a fim de assistir ao acontecimento.

• Informa-se que, de forma alguma, a bonita Elizabeth Esteves será de novo candidata ao título de Miss Esp. Santo, como se comentou por esta cidade.

• Uma bonita seresta estêve acontecendo no Iate Clube, dias atrás quando se ouviu a voz gostosa de Silvia Teles. E o sol da segunda-feira veio surpreender o grupo na beira do mar, ouvindo uma das mais belas vozes que o Brasil possui no momento. Foi realmente uma noite espetacular. Silvia prometeu retôrno.

• Uma vêz que a ordem hoje é encurtar, fico por aqui. Domingo, novamente com vocês.

Cachoeiro de Itapemirim

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa: Encontra-se em Nova Friburgo o casal Gil Moreira (ela presidente da "Casa da Amizade de C. de Itapemirim").

A viagem dêsses amigos teve como finalidade a uma reunião rotárica naquela cidade fluminense.

• O sr. Luiz Renato Tinoco, filho do ex-senador Luiz Tinoco da Fonseca, estêve na cidade para comparecer na festa de aniversário de seu "love", srta. Elzinha Moreira.

• Está confirmada a nota dada em nosso programa "A Semana Social em Revista" (ZYL-9, Rádio Cachoeiro de de Itapemirim) e na nossa secção do jornal "Arauto": "Paulo Ney e seu Conjunto" alegrará, dia 23 do corrente mês, o baile por ocasião da festa de aniversário de fundação do Caçadores C. Clube".

• Dois arquitetos estudarão a possibilidade de uma reforma nas dependências do CCC. Tratam-se dos amigos Lauro e Clínio Paraiso.

• Na cidade de Alegre, o Club Rio Branco acontecerá dia 23 dêste mês, com um animado baile. Muitos brotos comparecerão.

• Dia 16 próximo, êste cronista seguirá com destino de Vitória, onde assistirá, a convite, a "Festa dos Melhores de 1958", nos salões do "Clube Alvares Cabral".

• Brevemente, também a convite, estaremos estreando devidamente daqui de Cachoeiro, por telefone, no programa "Chá das Cinco", produzido pelo radialista Edras Leonor, Rádio Vitória.

• Convidado pelo sr. Raimundo de Araújo Andrade, estêve na cidade, vindo de Caracas, o arquiteto paisagista brasileiro, de renome internacional, sr. Roberto Burle Marx.

Ceará acolheu rotarianos do Norte

Fortaleza

BAYARD INFORMA:

• Realizou-se no Náutico Atlético Cearense, sábado, grande banquete de encerramento da Conferência Rotária dos Distritos 449 e 455, da qual tomaram parte rotarianos do Amazonas a Bahia. Foram três dias de reuniões e de festividades. Os ilustres visitantes ficaram maravilhados com a suntuosidade dos clubes elegantes de Fortaleza, mormente com o grêmio do Presidente Antônio Gomes Guimarães. Êsse encontro foi patrocinado pelo Rotary Clube de Fortaleza, ao ensejo das comemorações do seu "Jubileu de Prata". Durante o ágape, o presidente Laete Fernandes agradeceu o comparecimento de todos os companheiros para o maior brilhantismo da Conferência e das festividades de aniversário do clube.

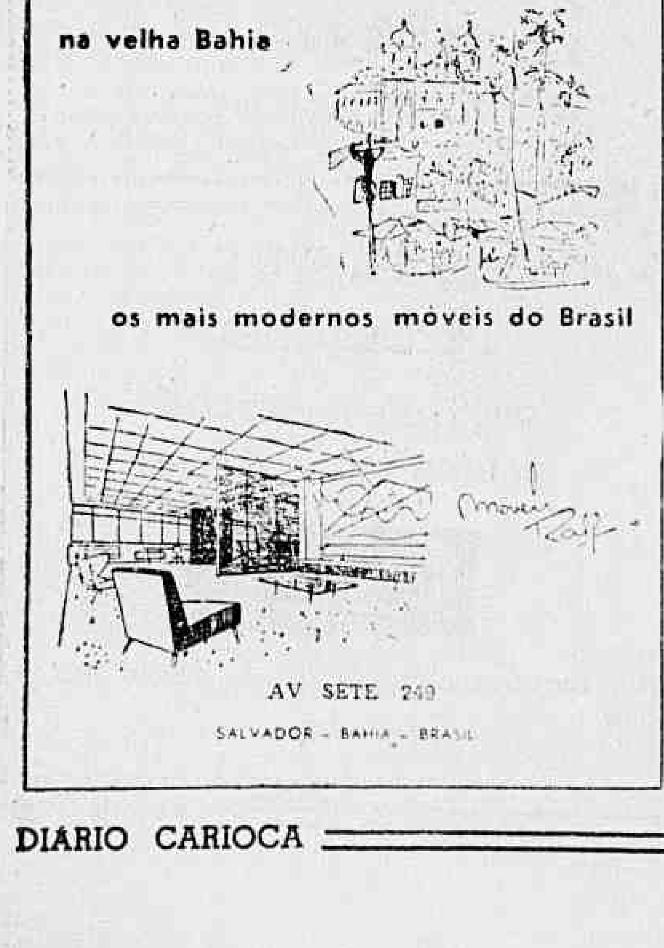
• Durante o grande banquete rotário, o sr. Juan Camet (do Peru), representante do Presidente Randahl (de R. I.), ficou ladeado pelo governador Parsifal Barroso, e sra. Dr. Paulo Cabral de Araújo, Presidente do Lions. Des. Jaime Praxedes e sra., Comandante e sra. Ivan Modesto de Almeida, Dr. Laete Fernandes e sra., Dr. José Silveira Netto (do Pará), Santos Barachísio (do Recife), Dr. Aristeu Campos (da Bahia). Dr. Jefferson Albuquerque e Sousa (da cidade de Crato). Domingo, houve concorrido "pic-nic" no sítio "São José" de propriedade do sr. e sra. Romeu Aldigueri. Mais de oitocentos convidados compareceram.

• Festejou as suas quinze primaveras a elegante srta. Thais Martins, filha do casal Fran Martins (Professor da Faculdade de Direito), recepcionando o seu seleto e vasto grupo de amizades mais intimas. A nova geração estêve brilhando. Dentre os "brotos" presentes estavam: Norma Lazar, Mônica Miranda, Glorita e Egisa Costa Lima, Norma Ary, Lúcia de Assis, Arlete e Teresa Borges, Regina Tavares, Lúcia Montenegro, Emilia Vidal, Liliane e Ariane Cavalcante, Maria da Glória e Maria Cláudia Martins. Diversos casais do nosso "grand monde" estiveram participando da distinta festa de Thais Martins.

• No Ideal Clube, sábado, o "Sensacional Girls" fêz aplaudida exibição. Tôdas as dependências do aristocrático grêmio das palmácias ficaram inteiramente lotadas. Após o "show" do conjunto de jovens portenhas, iniciaram-se as danças. Foram abrilhantadas pelo quadro de sócios.

UBÁ

Edson Furtado informa: Acabo de lançar a minha lista das "Dez senhoritas mais elegantes de Ubá". São elas Maria Edith Barleitta Roke, Maria José de Souza, Dirlene Moreira Ribeiro, Cleuza Peixoto, Terezinha Reis Lima, Maria Mayre Maciel, Maria Queiroz, Maria Luiza Andrade de Souza, Nízia Brandão e Helmar Damiano Collares. O baile de apresentação das minhas escolhidas será realizado no Ubá Tênis Clube, onde se reunirá o "society" desta cidade. O famoso conjunto de Pierre Kolmann abrilhantará a festa.



A ENCANTADORA srta. Sônia Amaral, que foi a "Rainha das Rosas, do ano passado, desistiu de desfilar êste ano, embora seja seu propósito comparecer à festa para entregar a coroa à sua sucessora. Outras desistências previstas: das srtas. Elvira Kaufmann (que está no Planalto) e Regina Lúcia Vieira de Mello (prêsa a motivos particulares). Como compensação, teremos na passarela as srtas. Valéria Braga e Maria Alice Rose.

♡♥♡

O YACHT CLUB voltou a promover, na última sexta-feira, mais um jantar-dançante, com a brotolândia sempre sob o comando de Fernando Magalhães, na pista.

Vera Lúcia Salgueiro (uma das líderes da nova geração) concorrerá ao título de "Rainha das Rosas", a ser disputado no próximo dia 30. E uma fortíssima candidata.

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

A CONHECIDA Regina Rosemburgo atrás de um golpe do baú em Salvador: o jovem Zeca Sá "desligou-a", depois de diversas circuladas.

♡♥♡

POSSO adiantar que o Caiçaras, possivelmente, acolherá os brotos do Rio, na grande festa junina que esta coluna anunciou no último domingo. As demarches estão em curso: tudo faremos para que o "Casamento na Roça" se realize na jóia da Lagoa.

♡♥♡

O JOVEM casal Alexandre Berhing Barbosa (ela nascida Liane Nascimento) está preparando o desquite, embora estejam casados há apenas dez meses. Alexandre já está com outro "love" na pista.

♡♥♡

A MODA está pegando: a srta. Gilda Joppert participou que inaugurou uma "boutique" de saias, em sua residência. A revelação foi feita quando ela fazia compras, em "Snob", a loja de antiguidades que constitui o "hobby" do jovem Paulo Afonso.

Encurtando

Cristiana Caldas Brito, filha da escritora Lázinha Luiz Carlos de Caldas Brito, está dedicando-se ao jornalismo. ♦ O Yatch fechou o seu quadro de sócios-veleiros: está cada vez mais fechadíssimo. ♦ A cronista Yvone Linhares embarcará esta semana para o Velho Mundo: vai conhecer cinco paises. ♦ Eliane Moura vem-se destacando como amazona. Venceu um concurso hípico, recentemente. ♦ Vitinho Costa Jr. desfilando pelos lugares mais em voga com o seu Thunderbird chapa n.º 296: sempre com lindos brotos. ♦ Paulinho Kining recebendo grupos do "young set" para jantares e banhos de piscina. ♦ Firme o "love" de Liane Hermes da Fonseca com Fernando Duque. ♦ Vera Lúcia Souza Coelho (debutante) revelou-se grande anfitrioa, no "coq" que ofereceu às suas companheiras. ♦ Sônia Gadelha, após longa ausência, retorna aos jantares do Country Club. ♦ Neide Regina Freitas Lisboa subirá ao altar com Otàvinho Veiga no dia 9 de agôsto. ♦ O tão comentado casamento de Nonô Sezy e Fernando Setembrino acontecerá mesmo êste ano. ♦ O jovem Julinho Borzano muito disputado. ♦ Carlos Eduardo Moscoso rodando pelas pistas em seu possante Karman Guia. ♦ "Sofre em silêncio, sòzinho, / Porque os sofrimentos são / O mais saboroso vinho / Para a sombra e a solidão" — é a nova dose que forneço para vocês do outro Ronald de Carvalho. E por hoje é só.

Paulo Crespo e Sueli Machado ouviram atentamente as palavras amigas do sacerdote, logo após o seu enlace, na Capela do Palácio Guanabara. A jovem geração e o mundo social e político pôde contemplar, durante longo tempo, a beleza da noiva, uma das mais destacadas "Miss Bangu" de todos os tempos.

PAULO E SUELI FARÃO LUA DE MEL NUM AUTO

A JOVEM geração e representantes do mundo político e social reuniram-se, na tarde do último sábado, na capela do Palácio Guanabara, para asistir ao enlace matrimonial da bela Sueli Machado da Silva (uma das mais destacadas "Miss Elegante Bangu" de todos os tempos) com o jovem Paulo Crespo.

A noiva teve como padrinhos o sr. e sra. José Alberto Gueiros (ela Miriam Atala, em solteira) e o sr. e sra. José Matos, enquanto os padrinhos do noivo foram os sr. e sra. Pedro Crespo e sr. e sra. Oscar Zuniga.

Entre os presentes à cerimônia, além do sr. e sra. Egberto Mattos, pais da noiva, e do sr. e sra. Dario Crespo, pais do noivo, anotamos os nomes do ministro e sra. Mario Pinotti, embaixador e sra. Osvaldo Aranha, ministro e sra. Gustavo Capanema, brigadeiro Eduardo Gomes, brigadeiro e sra. Alves Seco, deputado e sra. Menezes Côrtes, magnífico reitor e sra. Pedro Calmon, sr. e sra. Hermes Vasconcelos, sra. Teresa de Sousa Campos (na costumeira elegância), sr. e sra. Álvaro Catão, do jovem casal Maria Isabel e José Paulo Pereira (que poucos dias após passariam do noivado ao casamento) e sr. e sra. Silos Wagner (ela "née" Noley de Moraes).

A jovem geração deu um colorido todo especial ao feliz evento, e, entre seus representantes, divisamos a encantadora srta. Vitória Maria Cardim (num extravagante modêlo vermelho), Sonja Montenegro (com seus louros e belos cabelos), a elegantíssima srta. Renata Muller, Ana Maria Carneiro (que se está revelando uma grande "public relations"), a srta. Nair Vasconcelos, os jovens noivos Eduardo Malmann e srta. May Alves da Cunha (cujo casamento está próximo), e vários outros.

Após a cerimônia, houve uma recepção íntima na residência dos pais da noiva. O jovem par não revelou, nem mesmo a seus pais, onde será a lua-de-mel. Sabe-se apenas que Paulo e Sueli pretendem efetuar uma longa viagem de automóvel, por êsses brasis afora.

MAURA PODERÁ SER A "RAINHA DAS ROSAS"

A MORENA Maura Passos é um dos dezoito brotos que acontecerão no 'Chá das Rosas", o grande desfile de beleza e elegância a ser realizado no próximo dia 30, no Copa, com fins de benemerência. Ela será, entre as dezoito, uma das oito candidatas ao título de 'Rainha das Rosas", cetro que, embora àrduamente disputado, ela tem grandes possibilidades de conquistar .

As virtudes físicas de Maura acompanham, passo a passo, os seus não menores predicados intelectuais, em que se destaca o bom gôsto. E' admiradora do ator Adriano Reis, quando êle é dirigido por Van Jaffa. E dá êste conselho às suas amigas: vão ver a peça "Play Boy", no teatro Serrador. A moça que exalta essa combinação (teatral) de Adriano Reis e Van Jaffa — os dois que se completam na arte — é a srta. Maura Passos, por sinal aluna da Escola Nacional de Belas Artes.

Maura Passos é uma doce mineirinha de 47 quilos, que está a um passo dos Estados Unidos, pois no ano que vem irá lá para estudar pintura. Por enquanto, contenta-se com a areia e o sol ardente de Copacabana, onde acontece, quase diàriamente para exibir a sua minúscula (mas preciosa) plástica morena.

Além da pintura, Maura tem como "hoby" escrever poesias e dedilhar as cordas de um violão sentimental. O que mais adora nos homens é o caráter e o que mais admira no caráter é a bondade e compreensão das coisas. A meiga mineirinha gosta de tudo muito simples e tem mêdo das pessoas de opinião definitiva. Ela considera, por exemplo, que no amor qualquer definição mais apressada representa uma calamidade, muitas vêzes irresistível. Acha que o amor é uma coisa total.

No cinema, gosta de Burt Lancaster e da viuvinha alegre Elizabeth Taylor. Na literatura Thomas Mann e na pintura o nosso muito conhecido Cândido Portinari. Maura Passos, na política, é admiradora do presidente Juscelino Kubitschek e de sua grande obra, a cidade de Brasília, onde ela já é proprietária de terrenos.

E diz que, em 1960, quando do baile de "debut" das srtas. Márcia e Maristela no Palácio da Alvorada, irá mesmo a Brasília a fim de participar da festa. Mas apesar de gostar muito do presidente Juscelino Kubitchek, que é seu conterrâneo, afirma que votará no baiano governador Juracy Magalhães.

Como elegantes, a linda Maura Passos admira os srs. Celso da Rocha Miranda e Francisco Eduardo de Paula Machado. Maura Passos é filha do sr. Maurício Barcelos Guimarães e sra. Nilsa Passos e se veste na Taisse Modas.

JÁ ESTÁ NAS BANCAS O NÚMERO DE MAIO DA REVISTA

Chuvisco

nova fase — CHUVISCO — nova fase

Diretor-responsável: FAUSTO MAIA
Redator-chefe: CARLOS E. VILLELA
Publicidade: BRENO M. ALBUQUERQUE

Colaboradores:
Làsinha Luís Carlos
Octávio Bonfim
Murilo Melo Filho
Paulo Moraes e muitos outros

GANHE
No GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
e carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para · ganhar!

Uma promoção dos RR Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro

COLCHÕES DE MOLAS

Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)

SOFA-CAMA Camabel

DIVINO Luxo

DIVINO Super

DIVINO
o colchão de mola mágica

DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:
CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
MATRIZ: RUA SILVA JARDIM, 22-24 — FONES: 2596 - 6029
LOJAS: SILVA JARDIM, 1 e 3 — FONE: 6584
AV. 7 DE SETEMBRO 139 — FONE: 2131
BARÃO DE COTEGIPE 49 — End. Telegr. "FERNANDEZ" — FONE: 08-380 (Calçada)
DEPOSITO GERAL R. JULIO BARBUDA N.º 4 — TEL. 4092
SALVADOR — BAHIA

CINEMA É O ÚNICO HOBBY DE E. CARDIM

— "ADORO o cinema, como diz minha neta maior" — declarou à "Revista da Sociedade" o sr. Elmano Cardim, ex-diretor do mais tradicional jornal do Rio de Janeiro — o "Jornal do Comércio" — e membro da Academia Brasileira de Letras.

Dizendo que é "um homem medíocre" e que "só os homens superiores se podem dar ao luxo de ter um "hobby", acrescentou o sr. Elmano Cardim: — "Nunca tive em minha vida tempo para esporte, embora procure ter um espírito esportivo."

O homem

Ainda que pareça um homem do passado, pelo fato de ter sido diretor do "Jornal do Comércio" e ser membro da Academia Brasileira de Letras, o sr. Elmano Cardim, na verdade, é um cidadão atualíssimo, que se agita constantemente. Basta dizer que é presidente de duas das maiores emprêsas imobiliárias do Distrito Federal.

Além disso, o sr. Elmano Cardim representa um importante papel na Casa de Machado de Assis, a qual representou, ainda há pouco tempo, em Buenos Aires.

Sociedade

O ex-diretor do "Jornal do Comércio" — o órgão da imprensa carioca que nunca teve uma coluna dedicada ao "society" — gosta das reuniões em sociedade, desde que possa escolher com quem conversar. Durante o inverno, os Cardim recebem, com grande categoria, em sua residência da Avenida Portugal, na Urca.

No verão, sobem e recebem em Petrópolis, onde possuem uma admirável vivenda.

A impressão

Homem que acompanhou atentamente os grandes acontecimentos mundiais nos últimos 40 anos, o sr. Elmano Cardim confessa-se realmente impressionado com a "gripe espanhola" de 1918. Quanto ao momento político nacional, considera-o delicado, mas não desesperador. E afirma que a política brasileira é a pior que há no mundo inteiro.

O sr. Elmano Cardim acha que não tem nenhum traço marcante em sua vida. Entretanto, começou como profissional da imprensa aos 17 anos.

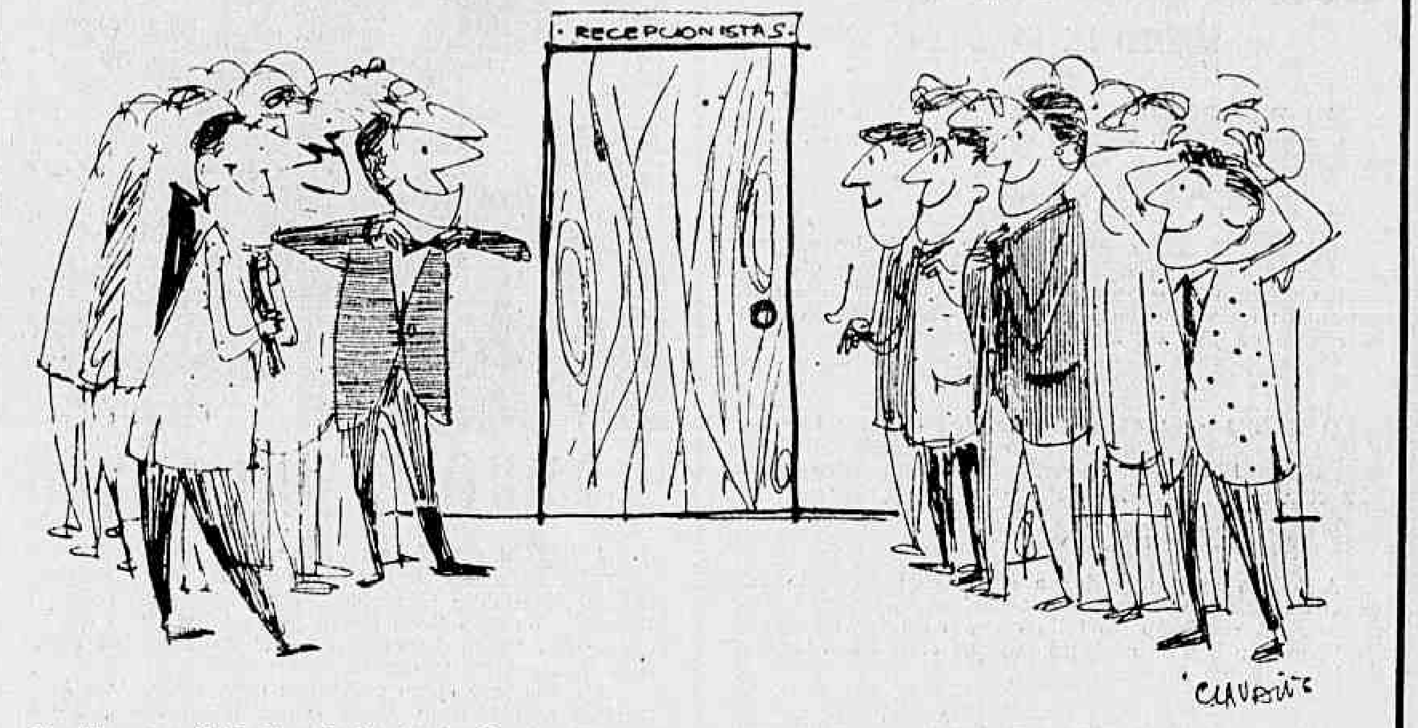
As alegrias

O sr. Elmano Cardim afirma que as maiores alegrias de sua vida foram os nascimentos das netas. Brinca com elas quase diàriamente. O Brasil também o deixa contente, principalmente agora, que agarrou pelo caminho do progresso, como um verdadeiro gigante a desenvolver-se.

O ex-diretor do "Jornal do Comércio" acredita no Brasil. E afirma que o país, em breve, será um dos maiores do mundo. E lamenta: "É pena que eu não possa ver êste país como uma potência."

H. D.

O negócio é perguntar pela Maria



As "hostess" (belos brôtos) da futura Exposição de Indústria e Comércio vão criar sério problema para o certame, no entender de Claudius. Da Exposição, mesmo, ninguém vai querer saber: o negócio será esperar pelas beldades, como nos camarins dos teatros.

ADELAIDE VAI REVER A FILHA, NA ITÁLIA

A SRA. Ari de Castro (nascida Adelaide Martins) embarca hoje para a Europa, cumprindo, assim, parte de seu programa anual de viagens: não há 365 dias que parte ela não passe em sua estância no Uruguai e parte no Velho Continente, onde a sua filha de 18 anos estuda. São justamente as saudades que sente de Ana Lúcia a causa de sua visita à Itália.

Quanto às temporadas no Uruguai, indicam apenas a continuação de um hábito, a preservação de uma tradição que herdou de sua família, das mais antigas das terras gaúchas, que não se desfez das propriedades que possuía no país irmão, quando êste obteve a sua independência.

Literatura é necessidade

A sra. Ari de Castro é filha do sr. e sra. Plácido Martins e seu casamento com o "big shot" das casas exibidoras naturalmente apurou seu gôsto pelo cinema, arte em que as suas preferências estão voltadas para as produções italianas da nova fase, muito embora tenha na devida conta os diretores norte-americanos, como o mestre Alfred Hitchcock.

O bridge e a literatura constituem o seu "hobby": o primeiro é complemento habitual de suas freqüentes recepções; o segundo entende como uma necessidade: Jorge Amado e Érico Veríssimo, entre os nacionais, e André Gide e Henri Thoiard, entre os estrangeiros, são os seus autores prediletos, os últimos através da leitura do próprio original.

El Greco é o maior

Ela reside no mesmo edifício (na Praia do Flamengo) em que moram o príncipe dom João, Jorginho Guinle e várias outras figuras do "society". Seu apartamento é decorado com inúmeros quadros de artistas holandeses: Adelaide se confessa admiradora da pintura primitiva, de tôda a escola holandesa e da pintura moderna. "El Greco — diz — é para mim, o maior pintor de todos os tempos."

Veste-se, no Rio, com Iracema, Odete e Jacques Heim (roupas esporte); na Europa, Dior, Cardin (Pierre) e Jean Desses: sua escolha varia segundo as estações e as coleções apresentadas.

Opiniões

Entendendo que a mulher pode e deve ser um grande estímulo para a vida profissional do marido, de forma decisiva, a sra. Ari de Castro revela que, por vêzes, em matéria de política, o seu voto é diferente do do marido. Acompanha a política, mas não acha oportuno um pronunciamento; em religião, diz que tem profunda convicção. — "Mas como a maioria das mulheres modernas — adianta — sou um pouco comodista com as obrigações em relação à Igreja."

Para viver, prefere o Rio, destacando Paris, ainda, entre as demais cidades que conhece. — "Considero Nova York extraordinária — diz — com confôrto material e civilização, mas trepidante demais para o meu temperamento."

Notícias que fazem nomes

Regina Rosemburg

O ministro Mário Pinoti vai apresentar, num almôço, têrça-feira, no Clube Comercial, o seu livro "Vida e Morte no Brasil"".

✪

Patrícia Lacerda retratou-se, num telefonema para a "Revista da Sociedade". — — "Mesmo que estivesse de pilequinho — disse — não poderia ter sido tão mordaz com minhas amigas, e, especialmente com Regina Rosemburg, minha sincera amiga.

✪

Tônia Carrero, "Personalidade do Mês" do Grêmio Rui Barbosa, do Instituto de Educação, vai submeter-se às perguntas indiscretas e curiosas das futuras professôras. A entrevista será no dia 25, no auditório do I. E.

✪

O deputado (suplente) Adelardo Nogueira brigou com seu novo amor (Celeneh Costa): foi para a Bahia, onde aguardará um telegrama da estrêla, pedindo o seu retôrno. Como castigo, não deixou no Rio o seu Chevrolet 56.

✪

Regina Rosemburg, depois de um "tête a tête" com o jovem Zéca Sá, retornou ao Rio: "in love" com o bem lançado Raimundo Oiama.

✪

Maria Sônia Soares de Araújo prossegue a sua peregrinação: seguiu, ontem, para Além Paraíba, a fim de colocar a faixa nas "Dez Mais Elegantes" do colunista Damasco.

✪

A oposição, no Clube Monte Líbano, logrou derrotar a diretoria.

✪

João Neder: "Quando estiver em moda o dr. Pitangui fazer operações em apêndice nasal de homens, eu serei o primeiro paciente".

Olga Bianchi

✪

Depois de uma ausência de 12 anos, retornou ao Brasil a sra. Lúcia Bittencourt, filha do diretor do "Correio da Manhã". Por ora, ela, com seu marido e os três filhos, está residindo no Anexo do Copa.

✪

O jovem Carlinhos Medeiros está morrendo de amores pela sra. Rute Silveira. Ela, porém, nem o conhece.

✪

Helio Fernandes foi convidado pelo "O Cruzeiro" para assumir a secretaria da revista. Impôs como condição o afastamento de David Nasser. — "David Nasser — disse — faz um jornalismo inteiramente superado".

✪

Depois da visita de Ilka Soares a Salvador, Mariozinho de Oliveira chegou à conclusão de que "Baby" Pignatari, além de não considerara os amigos, é muito mais cafajeste do que êle (Mário).

✪

Alberto Pittigliani e Teresinha Morango, contrariando a vontade de muita gente, acabaram casando.

✪

Odilo Costa Filho recusou o convite de João Calmon (quer aposentar-se) para superintender os "Diários Associados", dizendo que é inimigo de Assis Chateaubriand. — "Não faz mal — retrucou Calmon. — Chatô pode fazer um artigo elogioso a seu respeito". Salário oferecido: 500 mil cruzeiros (mensais).

✪

E, ainda sôbre jornalistas: Justine Martins, atualmente diretor de "Manchete", não está satisfeito com a alta direçã oda emprêsa. O "Diário de Notícias", por sua vez, pretende vender o título de "O Mundo Ilustrado" à revista americana "Life".

Maria Sônia

✪

O goleiro campeão do mundo, Gilmar, está caído de amores pela vedeta Angelita Martinez. Esta diz que vai casar. Contra quem?

✪

Depois de muitos "disse-me-disse", parece que Jackson Flores vai desposar mesmo Adalgisa Colombo, pois os papéis já foram desembaraçados. O "play-boy" pernambucano, Fernando Costa Navarro, é que não vai gostar. Êle tinha um lugar assegurado no coração da "Miss Brasil.

✪

Não se surpreendam se Celeneh Costa se candidatar ao título de "Miss Distrito Federal" e acabar representando o Brasil em Miami.

✪

O ex-capitão (comunista) Agildo Barata bem empregado por Juraci Magalhães, seu velho amigo, está agora circulando nas "boites" da Bahia. Está com as "debilidades burguesas" que êle tanto combatera.

✪

A sra. Olga Bianchi ofereceu um "coq" à sociedade carioca, para o lançamento da exposição do pintor e desenhista baiano Jenner Augusto.

✪

Uma bossa nova anunciada pelo sr. Carlos Machado para o "show" intitulado "The Millionner Dollar Boy", no setor musical: um côro entoará o estribilho: "Até logo crocodilo".

✪

Ivaldo Ferreira Leite inveterado freqüentador do "Drink", tem novo cartão de visitas em suas circuladas noturnas: um brôto, alta, morena, muito assoviável.

Tônia Carrero

A mulher da semana

D. Dirce Coelho Magalhães

A CENA foi simples e ocorreu numa sala também simples, até modesta, onde os adornos eram as expressões confiantes e otimistas dos que a assistiram e dos que dela participaram. A cerimônia, a critério, consistiu apenas na entrega de um buquê de flôres, o que, em outras circunstâncias, não teria a grandeza que um ato tão simples encerrava. Ela pediu que a cerimônia fôsse breve e, emocionada, fitou os presentes, dando e recebendo a mesma dose de confiança, sadiamente inflacionária naquele ambiente. Em seguida, em seu carrinho de rodas, a sra. Dirce Coelho Magalhães fêz as primeiras manobras para voltar a seu lar, onde reviveria, com os seus cinco filhos, a alegria proporcionada pela elevação contida na singela cerimônia.

A homenagem teve um sentido: ela foi escolhida a "Mãe Excepcional do Ano", pela Associação Brasileira Beneficente de Recuperação, uma entidade que procura integrar os excepcionais, a despeito da insuficiência física, numa vida normal, plena de conteúdo humano e social. E teve também uma razão: a sra. Dirce Magalhães há nove anos atrás fôra acometida de paralisia infantil, juntamente com o seu espôso, um integrante da FAB que sobrevivera aos riscos do heroísmo demonstrado na Itália e que, talvez mais tràgicamente, pela irrisão, encontraria em tempo de paz a invalidez que a guerra não provocara. Após a batalha titânica mantida entre a ciência e o mal, êle logrou recuperar-se, de sorte que o coronel Marcos Eduardo hoje tem apenas entorpecimento num dos braços. Ela assistiu a todos os esforços desenvolvidos para a sua própria recuperação: tudo baldado. Em breve, seis meses apenas decorridos, o fim da batalha: a cadeira de rodas.

Mesmo assim, d. Dirce não esmoreceu. A mutilação física não perturbou jamais o seu semblante: jamais a levou ao desânimo. E ela, superando tudo, ainda deu ao Brasil mais dois filhos, que passariam a receber o afeto que ela dividia entre os três que possuía até então, numa multiplicação prodigiosa de seu já imenso amor. Por isso, a cerimônia teve também um objetivo: o de dar a todos os excepcionais, como d. Dirce, a capacidade de sobrepor-se à desdita e realizar-se mais e melhor do que um ser normal. Pela mesma razão, para que seu exemplo prevaleça, d. Dirce Magalhães figura nesta coluna como "A Mulher da Semana".

O homem da semana

Vinícius de Morais

A CONQUISTA da ambicionada Grande Palma de Ouro do Festival de Cannes — uma das maiores láureas cobiçadas pelo cinema universal —, pelo "Orfeu Negro", de Marcel Camus, colocou em grande relêvo no Velho Mundo o nome do Brasil, em cujas terras o filme se desenvolve, em meio a um cenário tipicamente nosso, onde a exuberância do carnaval carioca contagia e até torna irreverentes os frios europeus. Mas o que nos dá maior razão de júbilo, em um momento tão grandioso como êsse, é saber que os tipos humanos mostrados no filme são fàcilmente identificáveis como coisa nossa, bem nossa, seja pelos negros encarnados em Orfeu, Eurídice e outros personagens, pelo idioma familiarmente português em que é falado, ou, ainda, pela história comovente que o filme encerra, buscada na vida cotidiana. O nome do Brasil, portanto, está presente, e com destaque, através de coisas realmente suas, na memória de milhões de pessoas que, em todo o mundo, acompanharam o Festival, na expectativa de seus resultados finais, que assinalam sempre o enriquecimento da Sétima Arte.

A glória dessa inusitada e eficiente propaganda do Brasil no exterior coube a essa figura de grande valor humano e projeção intelectual que é Vinícius de Morais, poeta dos mais autênticos que o Brasil possui, por saber retratar, dentro de puro lirismo, o drama e as esperanças dos que amam e dos que trabalham. O poeta brasileiro que soube repetir o fato singular da literatura universal, ao transplantar o fisiológico para a poesia, sem roubar a sublimidade da última, que em seu estro atingiu ao próprio intangível.

O "Orfeu da Conceição" de Vinícius de Morais, que viria proporcionar a Marcel Camus uma glória imorredoura, não prestou ao Brasil apenas o belíssimo serviço ensejado por essa conquista. Foi o mesmo "Orfeu da Conceição", antes, que assinalou, na história de nosso teatro, a reunião dos mais expressivos nomes de nossas artes, a exemplo de Oscar Niemeyer, que lhe preparou os cenários, e que permitiu, igualmente, o feliz encontro entre o poeta Vinícius de Morais e o grande Antônio Carlos Jobim, que fêz a partitura musical da peça e se associou, posteriormente, ao criador do Orfeu Negro, na constituição de uma dupla que já deu à música popular do Brasil, em pouco tempo, notáveis instantes.

É êsse Vinícius brasileiro, irmão, companheiro, que a "Revista da Sociedade", engalanada, acolhe em suas colunas, como um inigualável "O Homem da Semana".